

Anuário Estatístico da Região Algarve

2010

Statistical Yearbook of Algarve Region

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2010 Statistical Yearbook of Algarve Region 2010

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P. Av. António José de Almeida 1000-043 Lisboa Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0873-0008 ISBN 978-989-25-0117-8

Periodicidade Anual



O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2010

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

O quadro I.1.2, da página 32, foi actualizado a 13-12-2011. Table I.1.2, page 32, updated on 13-12-2011.

O quadro III.3.17, da página 197, foi actualizado a 13-12-2011. Table III.3.17, page 197, updated on 13-12-2011.

O quadro I.2.4, da página 51, foi actualizado a 03-01-2012. Table I.2.4, page 51, updated on 03-01-2012.

Índice

Contents

	ntrodutóriaoductory note	15
Glossá Glos	rio ssary	
	s convencionais nventional signs	21
	ides de medida	21
	s e abreviaturasronyms and abbreviations	22
	rritório territory	
	i tório ritory	
1.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010 Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2010	31
1.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2010	32
1.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2010	33
1.1.4	Características dos principais rios do Continente	34
1.1.5	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	35
1.1.6	Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2010 Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2010	36
1.1.7	Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2010	37
1.1.8	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2010	38
1.1.9	Ordenamento do território por município, 2010	39
I.1.10	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001 Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	41
1.1.11	Estrutura territorial por município, 2001 e 2010 Territorial structure by municipality, 2001 and 2010	42
I.1.12	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2010	43

Ambiente

Environment

1.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2009	47
1.2.2	Abastecimento de água por município, 2009 Water supply by municipality, 2009	49
1.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009	50
1.2.4	Águas balneares por município, segundo o tipo e a categoria de qualidade, 2010	51
1.2.5	Águas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009	52
1.2.6	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2009 Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2009	53
1.2.7	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009	54
1.2.8	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009	55
1.2.9	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009	56
I.2.10	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2009	57
The	essoas people	
	lação ulation	
II.1.1	Indicadores de população por município, 2010	63
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010	65
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2010	67
II.1.4	População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2010	69
Educa Educ	ação cation	
II.2.1	Indicadores de educação por município, 2009/2010 Education indicators by municipality, 2009/2010	73
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011	75
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010	76

11.2.4	ministrado e a natureza institucional, 2009/2010	77
II.2.5	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	78
II.2.6	Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	80
II.2.7	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por munícipio, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	81
11.2.8	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	83
II.2.9	Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	84
II.2.10	Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	85
II.2.11	Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	86
II.2.12	Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010	87
II.2.13	Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010	88
II.2.14	Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010	90
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	92
II.2.16	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011	94
II.2.17	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011	95
II.2.18	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010 Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010	97

II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2010/2011	99
	ura e desporto cure and sports	
II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2010 Culture and Sports indicators by municipality, 2010	103
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2010 Periodical publications by municipality, 2010	105
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2010	106
II.3.4	Recintos de espectáculos e Espectáculos ao vivo por município, 2010 Art facilities and Live shows by municipality, 2010	107
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2010	108
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2010	109
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010 Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010	110
Saúd Hea		
II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2009 e 2010 Health indicators by municipality, 2009 and 2010	115
II.4.2	Hospitais por município, 2009	117
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2009 External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2009	118
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2009 Official clinics and extensions by municipality, 2009	119
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2009 Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2009	120
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2010 Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2010	121
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2010	122
	ado de trabalho our market	
II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2010 Labour market indicators by NUTS II, 2010	125
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009 Labour market indicators by municipality, 2009	126
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	127
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2010	127
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	128
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	128
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010 Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010	129

II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2010	129
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2010	130
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2010 Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2010	130
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2010 Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2010	131
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2010	131
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010	132
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2010	132
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2010	133
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2010 Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2010	133
II.5.1 <i>7</i>	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2010 (corrigido dos dias úteis) Po	134
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	135
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	136
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	137
II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009	138
II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	139
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009	140
	ecção social al protection	
II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2010 Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2010	143
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010	144

II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010 Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2010	145
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2010	146
	2010	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2010	147
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2010	148
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010 Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010	149
11.6.8	Subsídio parental inicial, da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010 Initial parental benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2010	150
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2010 Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2010	151
	tividade económica economic activity	
	,	
	as regionais ional accounts	
III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2008	157
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2008	158
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2008	159
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e actividade económica, 2008	160
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e actividade económica, 2008	161
Preço Prico		
III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II,	
	segundo a classe de despesa (COICOP), 2010	165
	r esas erprises	
III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2009	169
III.3.2	Indicadores de empresas por NUTS III, 2009	170
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009	171
III.3.4	Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2009 Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009	172
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	174
III.3.6	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	176

III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009	178
III.3.8	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	180
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2009	182
III.3.10	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	183
III.3.11	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede,	
	segundo a CAE-Rev.3, 2009 Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	185
III.3.12	Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	187
III.3.13	Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede,	100
	segundo a CAE-Rev.3, 2009	189
III.3.14	Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009 Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009	191
III.3.15	Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede,	
	segundo a CAE-Rev.3, 2009	193
III.3.16	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção	105
	e divisão da CAE-Rev.3, 2009	195
III.3.17	Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2009	197
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2009	
	ércio internacional national trade	
III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2008 e 2010 Pe	201
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região,	
	por secção da Nomenclatura Combinada, 2010 Pe	202
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região,	
	por classificação por grandes categorias económicas, 2010 Pe	203
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região,	
	por país de destino ou origem, 2010 Pe	204
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2010 Pe International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2010 Pe	205
	ultura e floresta culture and forestry	
III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009	209
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009 Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	212
III.5.3	Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009	213

III.5.4	Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009	214
III.5.5	Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009 Agricultural holdings by municipality, according legal nature and form of exploitation, 2009	215
III.5.6	Mão-de-obra agrícola por município, 2009 Agricultural labour force by municipality, 2009	216
III.5.7	Produção das principais culturas por NUTS II, 2010	217
III.5.8	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2010 Po	218
III.5.9	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiros por município de destino, 2010	219
III.5.10	Produção de azeite por NUTS III, 2010	221
III.5.11	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2010 Livestock slaughtherings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2010	222
III.5.12	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2010 Livestock by species according to NUTS II, 2010	223
III.5.13	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2009 e 2010	224
III.5.14	Produção de resina por NUTS II, 2010	225
Pesca Fishe		
III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2010	229
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2010	230
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2010 Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2010	231
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2009 Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2009	232
Energ Energ		
III.7.1	Indicadores de energia por município, 2009	235
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009 Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009	236
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009	237
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2009	238
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2006-2009	239
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2009	240
	trução e habitação truction and housing	
III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2010	243

III.8.2	Edificios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2010	245
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2010	243
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010	246
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2010	247
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2010	248
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2005-2010	249
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2009 Social housing by municipality, 31/12/2009	250
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2010 Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2010	251
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010 Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010	252
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010	253
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2010	254
	sportes sports	
III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2010	257
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2010	258
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2010	259
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2010	260
III.9.5	Movimento dos portos, 2010	261
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2010	262
III.9.7	Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010 Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010	263
	unicações munications	
III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2010	267
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2010	268
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2010	269

III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2010	270
Turis ı Tour		
III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2010	273
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2010 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2010	275
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010	276
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010	277
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010	278
	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2009	279
	r monetário e financeiro etary and financial sector	
III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2009 e 2010	283
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009	284
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009	
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2010	286
	cos prestados às empresas ces provided to enterprises	
III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009 Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2009	289
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009	289
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2009	290
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	291
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	291

III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	292
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	292
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009 Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2009	293
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	293
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	294
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009	294
	ia e tecnologia nce and technology	
III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008, 2009 e 2010	297
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2009	298
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2009	300
	dade da informação mation society	
III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2010	303
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010	303
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2010	304
O Est		
	nistração local I government	
IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2009 Local government indicators by municipality, 2009	309
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2009	310
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009	311
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009	312

Justiça Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2010	315
IV.2.2	Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2010	317
IV.2.3	Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2010	318
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2010 Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2010	319
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2010	320
IV.2.6	Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2010	321
	cipação política ical participation	
IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2009 Political participation indicators by municipality, 2009	325
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009	327
IV.3.3	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009 Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	328
IV.3.4	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	329
IV.3.5	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009 Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	332
IV.3.6	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	333
IV.3.7	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009 Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	335
IV.3.8	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	336
IV.3.9	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	338
Conceit	70S	339
Nomen	claturasepis enclatures	392



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os Anuários Estatísticos Regionais, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajectórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo - aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada -, quer de forma - garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território, As Pessoas, A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo O Território, subcapítulo Ambiente, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas superficiais e à qualidade das águas balneares, com origem no Instituto da Água, IP. No capítulo As Pessoas, subcapítulo População, refere-se a divulgação de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades, com base na informação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Também nas Pessoas, subcapítulo da Cultura e Desporto, apresentam-se os dados relativos aos bens imóveis culturais por categoria, informação fornecida pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, IP. Ainda nas Pessoas, subcapítulo da Educação, destaca-se a segmentação dos alunos matriculados por modalidades de educação/formação orientadas para jovens e orientadas para adultos e a ventilação

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to allow the study of regional development paths and the analysis of territorial issues. Over the years, this publication has been continuously improved in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication includes four main chapters - *The Territory, The People, The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a list of key indicators which enables the user to identify at a glance the relative position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The* Territory chapter, in the Environment section, it includes data on the quality of surface waters and the quality of bathing waters from the Institute of Water. In The People chapter, Population section, it is worthy to highlight data on foreign population with legal resident status according to the main nationalities, based on information provided by the Borders and Foreigners Service. In addition, in this chapter, in the Culture and Sports section, new data on cultural properties by type of cultural property is available based on information provided by the Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage. Also, in the Education section, it's worthwhile to mention the disaggregation of students enrolled in youth and adult oriented education/training modalities, as well as the private education breakdown by dependent on or independent from the State regarding private educational institutions and students enrolled in private education. In The Economic Activity chapter, in the Agriculture and Forestry section, data resulting from the Farming Census was incorporated, making it possible to

da informação dos estabelecimentos de ensino privado e alunos matriculados no ensino privado, por ensino privado dependente ou independente do Estado. Na Actividade Económica, subcapítulo Agricultura, refere-se a incorporação de resultados do Recenseamento da Agricultura 2009, o que permitiu aumentar a informação estatística divulgada e o número de indicadores com desagregação ao nível do município.

O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2010).

Dado que a informação disponibilizada nos Anuários Estatísticos Regionais decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2009 e 2010.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Novembro de 2011

widen the scope of statistical data on this topic and increasing the number of indicators by municipality.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2010), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the Regional Statistical Yearbooks comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2009 and 2010.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data that has ensured this publication.

November, 2011

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE - www.ine.pt - é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de cinco mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos "Território",
 "Género" e "Indicadores estruturais", nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas
 Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as
 publicações editadas pelo Instituto e pelas
 instituições que o antecederam, desde 1864 até
 ao ano 2000, num total de mais de um milhão e
 quinhentas mil páginas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Costumer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over five thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators", whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos - nacionais, estrangeiros e internacionais -, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Conventional signs Sinais convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial		Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	Т	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Ро	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida Units of measure

Euro	(€	Euro
Euro por quilograma	€/	kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g	/I	Gramme by litre
Arqueação bruta	G	iΤ	Gross tonnage
Gigawatt hora	G\	V h	Gigawatt hour
Hectare	h	ıa	Hectare
Hectolitro	ŀ	ıl	Hectolitre
Quilograma	k	g	Kilogram
Quilómetro	k	m	Kilometre
Quilómetro quadrado	kı	m²	Square kilometre
Quilowatt	k	W	Kilowatt
Quilowatt hora	k۷	Vh	Kilowatt hour
Metro	r	n	Metre
Metro quadrado	n	1 ²	Square metre
Metro cúbico	n	n ³	Cubic metre
Milímetro	m	m	Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nı	m³	Normal cubic metre
Grau centígrado	0	С	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Tonelada métrica	1	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit
Número por quilometro quadrado	N.º/km²	No./km ²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas PT EN Acronyms and abbreviations

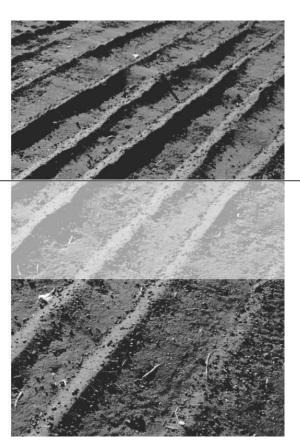
Autoridade National de Comunicações Casa Automático Bioca de Esquerda Bioca de Esquerda Centro Democrático Social - Partido Popular Custo das Metardios Consomidos Classificação do Consumo Individual pro Objectivo Classificação do Consumo Individual Consumption Individual Consump	Siglas e abreviaturas	PT EN	Acronyms and abbreviations
Nomenclatura Estatistica das Actividades Cenomémas Centro Democrático Social - Partido Popular Custo das Mercadorias Venidias e das Matérias Consumdas Classificação do Consumo Individual por Ditjectivo Classificação do Consumo Individual Consumption Purpose Car T. 8 ° T. Science and Technology Demomiação de Origem Protegida Energias de Portugal Empresa pública Estação de Individual Consumption Purpose Car T. 8 ° T. Science and Technology DP PDD PDD PDD PDD PDD PDD PDD PDD POTUGO Trovice Designation of Origin Portugale Energy EPP Portugal Energy Linted States of America Serviços Externos Formação Brata de Capital Fixo FECE GCCE Cross Fixed Capital Formation Formação Brata de Capital Fixo FECE GCCE Cross Fixed Capital Formation Formação Brata de Capital Fixo FECE GCCE Cross Fixed Capital Formation Formação Brata de Estatistica, I.P. INE, I.P. Statistica Office of the European Union Formação Brata de Estatistica, I.P. INE, I.P. Statistica Portugal Esternal Services Instituto Registro Português Instituto Registro Auditorio Brata Instituto Registro Portugales Espekaria Instituto Instituto Registro Português Instituto Registro Auditorio Brata Instituto Registro Auditorio Registro Auditorio Registro Auditorio Registro Auditorio Registro Auditorio Registro Auditorio	Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Nomenclatura Estatistica das Actividades Econômicas Centro Democrático Social - Particlo Popular Custo das Mercadorias Vendidas e das Materias Consumidas Classificação do Consumo Individual por Objectivo Cidente a Tecnologia Cidente a Tecno	Caixa Automático	ATM	Automated Teller Machine
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matriñas Consumidas Classificação do Consumo Individual por Objectivo Classificação do Tratamento de Águas Residuais Entração de Tortamento de Águas Residuais Estação de Tratamento de Águas Residuais Estação Unidos da América Estação de Tratamento de Águas Residuais Estação Unidos da América Estação de Individual Consumption De PDD Portugal Energy Public enterprise EP. Protitogal Energy Public enterprise EP. Public en	Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas Classificação do Consumo Individual por Objectivo Ciência e Tecnologia C & T S & T Science and Technology Denominação de Origem Protegido Energias de Portugal Energias de Portugal Energias de Portugal Empresa pública Estação de Tratamento da Aguas Residuais Estação de Tratamento da Aguas Residuais Estados Unidos da America Estados Unidos da Estados Unidos Formação Bruta de Capital Fixo FOR	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities
Classificação do Consumo Individual por Objectivo Ciência e Tecnologia Denominação de Origen Protugida Energias de Portugal Energias de Portugal Energias pública Estada de Tratamento de Águas Residuais Estada o Estada unida composito de Apras Residuais Estada o Estada o Estada de Tratamento de Águas Residuais Estada o Estada o Estada o Estada de Tratamento de Aguas Residuais Estadas Unidos da América Estado de Tratamento de Águas Residuais Estadas Unidos da América Estado de Tratamento de Águas Residuais Estadas Unidos da América Estados Unidos de Capital Fixo Fecre GCFC Cross Fixed Capital Formation Fermação Bruta de Capital Fixo Fermação Bruta de Capital Fixo Fermação Bruta de Capital Fixo Formecimentos e Serviços Externos Human Male Instituto Questro Portugués Instituto Nacional de Estatástica I, P. Imposto Municipal sobre as Transmis-Soes Onerosas de Imóveris Imposto Municipal Soer as Agrallas Imposto Municipal Soes Agrallas Instituto Público Imposto Municipal Soes Agrallas Instituto Público Imposto Municipal Soes A	Centro Democrático Social - Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre - Popular Party
Ciència e Texnologia Denominação de Origem Protegida Energias de Portugal ENERGIA de Unitad States de America Estados Unidos da América Estados Unidos da América Serviço de Statistica da Unitalo Europeia Formação Bruta de Capital Fixo Formação Energias de Universidad De Capital Fixo Formação Energias Energias Actual Energias Actua	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Denominação de Origem Protegida Energias de Portugal Energias de Portugal Engresa pública Estação de Tratamento de Águas Residuais ESTAR WWTP Austewater Treatment Plants Equivalente a tempo integral Estados Unidos da América Estavia de Estatistica da Unido Europeia Estados Unidos da América Serviço de Estatistica da Unido Europeia Formação Bruta de Capital Fixo Instituto Nacional de Estatistica, I.P. Imposto Municipal sobre indiveis Imposto Municipal sobre indiveis Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis Institut, Cesar Fixo Gara Fixo Institut, Cesar Fixo Institut,	Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Energias de Portugal Empresa pública Entración de Tratamento de Aguas Residuais Estação de Tratamento de Aguas Residuais Estados Unidos da América Estados Unidos da América Estados Unidos da América Estados Unidos da América Serviço de Estatística da Unido Europeia Formação Bruta de Capital Fixo FEG GFCF GFCF GFCF GFCF GFCF GFCF GFCF GFC	Ciência e Tecnologia	C&T S&	T Science and Technology
Empresa pública Estação de Tratamento de Águas Residuals Estação de Tratamento de Águas Residuals Equivalente a tempo integral Estadão Unidos da América Estadão Unidos da América Serviço de Estatistica da Unido Europeia Formação Bruta de Capital Fixo Instituto Oeográfico Portugues INFL P. Statistics Portugal Imposto Municipal Sobre indoveis Imposto Municipal Sobre indoveis Imposto Municipal Sobre indoveis Imposto Sobre o rendimento das pessoas singulares Institutições sem Firm Lucrarivo ao Serviço das Familias Institutições Sum Firm Statististico Investigação e Desenvolvimento da Nomenclatura das Unidades Territorials para Firis Estatisticos Nomenclatura das Unidades Territorials para Firis Estatisticos Nomenclatura das Unidades Territorials para Firis Estatisticos Nomenclatura Fortugues Para Firis Estadisticos Portuguese Sepadanço Arian Countries Portuguese Sepadanço Arian Countries Portuguese Sepadanço Arian Countries Portuguese Serviços Es	Denominação de Origem Protegida	DOP PD0	Protected Designation of Origin
Estação de Tratamento de Águas Residuais Equivalente a tempo integral Estados Unidos da América ELVA USA USA United States of America ELVA USA USA UNITED Statistical Office of the European Union EFORTAGO BRUTA OF CAPICAL FORM FORM ELVA USA ELVA USA USA UNITED Statistical Office of the European Union EFORTAGO BRUTA ELVA USA USA UNITED STATISTICAL ELVA USA USA UNITED Statistical Office of the European Union EFORTAGO BRUTA ELVA USA USA USA USA USA UNITED STATISTICAL ELVA USA USA UNITED STATISTICAL ELVA USA USA UNITED STATISTICAL ELVA USA UNITED	Energias de Portugal	EDP	Portugal Energy
Equivalente a tempo integral Estados Unidos da América Estados Unidos da América Estados Unidos da América Serviço de Estatística da União Europeia Formação Bruta de Capital Fixo França o Bordo Formação Bruta de Capital Fixo França O Bordo Fornecimentos e Serviços Externos Homem Instituto Ceográfico Portugués Instituto Nacional de Estatística, I.P. Insposto Municipal sobre Imveste Imposto Municipal sobre Imveste Imposto o Municipal sobre Imveste Instituto Nacional de Estatística, I.P. Insposto Municipal sobre Imveste Imposto o Municipal sobre Imveste Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Instituto e Serviços Externo Instituto Racional de Estatística, I.P. Insposto Sobre o rendimento das pessoas singulares Instituto Racional de Serviços Externo Instituto Racional de Serviços Externo Instituto Racional de Serviços Externos Instituto Racional de Serviços Externos Instituto Racional de Serviços Externos Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Instituto Racional de Serviços Externos Instituto Racional de Serviços Externos Instituto Racional	Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estados Unidos da América Serviço de Estatistica da União Europeia Formação Bruta de Capital Fixo Formação Bruta de Capital Fixo Franço a Bordo Fornecimentos e Serviços Extensos Homen H M Male Instituto Nacional de Estatistica, I.P. Imposto Municipal sobre individual properto de Instituto Nacional de Estatistica, I.P. Imposto Municipal sobre as Transmissões Orerosas de Imóveis Instituto, Serving de Sanillas Instituto, Serving Households	Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR WW	TP Wastewater Treatment Plants
Serviço de Estatística da União Europeia Furostat Statistical Office of the European Union Formação Bruta de Capital Fixo Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta de Capital Formation Formação Bruta de Capital Formação Bruta Formação Bruta Bruta Formação Bruta For	Equivalente a tempo integral	ETI FTI	Full time equivalent
Formação Bruta de Capital Fixo Franco a Bordo Franco a Bordo Franco a Bordo Formecimentos e Serviços Externos Homem H M Male Instituto Geográfico Portugués Imposto Municipal sobre a Infransmissões Onerosas de Imóveis Imposto Municipal sobre a Fransmissões Onerosas de Imóveis Imposto Municipal sobre o rendimento das pessoas singulares Institutições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Familias Institutivo Fami	Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
Franco a Bordo Fornecimentos e Serviços Externos Homen H M Male Instituto Geográfico Português Instituto Nacional de Estatistica, I.P. Imposto Municipal sobre Imbroveis Imposto Municipal sobre misoreis Imposto Municipal sobre misoreis Imposto Municipal sobre misoreis Imposto Municipal sobre misoreis Imposto Municipal sobre as Transmissões Oneroas ade Imóveis Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Familias Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Instituito Público Investigação e Desenvolvimento Instituições sem Fim Lucrativo publico das Serviços de Internacio se Potentia Potenti	Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Fornecimentos e Serviços Externos Homem H M Male Instituto Geográfico Portugués Instituto Macional de Estatistica, I.P. Imposto Municipal sobre la Transmissões Onerosas de Imóveis Imposto Municipal sobre a Transmissões Onerosas de Imóveis Imposto Sobre o rendimento das pessoas singulares Instituto Geográfico Portugués Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Instituto Público Instituto Público Investigação e Desenvolvimento Multer Margem Bruta Total Nomenclatura das Unidades Territorials para Fina Estatisticos Nomenclatura Gombinada Nomenclatura Garbinada Gas de Petróleo Liquefeito Partido Comunista Portugués - Partido Ecologista Os verdes Palano Bunicipal de Ordenamento do Território Plano Bunicipal de Ordenamento do Território Plano Bunicipal de Ordenamento do Território Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Região Autónoma Redimento Disponível Bruto Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medica Suncidade de Dimensão Económica Unidade de Dimensão Económica Unidade de Dimensão Económica Unidade de Dimensão Económica Valor Acrescentado Bruto	Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFC	F Gross Fixed Capital Formation
Homem	Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Instituto Geográfico Português Instituto Nacional de Estatística, I.P. Imposto Municipal sobre moveis Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis Imposto Sobre o rendimento das pessoas singulares Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Instituto Público Instituto Público Investigação e Deservolvimento Investigação e Deservolvimento Investigação e Deservolvimento Mulher Margem Bruta Total Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Combinada Nomenclatura Combinada Gás de Petróleo Liquefeito Gas de Petróleo Liquefeito Gas de Petróleo Liquefeito Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território Plano Municipal Democrático / Partido Social Democrata Produto Interno Bruto Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Partido Socialista Região Autónoma Rendimento Disponível Bruto Superficie Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica Unidade Tabalho Ano VAB GVA Gross Value Added	Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Instituto Nacional de Estatística, I.P. Imposto Municipal sobre la Transmissões Operoresas de Imoveis Imposto Municipal sobre as Transmissões Operoresas de Imoveis Imposto Sobre o rendimento das pessoas singulares Institutições sem Firm Lucrativo ao Serviço das Familias Instituto Poblico Instituto Poblico Instituto Poblico Investigação e Desenvolvimento Mulher Mr. F. Female Margem Bruta Total Margem Bruta Total Momenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Combinada Gás de Petróleo Liquefeito GAs de Petróleo Liquefeito Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Especial do Ordenamento do Território Plano Municipal de Ordenamento do Território Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Partido Popular Democrático / Partido Social State Região Autónoma Rendimento Disponivel Bruto Suserfice Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem To Unidade de Dimensão Económica Unidade Trabalho Ano VAB GVA Gross Value Added	Homem	H M	Male
Imposto Municipal sobre Imóveis Imf Municipal real estate tax Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis IRT Municipal tax for onerous transfer of real estate IRS Income Tax of Natural Persons IRS Income Tax of Natural Persons IRS Income Tax of Natural Persons Instituto Público I.P. Public Institute Instituto Serving Households Instituto Público I.P. Public Institute IRS Instituto Investigação e Desenvolvimento IRBD R&D R&BD R&BEARCH and Development IRBD R&BD R&BEARCH AND DEVELOPMENT IRBD	Instituto Geográfico Português	IGP	Portuguese Geographic Institute
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis Imstituições sobre o rendimento das pessoas singulares IRS Income Tax of Natural Persons Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias IsFLSF NPISH Non-profit Institutor Dúblico Investigação e Desenvolvimento I&D R&D Research and Development Mulher Margem Bruta Total MBT TGM Total gross margin Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos NUTS Nomenclature of Territorial Units for Statistics NUTS Nutritorial Units for Stati	Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Familias Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Familias Instituto Público Investigação e Desenvolvimento Mulher M F Female Margem Bruta Total Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Combinada Gás de Petroleo Liquefeito Países Africanos de Lingua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território Paro Especial do Ordenamento do Território Partido Social Democrata Portugues Portugues Portugues Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata Partido Socialista Região Autónoma Rendimento Disponível Bruto Superficie Agricola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Unidade Teologisa de Informação e Comunicação Unidade Teologia VAB UTA AWU Annual Work Unit VAB GVA Gross Value Added	Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias Instituto Público I.P. Public Institute Investigação e Desenvolvimento Mulher M F Female Margem Bruta Total MBT TGM Total gross margin Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatisticos Nomenclatura Combinada NC Combie Nomenclature Gás de Petróleo Liquefeito GPL LPG Liquefied petroleum gas Países Africanos de Lingua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território Plano Municipal de Ordenamento do Território Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Perdido Social Sta Petróleo Internos Bruto Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Partido Social Sta Petróleo Internos Bruto Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Perdido Social Sta Petróleo Superficie Agrícola Utilizada Socialista PS Socialist Party - Social Democratic Party Região Autónoma Rendimento Disponível Bruto Superficie Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medios Ilia Film Film Film Film Filmanical Intermediation Services Indirectly Measured Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade Trabalho Ano Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público Investigação e Desenvolvimento Invidade Trabalhado Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Coross Dana Investudente Interdedica Investo Audie Investigação e Desenvolvimento Interde Rado Interded Rado Interd	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS	Income Tax of Natural Persons
Investigação e Desenvolvimento Number Margem Bruta Total MBT TGM Total gross margin	Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF NPIS	SH Non-profit Institutions Serving Households
Mulher Margem Bruta Total MBT TGM Total gross margin Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatisticos NUTS Nomenclature of Territorial Units for Statistics Nomenclatura Combinada NC Combined Nomenclature Gás de Petróleo Liquefeito GPL LPG Liquefied petroleum gas Países Africanos de Lingua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes PCP-PEV Portuguese Speaking African Countries Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes PCP-PEV Portuguese Speaking African Countries Plano Bracial do Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Plan Produto Interno Bruto PIB GDP Gross Domestic Product Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponivel Bruto RDB GDI Gross Domestic Income Superficie Agricola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos SIFIM FISIM Fisiancial Intermediation Services Indirectly Measured Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação TIC ICT Information and Communication Technologies Unidade de Dimensão Económica UDE ESU Economic Size Unit Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Instituto Público	I.P.	Public Institute
Margem Bruta Total Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos NUTS Nomenclature of Territorial Units for Statistics NOmenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos NUTS Nomenclature of Territorial Units for Statistics NOMENCLATURE OF COMBINE NOMENCLATURE OF C	Investigação e Desenvolvimento	I&D R&I	Research and Development
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos Nomenclatura Combinada Gás de Petróleo Liquefeito Países Africanos de Língua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território Plano Municipal de Ordenamento do Território Produto Interno Bruto Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata Pertido Socialista Ps Socialista Party Partido Socialista Região Autónoma Rendimento Disponível Bruto Superficie Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem Unidade de Dimensão Económica Unidade Trabalho Ano Valor Acrescentado Bruto Valor Acrescentado Br	Mulher	M F	Female
Nomenclatura Combinada Gás de Petróleo Liquefeito GPL LPG Liquefied petroleum gas Países Africanos de Língua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Instruments Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata Penduna Rendimento Disponível Bruto Superficie Agricola Utilizada Sau UAA Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica Unidade Trabalho Ano Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Margem Bruta Total	MBT TGI	Total gross margin
Gás de Petróleo Liquefeito Países Africanos de Língua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território Plano Municipal de Ordenamento do Território Plano Municipal de Ordenamento do Território Partido Popular Democrático / Partido Socialista Partido Socialista Partido Socialista Partido Socialista Partido Socialista Partido Socialista Ps Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superficie Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Unidade de Dimensão Económica União Europeia União Europeia União Europeia Unidade Trabalho Ano VAB GVA Uval Europeas Communist Party - Green Ecologist Party Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party Municipal Master Plan Municipal Mast	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Países Africanos de Língua Portuguesa Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Planning Plan Produto Interno Bruto Produto Interno Bruto Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agricola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos STrabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit VAB GVA Gross Value Added	Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature
Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Plan Produto Interno Bruto Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos SIFIM FISIM Financial Intermediation Services Indirectly Measured Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica UDE ESU Economic Size Unit Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Gás de Petróleo Liquefeito	GPL LPC	Liquefied petroleum gas
Plano Director Municipal Plano Especial do Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Plan Produto Interno Bruto PIB GDP Gross Domestic Product Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agricola Utilizada Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica União Europeia Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added		PALP	
Plano Especial do Ordenamento do Território PEOT Special Spatial Planning Instruments Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Plan Produto Interno Bruto PIB GDP Gross Domestic Product Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação UDE ESU Economic Size Unit União Europeia UE EU European Union VAB GVA Gross Value Added	Partido Comunista Português - Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party - Green Ecologist Party
Plano Municipal de Ordenamento do Território PMOT Municipal Spatial Planning Plan Produto Interno Bruto Produto Interno Bruto Partido Popular Democrático / Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica UDE ESU Economic Size Unit União Europeia UE EU European Union Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Produto Interno Bruto Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica UDE ESU European Union Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto PB GOP Gross Domestic Product Democratic Popular Party - Social Democratic Party Democratic Popular Party - Social Democratic Popular Party - Social Democratic Popular Party - Social Democratic Party Democratic Popular Party Democratic Party Democratic Popular Party Democratic Party Democratic Popular Party Democratic Party	Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT	Special Spatial Planning Instruments
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata PPD/PSD Democratic Popular Party - Social Democratic Party Partido Socialista PS Socialist Party Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada Superfície Agrícola Utilizada Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação UDE ESU Economic Size Unit União Europeia UE EU European Union Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Partido Socialista Região Autónoma R.A. Autonomous Region Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica União Europeia Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA SOCIALIST Party Autonomous Region Autonomous Region R.A. Autonomous Region FIGUS Parks Describance Financial Intermediation Services Indirectly Measured FIGUS Parks Describance FIGUS Parks D		PIB GD	
Região Autónoma Rendimento Disponível Bruto RDB GDI Gross Domestic Income Superfície Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica União Europeia Unidade Trabalho Ano Unidade Trabalho Ano Unidade Trabalho Bruto VAB GVA Gross Value Added	Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party - Social Democratic Party
Rendimento Disponível Bruto Superfície Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica UDE ESU Economic Size Unit União Europeia UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Partido Socialista		Socialist Party
Superfície Agrícola Utilizada SAU UAA Utilized agricultural area Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação UDE ESU Economic Size Unit União Europeia UNIGADE Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Sistema Europeu de Contas SEC ESA European System of Integrated Economic Accounts Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica União Europeia Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	•	RDB GD	Gross Domestic Income
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos Trabalhador por conta de Outrem Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica União Europeia Unidade Trabalho Ano Unidade Trabalho Ano Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Superfície Agrícola Utilizada	SAU UA	4 Utilized agricultural area
Trabalhador por conta de Outrem TCO Employee Tecnologias de Informação e Comunicação Unidade de Dimensão Económica União Europeia União Europeia Unidade Trabalho Ano Unidade Trabalho Ano Unidade Trabalho Bruto Valor Acrescentado Bruto Unidade Trabalho Ano VAB GVA Gross Value Added	Sistema Europeu de Contas	SEC ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Tecnologias de Informação e Comunicação UDE ESU Economic Size Unit União Europeia Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos		M Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Unidade de Dimensão Económica UDE ESU Economic Size Unit União Europeia UE EU European Union Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	·		
União Europeia UE EU European Union Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added			
Unidade Trabalho Ano UTA AWU Annual Work Unit Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	Unidade de Dimensão Económica		
Valor Acrescentado Bruto VAB GVA Gross Value Added	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado VABpm GVAmp Gross Value Added at market prices		VAB GV	
	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAr	np Gross Value Added at market prices

Países/Estados Membros da UE PT EN Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
- Hungria	HU	Hungary
	IE	Ireland
	IT	Italy
 Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
 Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
 Eslovénia	SI	Slovenia
- Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU,CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

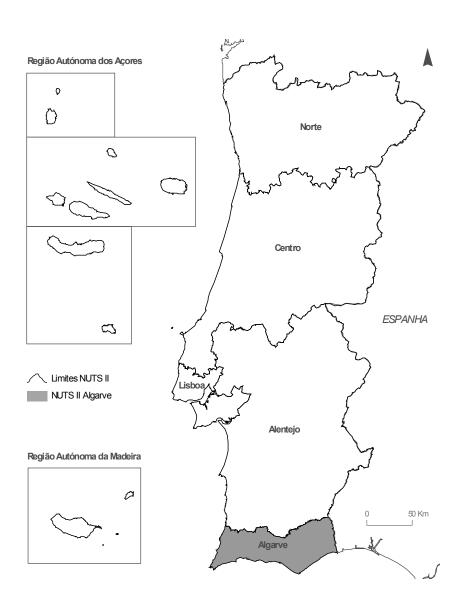
Notas gerais General notes

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008). The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas. As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



O Território

The Territory



Divisão territorial da Região NUTS II do Algarve: NUTS III e Municípios Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2010

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2010

I.1.1		La	titude			Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste		
Unidade: graus minutos segundos	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01′ 49″	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"	
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57′ 42″	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"	
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45′ 31″	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"	
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02′ 14″	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55′ 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31′ 01′	
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03′ 52″	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24′ 32″	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01	
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39′ 49″	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19′ 08″	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16	
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31′ 44″	Cabo de Santa Maria	36° 57′ 42″	Foz do Guadiana	-07° 23′ 35″	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49	
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55′ 39′′	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07	
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01′ 03″	Ponta do Castelo	36° 55′ 39″	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08	
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54′ 38″	Ilhéu da Vila	37° 42′ 13″	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17	
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38′ 20″	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46	
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05′ 49″	A Sul do Carapacho	39° 00′ 30″	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20	
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32′ 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00	
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22′ 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32′ 30	
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30′ 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35′ 53″	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05	
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22′ 15″	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07	
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40′ 09′′	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43	
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07′ 41″	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57	
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52′ 14″	Ponta da Cruz	32° 37′ 58"	llhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57	
Porto Santo	llhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59′ 46″	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16′ 38″	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38	
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic	
	North		South		East		West		
		l e	atitude			Lon	gitude		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010. Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures

published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2010 *

Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2010 *

I.1.2		Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
	Área	Total	Linha de costa	Fronteira	terrestre	Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
		Iotai	Lillia de costa	Internacional	Inter-regional	Norte-Sui	LSIG-OGSIG	IVIAXIIIIA	IVIIIIIIIa
	km²			k	m			n	n
ortugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 061	142	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	km²			k	m			n	n
	Area	Total	Coastline	International Land b	Interregional oorders	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Perin	neter		Maximu	m length	Altit	ude

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010. Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories

^(*) Dados actualizados a 13/12/2011. Data updated on 13-12-2011.

Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2010

Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2010

I.1.3	Área	Perímetro	Comprime	nto máximo	Altitude		
	Alea	Perimetro	Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima	
	km²		km		n	n	
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0	
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0	
Algarve	4 996,8	582	63	143	902	0	
Albufeira	140,7	82	16	18	226	0	
Alcoutim	575,4	170	28	41	400	25	
Aljezur	323,5	147	33	22	356	0	
Castro Marim	300,8	102	25	20	274	0	
Faro	201,8	100	20	18	400	0	
Lagoa	88,3	58	11	15	102	0	
Lagos	213,0	88	18	21	255	0	
Loulé	764,4	210	45	31	588	0	
Monchique	395,3	142	22	30	902	25	
Olhão	130,9	60	15	15	408	0	
Portimão	182,1	83	19	18	325	0	
São Brás de Alportel	153,4	87	16	16	529	125	
Silves	680,1	167	39	32	426	0	
Tavira	607,0	161	37	31	539	0	
Vila do Bispo	179,1	97	19	20	156	0	
Vila Real de Santo António	61,3	61	13	16	225	0	

km²	km			km ² km m			
Aron	Dorimotor	North-South	East-West	Maximum	Minimum		
Area Perimeter Maximum length		Altitude					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2010. Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2010, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PTRA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos. Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2010 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PTRA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

Characteristics of the major Mainland rivers

		Origem Foz		À	rea da bacia		Percurso	
Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes			Total		ortugal	Total	Em
Illulogialica					Total	Sub-bacia		Portuga
		Local		km²		km		
Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	8
Lima	Rio Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	7
04	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	4.500	4 500	1 345	136	13
Cávado	Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho	1 592	1 592	247	х	4
Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	10
	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	-	1 00 1	6 004	927	35
	Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	х	14
	Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	х	6
	Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	х	8
	Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	X	7
Douro	Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo	97 713	18 652	2 410	X	16
		Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901		7
	Rio Maçãs		<u>-</u>					
	Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	Х	11
	Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	Х	15
	Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	Х	2
Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	16
	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz			4 570	253	25
Mondego	Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão	6 659	6 659	1 381	Х	(
	Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	х	11
Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	4
	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa			7 288	1 100	29
	Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	х	
	Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4.007	х	27
	Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	х	
	Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	х	
	Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	X	
	Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	х	
Toio	Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira	81 000	24 791	1 200		
Tejo		Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche	01000	24 /91	1 255		10
	Ribeira de Sôr	Mora	• •				Х	
	Ribeira da Raia		Couço, Coruche			229	Х	:
	Ribeira de Sed		Mora			2 074	Х	1
	Ribeira Grande	<u> </u>	Mora			1 135	Х	
	Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	Х	10
	Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	Х	
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			327	Х	(
		Serra da Vigia	Setúbal			6 149	186	18
	Rio Sado		41 / 1 0 1	7 700	7 733	895	Х	
Sado	Rio Sado Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal	7 733				
Sado		Nossa Senhora da Tourega, Évora Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém	. 1133		689	х	4
Sado	Ribeira das Alcáçovas			1 576	1 576	689 1 576	x 151	
	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém		1 576			1
	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes		1 576	1 576	151	1: 2 ⁻
	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES)	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António		1 576	1 576 6 185	151 800	15 27
	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES)	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola		1 576	1 576 6 185 485	151 800 x	1: 2 ⁻ (
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa	1 576		1 576 6 185 485 1 156	151 800 x x	1; 2 ⁻ (
	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos		1 576 11 598	1 576 6 185 485 1 156 855 59	151 800 x x x	15 27 6 10 8
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel	1 576		1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538	151 800 x x x x x	15
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES)	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura	1 576		1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207	151 800 x x x x x	11 22 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache Rio Caia	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES) Serra de São Mamede	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura Elvas	1 576		1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207 816	151 800 x x x x x x	15 27 6 10 8 2 8
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache Rio Caia Rio Xévora	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES) Serra de São Mamede Serra de São Mamede	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura Elvas Badajoz (ES)	1 576	11 598	1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207 816 297	151 800 x x x x x x x	1! 2" (11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 1
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache Rio Caia	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES) Serra de São Mamede	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura Elvas	1 576		1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207 816	151 800 x x x x x x	15 27 6 10 8 2 8 3
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache Rio Caia Rio Xévora	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES) Serra de São Mamede Serra de São Mamede	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura Elvas Badajoz (ES)	1 576	11 598	1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207 816 297	151 800 x x x x x x x x x x	15 27 6 10 8 2 8 3 8
Mira Guadiana Arade	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache Rio Caia Rio Xévora	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES) Serra de São Mamede Serra de São Mamede Serra do Caldeirão	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura Elvas Badajoz (ES)	1 576	11 598 979 km²	1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207 816 297 979	151 800 x x x x x x x x x x	15 27 6 10 8 2 8 3 8 2 7
Mira	Ribeira das Alcáçovas Ribeira do Roxo Rio Mira Rio Guadiana Rio Chança Ribeira de Cobres Rio Ardila Ribeira de Murtéga Rio Degebe Ribeira de Alcarrache Rio Caia Rio Xévora	Santa Vitória, Beja Serra do Caldeirão Lagoa da Ruidera (ES) Serra de Aroche (ES) Almodôvar Serra de Tentúdia (ES) Serra de Aracena Igrejinha, Arraiolos Serra da Cazuela (ES) Serra de São Mamede Serra de São Mamede Serra do Caldeirão	Santiago do Cacém Vila Nova de Milfontes Vila Real de Sto. António Mértola Serpa Moura Barrancos Portel Moura Elvas Badajoz (ES)	1 576	11 598 979	1 576 6 185 485 1 156 855 59 1 538 207 816 297	151 800 x x x x x x x x x x	4 15 27 6 10 8 2 8 3 8 2 7

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Água, I.P.. Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram seleccionados tendo por base a informação reportada ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Directiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: The rivers were selected on the basis of the information provided to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area

Basin's area

Route

comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

Principais sistemas montanhosos por NUTS II

Major mountain systems by NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxim m	
	Designação	m		Designação		
Continente			Graciosa			
Norte				Caldeira	402	
	Gerês	1 525		Fontes	375	
	Larouco	1 527		Pico Timão	398	
	Marão	1 416	São Jorge			
	Montemuro	1 382		Pico do Carvão	954	
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053	
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803	
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958	
	Peneda	1 374		Торо	942	
	Soajo	1 416	Pico	·		
Centro	Joajo	1410		Pico	2 351	
Centro	Apor	1 342	Faial			
	Açor Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043	
				Cumieira da Caldeira	1 004	
	Estrela	1 993		Feteira	931	
	Gardunha	1 227	Flores			
	Lousã	1 205		Morro Alto	914	
	Montemuro	1 382		Pico da Sé	721	
Lisboa				Pico dos Sete Pés	849	
	Arrábida	501	Corvo	1 100 000 0010 1 00	0.0	
	Sintra	528	00.70	Morro dos Homens	718	
Alentejo			R. A. Madeira	Mono doo nomono	7.10	
	Ossa	653	Madeira			
	São Mamede	1 027	madona	Achada do Teixeira	1 592	
Algarve				Encumeada	1 580	
	Caldeirão	577		Fonte do Juncal	1 595	
	Monchique	902		Pico da Coroa	786	
l. A. Açores				Pico da Fonte do Bispo	1 297	
Santa Maria				Pico das Pedras	1 302	
	Pico Alto	587		Pico do Areeiro	1 818	
São Miguel				Pico do Castanho	589	
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico Queimado	1 339	
	Pico da Barrosa	947		Pico Redondo	917	
	Pico da Vara	1 103		Pico Redorido Pico Ruivo de Santana	1 862	
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana Pico Ruivo do Paul	1 640	
	Serra Gorda	485	Porto Santo	Pico Ruivo do Paul	1 640	
	Tronqueira	906	FOI TO SAINTO	Egnigão	070	
Terceira	Tonquona	000		Espigão	270	
TOTOGINA	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283	
	Labaçal	808		Pico Branco	450	
				Pico Castelo	437	
	Morião	632		Pico da Cabrita	440	
	Santa Bárbara	1 021		Pico do Facho	517	
	Danie ii	m		D ' '	m	
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitu	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto Geográfico Portugués, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000. Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro. Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2010

Nature 2000 Network and Protected Areas by NUTS III, 2010

I.1.6		Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas									
Unidad	Sítios (Rede Natura 2000)		Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Continente	1 522 193	920 821	699 985	554 441	69 533	59 333	54	1 899	13 287	1 094	129	215
Norte	399 200	264 530	227 552	151 842	69 533	0	0	0	6 177	0	0	0
Minho-Lima	60 284	39 420	35 489	0	32 962	0	0	0	2 527	0	0	0
Cávado	28 469	11 347	16 704	1 308	15 396	0	0	0	0	0	0	0
Ave	69	0	172	0	172	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	369	0	0	0	0	0	369	0	0	0
Tâmega	49 109	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 207	29 013	26 679	26 679	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 843	184 751	145 209	120 924	21 004	0	0	0	3 282	0	0	0
Centro	350 690	105 350	188 597	164 767	0	17 694	54	373	4 897	559	39	215
Baixo Vouga	4 870	30 221	729	0	0	729	0	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 445	1 213	651	0	0	587	0	0	0	56	8	0
Pinhal Litoral	28 637	0	17 550	17 550	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 612	0	373	0	0	0	0	373	0	0	0	0
Dão-Lafões	35 791	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 085	0	38 558	38 558	0	0	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 735	35 986	58 577	54 157	0	4 205	0	0	0	0	0	215
Beira Interior Sul	20 108	37 845	38 874	26 480	0	11 945	0	0	0	449	0	0
Cova da Beira	18 674	0	14 241	14 241	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 792	80	9 748	4 687	0	80	54	0	4 897	0	31	0
Médio Tejo	18 942	5	9 297	9 094	0	149	0	0	0	54	0	0
Lisboa	56 971	28 871	44 803	26 708	0	16 460	0	1 525	0	19	90	0
Grande Lisboa	20 914	13 268	21 935	14 414	0	7 440	0	0	0	6	76	0
Península de Setúbal	36 058	15 602	22 868	12 295	0	9 020	0	1 525	0	13	15	0
Alentejo	537 053	384 440	191 922	167 399	0	22 873	0	0	1 134	516	0	0
Alentejo Litoral	161 587	60 418	54 510	34 719	0	19 790	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	208 121	22 094	56 524	56 008	0	0	0	0	0	516	0	0
Alentejo Central	58 456	39 575	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 695	245 894	69 665	69 665	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 194	16 460	11 224	7 007	0	3 083	0	0	1 134	0	0	0
Algarve	178 279	137 630	47 110	43 726	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0
	nit: ha											
UI	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000	Total	Natural park	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protecte area
	network) (Nature 2000 network) Protected areas											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.. Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2010

Average air temperature by NUTS II and meteorological station, $2010\,$

I.1.7	Tempe	eratura médi	a anual		Mês mais que	ente			Mês mais f	rio	
	Média	Mínima	Máxima		Temper	atura média	a mensal		Tempe	ratura média	mensal
	iviedia	wiinima	IVIAXIIIIA	Designação	Média	Mínima	Máxima	Designação	Média	Mínima	Máxima
		°C				°C				° C	
ontinente	15,4	10,1	20,7	Agosto	24,4	17,0	31,8	Janeiro	8,8	5,0	12,1
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Julho/Agosto	20,8	15,6	26,0	Dezembro	9,0	5,0	12,5
Porto (P. Rubras)	15,4	11,3	19,5	Agosto	21,7	16,6	26,9	Janeiro	10,1	6,4	13,7
Vila Real	13,8	8,6	18,9	Agosto	24,1	16,5	31,7	Dezembro	5,7	2,3	9,0
Bragança	12,5	6,7	18,3	Agosto	23,5	15,5	31,6	Dezembro	4,3	0,1	7,8
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	14,9	11,2	18,6	Agosto	20,8	16,4	25,1	Janeiro	10,3	7,1	13,5
Coimbra	15,8	11,0	20,7	Agosto	23,7	16,3	31,1	Janeiro	9,5	6,1	12,6
Viseu	13,8	9,3	18,4	Agosto	24,3	17,6	31,0	Fevereiro	6,1	2,9	9,0
Penhas Douradas	9,1	5,6	12,6	Agosto	20,9	15,9	25,9	Fevereiro	1,4	-1,4	4,0
Leiria	15,7	10,3	21,1	Agosto	22,2	15,4	29,2	Janeiro	9,6	5,4	13,5
Castelo Branco	16,0	10,6	21,3	Julho	27,3	19,6	35,1	Janeiro/Dezembro	7,9	4,1	11,3
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,7	13,5	21,9	Agosto	25,5	19,7	31,2	Fevereiro	11,7	8,4	14,9
Setúbal	16,7	11,2	22,2	Agosto	25,2	17,8	32,7	Fevereiro	10,3	6,1	14,4
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	15,6	11,1	20,2	Agosto	27,3	20,7	33,8	Janeiro	6,7	4,1	9,3
Évora	16,7	10,7	22,6	Agosto	27,6	19,5	35,8	Janeiro	9,2	5,4	12,9
Beja	17,1	11,4	22,8	Agosto	27,3	18,7	35,8	Janeiro	9,7	6,1	13,2
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,6	14,8	22,3	Agosto	26,7	22,4	31,0	Janeiro	12,9	9,8	16,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	15,0	19,6	Agosto	22,5	19,9	25,2	Fevereiro	13,3	11,2	15,5
Angra do Heroísmo	17,0	14,7	19,3	Agosto	22,4	19,9	25,0	Fevereiro	12,7	10,4	15,1
Horta	17,5	15,1	20,0	Agosto	23,1	20,4	25,8	Fevereiro	13,1	10,6	15,6
Santa Cruz das Flores	17,4	14,9	19,8	Agosto	23,2	20,4	26,0	Fevereiro	12,9	10,2	15,6
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,2	17,4	23,0	Setembro	23,7	20,8	26,6	Janeiro	17,5	14,8	20,2
Porto Santo	19,4	16,7	22,1	Agosto	23,2	20,3	26,1	Janeiro	16,0	13,6	18,3
		° C				° C				° C	
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Medium	Minimum	Maximur
	ivieulum	Minimum	Maximum		Monthly	average ter	mperature		Monthly	average ten	nperature
	Annual	average tem	perature		Warmest mo	nth		(Coldest mo	nth	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.. Source: Institute of Meteorology.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental. Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2010

Average precipitation by NUTS II and meteorological station, $2010\,$

I.1.8	Precipitação								
		Anual	Máxima diária	Mês com maior	precipitação	Mês com menor	precipitação		
	Total	Dias sem chuva	Waxima diana	Dosignação	Total	Dosignação	Total		
	mm	N.º	mm	Designação	mm	Designação	mm		
ontinente	1 063,1	251	185,2	Dezembro	194,5	Agosto	1,2		
Norte	//	//	//	//	//	//	//		
Viana do Castelo	1 447,3	209	120,9	Outubro	317,5	Agosto	7,7		
Porto (P. Rubras)	1 172,4	215	45,2	Outubro	210,1	Agosto	4,1		
Vila Real	1 268,9	234	74,1	Dezembro	219,5	Julho	0,0		
Bragança	1 192,0	233	69,8	Dezembro	213,3	Agosto	0,6		
Centro	//	//	//	//	//	//	//		
Aveiro	1 179,7	253	57,9	Dezembro	239,8	Julho	1,7		
Coimbra	928,0	222	44,9	Outubro	152,5	Agosto	1,4		
Viseu	1 427,1	226	69,7	Dezembro	260,8	Agosto	1,1		
Penhas Douradas	2 065,9	233	84,9	Fevereiro	375,2	Agosto	0,9		
Castelo Branco	1 141,2	246	67,2	Dezembro	303,3	Agosto	0,0		
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//		
Lisboa (I. Geofísico)	1 598,0	239	79,4	Dezembro	293,2	Julho	0,0		
Setúbal	1 006,9	247	68,0	Dezembro	184,7	Julho	0,0		
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//		
Portalegre	947,3	243	35,8	Dezembro	175,7	Agosto	0,0		
Évora	852,2	237	32,5	Dezembro	176,9	Jul/Ago/Set	0,0		
Beja	816,5	239	37,2	Dezembro	180,8	Jul/Ago	0,0		
Algarve	//	//	//	//	//	//	//		
Faro	717,5	263	41,3	Dezembro	196,2	Agosto	0,0		
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//		
Ponta Delgada	1 411,9	166	68,8	Dezembro	387,2	Julho	2,5		
Angra do Heroísmo	1 388,9	146	67,9	Dezembro	370,5	Julho	10,7		
Horta	1 539,7	153	80,0	Dezembro	297,7	Julho	19,5		
Santa Cruz das Flores	2 161,5	122	91,7	Dezembro	400,1	Julho	38,1		
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//		
Funchal	1 469,0	252	158,6	Fevereiro	458,7	Jun/Jul/Ago	0,0		
Porto Santo	588,4	251	51,8	Fevereiro	170,3	Junho	1,4		
	mm	No.	mm	D' ''	mm	Danasi ti	mm		
	Total	Rainless days	Daily mayim	Denomination	Total	Denomination To	Total		
	A	Annual	Daily maximum	Month of highest	t precipitation	Month of lowest precipitation			
				Precipitation					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to twe value intension a 1 min.

Note: The information refers to twe two relicious operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than

Ordenamento do território por município, 2010

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

1.1.9			•	is do Ordenamento do	` '				
		Usos do Solo identifi	cados nos PMOT		Plan	o Director Municipal (PI	OM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão		
		ha			Поривной	da republica	TOVISCO		
Continente	х	х	Х	х	//	//	//		
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4	//	//	//		
Albufeira	735,3	208,5	106,9	910,8	1995	Total	Em revisão		
Alcoutim	263,9	13,3	45,9	0,0	1995	Total	-		
Aljezur	298,9	0,0	23,0	377,5	1995	Total	-		
Castro Marim	429,9	236,1	54,9	177,6	1994	Total	-		
Faro	1 367,3	568,7	188,0	195,2	1995	Total	Em revisão		
Lagoa	463,3	289,0	109,0	772,0	1994	Total	-		
Lagos	949,4	326,5	47,9	619,2	-	-	Em revisão		
Loulé	3 882,6	1 017,5	468,9	1 064,5	1995	Parcial	-		
Monchique	228,4	4,2	50,9	0,0	1994	Total	-		
Olhão	825,1	43,3	43,2	14,0	1995	Total	-		
Portimão	1 161,7	713,1	61,9	497,9	1995	Total	Em revisão		
São Brás de Alportel	424,4	35,0	195,0	4,0	1995	Total	-		
Silves	1 340,4	257,4	295,3	36,6	1995	Total	Em revisão		
Tavira	893,6	17,9	7,7	79,1	1997	Total	-		
Vila do Bispo	339,2	113,5	0,0	240,2	1995	Total	-		
Vila Real de Santo António	452,5	266,7	33,7	104,6	1992	Total	Em revisão		
		ha			Voor of publication	Validity of PDM			
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism	Year of publication in the Official Journal of Portugal	published in the Official Journal of Portugal	Revision process		
		Land uses identifie				Municipal Master Plan (PDM)			
			Municipal S	patial and Land-use P	lans (PMOT)				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Develop

Nota: A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referênciada a 31 de Dezembro de 2010. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de actualização devido a recente revisão do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão. O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de Abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativa (STA) em 23/1/1090 (Processo 04/08/27). Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087).

Note: Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended. The PDM of Lagos is still in development (in spite of having been validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April the 3rd, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved the PDM of Lagos was later cancelled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February the 23rd (Process nr. 044087).

Ordenamento do território por município, 2010

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

I.1.9	Planos Especiais d	le Ordenamento do Territóri	o (PEOT) aprovados	
Unidade:	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
Continente	25	9	41	
Algarve	3	3	3	
Albufeira	0	1	0	
Alcoutim	0	0	0	
Aljezur	1	1	0	
Castro Marim	1	1	0	
Faro	1	1	0	
Lagoa	0	1	0	
Lagos	0	1	1	
Loulé	1	1	0	
Monchique	0	0	2	
Olhão	1	1	0	
Portimão	0	1	1	
São Brás de Alportel	0	0	0	
Silves	0	1	2	
Tavira	1	1	0	
Vila do Bispo	1	1	0	
Vila Real de Santo António	2	1	0	
Unit:	No. Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved

Nota: A informação foi extraída a 1 de Setembro de 2011, referênciada a 31 de Dezembro de 2010. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2011, referenced to 31st December 2010. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at

a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001

Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

I.1.10						Esc	alões de dime						
	População	Até 1 999	habitantes						mais habitant				
	Isolada			1	otal	De 2 00	00 a 4 999	De 5 00	0 a 9 999	De 10 00	00 a 99 999	Com 100	000 ou mais
Unidade: N.		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Algarve	22 197	1 001	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
Albufeira	71	82	20 573	2	10 899	1	2 440	1	8 459	0	0	0	0
Alcoutim	315	62	3 455	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 134	23	4 154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	510	53	6 083	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	4 067	59	13 673	2	40 311	1	3 487	0	0	1	36 824	0	0
Lagoa	1 198	35	14 614	1	4 839	1	4 839	0	0	0	0	0	0
Lagos	2 173	31	8 528	1	14 697	0	0	0	0	1	14 697	0	0
Loulé	1 737	208	30 067	3	27 356	1	3 117	0	0	2	24 239	0	0
Monchique	2 724	23	1 657	1	2 593	1	2 593	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 863	30	10 643	2	28 302	1	2 280	0	0	1	26 022	0	0
Portimão	811	62	22 360	2	21 647	1	3 937	0	0	1	17 710	0	0
São Brás de Alportel	38	42	6 127	1	3 867	1	3 867	0	0	0	0	0	0
Silves	3 674	146	18 347	3	11 809	2	5 940	1	5 869	0	0	0	0
Tavira	1 304	105	13 259	1	10 434	0	0	0	0	1	10 434	0	0
Vila do Bispo	351	17	4 998	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	227	25	3 975	2	13 754	1	3 265	0	0	1	10 489	0	0
Unit: No.		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
	Isolated population	Up to 1 99	9 inhabitants	1	otal	From 2 0	00 to 4 999		00 to 9 999 ver inhabitants		00 to 99 999	100 000	and over

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE. I.P., Censos 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities

Population dimensions

of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001 E 2010

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001 AND 2010

1.1.11	l	Lugares	Cidad	es estatísticas	\	Freg	uesias
	Total	População residente	Total	População residente	Vilas	Total	Área média
		2001			2010		
				N.°			ha
Portugal	26 797	10 076 107	156	4 142 524	577	4 260	2 165
Continente	25 701	9 593 380	144	3 922 350	547	4 050	2 200
Algarve	1 022	373 021	11	183 726	32	84	5 949
Albufeira	84	31 472	1	13 646	0	5	2 813
Alcoutim	62	3 455	0	0	1	5	11 507
Aljezur	23	4 154	0	0	2	4	8 088
Castro Marim	53	6 083	0	0	1	4	7 521
Faro	61	53 984	1	41 934	0	6	3 364
Lagoa	36	19 453	1	4 806	5	6	1 471
Lagos	32	23 225	1	14 675	3	6	3 550
Loulé	211	57 423	2	24 391	2	11	6 949
Monchique	24	4 250	0	0	1	3	13 177
Olhão	32	38 945	1	24 876	2	5	2 617
Portimão	64	44 007	1	32 433	2	3	6 069
São Brás de Alportel	43	9 994	0	0	1	1	15 337
Silves	149	30 156	1	5 869	5	8	8 501
Tavira	106	23 693	1	10 607	3	9	6 744
Vila do Bispo	17	4 998	0	0	2	5	3 581
Vila Real de Santo António	27	17 729	1	10 489	2	3	2 042

	No.					
20	01					
Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
Localities		Statistic	Pari	shes		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, I.P., a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP

Source: Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2010.

Nota: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro).

Note: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns of lower-level territorial units. corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2010

Airports and aerodromes by NUTS II, 2010

I.1.12			Aeroportos		Aeróc	Iromos
	Unidade: N.º	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal		14	30	12 495	21	44
Continente		3	8	8 400	21	44
Norte		1	2	2 800	9	18
Centro		0	0	0	7	14
Lisboa		1	4	3 200	2	4
Alentejo		0	0	0	2	6
Algarve		1	2	2 400	1	2
R. A. Açores		9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira		2	4	2 050	0	0
	Unit: No.		N 1 61 11	December conseits		Number of landing

Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
		Airports		Aerod	romes

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.. Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Ambiente

Environment

Indicadores de ambiente por município, 2009

Environmental indicators by municipality, 2009

1.2.1		População servida por			
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	Consumo de água do sector doméstico por habitante	
		%		m³	
Portugal	Х	х	х	х	
Continente	96	84	73	63	
Algarve	98	88	84	140	
Albufeira	100	85	85	193	
Alcoutim	100	59	59	74	
Aljezur	х	x	x	x	
Castro Marim	82	80	80	263	
Faro	92	83	83	71	
Lagoa	100	85	84	93	
Lagos	98	89	89	99	
Loulé	100	98	76	225	
Monchique	98	65	59	50	
Olhão	x	x	87	x	
Portimão	100	100	100	146	
São Brás de Alportel	100	72	72	53	
Silves	x	x	x	x	
Tavira	98	79	79	112	
Vila do Bispo	95	88	55	135	
Vila Real de Santo António	х	х	98	х	

	%		m³
Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Population connected to		por minazitant

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às

Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
A rubrica "Consumo de água do sector doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Agua, I.P. (Water Institute).
The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2009

Environmental indicators by municipality, 2009

▶ continuação continued

I.2.1	Organizações	Despesas dos municíp	pios por 1 000 habitantes		Proporção de resíduos	
	não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Resíduos urbanos recolhidos	urbanos recolhidos selectivamente	
	N.°		€	kg	%	
Portugal	1	45 317	12 107	517	13	
Continente	1	44 317	11 637	511	13	
Algarve	1	69 107	20 660	1029	22	
Albufeira	0	88 640	10 963	1315	17	
Alcoutim	0	90 333	0	703	23	
Aljezur	0	72 289	57 743	1007	21	
Castro Marim	0	107 047	13 060	1158	19	
Faro	0	0	27 954	948	24	
Lagoa	0	142 447	0	1096	23	
Lagos	0	106 639	1 630	1148	25	
Loulé	2	129 749	43 457	1104	21	
Monchique	17	65 399	21 956	797	23	
Olhão	2	93 555	19 256	847	25	
Portimão	2	0	12 951	1038	27	
São Brás de Alportel	0	56 313	0	741	27	
Silves	0	55 921	16 629	867	21	
Tavira	0	4 181	44 458	983	23	
Vila do Bispo	0	109 144	0	1214	19	
Vila Real de Santo António	0	96 527	9 940	1152	21	
	N.°		€	kg	%	
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Urban waste collected per inhabitant	Proportion of urban waste selective collected	
	thousand inhabitants	Expenditure of municipa	lities per 1 000 inhabitants			

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municípais. Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2009

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2009

1.2.2		Água captada			Água tratada			
		Origem o	do caudal		Tipo de instalaçã	io de tratamento		
Unidade: milhares de m³	Total	Águas de superfície	Águas subterrâneas	Total	Estação de tratamento de água (ETA)	Posto de cloragem (PCL)		
Portugal	Х	х	х	х	х	х		
Continente	837 469	577 872	259 597	756 132	557 785	198 347		
Algarve	73 616	61 410	12 206	73 161	71 789	1 372		
Albufeira	13	0	13	13	0	13		
Alcoutim	98	0	98	104	0	104		
Aljezur	0	0	0	0	0	0		
Castro Marim	37 622	37 580	42	1 975	1 975	0		
Faro	0	0	0	0	0	0		
Lagoa	385	0	385	0	0	0		
Lagos	4 697	4 659	38	38	0	38		
Loulé	503	0	503	524	0	524		
Monchique	3 167	2 818	349	349	324	26		
Olhão	0	0	0	0	0	0		
Portimão	20	0	20	4 679	4 659	20		
São Brás de Alportel	276	0	276	276	0	276		
Silves	26 408	16 353	10 055	29 226	29 226	0		
Tavira	78	0	78	35 629	35 605	23		
Vila do Bispo	349	0	349	349	0	349		
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0		
Unit: thousand m ³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine (bleaching) station		
		Water	source		Type of treatment facilities			
		Fresh water abstraction Fresh water treated for supply						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF). Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
As rubricas "Água captada" e "Água tratada", baseiam-se no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e

As rubricas 'Agua captada' e 'Agua tratada, baselam-se no funicipio de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de aguarposto de cioragem, estações de tratamento de ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municipios servidos.

A rubrica "Água captada" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The items "Fresh water abstraction" and "Fresh water treated for supply" are based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.

The item "Fresh water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2009

Public water consumption, wastewater drainage and treatment by municipality, 2009

1.2.3		(Consumo de águ	a		Drenagem de	caudais efluent	es produzidos	
			Tipo o	de uso			Ori	gem	Águas residuais
Unidade: milhares de m ³	Total	Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros	Total	Doméstico	Outros	tratadas
Portugal	Х	х	х	х	х	х	х	х	х
Continente	645 891	562 409	7 456	14 461	61 566	475 802	439 399	36 403	540 074
Algarve	51 496	44 820	2 979	1 672	2 024	31 966	27 746	4 221	43 830
Albufeira	7 618	7 618	0	0	0	6 042	3 410	2 632	5 908
Alcoutim	228	228	0	0	0	131	131	0	165
Aljezur	х	х	х	х	х	х	х	х	280
Castro Marim	1 393	1 393	0	0	0	674	674	0	625
Faro	4 757	3 830	0	0	927	4 365	3 369	996	6 653
Lagoa	3 743	2 349	1 254	82	58	2 384	2 384	0	1 416
Lagos	5 013	2 813	844	604	752	4 487	3 895	592	4 848
Loulé	16 670	14 801	790	986	92	6 168	6 168	0	6 147
Monchique	291	291	0	0	0	123	123	0	105
Olhão	х	х	х	х	х	х	х	х	2 679
Portimão	7 349	7 349	0	0	0	4 988	4 988	0	11 513
São Brás de Alportel	957	671	91	0	195	638	638	0	100
Silves	х	х	х	х	х	х	х	х	966
Tavira	2 780	2 780	0	0	0	1 562	1 562	0	1 520
Vila do Bispo	696	696	0	0	0	403	403	0	217
Vila Real de Santo António	х	х	х	х	х	х	х	х	686
Unit: thousand m ³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater
			,,	of use				urce	treated
		V	Vater consumption	n		W	astewater draina	age	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF). Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Água Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.). Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

Águas balneares por município, segundo o tipo e a categoria de qualidade, $2010~^{*}$

Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010 *

1.2.4				Interiores					teiras / Trans	•	
	Águas balneares	Total	ŗ	oor categoria	de qualidade		Total	ī	oor categoria	a de qualidade	
Unidade: N.º		Total	Excelente	Boa	Aceitável	Má	iotai	Excelente	Boa	Aceitável	Má
ortugal	491 *	75	56	15	4	0	416 *	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
Algarve	107	1	1	0	0	0	106	100	5	1	0
Albufeira	25	0	0	0	0	0	25	22	2	1	0
Alcoutim	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	9	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0
Faro	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Lagoa	13	0	0	0	0	0	13	12	1	0	0
Lagos	6	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0
Loulé	9	0	0	0	0	0	9	9	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	4	0	0	0	0	0	4	3	1	0	0
Portimão	7	0	0	0	0	0	7	6	1	0	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	4	0	0	0	0	0	4	4 0 0 0			
Tavira	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0
Vila do Bispo	13	0	0	0	0	0	13	13	0	0	0
Vila Real de Santo António	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Unit: No.	Dethis	Total	Excellent	Good	Acceptable	Poor	Total	Excellent	Good	Acceptable	Poor
	Bathing waters	by quality classification					10101		by quality	classification	
				Inland				Coa	astal / Trans	ition	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Source: Institute of Water

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho, que transpõe para o direito interno a Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro. Esta classificação é efectuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má; Aceitável; Boa; Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15

February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Poor, Acceptable, Good, Excellent.

^(*) Dados actualizados a 03/01/2012. Data updated on 03-01-2012.

Aguas superficiais por município, segundo a categoria de qualidade, 2009

Surface waters by municipality, according to the quality classification, 2009

1.2.5			Esta	ções		
	T		por	classe de qualida	de	
Unidade: N.º	Total	Excelente	Boa	Razoável	Má	Muito má
Portugal	х	х	х	Х	х	х
Continente	343	66	58	143	45	31
Algarve	17	8	3	4	2	0
Albufeira	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	2	0	0	1	1	0
Aljezur	1	1	0	0	0	0
Castro Marim	4	2	1	0	1	0
Faro	0	0	0	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0
Lagos	2	0	1	1	0	0
Loulé	1	0	1	0	0	0
Monchique	1	1	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0
Portimão	1	1	0	0	0	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0
Silves	4	2	0	2	0	0
Tavira	1	1	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Excellent	Good	Fair	Poor	Very poor
	IUlai		by	quality classification	on	
			Collection	on points		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Source: Institute of Water

Nota: A classificação da qualidade da água para usos múltiplos permite obter informação sobre os usos que potencialmente podem ser considerados na massa de água classificada. São consideradas cinco classes: A – Excelente (água com qualidade equivalente às condições naturais, aptas a satisfazer potencialmente as utilizações mais exigentes em termos de qualidade), B — Boa (água com qualidade ligeiramente inferior à classe A, mas podendo também satisfazer potencialmente todas as utilizações), C — Razoável (águas com qualidade aceitável, suficiente para irrigação, usos industriais e produção de água potável após tratamento rigoroso. Permite a existência de vida piscícola — espécies menos exigentes, mas com reprodução aleatória; apta para recreio sem contacto directo), D – Má (águas com qualidade mediocre, apenas potencialmente aptas para irrigação, arrefecimento e navegação. A vida piscícola pode subsistir, mas de forma aleatória), E – Muito má (águas extremamente poluídas e inadequadas para a maioria dos usos).

Note: The classification of water quality for multiple uses provides information on the uses that can be potentially considered in the classified water body. Five classes are considered: A - Excellent (water quality equivalent to the natural conditions, potentially able to meet the most demanding uses in terms of quality), B - Good (slightly lower quality water to class A, but could potentially also satisfy all uses), C - Fair (water with acceptable quality, sufficient for irrigation, industrial uses and production of drinking water after rigorous treatment. It allows the existence of living fish - species less demanding, but with random reproduction, suitable for recreational purposes without direct contact), D - Poor (poor water quality, only potentially suitable for irrigation, cooling and navigation. The fish life can survive, but randomly), E - very poor (highly polluted water and inadequate for most uses).

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2009

Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2009

1.2.6		Tipo de recolha											
			Re	colha indiferen	ciada				Recolha select	iva			
	Total			Tipo de	destino			Tipo de destino					
Unidade: t		Total	Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem	Total	Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		
Portugal	5 496 267	4 779 411	3 341 707	1 082 831	354 873	0	716 856	0	0	68 641	648 214		
Continente	5 185 031	4 509 890	3 200 676	958 883	350 330	0	675 142	0	0	68 073	607 068		
Algarve	444 405	345 086	345 086	0	0	0	99 318	0	0	10 359	88 960		
Albufeira	51 801	43 109	43 109	0	0	0	8 692	0	0	779	7 913		
Alcoutim	2 156	1 661	1 661	0	0	0	494	0	0	42	453		
Aljezur	5 368	4 243	4 243	0	0	0	1 124	0	0	76	1 048		
Castro Marim	7 486	6 055	6 055	0	0	0	1 431	0	0	193	1 238		
Faro	55 626	42 272	42 272	0	0	0	13 354	0	0	1 058	12 297		
Lagoa	27 546	21 360	21 360	0	0	0	6 186	0	0	912	5 274		
Lagos	33 389	25 203	25 203	0	0	0	8 186	0	0	1 186	7 000		
Loulé	72 635	57 715	57 715	0	0	0	14 920	0	0	1 352	13 569		
Monchique	4 755	3 685	3 685	0	0	0	1 070	0	0	87	983		
Olhão	37 718	28 280	28 280	0	0	0	9 438	0	0	1 586	7 853		
Portimão	52 059	38 022	38 022	0	0	0	14 036	0	0	978	13 058		
São Brás de Alportel	9 432	6 911	6 911	0	0	0	2 521	0	0	299	2 222		
Silves	31 487	24 961	24 961	0	0	0	6 526	0	0	546	5 981		
Tavira	24 980	19 265	19 265	0	0	0	5 716	0	0	559	5 156		
Vila do Bispo	6 590	5 348	5 348	0	0	0	1 243	0	0	76	1 167		
Vila Real de Santo António	21 376	16 998	16 998	0	0	0	4 378	0	0	630	3 748		
Unit: t		Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling		
	Total			Kind of d	lestination				Kind of c	lestination			
			li	ndistinct collec	tion			5	Selective collec	tion			
		Type of collection											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos resíduos municipais. Source: Statistics Portugal, Municipal waste statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente - Mapa Integrado de Registo de Residuos) da Agência Portuguesa do Ambiente. Note: Since 2007 data source is SIRAPA - MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency - Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency

Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2009

1.2.7		Red	eitas			Des	pesas	
Unidade: milhares de euros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	195 031	180 039	14 213	780	631 054	481 834	128 724	20 496
Continente	169 642	155 802	13 065	775	587 751	449 385	117 999	20 368
Algarve	14 027	12 840	1 187	1	40 209	29 858	8 926	1 425
Albufeira	1 930	1 929	0	0	4 000	3 491	432	78
Alcoutim	36	36	0	0	277	277	0	0
Aljezur	975	343	632	0	732	385	308	39
Castro Marim	185	185	0	0	825	692	84	48
Faro	11	0	11	0	1 641	0	1 641	0
Lagoa	1 948	1 948	0	0	3 580	3 580	0	0
Lagos	1 577	1 577	0	0	3 177	3 103	47	27
Loulé	2 195	2 124	71	0	11 391	8 533	2 858	0
Monchique	0	0	0	0	523	390	131	2
Olhão	1 142	946	196	0	5 081	4 169	858	54
Portimão	0	0	0	0	749	0	650	99
São Brás de Alportel	409	409	0	0	719	717	0	2
Silves	1 824	1 824	0	0	2 634	2 030	604	0
Tavira	277	0	277	0	2 241	106	1 129	1 005
Vila do Bispo	187	187	0	0	593	593	0	0
Vila Real de Santo António	1 332	1 332	0	0	2 047	1 792	185	71
Unit: thousand euros	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
		Rec	eipts			Expe	nditure	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009

Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009

Custos gerais	1.2.8			Custos			Proveitos	
cortugal 462 911 684 148 302 954 381 193 753 147 709 806 43 341 Continente 453 721 636 551 274 161 362 390 710 465 669 223 41 242 Mnrho Lima 100 099 152 148 53 183 99 965 199 723 144 783 14 940 Minho Lima 28 026 9 878 3 025 6 853 10 181 9 221 960 Cavado 17 410 22 316 7 177 15 139 22 163 20 702 1 461 Ave 9 492 185 18 38 84 14 653 19 313 15 862 3 451 Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 10 5257 100 976 4 281 Tamega 4 388 14 762 4 909 9 853 17 842 14 866 3 257 Tamega 4 388 14 762 4 909 9 853 17 842 14 966 648 3 25 560 4 489 5447 528 612	Unidado: milharos do ouros	Investimentos	Total	Custos gerais	exploração e	Total		Outros proveitos
Continente 453 721 636 551 274 161 362 390 710 465 669 223 41 242 Norte 100 099 152 148 53 183 98 965 1997 233 184 783 14 940 Minho-Lima 28 026 9 878 3 025 6 853 10 181 9 221 960 Cavado 17 410 22 316 7 177 15 139 22 163 20 702 1 461 Ave 9 492 18 518 3 864 1 4 653 19 313 15 862 3 451 Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 105 257 100 976 4 281 Tamega 4 388 14 762 4 909 9 853 17 842 1 4 586 3257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 880 10 136 9489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 896 9 384 8 662 722 Entre Douro e Vouga 20 3650 136 025 5 1684 84 341		462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Norte 100 099 152 148 53 183 98 965 199 723 184 783 14 940 Minho-Lima 28 026 9 878 3 025 6 853 10 181 9 221 960 Cévado 17 410 22 316 7 177 15 1399 22 163 20 702 1 461 Ave 9 492 18 518 3 864 14 653 19 313 15 862 3 451 Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 105 257 100 976 4 281 Tamega 4 388 14 762 4 909 9 853 17 842 14 586 3 257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 880 10 136 9 489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 896 9 384 8 662 722 Allo Trás-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 200 360 136 025 15 684 84 341 14 8860 <td>•</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>	•							
Minho-Lima 28 026 9878 3 025 6 853 10 181 9 221 960 Càvado 17 1410 22 316 7 177 15 139 22 163 20 702 1 461 Ave 9 492 18 518 3 864 14 663 19 313 15 862 3 451 Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 105 257 100 976 4 281 Tâmega 4 388 14 762 4 909 9 853 17 842 14 586 3 257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 580 10 136 9 489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 966 9 384 8 662 722 Alto Trâs-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 20 63 60 136 025 5 16 64 84 341 148 660 139 993 8 867 Centro 20 63 60 136 025 5 16 64 84 341 148 660 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 188 838 808 Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Litoral 3772 5 631 2174 3 457 11 628 11 173 455 Pinhal Interior Note 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 DaoL-alfoes 4 522 9 691 3 102 5 689 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1 071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Pinhal Interior Note 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Medio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Lisboa 16 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Alentejo 20 173 46 88 16 947 2 9540 44 017 40 475 3 542 Alentejo 20 173 46 88 16 947 2 9540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 3 26 Baixo Monteigo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 698 6 727 172 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 3 26 Baixo Monteigo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 698 6 727 172 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 3 26 Baixo Monteigo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 698 6 727 172 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 2 782 2 2295 488 R. A. Madeira 1 905 2 2 199 9 208 12 991 2 18 99 20 20 28 1611								
Cávado 17 410 22 316 7 177 15 139 22 163 20 702 1 461 Ave 9492 18 518 3 864 14 663 19 313 15 862 3 451 Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 105 257 100 976 4 281 Tâmega 4 388 14 762 4 909 9 883 17 842 14 566 3 257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 580 10 136 9 489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 896 9 384 8 662 7 22 Albo Trás-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5447 5 285 162 Centro 206 360 136 025 51 684 84 341 148 860 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 36 248 2 7543 9 519 18 025 28 840								
Ave 9 492 18 518 3 864 14 653 19 313 15 862 3 451 Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 105 257 100 976 4281 Tâmega 4 388 14 762 4 909 9 855 17 842 114 586 3 257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 3554 2 580 101 38 9489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 896 9 384 8 662 722 Allo Trâs-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 206 360 136 025 51 6684 84 341 148 860 139 993 8 867 62 Entre Douro e Vouga 2 2809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Litoral 3772 5 631 2 174 3 457 11 628 11 173 455 Pinhal Interior Note 700 5 845 2 192 3 659 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 10 71 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1310 1288 21 Beira Interior Ottle 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 286 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 284 Cova da Beira 1979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 979 4 105 1230 2 875 6 406 6 028 378 Cova da Beira 1870 2 877 7 1713 2 1684 5 265 4 1502 2 1262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6614 38 797 17113 2 1684 52 865 48 729 4 136 Allentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 476 3 264 Allentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 2476 3 264 Allentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 20 476 3 264 Allentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 20 20 20 20 44 018 16 20 20 20 20 44 018 16 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20								
Grande Porto 24 085 60 582 25 080 35 502 105 257 100 976 4 281 Tâmega 4 388 14 762 4 909 9 853 17 842 14 586 3 257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 580 10 136 9489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 896 9 384 8 662 722 Alto Trás-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 20 360 136 025 5 1684 84 341 148 860 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 38 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Interior Norte 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 D80-Lafoes 4 522 9 691 3 102 6 589								
Tamega 4 388 14 762 4 909 9 9 853 17 842 14 586 3 257 Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 580 10 136 9 489 646 Douro 15 126 16 064 6 168 9 898 9 384 8 662 722 Alto Trás-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 206 360 136 025 51 684 84 341 148 860 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 3 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Interior Norte 700 5 845 2 192 3 653 6 647 5 917 130 Dão-Lafoes 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1071 1009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1288 21 Beira Interior Norte 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Medio Tejo 4 444 11 674 2 555 9 078 16 664 15 402 1262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 787 104 248 219 355 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 6 14 38 797 17 113 2 684 5 295 9 4078 16 664 15 402 1262 Lisboa 81 452 10 99 620 4 308 8015 6 853 1162 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 994 4 407 40 475 3 542 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 994 168 689 677 7 172 Leziria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 4 3 663 4 1088 17 476 23 612 45615 43 866 1748 R. A. Agores 7 284 2 5 397 19 585 5 812 20 782 20 208 1611								
Entre Douro e Vouga 706 3 133 554 2 580 10 136 9 489 646 Douro 15 126 16 064 6 188 9 896 9 384 8662 722 Alto Triss-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 26 380 138 025 51 684 84 341 148 860 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Litoral 3 772 5 631 2 174 3 457 11 628 11 173 455 Pinhal Interior Norte 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 Dão-Lafões 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1071 1009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1288 21 Beira Interior Norte 129 763 17832 118 09 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 2 60 802 134 870 125 932 2 72 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Peninsula de Setúbal 6 614 38 797 171 13 2 1684 5 2 865 4 87 29 4 136 Alentejo 20 173 4 648 16 947 2 9540 44 107 40 475 3 542 Alentejo 20 173 4 688 16 947 2 9540 44 107 40 475 3 542 Alentejo 20 175 2 10 97 Alentejo 20 175 2 10 97 14 10 98 69 13 10 12 88 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10								
Douro 15 126 16 064 6 168 9 896 9 384 8 662 722 Allo Trás-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162 Centro 206 360 136 025 51 684 84 341 148 860 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Litoral 3 772 5 631 2 174 3 457 11 628 11 173 455 Pinhal Interior Norte 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 Dàc-Lafões 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 1 291 451 Pinhal Interior Norte 170 2 202 673 1 529 1 071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310<	•							
Alto Trás-os-Montes 866 6 895 2 406 4 489 5 447 5 285 162	ŭ							
Centro 206 360 136 025 51 684 84 341 148 860 139 993 8 867 Baixo Vouga 2 809 14 150 3 299 10 851 19 647 18 838 808 Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Interior 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 Dão-Lafões 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1 071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Beira Interior Note 129 763 17 832 118 09 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6								
Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Litoral 3 772 5 631 2 174 3 457 11 628 11 173 455 Pinhal Interior Norte 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 Dao-Lafões 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Beira Interior Norte 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 26								
Baixo Mondego 36 248 27 543 9 519 18 025 28 840 26 756 2 085 Pinhal Litoral 3 772 5 631 2 174 3 457 11 628 11 173 455 Pinhal Interior Norte 700 5 845 2 192 3 653 6 047 5 917 130 Dao-Lafões 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Beira Interior Norte 129763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 26	Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Pinhal Litoral 3772 5631 2174 3457 11628 11173 455 Pinhal Interior Norte 700 5845 2192 3653 6047 5917 130 Dâo-Lafões 4522 9691 3102 6589 13372 12921 451 Pinhal Interior Sul 70 2202 673 1529 1071 1009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1330 1288 21 Beira Interior Norte 129763 17832 11809 6024 6889 6034 855 Beira Interior Sul 1947 10736 4661 6075 6719 6455 264 Cova da Beira 979 4105 1230 2875 6406 6028 378 Ceste 21106 25718 10430 15288 30 268 28171 2097 Médio Tejo 4444 11674 2595 9078 16664 15402 1262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 21935 211 377 8009 Peninsula de Setúbal 6614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3542 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3542 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 105 4 776 326 Baixo Alentejo 2 4852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1748 R. A. A. Gores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1611	•	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Dão-Lafões 4 522 9 691 3 102 6 589 13 372 12 921 451 Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1 071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Beira Interior Norte 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 265 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 <td< td=""><td>•</td><td>3 772</td><td>5 631</td><td>2 174</td><td>3 457</td><td>11 628</td><td>11 173</td><td>455</td></td<>	•	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Sul 70 2 202 673 1 529 1 071 1 009 62 Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Beira Interior Norte 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Peninsula de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684	Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Serra da Estrela 0 898 0 898 1 310 1 288 21 Beira Interior Norte 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29		4 522		3 102				
Beira Interior Norte 129 763 17 832 11 809 6 024 6 889 6 034 855 Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 205 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo 8 152 14 094 5 924	Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Beira Interior Sul 1 947 10 736 4 661 6 075 6 719 6 455 264 Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 <	Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Cova da Beira 979 4 105 1 230 2 875 6 406 6 028 378 Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Peninsula de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5	Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Oeste 21 106 25 718 10 430 15 288 30 268 28 171 2 097 Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389	Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Médio Tejo 4 444 11 674 2 595 9 078 16 664 15 402 1 262 Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Leziria do Tejo 4 852 10 197 3 167	Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Lisboa 83 427 260 802 134 870 125 932 272 250 260 105 12 145 Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476	Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Grande Lisboa 76 813 222 005 117 757 104 248 219 385 211 377 8 009 Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585	Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Península de Setúbal 6 614 38 797 17 113 21 684 52 865 48 729 4 136 Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991	Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Alentejo 20 173 46 488 16 947 29 540 44 017 40 475 3 542 Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611	Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Alentejo Litoral 904 4 929 620 4 308 8 015 6 853 1 162 Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611	Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alto Alentejo 8 152 14 094 5 924 8 170 8 625 7 412 1 213 Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611	Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Central 4 096 9 231 3 847 5 384 5 102 4 776 326 Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611	Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Baixo Alentejo 2 169 8 037 3 389 4 648 6 898 6 727 172 Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611 Unit: thousand euros	Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Lezíria do Tejo 4 852 10 197 3 167 7 030 15 377 14 708 669 Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611 Unit: thousand euros Other income	Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Algarve 43 663 41 088 17 476 23 612 45 615 43 866 1 748 R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611 Unit: thousand euros Other income	Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
R. A. Açores 7 284 25 397 19 585 5 812 20 782 20 295 488 R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611 Unit: thousand euros Total General costs Management and Total Total Total Total Total Other income	Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
R. A. Madeira 1 905 22 199 9 208 12 991 21 899 20 288 1 611 Unit: thousand euros Total General costs Management and Total Tariff income Other income	Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
Unit: thousand euros Total General costs Management and Total Tariff income Other income	R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
Total General costs Management and Total Tariff income Other income	R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611
	Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs		Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF). Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Nota: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2009

Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009

1.2.9			Custos			Proveitos	
Unidade: milhares de euros	Investimentos	Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
ortugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Tariff income	Other income
			Costs		Income	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF). Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2009

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGREGGATES, 2009

I.2.10		Rec	eitas 			Desp		
			das quais				das quais	
Deide de celle con de como	Total	Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital	Total	Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros	274 866	10 645	122 358	120 691	322 855	201 565	92 192	16 757
ortugal Continente	261 255	10 400	118 385	111 994	299 427	184 409	88 562	15 581
Norte	70 912	3 220	31 001	31 112	80 054	47 653	24 949	4 941
Minho-Lima	4 968	318	2 360	1 974	6 001	3 788	1 650	4 94 1
Minno-Lima Cávado	4 900 4 586	310 147	2 360 1 450	2 273	5 921	3 700 3 860	1 715	221
Ave	4 500 7 827	436	3 732	2 891	7 554	3 535	2 844	999

Grande Porto	16 366	1 140	7 050	6 366	25 448	18 590	5 490	385
Tâmega	12 638	537	6 768	4 561	11 916	5 674	4 906	1 041
Entre Douro e Vouga	4 719	249	1 658	2 491	3 960	2 162	1 533	175
Douro	9 987	232	3 734	5 535	9 246	5 101	3 365	619
Alto Trás-os-Montes	9 820	161	4 250	5 022	10 010	4 943	3 447	1 077
Centro	71 930	2 772	29 834	33 921	73 679	42 198	24 399	4 584
Baixo Vouga	10 066	484	4 935	3 708	8 651	4 839	3 320	78
Baixo Mondego	4 813	158	1 904	2 274	7 943	5 581	1 878	314
Pinhal Litoral	5 006	382	1 448	2 534	5 704	3 382	1 900	350
Pinhal Interior Norte	8 402	150	3 478	4 018	7 928	4 309	2 534	537
Dão-Lafões	7 534	262	2 497	4 284	7 873	4 156	3 018	567
Pinhal Interior Sul	3 879	79	1 330	2 327	3 422	2 529	840	36
Serra da Estrela	2 200	61	1 009	1 079	1 865	922	745	163
Beira Interior Norte	5 278	74	2 276	2 794	5 246	3 004	1 820	310
Beira Interior Sul	3 298	143	895	2 179	2 933	1 731	1 138	55
Cova da Beira	3 243	52	1 468	1 532	2 761	1 201	993	534
Oeste	11 240	677	5 163	4 611	10 131	5 890	3 732	237
Médio Tejo	6 969	248	3 429	2 579	9 223	4 654	2 481	1 403
Lisboa	61 511	2 614	27 616	25 539	85 457	60 817	18 113	4 337
Grande Lisboa	44 893	2 103	20 177	18 222	65 213	47 705	13 166	2 832
Península de Setúbal	16 618	511	7 438	7 317	20 244	13 112	4 947	1 505
Alentejo	40 111	1 487	21 210	15 151	39 243	22 503	13 328	1 482
Alentejo Litoral	8 397	246	4 818	2 768	7 343	4 568	2 493	56
Alto Alentejo	5 535	187	3 036	1 910	5 221	2 597	1 759	490
Alentejo Central	9 948	461	5 855	3 201	9 149	4 589	3 949	279
Baixo Alentejo	8 090	307	4 330	3 212	7 255	4 311	2 430	315
Lezíria do Tejo	8 141	286	3 170	4 060	10 275	6 438	2 696	343
Algarve	16 791	307	8 724	6 271	20 994	11 238	7 773	237
R. A. Açores	9 037	237	3 058	5 216	9 426	5 178	2 428	962
R. A. Madeira	4 574	9	916	3 480	14 003	11 977	1 203	213
Unit: thousand euros	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
			of which				of which	
		Rec	eipts			Expen	diture	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil. Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

II.



As Pessoas

The People





População

Population

Indicadores de população por município, 2010

Population indicators by municipality, 2010

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros ⊥
	hab/km²	9	6			‰			N.º	‰		%
Portugal	115,4	- 0,01	- 0,04	9,5	10,0	3,8	2,6	39,8	1,4	14,7	41,3	10,8
Continente	113,9	- 0,01	- 0,05	9,5	9,9	3,7	2,6	39,7	1,4	14,4	41,8	11,0
Algarve	87,6	0,83	0,08	11,2	10,3	3,8	2,8	50,0	1,7	20,4	55,3	20,9
Albufeira	288,7	2,00	0,61	13,4	7,0	4,5	2,5	56,3	х	х	55,7	28,3
Alcoutim	5,2	- 2,20	- 1,87	3,7	22,7	4,0	0,3	25,2	х	х	45,5	8,3
Aljezur	16,5	- 0,06	- 0,60	7,3	13,3	3,0	2,6	39,7	х	х	43,6	18,8
Castro Marim	21,4	- 0,31	- 0,76	7,8	14,7	4,5	2,3	39,1	х	х	60,0	17,2
Faro	290,4	- 0,09	0,16	11,5	10,4	5,8	3,3	48,2	х	х	54,7	26,3
Lagoa	293,2	1,92	0,18	9,0	7,1	2,4	2,3	39,8	х	х	63,2	22,6
Lagos	139,5	1,41	0,31	11,8	8,7	5,7	2,6	53,2	х	х	52,6	33,7
Loulé	87,2	0,85	0,13	11,8	10,3	3,0	2,7	52,8	х	х	58,3	10,9
Monchique	14,7	- 1,96	- 1,23	6,5	18,8	4,1	1,0	34,0	х	х	55,3	12,5
Olhão	345,8	1,02	0,17	11,6	9,8	2,6	2,8	50,0	х	х	59,4	14,5
Portimão	280,1	1,05	0,27	13,1	10,4	3,6	4,2	58,9	х	х	55,1	21,6
São Brás de Alportel	86,2	2,46	- 0,17	8,6	10,1	4,0	2,4	39,7	х	х	51,8	21,2
Silves	53,9	0,64	- 0,23	9,7	11,9	3,2	2,5	47,6	х	х	52,0	10,2
Tavira	41,8	- 0,09	- 0,42	9,3	13,5	3,0	2,1	44,3	х	х	48,7	6,5
Vila do Bispo	30,4	0,28	- 0,35	6,4	9,9	3,1	2,4	31,3	х	х	51,4	29,4
Vila Real de Santo António	304,5	0,34	0,06	12,0	11,4	2,7	2,7	51,8	х	х	49,1	17,6
	inh/km²	0	%			%			No.	%		%
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate (Po)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners ⊥

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatisticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente. Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Indicadores de população por município, 2010

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento L	Idade média do homem ao primeiro casamento L	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%			N.º					anos		
					2010					2008-2)10
Portugal	42,1	0,5	120,1	27,2	47,4	93,7	28,9	29,2	30,8	79,20	18,47
Continente	42,8	0,5	122,9	27,7	47,5	93,7	28,9	29,3	30,9	79,38	18,59
Algarve	24,5	1,5	122,5	29,7	48,8	100,4	28,1	30,5	32,1	78,66	18,73
Albufeira	12,6	2,8	81,3	22,0	44,7	104,0	х	х	х	х	х
Alcoutim	25,0	0,2	533,0	73,2	63,3	113,9	х	х	х	х	х
Aljezur	12,5	2,6	270,8	54,3	58,4	104,5	x	х	x	х	х
Castro Marim	41,4	1,1	228,2	43,1	55,8	104,2	x	х	x	х	x
Faro	19,6	1,4	103,3	25,1	44,2	92,4	x	х	x	х	x
Lagoa	28,3	1,2	115,1	26,8	47,5	105,0	х	х	x	Х	х
Lagos	13,7	2,4	117,2	30,5	48,9	97,7	x	х	x	х	x
Loulé	42,3	1,6	120,4	30,9	49,4	100,0	x	х	x	х	x
Monchique	33,3	1,3	319,4	49,8	55,1	101,7	х	х	x	х	x
Olhão	21,4	0,9	107,7	26,1	45,6	100,1	х	х	x	х	x
Portimão	26,4	1,4	99,8	27,4	45,6	97,1	х	х	x	х	x
São Brás de Alportel	9,8	0,6	164,1	35,9	52,8	102,7	х	х	х	х	х
Silves	28,4	1,3	165,1	35,2	52,4	111,0	х	х	x	х	x
Tavira	46,1	1,2	174,4	36,9	52,9	103,1	х	х	х	х	х
Vila do Bispo	5,9	1,7	234,9	39,6	51,4	106,3	х	х	х	х	х
Vila Real de Santo António	27,5	0,9	114,6	26,9	46,6	97,2	x	х	x	Х	х
					2010					2008-2	010
	%			No.					years		
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service

Nota: Informação disponivel até 30 de Setembro, à excepção dos indicadores "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" por NUTS II, cuja data de disponibilização é 15 Novembro de 2011. Os valores da "Esperança de vida à nascença" e "Esperança de vida aos 65 anos" resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2010, a respectiva esperança de vida é derivada da tábua 2008-2010.

Note: Information available up to 30 September. Exception for the indicators "Life expectancy at birth" and "Life expectancy

expectancy is obtained from the 2008-2010 life table.

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010

Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2010

II.1.2		Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos	
Unidade: N.º	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
ortugal	10 636 979	5 146 643	5 490 336	1 607 734	823 336	784 398	1 162 855	593 437	569 418
ontinente	10 143 600	4 907 502	5 236 098	1 520 178	778 339	741 839	1 094 523	558 285	536 238
Algarve	437 643	219 278	218 365	68 974	35 654	33 320	44 756	23 077	21 679
Albufeira	40 612	20 705	19 907	7 369	3 895	3 474	4 614	2 363	2 251
Alcoutim	2 967	1 580	1 387	218	113	105	208	134	74
Aljezur	5 330	2 724	2 606	613	300	313	494	263	231
Castro Marim	6 441	3 287	3 154	751	365	386	604	324	280
Faro	58 625	28 160	30 465	9 548	4 872	4 676	5 744	2 874	2 870
Lagoa	25 874	13 253	12 621	4 012	2 110	1 902	2 793	1 457	1 336
Lagos	29 714	14 685	15 029	4 945	2 548	2 397	3 188	1 578	1 610
Loulé	66 646	33 318	33 328	10 921	5 580	5 341	6 918	3 531	3 387
Monchique	5 801	2 925	2 876	547	280	267	481	244	237
Olhão	45 254	22 633	22 621	7 293	3 793	3 500	4 912	2 563	2 349
Portimão	50 989	25 121	25 868	9 033	4 600	4 433	5 092	2 640	2 452
São Brás de Alportel	13 223	6 699	6 524	1 832	972	860	1 326	708	618
Silves	36 677	19 297	17 380	4 998	2 661	2 337	3 534	1 924	1 610
Tavira	25 388	12 889	12 499	3 398	1 798	1 600	2 302	1 181	1 121
Vila do Bispo	5 452	2 809	2 643	588	290	298	553	287	266
Vila Real de Santo António	18 650	9 193	9 457	2 908	1 477	1 431	1 993	1 006	987
Unit: No.	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F
		Total			0 - 14 years			15 - 24 years	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente. Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2010

Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2010

▶ continuação continued

II.1.2		25-64 anos				65 e ma	is anos		
		2J-04 alius			Total			75 e mais anos	
Unidade: N.º	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
Portugal	5 934 933	2 924 154	3 010 779	1 931 457	805 716	1 125 741	916 033	350 856	565 177
Continente	5 660 494	2 788 615	2 871 879	1 868 405	782 263	1 086 142	887 208	341 261	545 947
Algarve	239 450	122 848	116 602	84 463	37 699	46 764	41 191	17 065	24 126
Albufeira	22 636	11 670	10 966	5 993	2 777	3 216	2 677	1 150	1 527
Alcoutim	1 379	771	608	1 162	562	600	736	345	391
Aljezur	2 563	1 398	1 165	1 660	763	897	969	430	539
Castro Marim	3 372	1 809	1 563	1 714	789	925	956	424	532
Faro	33 472	16 233	17 239	9 861	4 181	5 680	4 362	1 640	2 722
Lagoa	14 451	7 594	6 857	4 618	2 092	2 526	2 195	908	1 287
Lagos	15 787	8 013	7 774	5 794	2 546	3 248	2 834	1 192	1 642
Loulé	35 662	18 300	17 362	13 145	5 907	7 238	6 496	2 755	3 741
Monchique	3 026	1 605	1 421	1 747	796	951	962	429	533
Olhão	25 192	12 874	12 318	7 857	3 403	4 454	3 584	1 386	2 198
Portimão	27 851	13 882	13 969	9 013	3 999	5 014	4 111	1 621	2 490
São Brás de Alportel	7 058	3 700	3 358	3 007	1 319	1 688	1 588	633	955
Silves	19 894	10 895	8 999	8 251	3 817	4 434	4 324	1 927	2 397
Tavira	13 761	7 211	6 550	5 927	2 699	3 228	3 134	1 361	1 773
Vila do Bispo	2 930	1 584	1 346	1 381	648	733	710	317	393
Vila Real de Santo António	10 416	5 309	5 107	3 333	1 401	1 932	1 553	547	1 006
Unit: No.	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F
	25 - 64 years			Total 75 and over					
		25 - 64 years				65 and	l over		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente. Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

Population changes and foreign population by municipality, $2010\,$

II.1.3			Nados-vivos			Óbitos			
		Total		Fora do	casamento		Total		Com menos
Unidade: N.º	НМ	Н	М	Total	Com coabitação dos pais	НМ	Н	М	de 1 ano
ortugal	101 381	51 535	49 846	41 844	32 471	105 954	54 219	51 734	256
Continente	96 133	48 848	47 285	40 153	31 153	100 837	51 633	49 203	236
Algarve	4 862	2 454	2 408	2 688	2 174	4 508	2 442	2 066	9
Albufeira	539	283	256	300	238	283	151	132	2
Alcoutim	11	8	3	5	4	68	33	35	0
Aljezur	39	17	22	17	16	71	40	31	0
Castro Marim	50	21	29	30	22	95	52	43	0
Faro	677	348	329	370	288	609	318	291	1
Lagoa	231	116	115	146	123	183	91	92	0
Lagos	348	171	177	183	144	257	142	115	1
Loulé	781	384	397	455	374	684	386	298	1
Monchique	38	21	17	21	18	110	57	53	0
Olhão	522	253	269	310	234	441	221	220	1
Portimão	663	342	321	365	302	529	289	240	1
São Brás de Alportel	112	58	54	58	47	132	73	59	0
Silves	356	192	164	185	152	436	237	199	0
Tavira	236	123	113	115	100	343	197	146	0
Vila do Bispo	35	15	20	18	16	54	35	19	0
Vila Real de Santo António	224	102	122	110	96	213	120	93	2
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	М	F	Aged under
		Total		Outside	e marriage	Total 1 ye			1 year
			Live births				Dea	iths	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2010

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

II.1.3		Casamento	s celebrados								
		Entre	pessoas de sexo	oposto	Dissolvidos	População es	strangeira que so de residente	licitou estatuto	População e	estrangeira com e de residente	statuto legal
	Total ⊥	Total	do	qual	por morte						
Unidade: N.º	_	IOlai	Católicos	Só civil		НМ	Н	M	НМ	Н	М
Portugal	39 993	39 727	16 720	22 989	46 988	50 747	24 664	26 083	443 055	224 489	218 566
Continente	37 748	37 499	16 061	21 420	44 795	49 802	24 205	25 597	432 837	219 063	213 774
Algarve	1 649	1 627	398	1 227	1 902	6 560	3 262	3 298	71 808	37 292	34 516
Albufeira	180	175	22	153	117	1 146	599	547	11 273	5 745	5 528
Alcoutim	12	12	3	9	21	6	2	4	64	36	28
Aljezur	16	16	2	14	28	140	72	68	1 298	671	627
Castro Marim	29	29	12	17	49	68	29	39	630	316	314
Faro	338	332	65	265	250	801	375	426	7 196	3 704	3 492
Lagoa	62	60	17	43	87	319	154	165	4 146	2 121	2 025
Lagos	169	168	23	145	122	697	337	360	7 065	3 626	3 439
Loulé	202	201	85	116	287	1 038	509	529	13 472	7 050	6 422
Monchique	24	24	8	16	37	78	43	35	571	301	270
Olhão	117	117	25	92	176	407	193	214	3 501	1 824	1 677
Portimão	185	182	48	134	228	731	363	368	9 815	5 177	4 638
São Brás de Alportel	52	51	5	46	55	73	34	39	1 115	574	541
Silves	118	116	33	83	172	491	267	224	5 387	2 862	2 525
Tavira	77	76	35	41	151	299	159	140	3 505	1 862	1 643
Vila do Bispo	17	17	1	16	24	95	46	49	787	371	416
Vila Real de Santo António	51	51	14	37	98	171	80	91	1 983	1 052	931
Unit: No.			Catholic	Only civil		MF	M	F	MF	M	F
	Total Total	of w		Dissolved							
	Т	Betwee	n persons of diffe	rent sex	by death	Foreign	population who r	equested	Foreign population with legal resident status		
		Marriages	contracted				resident sidlus			resident sidlus	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service

Nota: Com a lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

Nota: Com a lei nº 9/2010 de 31 de Maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. O valor de 2010 inclui todos os casamentos celebrados.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, is now allowed civil marriage between same sex. The 2010 value includes all marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.

População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2010

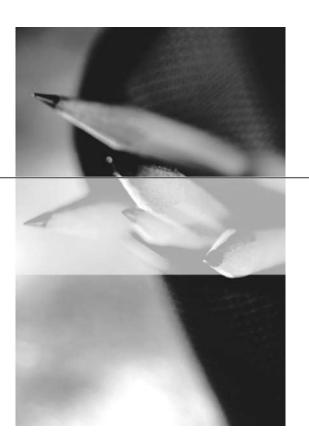
Foreign population with legal status of residence according main nationalities by municipality, 2010

II.1.4 Unidade: N.º	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	443 055	119 195	49 487	43 510	36 830	23 233	19 304	17 196	15 632	15 600	10 175
Continente	432 837	117 140	48 663	43 028	36 349	23 125	19 138	16 180	15 478	15 204	10 153
Algarve	71 808	12 996	9 675	2 919	8 587	884	1 376	11 129	4 703	1 311	147
Albufeira	11 273	2 993	1 886	286	634	174	468	1 629	577	214	9
Alcoutim	64	1	4	6	5	2	0	13	7	0	0
Aljezur	1 298	134	62	4	91	1	4	377	22	13	0
Castro Marim	630	47	71	5	61	1	4	95	15	2	0
Faro	7 196	1 415	1 394	471	938	90	171	400	742	103	13
Lagoa	4 146	418	478	237	114	31	49	1 113	171	72	1
Lagos	7 065	1 147	704	169	678	47	21	1 854	499	152	18
Loulé	13 472	2 621	1 645	831	2 748	195	174	1 870	716	207	30
Monchique	571	38	12	3	67	6	0	148	0	3	0
Olhão	3 501	481	531	215	611	107	61	344	135	92	4
Portimão	9 815	1 979	1 296	410	1 480	157	294	683	1 268	202	55
São Brás de Alportel	1 115	120	238	12	20	7	3	321	49	10	2
Silves	5 387	863	697	137	354	27	87	1 096	290	80	13
Tavira	3 505	418	289	102	434	29	32	732	120	77	1
Vila do Bispo	787	53	50	6	41	3	3	320	11	6	1
Vila Real de Santo António	1 983	268	318	25	311	7	5	134	81	78	0
Unit: No.	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romenia	Angola	Guinea- Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os individuos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência. Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.



Educação

Education

Indicadores de educação por município, 2009/2010

Education indicators by municipality, 2009/2010

II.2.1	Taxa bruta de	Taxa bruta de	escolarização	Та	axa de retençã no ensir	ão e desistên no básico	cia	Tax	ka de transição/concl no ensino secundári		Relação de feminidade
Unidade: %	pré-escolarização	Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico- humanísticos	Cursos vocacionais	no ensino secundário
ortugal	85,0	127,1	146,2	7,9	3,7	7,7	13,8	80,7	78,9	83,7	51,3
Continente	84,7	127,5	148,4	7,6	3,5	7,5	13,5	81,1	79,2	84,2	51,2
Algarve	76,0	140,4	151,5	9,8	5,1	11,0	15,9	77,4	76,2	79,0	51,7
Albufeira	77,5	132,5	132,7	10,8	5,0	12,4	17,9	75,5	73,1	78,6	54,1
Alcoutim	121,7	138,0	45,5	3,9	2,6	4,8	4,5	83,3	//	83,3	80,0
Aljezur	98,1	133,3	0,0	7,0	5,8	1,0	12,9	//	//	//	//
Castro Marim	139,6	118,8	0,0	12,3	6,9	7,5	25,9	//	//	//	//
Faro	73,4	157,5	235,7	9,6	4,7	11,6	15,6	79,1	77,0	81,7	49,4
Lagoa	82,6	121,0	46,6	8,0	4,7	9,7	11,2	74,5	79,3	69,7	46,2
Lagos	81,2	150,7	191,4	8,4	4,7	7,3	14,4	76,7	74,8	79,1	55,6
Loulé	67,5	157,5	143,7	10,2	5,4	10,4	16,8	77,4	77,3	77,6	51,0
Monchique	107,1	131,9	13,7	9,4	1,9	6,0	19,7	//	//	//	56,3
Olhão	69,5	123,4	95,4	9,7	4,8	12,6	15,5	76,7	78,4	74,0	53,4
Portimão	70,5	141,5	228,0	9,4	3,8	12,0	16,0	78,3	75,4	81,5	51,1
São Brás de Alportel	80,2	129,0	151,8	11,0	6,3	12,7	16,8	85,4	88,5	81,8	51,7
Silves	78,4	135,8	111,0	10,5	7,1	13,8	13,3	78,9	79,2	78,4	51,3
Tavira	90,2	125,1	155,6	10,0	5,8	10,3	16,6	75,7	75,9	75,3	50,2
Vila do Bispo	89,5	111,5	0,0	3,7	3,5	0,0	6,2	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	73,4	143,0	215,5	11,7	5,8	11,8	20,1	73,6	70,5	77,3	53,8
Unit: %	Pre-primary crude educational	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Proportion women in the
	attainment rate	te Crude educational			and desistand	e rate at basi	c education	Suces	secondary education		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.

Indicadores de educação por município, 2009/2010

Education indicators by municipality, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.1	Número médio de alunos por computador Número médio de alunos por computador com l								outador com Int	ernet
			Ensino básico					Ensino básico		
Unidade: N.°	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário
ortugal	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
Algarve	1,9	1,0	3,7	3,7	4,2	2,1	1,0	4,8	4,8	4,9
Albufeira	1,8	0,9	3,0	3,1	3,6	1,9	1,0	3,8	3,9	4,4
Alcoutim	0,8	0,6	1,2	1,2	0,8	1,1	0,7	1,8	1,7	1,0
Aljezur	1,6	0,9	4,0	3,9	//	1,9	0,9	5,5	5,7	//
Castro Marim	1,8	1,1	4,0	4,0	//	1,8	1,1	4,3	4,5	//
Faro	2,0	1,0	4,0	3,8	4,2	2,2	1,0	5,0	4,9	4,9
Lagoa	1,6	1,0	3,0	2,8	2,3	1,8	1,0	3,8	3,8	3,4
Lagos	2,0	1,0	4,5	4,2	3,2	2,2	1,1	4,7	4,8	3,7
Loulé	2,2	1,0	4,4	4,5	5,6	2,3	1,1	5,3	5,4	6,4
Monchique	1,7	0,9	3,8	3,9	//	1,8	0,9	4,8	4,5	//
Olhão	1,8	0,9	3,3	3,6	5,8	2,0	1,0	4,2	4,4	6,4
Portimão	2,0	1,0	4,0	3,9	4,2	2,3	1,0	7,2	6,9	4,7
São Brás de Alportel	1,8	0,9	4,1	4,0	2,4	2,0	1,0	5,3	5,4	3,0
Silves	1,9	1,0	3,3	3,3	4,1	2,1	1,1	4,5	4,5	5,6
Tavira	2,1	1,0	4,6	4,6	4,6	2,2	1,0	5,6	5,4	4,6
Vila do Bispo	1,4	1,1	2,0	1,9	//	2,0	1,2	5,6	5,4	//
Vila Real de Santo António	2,0	1,0	3,5	3,7	5,2	2,1	1,0	4,0	4,3	5,6
Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary
			Basic education	1	education			Basic education	1	education

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Average number of students per computer

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano lectivo de 2009/2010.

Average number of students per computer with internet

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme "e.escolinha", during the 2009/2010 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009/2010 E 2010/2011

Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011

II.2.2	Taxa de escolarização	Proporção de inscritos	Proporção de inscritos via	Relação de feminida	ade no ensino superior
	no ensino superior	em áreas C&T no ensino superior	"maiores de 23 anos" no ensino superior	Alunos inscritos	Alunos diplomados
Unidade: %		2010	/2011		2009/2010
ortugal	31,5	28,9	12,2	53,4	60,1
Continente	32,9	29,0	12,2	53,3	60,0
Algarve	19,7	27,1	11,0	56,4	64,5
Albufeira	0,0	//	//	//	//
Alcoutim	0,0	//	//	//	//
Aljezur	0,0	//	//	//	//
Castro Marim	0,0	//	//	//	//
Faro	131,2	31,8	4,3	57,1	67,0
Lagoa	0,0	//	//	//	//
Lagos	0,0	//	//	//	//
Loulé	2,5	0,0	55,1	42,4	42,1
Monchique	0,0	//	//	//	//
Olhão	0,0	//	//	//	//
Portimão	15,3	19,2	31,7	52,6	55,8
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	//
Silves	9,2	0,0	30,0	70,3	79,8
Tavira	0,0	//	//	//	//
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	0,0	//	//	//	//
Unit: %		2010	1/2011		2009/2010
	Educational attainment	Proportion of students enrolled in S&T areas	Proportion of students in tertiary education via	Students enrolled	Students graduated
	rate in tertiary education	of tertiary education	"older than 23 years"	Proportion of wome	n in tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitectura e construção"

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos"

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture

regime

and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education

Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2009/2010

Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2009/2010

II.2.3	Educ	ação pré-e	coolar					Ensino ba	ásico					Ensino secundário		
	Educ	açao pre-e	SCOIdi		1º Cic	lo			2º Ciclo			3º Ciclo		EIIS	sino secuno	iaiio
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 979	4 525	2 454	5 711	Х	5 151	560	1 171	909	262	1 524	1 181	343	937	569	368
Continente	6 571	4 234	2 337	5 402	610	4 871	531	1 108	852	256	1 452	1 121	331	862	523	339
Algarve	209	104	105	188	20	165	23	62	54	8	70	62	8	33	22	11
Albufeira	18	10	8	16	0	15	1	6	6	0	6	6	0	3	2	1
Alcoutim	3	1	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Aljezur	3	3	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Castro Marim	5	2	3	5	3	5	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Faro	28	5	23	23	1	19	4	9	7	2	9	7	2	6	4	2
Lagoa	13	8	5	9	1	8	1	4	3	1	5	4	1	2	1	1
Lagos	14	4	10	17	1	13	4	3	2	1	5	4	1	3	2	1
Loulé	32	19	13	33	4	31	2	10	8	2	10	8	2	5	2	3
Monchique	2	2	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Olhão	22	10	12	15	0	13	2	7	6	1	8	7	1	2	2	0
Portimão	25	14	11	16	1	10	6	6	6	0	7	7	0	4	3	1
São Brás de Alportel	4	3	1	6	1	6	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Silves	15	10	5	16	3	14	2	5	4	1	6	5	1	3	1	2
Tavira	14	5	9	11	1	10	1	2	2	0	3	3	0	1	1	0
Vila do Bispo	4	3	1	6	4	6	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	7	5	2	7	0	7	0	3	3	0	4	4	0	2	2	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-p	rimary edu	cation	1st cycle 2nd cycle 3rd cycle Basic education							Secondary education					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias. Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO e a natureza institucional, 2009/2010

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.4	Educação	pré-escolar			Ensino	básico			Engine o	ecundário
	Euucação	pre-escolar	1º (Ciclo	2º (Ciclo	3º (Ciclo	EHSIHO S	ecundano
Unidade: N.º	Dependente do Estado	Independente do Estado								
Portugal	х	х	Х	х	Х	х	х	х	Х	х
Continente	1 305	1 032	67	464	93	163	96	235	63	276
Algarve	59	46	2	21	0	8	0	8	0	11
Albufeira	3	5	0	1	0	0	0	0	0	1
Alcoutim	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	13	10	1	3	0	2	0	2	0	2
Lagoa	2	3	0	1	0	1	0	1	0	1
Lagos	7	3	0	4	0	1	0	1	0	1
Loulé	4	9	0	2	0	2	0	2	0	3
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	8	4	0	2	0	1	0	1	0	0
Portimão	3	8	0	6	0	0	0	0	0	1
São Brás de Alportel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3	2	0	2	0	1	0	1	0	2
Tavira	7	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primar	y education	1st (cycle		cycle ducation	3rd	cycle	Secondary educatio	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2009/2010

II.2.5	Edu	cação pré-eso	olar				ı	Ensino básico)			
	Euu	cação pre-esc	Olai		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo	
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	274 387	141 044	133 343	479 519	424 587	54 932	273 248	236 023	37 225	503 695	409 416	94 279
Continente	258 598	130 592	128 006	452 236	401 005	51 231	257 464	221 014	36 450	480 298	387 528	92 770
Algarve	11 393	5 727	5 666	20 879	19 296	1 583	11 468	10 907	561	20 941	18 440	2 501
Albufeira	1 229	841	388	2 133	2 100	33	1 149	1 126	23	2 101	1 857	244
Alcoutim	56	9	47	77	77	0	63	63	0	67	67	0
Aljezur	151	151	0	172	172	0	104	104	0	164	164	0
Castro Marim	208	107	101	246	246	0	107	107	0	190	190	0
Faro	1 604	239	1 365	3 097	2 712	385	1 581	1 491	90	3 379	3 284	95
Lagoa	705	334	371	1 128	991	137	730	621	109	977	837	140
Lagos	857	251	606	1 548	1 345	203	857	836	21	1 721	1 482	239
Loulé	1 573	956	617	3 337	3 091	246	1 888	1 711	177	4 160	2 684	1 476
Monchique	121	121	0	156	156	0	100	100	0	174	158	16
Olhão	1 101	536	565	2 090	1 942	148	1 163	1 117	46	1 710	1 694	16
Portimão	1 420	831	589	2 781	2 527	254	1 481	1 481	0	2 486	2 485	1
São Brás de Alportel	296	221	75	466	460	6	315	244	71	620	379	241
Silves	881	525	356	1 531	1 432	99	813	789	24	1 304	1 273	31
Tavira	623	209	414	1 002	930	72	538	538	0	820	820	0
Vila do Bispo	119	94	25	198	198	0	78	78	0	140	140	0
Vila Real de Santo António	449	302	147	917	917	0	501	501	0	928	926	2
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-	primary educa	ation		1st cycle		В	2nd cycle	n		3rd cycle	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010 continuação continued

continuação continued						
II.2.5	E	insino secundár	io	Ensino pós	-secundário nã	o superior ⊥
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	483 982	369 979	114 003	7 640	6 628	1 012
Continente	462 784	352 624	110 160	7 356	6 386	970
Algarve	18 679	16 824	1 855	284	284	0
Albufeira	1 816	1 489	327	0	0	0
Alcoutim	20	6	14	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	3 757	3 587	170	257	257	0
Lagoa	327	260	67	0	0	0
Lagos	1 679	1 577	102	0	0	0
Loulé	2 874	2 160	714	0	0	0
Monchique	16	14	2	0	0	0
Olhão	1 338	1 338	0	0	0	0
Portimão	3 128	3 063	65	13	13	0
São Brás de Alportel	542	244	298	0	0	0
Silves	1 037	953	84	0	0	0
Tavira	882	870	12	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 263	1 263	0	14	14	0
Unit: No.						

Total	Public	Private	Total	Public	Private
Se	condary educat	ion	Post-second	ary non-tertiary	education \perp

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and

International Relations.

Nota: No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science. Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

Alunos matriculados no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, $2009/2010\,$

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.6	Educação	pré-escolar			Ensino	básico			Engine	ecundário
	Educação	pre-escolar	1º (Ciclo	2° (Ciclo	3° (Ciclo	Ensino si	ecundano
Unidade: N.º	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	85 845	47 498	10 644	44 288	18 358	18 867	30 506	63 773	23 790	90 213
Continente	80 976	47 030	7 831	43 400	17 657	18 793	29 554	63 216	22 739	87 421
Algarve	3 528	2 138	184	1 399	37	524	388	2 113	330	1 525
Albufeira	212	176	0	33	23	0	214	30	181	146
Alcoutim	47	0	0	0	0	0	0	0	0	14
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	101	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	764	601	112	273	0	90	0	95	0	170
Lagoa	241	130	0	137	0	109	0	140	0	67
Lagos	449	157	0	203	0	21	0	239	0	102
Loulé	265	352	0	246	14	163	174	1 302	149	565
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	16	0	2
Olhão	393	172	0	148	0	46	0	16	0	0
Portimão	254	335	0	254	0	0	0	1	0	65
São Brás de Alportel	75	0	0	6	0	71	0	241	0	298
Silves	232	124	0	99	0	24	0	31	0	84
Tavira	323	91	72	0	0	0	0	0	0	12
Vila do Bispo	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	147	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Dro primor	y education	1st cycle 2nd cycle 3rd cycle						Secondary education	
	Pre-primar	y education			Basic e	ducation		Secondary education		

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por munícipio, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2009/2010

II.2.7	Edu	cação pré-es	oolar				!	Ensino básico)			
	Luu	cação pre-es	Uulai		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo	
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	274 387	141 044	133 343	476 259	421 609	54 650	257 256	225 306	31 950	379 229	331 812	47 417
Continente	258 598	130 592	128 006	449 305	398 325	50 980	241 729	210 534	31 195	357 390	311 095	46 295
Algarve	11 393	5 727	5 666	20 848	19 271	1 577	11 099	10 681	418	15 805	15 292	513
Albufeira	1 229	841	388	2 131	2 098	33	1 093	1 093	0	1 656	1 656	0
Alcoutim	56	9	47	77	77	0	63	63	0	67	67	0
Aljezur	151	151	0	172	172	0	104	104	0	164	164	0
Castro Marim	208	107	101	246	246	0	107	107	0	190	190	0
Faro	1 604	239	1 365	3 097	2 712	385	1 506	1 416	90	2 290	2 195	95
Lagoa	705	334	371	1 128	991	137	719	610	109	963	825	138
Lagos	857	251	606	1 548	1 345	203	848	835	13	1 257	1 211	46
Loulé	1 573	956	617	3 337	3 091	246	1 842	1 706	136	2 581	2 394	187
Monchique	121	121	0	156	156	0	100	100	0	158	158	0
Olhão	1 101	536	565	2 090	1 942	148	1 119	1 073	46	1 456	1 440	16
Portimão	1 420	831	589	2 758	2 504	254	1 471	1 471	0	1 932	1 932	0
São Brás de Alportel	296	221	75	460	460	0	244	244	0	362	362	0
Silves	881	525	356	1 531	1 432	99	810	786	24	1 135	1 104	31
Tavira	623	209	414	1 002	930	72	535	535	0	724	724	0
Vila do Bispo	119	94	25	198	198	0	78	78	0	140	140	0
Vila Real de Santo António	449	302	147	917	917	0	460	460	0	730	730	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-	primary educ	ation		1st cycle		B	2nd cycle	n		3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por munícipio, segundo o nível de ensino MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010 ▶ continuação continued

► continuação continued										
II.2.7	E	nsino secundár	io	Ensino pós-secundário não superior ⊥						
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado				
Portugal	341 459	273 022	68 437	7 640	6 628	1 012				
Continente	322 541	257 784	64 757	7 356	6 386	970				
Algarve	13 919	13 170	749	284	284	0				
Albufeira	1 407	1 297	110	0	0	0				
Alcoutim	6	6	0	0	0	0				
Aljezur	0	0	0	0	0	0				
Castro Marim	0	0	0	0	0	0				
Faro	2 904	2 766	138	257	257	0				
Lagoa	267	203	64	0	0	0				
Lagos	1 185	1 165	20	0	0	0				
Loulé	2 077	1 802	275	0	0	0				
Monchique	0	0	0	0	0	0				
Olhão	1 015	1 015	0	0	0	0				
Portimão	2 472	2 411	61	13	13	0				
São Brás de Alportel	240	240	0	0	0	0				
Silves	773	692	81	0	0	0				
Tavira	687	687	0	0	0	0				
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0				
Vila Real de Santo António	886	886	0	14	14	0				
Unit: No.										

Total Public Private Total Public Private Secondary education Post-secondary non-tertiary education ⊥

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação

e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education, Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: No ano lectivo de 2009/2010, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da

Note: In the 2009/2010 academic year, the post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science

Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2009/2010

II.2.8	Ensino básico									En	sino secundá	rio
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		EII	Silio Seculiua	IIIO
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	3 260	2 978	282	15 992	10 717	5 275	124 466	77 604	46 862	142 523	96 957	45 566
Continente	2 931	2 680	251	15 735	10 480	5 255	122 908	76 433	46 475	140 243	94 840	45 403
Algarve	31	25	6	369	226	143	5 136	3 148	1 988	4 760	3 654	1 106
Albufeira	2	2	0	56	33	23	445	201	244	409	192	217
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	14
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	75	75	0	1 089	1 089	0	853	821	32
Lagoa	0	0	0	11	11	0	14	12	2	60	57	3
Lagos	0	0	0	9	1	8	464	271	193	494	412	82
Loulé	0	0	0	46	5	41	1 579	290	1 289	797	358	439
Monchique	0	0	0	0	0	0	16	0	16	16	14	2
Olhão	0	0	0	44	44	0	254	254	0	323	323	0
Portimão	23	23	0	10	10	0	554	553	1	656	652	4
São Brás de Alportel	6	0	6	71	0	71	258	17	241	302	4	298
Silves	0	0	0	3	3	0	169	169	0	264	261	3
Tavira	0	0	0	3	3	0	96	96	0	195	183	12
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	41	41	0	198	196	2	377	377	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	1st cycle 2nd cycle 3rd cycle Basic education									Secondary education		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing

the recurrent education courses.

Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.9							Ensino bás	ico					
		1º Ciclo			2°	Ciclo					3º Ciclo		
		das	quais			das quais					das quais	3	
Unidade: N.º	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	476 259	476 062	197	257 256	254 789	388	754	379 229	339 311	274	545	501	37 959
Continente	449 305	449 108	197	241 729	240 646	388	695	357 390	320 145	274	335	501	36 135
Algarve	20 848	20 848	0	11 099	11 078	0	21	15 805	13 824	0	12	0	1 969
Albufeira	2 131	2 131	0	1 093	1 093	0	0	1 656	1 460	0	0	0	196
Alcoutim	77	77	0	63	63	0	0	67	67	0	0	0	0
Aljezur	172	172	0	104	104	0	0	164	139	0	0	0	25
Castro Marim	246	246	0	107	107	0	0	190	135	0	0	0	55
Faro	3 097	3 097	0	1 506	1 506	0	0	2 290	2 047	0	12	0	231
Lagoa	1 128	1 128	0	719	719	0	0	963	783	0	0	0	180
Lagos	1 548	1 548	0	848	848	0	0	1 257	1 127	0	0	0	130
Loulé	3 337	3 337	0	1 842	1 830	0	12	2 581	2 303	0	0	0	278
Monchique	156	156	0	100	100	0	0	158	147	0	0	0	11
Olhão	2 090	2 090	0	1 119	1 119	0	0	1 456	1 204	0	0	0	252
Portimão	2 758	2 758	0	1 471	1 471	0	0	1 932	1 776	0	0	0	156
São Brás de Alportel	460	460	0	244	244	0	0	362	310	0	0	0	52
Silves	1 531	1 531	0	810	810	0	0	1 135	927	0	0	0	208
Tavira	1 002	1 002	0	535	535	0	0	724	634	0	0	0	90
Vila do Bispo	198	198	0	78	78	0	0	140	129	0	0	0	11
Vila Real de Santo António	917	917	0	460	451	0	9	730	636	0	0	0	94
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		of w	hich	of which				of which					
		1st cycle			2nd	l cycle	Rasic educa	tion			3rd cycle		
		Basic education Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.10							Ensino bás	ico						
11121.10		1º Ciclo			2°	Ciclo				3° Ciclo				
		das	quais			das quais					das quais	S		
Unidade: N.º	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação	Total	Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação	
Portugal	421 609	421 412	197	225 306	223 029	325	627	331 812	297 738	255	102	501	32 577	
Continente	398 325	398 128	197	210 534	209 641	325	568	311 095	279 482	255	0	501	30 857	
Algarve	19 271	19 271	0	10 681	10 660	0	21	15 292	13 323	0	0	0	1 969	
Albufeira	2 098	2 098	0	1 093	1 093	0	0	1 656	1 460	0	0	0	196	
Alcoutim	77	77	0	63	63	0	0	67	67	0	0	0	0	
Aljezur	172	172	0	104	104	0	0	164	139	0	0	0	25	
Castro Marim	246	246	0	107	107	0	0	190	135	0	0	0	55	
Faro	2 712	2 712	0	1 416	1 416	0	0	2 195	1 964	0	0	0	231	
Lagoa	991	991	0	610	610	0	0	825	645	0	0	0	180	
Lagos	1 345	1 345	0	835	835	0	0	1 211	1 081	0	0	0	130	
Loulé	3 091	3 091	0	1 706	1 694	0	12	2 394	2 116	0	0	0	278	
Monchique	156	156	0	100	100	0	0	158	147	0	0	0	11	
Olhão	1 942	1 942	0	1 073	1 073	0	0	1 440	1 188	0	0	0	252	
Portimão	2 504	2 504	0	1 471	1 471	0	0	1 932	1 776	0	0	0	156	
São Brás de Alportel	460	460	0	244	244	0	0	362	310	0	0	0	52	
Silves	1 432	1 432	0	786	786	0	0	1 104	896	0	0	0	208	
Tavira	930	930	0	535	535	0	0	724	634	0	0	0	90	
Vila do Bispo	198	198	0	78	78	0	0	140	129	0	0	0	11	
Vila Real de Santo António	917	917	0	460	451	0	9	730	636	0	0	0	94	
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses	
			hich	of which				of which						
		1st cycle			2nc	2nd cycle 3rd cycle								
		Basic education Page 1997												

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010

II.2.11				Ensino se				
			Ensino regular		das quais			
Unidade: N.º	Total	Total	Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos vocacionais	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
ortugal	341 459	212 159	197 582	14 577	2 095	107 266	17 619	2 320
Continente	322 541	198 184	186 526	11 658	2 095	103 250	17 560	1 452
Algarve	13 919	8 054	7 486	568	51	5 044	668	102
Albufeira	1 407	836	799	37	0	571	0	0
Alcoutim	6	0	0	0	0	6	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 904	1 496	1 395	101	51	1 035	271	51
Lagoa	267	135	135	0	0	132	0	0
Lagos	1 185	729	652	77	0	411	45	0
Loulé	2 077	1 206	1 183	23	0	751	79	41
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 015	631	631	0	0	384	0	0
Portimão	2 472	1 442	1 223	219	0	873	147	10
São Brás de Alportel	240	130	130	0	0	110	0	0
Silves	773	498	453	45	0	275	0	0
Tavira	687	464	464	0	0	223	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	886	487	421	66	0	273	126	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
			Regular education					
				Secondary	of which			

Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, SEGUNDO A MODALIDADE, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.12				Ensino se				
			Facility as and a		das quais			
Unidade: N.º	Total	Total	Ensino regular Cursos gerais/ científico- humanísticos	Cursos vocacionais	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	273 022	185 966	175 529	10 437	1 993	65 338	17 619	2 106
Continente	257 784	172 433	164 869	7 564	1 993	64 416	17 560	1 382
Algarve	13 170	7 868	7 300	568	51	4 481	668	102
Albufeira	1 297	836	799	37	0	461	0	0
Alcoutim	6	0	0	0	0	6	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 766	1 496	1 395	101	51	897	271	51
Lagoa	203	71	71	0	0	132	0	0
Lagos	1 165	709	632	77	0	411	45	0
Loulé	1 802	1 117	1 094	23	0	565	79	41
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 015	631	631	0	0	384	0	0
Portimão	2 411	1 442	1 223	219	0	812	147	10
São Brás de Alportel	240	130	130	0	0	110	0	0
Silves	692	485	440	45	0	207	0	0
Tavira	687	464	464	0	0	223	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	886	487	421	66	0	273	126	0
Unit: No.	Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Vocational courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
				Courses				
				Secondary	of which			
© INF LP Portugal 2011 Informação o								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010

Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2009/2010

II.2.13				Ensino	básico			
			1º Ciclo				2º Ciclo	
			das qu				das qu	
Unidade: N.º	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 260	329	2 332	599	15 992	44	5 304	10 560
Continente	2 931	0	2 332	599	15 735	0	5 179	10 472
Algarve	31	0	23	8	369	0	73	296
Albufeira	2	0	0	2	56	0	14	42
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	75	0	23	52
Lagoa	0	0	0	0	11	0	11	0
Lagos	0	0	0	0	9	0	0	9
Loulé	0	0	0	0	46	0	0	46
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	44	0	1	43
Portimão	23	0	23	0	10	0	1	9
São Brás de Alportel	6	0	0	6	71	0	0	71
Silves	0	0	0	0	3	0	0	3
Tavira	0	0	0	0	3	0	0	3
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	41	0	23	18
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
			of which	ch			of whi	ch
			1st cycle				2nd cycle	
			ist cycle	Basic ed	lucation		Zilu cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação ofromação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

ALUNOS MATRICULADOS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTOS, POR MUNICÍPIO, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010

Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010 continuação continued

II.2.13			Ensino básico				Ensino secundário	n
			3º Ciclo					
			das qu				das qu	
Unidade: N.º	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de educação e formação de adultos	Sistema de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências
Portugal	124 466	473	29 959	93 342	142 523	12 831	41 773	86 956
Continente	122 908	6	29 702	92 508	140 243	11 631	41 122	86 527
Algarve	5 136	5	1 668	3 423	4 760	343	1 134	3 252
Albufeira	445	0	127	291	409	33	102	274
Alcoutim	0	0	0	0	14	0	14	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	1 089	0	379	708	853	103	127	613
Lagoa	14	0	14	0	60	0	60	0
Lagos	464	0	84	379	494	16	167	311
Loulé	1 579	5	782	792	797	86	134	577
Monchique	16	0	16	0	16	0	16	0
Olhão	254	0	93	161	323	28	124	171
Portimão	554	0	115	432	656	64	80	492
São Brás de Alportel	258	0	37	221	302	3	1	298
Silves	169	0	14	152	264	0	52	212
Tavira	96	0	3	93	195	0	43	152
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	198	0	4	194	377	10	214	152
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
			of whi	ch			of whi	ch
			3rd cycle				Secondary education	on
			Basic education					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação ofromação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010

Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010

II.2.14				Ensino	básico			
			1º Ciclo				2º Ciclo	
Unidade: N.º	Total	Ensino recorrente	das qu Cursos de educação e formação de adultos	ais Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	das qu Cursos de educação e formação de adultos	ais Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 978	298	2 235	445	10 717	44	3 479	7 119
Continente	2 680	0	2 235	445	10 480	0	3 354	7 051
Algarve	25	0	23	2	226	0	73	153
Albufeira	2	0	0	2	33	0	14	19
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	75	0	23	52
Lagoa	0	0	0	0	11	0	11	0
Lagos	0	0	0	0	1	0	0	1
Loulé	0	0	0	0	5	0	0	5
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	44	0	1	43
Portimão	23	0	23	0	10	0	1	9
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	3	0	0	3
Tavira	0	0	0	0	3	0	0	3
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	41	0	23	18
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
			of whi	ch			of whi	ch
			1st cycle	Basic ed	lucation		2nd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação ofromação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2009/2010 ► continuação continued

continuação continued								
II.2.14			Ensino básico 3º Ciclo				Ensino secundário	
			3° Cicio das qu	ais			das qu	ais
Unidade: N.º	Total	Ensino recorrente		Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente		Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	77 604	473	16 905	59 819	96 957	9 540	30 602	56 020
Continente	76 433	6	16 648	59 372	94 840	8 340	29 951	55 754
Algarve	3 148	5	816	2 287	3 654	343	987	2 293
Albufeira	201	0	97	77	192	33	66	93
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	1 089	0	379	708	821	103	95	613
Lagoa	12	0	12	0	57	0	57	0
Lagos	271	0	84	186	412	16	167	229
Loulé	290	5	1	284	358	86	93	179
Monchique	0	0	0	0	14	0	14	0
Olhão	254	0	93	161	323	28	124	171
Portimão	553	0	114	432	652	64	76	492
São Brás de Alportel	17	0	17	0	4	3	1	0
Silves	169	0	14	152	261	0	49	212
Tavira	96	0	3	93	183	0	31	152
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	196	0	2	194	377	10	214	152
Unit: No.	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences	Total	Recurrent education	Adult education and training courses	Procedure of recognition, validation and certification of competences
			of whi	ch			of whi	ch
			3rd cycle Basic education				Secondary education	on

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: No que se refere às modalidades de educação ofromação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.15	Pessoal docente											
	Edu	cação pré-eso	colar	1º cio	lo do ensino b	ásico	2º cio	olo do ensino b	ásico			
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
ortugal	18 380	10 368	8 012	34 572	31 293	3 279	35 629	32 285	3 344			
Continente	16 481	9 023	7 458	31 272	28 283	2 989	33 131	29 846	3 285			
Algarve	658	353	305	1 452	1 349	103	1 585	1 516	69			
Albufeira	74	49	25	156	153	3	143	143	0			
Alcoutim	6	2	4	10	10	0	15	15	0			
Aljezur	8	8	0	14	14	0	17	17	0			
Castro Marim	10	5	5	20	20	0	17	17	0			
Faro	84	14	70	203	181	22	225	206	19			
Lagoa	38	17	21	83	74	9	104	89	15			
Lagos	50	18	32	103	91	12	115	109	6			
Loulé	94	60	34	225	212	13	246	230	16			
Monchique	8	8	0	13	13	0	18	18	0			
Olhão	70	40	30	152	143	9	181	172	9			
Portimão	80	46	34	188	167	21	187	187	0			
São Brás de Alportel	16	13	3	32	32	0	34	34	0			
Silves	49	33	16	106	96	10	121	117	4			
Tavira	39	16	23	67	63	4	77	77	0			
Vila do Bispo	8	6	2	13	13	0	17	17	0			
Vila Real de Santo António	24	18	6	67	67	0	68	68	0			
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private			
	Pre-	primary educa	ation	1st cyc	cle of basic ed	ucation	2nd cy	cle of basic ed	ucation			
					Teaching staff							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

L	continuação	continued
•	CUITITIUACAU	COHUHUEU

II.2.15				Pessoal não docente do					
		clo do ensino l ensino secund		(esc	Formadores colas profission	nais)		sino não supe	
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
ortugal	91 375	82 582	8 793	9 809	1 436	8 373	х	56 006	х
ontinente	85 474	76 862	8 612	8 963	1 300	7 663	77 764	50 989	26 775
Algarve	4 312	4 183	129	240	105	135	3 859	2 863	996
Albufeira	429	429	0	18	0	18	358	304	54
Alcoutim	29	29	0	0	0	0	45	33	12
Aljezur	25	25	0	0	0	0	39	39	0
Castro Marim	40	40	0	0	0	0	67	38	29
Faro	629	604	25	97	53	44	646	438	208
Lagoa	212	190	22	0	0	0	228	155	73
Lagos	373	362	11	0	0	0	270	193	77
Loulé	653	596	57	28	0	28	532	399	133
Monchique	32	32	0	0	0	0	34	34	0
Olhão	394	391	3	0	0	0	400	295	105
Portimão	555	555	0	53	32	21	506	366	140
São Brás de Alportel	117	117	0	0	0	0	69	66	3
Silves	335	324	11	24	0	24	247	186	61
Tavira	204	204	0	0	0	0	212	136	76
Vila do Bispo	27	27	0	0	0	0	29	27	2
Vila Real de Santo António	258	258	0	20	20	0	177	154	23
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		cle of basic ed secondary edu	ols)	Non teaching staff in non-tertiary education					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação. Source: Ministry of Education and Science - Office of Statistics and Planning of Education

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2010/2011

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO NATURE OF INSTITUTION, 2010/2011

II.2.16	Estabelecimentos			Al	unos matriculado	os	Pessoal docente			
Unidade: N.º	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
ortugal	300	177	123	396 268	307 978	88 290	38 064	26 410	11 654	
Continente	291	170	121	388 843	300 981	87 862	37 361	25 792	11 569	
Algarve	12	9	3	10 896	8 938	1 958	1 209	876	333	
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	8	8	0	8411	8 411	0	876	876	0	
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Loulé	1	0	1	556	0	556	122	0	122	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portimão	2	1	1	1430	527	903	123	0	123	
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Silves	1	0	1	499	0	499	88	0	88	
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	
	Ec	lucational instituti	ons		Students enrolled	d	Teaching staff			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011

Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011

II.2.17	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	
Área de estudo		N.	° / No.		Field of study
Total	НМ	396 268	10 896	MF	Total
	Н	184 627	4 752	М	
	М	211 641	6 144	F	
Formação de Professores/formadores	НМ	22 262	523	MF	Teacher training and education
e Ciências da Educação	Н	4 066	108	M	sciences
	М	18 196	415	F	
Artes	НМ	22 581	388	MF	Arts
	Н	10 735	184	М	
	М	11 846	204	F	
Humanidades	НМ	14 208	381	MF	Humanities
	Н	5 512	108	M	
	М	8 696	273	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	НМ	36 848	971	MF	Social and behavioural science
	Н	13 757	343	М	
	М	23 091	628	F	
Informação e Jornalismo	НМ	7 744	177	MF	Journalism and information
	Н	2 508	54	М	
	М	5 236	123	F	
Ciências Empresarias	НМ	62 310	2 221	MF	Business and administration
	Н	29 326	972	М	
	М	32 984	1 249	F	
Direito	НМ	19 200	310	MF	Law
	Н	7 577	123	М	
	М	11 623	187	F	
Ciências da Vida	НМ	11 064	710	MF	Life sciences
	Н	3 824	249	М	
	М	7 240	461	F	
Ciências Físicas	НМ	7 058	138	MF	Physical sciences
	Н	3 917	60	M	
	М	3 141	78	F	
Matemática e Estatística	НМ	2 557	18	MF	Mathematics and statistics
	Н	1 197	7	M	
	М	1 360	11	F	
Informática	НМ	7 978	0	MF	Computing
	Н	6 408	0	M	
	М	1 570	0	F	

continua to be continued ▶

Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011

Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2010/2011

▶ continuação	continue	20

II.2.17	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	
Área de estudo		N.º	/ No.		Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	НМ	54 823	909	MF	Engineering and engineering trades
	Н	44 703	786	M	
	М	10 120	123	F	
Indústrias Transformadoras	НМ	4 260	163	MF	Manufacturing and processing
	Н	1 741	63	M	
	М	2 519	100	F	
Arquitectura e Construção	нм	26 677	1 013	MF	Architecture and building
	Н	17 340	676	M	
	М	9 337	337	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	нм	3 699	111	MF	Agriculture, forestry and fishing
	Н	2 218	65	M	
	М	1 481	46	F	
Ciências Veterinárias	НМ	3 541	0	MF	Veterinary
	Н	1 052	0	М	
	М	2 489	0	F	
Saúde	нм	56 142	1 531	MF	Health
	Н	13 498	354	М	
	М	42 644	1 177	F	
Serviços Sociais	нм	7 857	221	MF	Social services
	Н	883	25	М	
	М	6 974	196	F	
Serviços Pessoais	нм	16 453	1 000	MF	Personal services
	Н	9 383	509	М	
	М	7 070	491	F	
Serviços de Transporte	НМ	484	0	MF	Transport services
	Н	369	0	М	
	М	115	0	F	
Protecção do Ambiente	нм	5 162	111	MF	Environmental protection
-	н	2 226	66	M	•
	М	2 936	45	 F	
Serviços de Segurança	нм	3 360	0	MF	Security services
	н	2 387	0	M	,
	M	973	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010

II.2.18	0	Portugal	Algarve		
Área de estudo	Sexo	N.º / No.		Sex	Field of study
Total	НМ	78 609	2 129	MF	Total
	н	31 354	755	M	
	М	47 255	1 374	 F	
Formação de Professores/formadores	нм	6 801	222	MF	Teacher training and education
e Ciências da Educação	Н	1 039	47	М	sciences
•	М	5 762	175	F	
Artes	нм	4 173	94	MF	Arts
	Н	1 763	41	М	
	М	2 410	53	F	
Humanidades	НМ	2 285	70	MF	Humanities
	Н	748	15	М	
	М	1 537	55	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	НМ	7 336	213	MF	Social and behavioural science
·	Н	2 213	53	М	
	М	5 123	160	F	
Informação e Jornalismo	НМ	1 561	55	MF	Journalism and information
	Н	488	13	M	
	М	1 073	42	F	
Ciências Empresarias	НМ	10 702	398	MF	Business and administration
	Н	4 652	157	M	
	М	6 050	241	F	
Direito	НМ	3 413	53	MF	Law
	Н	1 253	13	M	
	М	2 160	40	F	
Ciências da Vida	НМ	2 377	108	MF	Life sciences
	Н	722	32	M	
	М	1 655	76	F	
Ciências Físicas	НМ	1 250	26	MF	Physical sciences
	Н	635	6	M	
	М	615	20	F	
Matemática e Estatística	НМ	435	4	MF	Mathematics and statistics
	Н	173	2	М	
	М	262	2	F	
Informática	НМ	1 077	0	MF	Computing
	Н	822	0	M	
	М	255	0	F	

continua to be continued ▶

Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010

Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010

► continuação continued

II.2.18	Sexo	Portugal	Algarve	Sex		
Área de estudo		N.º / No.			Field of study	
Engenharia e Técnicas Afins	НМ	8 329	114	MF	Engineering and engineering trades	
	Н	6 559	103	М		
	M	1 770	11	F		
ndústrias Transformadoras	НМ	913	53	MF	Manufacturing and processing	
	Н	265	16	М		
	M	648	37	F		
Arquitectura e Construção	НМ	5 170	155	MF	Architecture and building	
	Н	3 137	100	М		
	M	2 033	55	F		
Agricultura, Sivicultura e Pescas	НМ	707	20	MF	Agriculture, forestry and fishing	
	Н	379	7	М		
	M	328	13	F		
Ciências Veterinárias	НМ	552	0	MF	Veterinary	
	Н	150	0	М		
	M	402	0	F		
Saúde	НМ	14 505	319	MF	Health	
	Н	3 399	64	М		
	M	11 106	255	F		
Serviços Sociais	НМ	1 882	31	MF	Social services	
	Н	160	2	М		
	M	1 722	29	F		
Serviços Pessoais	НМ	2 988	151	MF	Personal services	
	Н	1 651	64	М		
	М	1 337	87	F		
Serviços de Transporte	НМ	69	0	MF	Transport services	
	Н	57	0	М		
	М	12	0	F		
Protecção do Ambiente	НМ	1 095	43	MF	Environmental protection	
	Н	362	20	М		
	M	733	23	F		
Serviços de Segurança	НМ	989	0	MF	Security services	
	Н	727	0	М		
	М	262	0	F		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

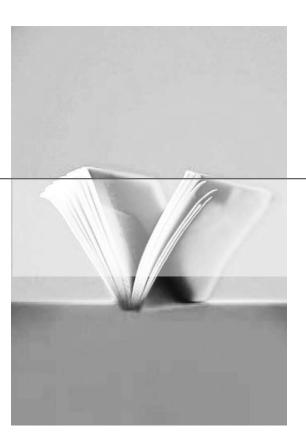
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2010/2011

Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2010/2011

II.2.19	Portugal	Algarve	
Área de estudo	N.	° / No.	Field of study
Total	89 813	3 007	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 440	69	Teacher training and education sciences
Artes	6 887	205	Arts
Humanidades	3 197	105	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 664	275	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 844	35	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 583	610	Business and administration
Direito	4 451	150	Law
Ciências da Vida	2 351	159	Life sciences
Ciências Físicas	1 548	20	Physical sciences
Matemática e Estatística	524	0	Mathematics and statistics
Informática	2 178	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 965	217	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	863	40	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	4 973	180	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	800	22	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	624	0	Veterinary
Saúde	12 115	425	Health
Serviços Sociais	2 593	65	Social services
Serviços Pessoais	5 080	365	Personal services
Serviços de Transporte	108	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 051	65	Environmental protection
Serviços de Segurança	974	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Cultura e Desporto

Culture and sports

Indicadores da cultura e desporto por município, 2010

Culture and Sports indicators by municipality, 2010

II.3.1	Cin	ema	Recintos de Espectáculos	Espectáci	ulos ao vivo	Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.°	%	N.º		€	%
Portugal	1,6	12,7	463	1,0	18,4	48,7
Continente	1,6	12,9	462	1,0	18,5	49,2
Algarve	2,3	13,3	439	0,8	13,9	58,7
Albufeira	х	х	343	0,4	26,2	34,7
Alcoutim	x	х	//	0,0	//	//
Aljezur	x	х	//			//
Castro Marim	x	х	//	0,0	//	61,1
Faro	x	х	369	0,1	12,5	92,2
Lagoa	x	х	533	1,4	7,4	50,7
Lagos	x	х	796	0,7	6,4	38,9
Loulé	x	х	//		•••	43,0
Monchique	x	х	//			0,0
Olhão	x	х	416			43,6
Portimão	x	х	358	0,9	12,7	56,3
São Brás de Alportel	x	x	341	•••		9,7
Silves	x	х	//			74,8
Tavira	x	х	430	2,9	7,8	51,8
Vila do Bispo	x	x	188			//
Vila Real de Santo António	x	x	287	0,3	5,4	26,7
	No.	%	No.		€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered

Art facilities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Cinema

continua to be continued ▶

Periodical publications

Live shows

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Indicadores da cultura e desporto por município, 2010

Culture and Sports indicators by municipality, 2010

▶ continuação continued

II.3.1		lins zoológicos, icos e aquários		âmaras municipais em acti e de desporto por habitante		Despesa em cultura e desporto no total de	
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Total Correntes		despesas	
	N.°	%		€		%	
ortugal	38 444	21,2	67,8	49,4	18,4	8,9	
Continente	39 430	22,0	67,6	49,6	18,0	8,9	
Algarve	43 228	8,6	124,7	90,6	34,1	10,7	
Albufeira			176,9	83,0	93,9	11,5	
Alcoutim	//	//	362,0	284,4	77,5	12,4	
Aljezur			111,8	110,2	1,6	5,7	
Castro Marim			359,8	334,4	25,4	16,9	
Faro			58,1	57,2	0,9	10,8	
Lagoa	//	//	214,0	127,1	86,9	19,1	
Lagos	44 580	10,8	197,0	154,8	42,2	15,3	
Loulé			86,9	51,6	35,3	5,8	
Monchique	//	//	26,5	5,1	21,4	1,7	
Olhão			19,8	14,5	5,3	3,1	
Portimão			208,7	158,6	50,0	22,8	
São Brás de Alportel			104,3	86,7	17,6	11,1	
Silves			89,5	79,6	9,9	9,8	
Tavira	//	//	126,5	88,8	37,8	11,0	
Vila do Bispo	//	//	140,7	140,7	0,0	6,8	
Vila Real de Santo António	//	//	136,5	115,8	20,8	5,6	
	No.	%		€		%	
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture	

botanical gardens and aquariums © INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Museums, zoological gardens,

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Local administration expenditures on cultural

and sports activities per inhabitant

and sports as share of

total expenditures

Publicações periódicas por município, 2010

Periodical publications by municipality, 2010

II.3.2	F	ublicações		Circulação total			E	emplares vendido	S	
		das quais			da d	qual		dos q	uais	
Unidade: N.º	Total	Em suporte papel e electrónico simultaneamente	Edições	Total	Jornais	Revistas	Total	Jornais	Revistas	
Portugal	1 852	489	31 910	656 742 144	512 496 910	133 137 173	336 833 874	236 059 186	97 517 659	
Continente	1 766	457	28 124	631 835 878	488 570 139	132 264 415	320 901 674	220 764 219	96 890 074	
Algarve	40	13	653	2 708 391	2 302 966	352 505	1 118 610	1 029 290	89 320	
Albufeira	4	2	38	90 710	90 665		59 250	59 250		
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	1	0				0			0	
Faro	3	1	71	639 460		0	49 561		0	
Lagoa	5	3	125	391 008		136 000	192 874		12 000	
Lagos	2	0				0			0	
Loulé	11	3	106	256 710	101 250	152 460	146 420	69 100	77 320	
Monchique	1	1				0			0	
Olhão	4	1	51	72 420			40 880			
Portimão	2	0				0			0	
São Brás de Alportel	2	0				0			0	
Silves	3	1	36	91 400			23 000			
Tavira	1	0				0			0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	1	1				0			0	
Unit: No.	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines	
		of which				of which		of wh	of which	
	F	ublications			Total circulation			Copies sold		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2010

Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2010

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
			N.º			milhares de euro
ortugal	167	564	109 349	670 315	16 559 731	82 243
Continente	163	545	105 511	645 113	16 052 080	79 768
Norte	42	159	30 385	184 997	4 855 204	22 703
Minho-Lima	5	8	1 661	5 733	162 318	840
Cávado	5	20	4 363	22 415	588 884	2 655
Ave	5	16	3 002	14 567	283 617	1 420
Grande Porto	15	82	16 325	116 352	3 347 188	15 455
Tâmega	3	10	1 290	8 434	142 370	653
Entre Douro e Vouga	3					
Douro	2					
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 260	36 061	155
Centro	53	124	25 313	112 438	2 253 223	11 692
Baixo Vouga	8	20	4 908	19 704	377 981	1 935
Baixo Mondego	5	23	4 433	28 934	594 299	3 105
Pinhal Litoral	7	19	3 976	14 946	310 145	1 719
Pinhal Interior Norte	4	4	817	544	11 208	33
Dão-Lafões	6	16	2 577	14 371	238 415	1 244
Pinhal Interior Sul	1					
Serra da Estrela	2					
Beira Interior Norte	3	6	871	4 240	56 246	267
Beira Interior Sul	4	7	1 578	4 927	86 570	451
Cova da Beira	1					
Oeste	4	12	1 726	14 817	355 139	1 851
Médio Tejo	8	10	2 963	4 883	123 195	618
Lisboa	34	194	37 289	288 680	7 735 151	39 361
Grande Lisboa	24	148	26 830	228 006	6 079 681	30 976
Península de Setúbal	10	46	10 459	60 674	1 655 470	8 385
Alentejo	26	32	6 914	9 486	184 598	825
Alentejo Litoral	3	3	586	538	11 489	45
Alto Alentejo	4	4	1 021	134	6 255	14
Alentejo Central	8	9	2 055	770	18 095	48
Baixo Alentejo	7	7	2 030	364	13 743	29
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 680	135 016	687
Algarve	8	36	5 610	49 512	1 023 904	5 188
R. A. Açores	2					
R. A. Madeira	2					

			thousand euros		
Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei № 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

RECINTOS DE ESPECTÁCULOS E ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2010

Art facilities and Live shows by municipality, 2010

II.3.4		Recintos de es	pectáculos ⊥		Espectáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
				N.º				milhares de euros
Portugal	367	500	231 475	197 073	30 088	10 160 635	4 629 424	85 239
Continente	343	472	218 151	186 403	28 882	9 838 522	4 537 125	84 157
Algarve	17	21	9 228	9 076	892	351 115	85 083	1 183
Albufeira	1	1	343	343	22	17 167	15 711	411
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0				
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	3	1 107	1 107	33	6 903	5 204	65
Lagoa	2	3	1 599	1 579	106	35 827	6 914	51
Lagos	3	3	2 388	2 334	160	22 064	8 098	52
Loulé	0	0	0	0				•••
Monchique	0	0	0	0				
Olhão	1	1	416	416				
Portimão	2	5	1 789	1 711	150	46 204	10 300	131
São Brás de Alportel	2	2	681	681				
Silves	0	0	0	0				
Tavira	1	1	430	430	134	73 936	1 982	16
Vila do Bispo	1	1	188	188				
Vila Real de Santo António	1	1	287	287	45	5 347	2 124	11

No.							thousand euros
Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
Art facilities [⊥]				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Em 2010, o Inquérito aos Recintos de Espectáculos substituiu o Inquérito aos Recintos Culturais. A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos de espectáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: In 2010, the Art Facilities Survey has replaced the Cultural Precincts Survey. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

Bens imóveis culturais por município, 2010

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2010

II.3.5		Cate	egoria dos bens imó	veis	Categoria de protecção				
Unidade: N.º	Total	Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal		
Portugal	3 845	2 897	480	468	828	2 318	699		
Continente	3 402	2 465	469	468	818	2 126	458		
Algarve	118	87	14	17	22	74	22		
Albufeira	3	2	1	0	0	2	1		
Alcoutim	5	3	0	2	0	5	0		
Aljezur	1	1	0	0	0	1	0		
Castro Marim	2	2	0	0	1	1	0		
Faro	22	17	4	1	3	16	3		
Lagoa	3	2	1	0	1	2	0		
Lagos	10	6	1	3	3	7	0		
Loulé	8	7	0	1	4	4	0		
Monchique	2	2	0	0	0	2	0		
Olhão	1	1	0	0	0	1	0		
Portimão	14	9	3	2	2	9	3		
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0		
Silves	24	19	0	5	4	10	10		
Tavira	13	9	3	1	2	6	5		
Vila do Bispo	9	7	0	2	2	7	0		
Vila Real de Santo António	1	0	1	0	0	1	0		
Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal intere		
		Ту	pe of cultural prope	rty		Type of protection			
				· · · · ·					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.; Direcção Regional da Cultura dos Açores; Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira. Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de protecção" são considerados vários tipos de imóveis. Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.

Museus e galerias de arte por município, 2010

Museums and art galleries by municipality, 2010

II.3.6	Museus	, jardins zoológicos,	jardins botânicos e	aquários		Galerias de arte	e outros espaços	
			Visit	antes				
	Número	Objectos		dos quais	Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
Unidade: N.°		02,0000	Total	Visitantes escolares		poo.yoo	03/40 0/40040	T IONG INCO
Portugal	360	24 633 730	13 839 829	2 940 165	881	7 261	279 984	9 077 521
Continente	333	24 210 528	13 130 203	2 886 384	837	6 913	268 986	8 877 924
Algarve	18	451 071	778 112	66 896	27	191	8 264	320 933
Albufeira	2				3	23	706	20 935
Alcoutim	0	0	0	0	1			
Aljezur	2				1			
Castro Marim	1				1			
Faro	2				3	18	780	46 558
Lagoa	0	0	0	0	2			
Lagos	3	16 699	133 740	14 461	2			
Loulé	2				3	25	699	32 170
Monchique	0	0	0	0	1			
Olhão	1				1			
Portimão	2				1			
São Brás de Alportel	1				1			
Silves	2				4	8	261	36 751
Tavira	0	0	0	0	2			
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	1			
Unit: No.								

Unit: No.	Number	Obiects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
	Number	Objects		of which	Number	LAHIDIUOHS	Fieces exhibited	VISILOIS
			Visi	tors				
	Museums, z	oological gardens, b	otanical gardens an	d aquariums	Art ga	alleries and other ter	mporary exhibition s	paces

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio. Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2010

Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2010

II.3.7						De	spesas corre					
	Total de despesas	Total	Patri	mónio	Publicaçõe	es e literatura	das	quais	Actividades	Recintos	logos e d	desportos
Unidade: milhares de euros	acopodac	iotai	Total	Museus	Total	Bibliotecas	Música	Artes cénicas	socio-culturais	culturais	Total	Recintos
Portugal	721 091	525 805	54 794	31 790	62 744	49 135	36 266	19 356	61 478	17 914	176 859	45 964
Continente	685 883	503 029	53 016	30 389	60 915	47 719	34 023	18 082	57 268	17 343	169 719	45 368
Algarve	54 367	39 485	3 822	2 376	2 936	1 854	4 219	1 856	5 043	2 023	15 152	1 273
Albufeira	7 111	3 336	174	142	13	0	808	51	142	0	2 069	134
Alcoutim	1 086	853	269	155	23	23	177	0	106	0	225	9
Aljezur	596	587	77	67	6	0	10	1	79	7	363	236
Castro Marim	2 321	2 157	13	0	75	1	54	23	1 526	0	451	0
Faro	3 406	3 355	497	486	15	3	266	0	193	811	1 487	0
Lagoa	5 485	3 258	92	0	249	236	901	72	422	289	1 038	289
Lagos	5 812	4 568	404	132	652	317	269	73	123	386	2 417	124
Loulé	5 766	3 424	478	113	516	446	354	893	266	0	658	103
Monchique	155	30	0	0	0	0	18	0	12	0	0	0
Olhão	891	652	5	5	10	2	138	73	101	13	311	96
Portimão	10 584	8 046	959	929	549	374	482	440	835	500	1 871	149
São Brás de Alportel	1 362	1 132	58	23	185	101	106	21	59	0	461	0
Silves	3 272	2 910	310	148	330	301	275	36	334	0	1 380	83
Tavira	3 213	2 254	401	178	255	0	195	128	258	9	736	49
Vila do Bispo	766	766	76	0	57	49	43	10	46	6	299	0
Vila Real de Santo António	2 542	2 155	10	0	0	0	126	35	542	0	1 386	0
Unit: thousand euros	Total	Total	Total Cultura	Museums heritage	Total Books and	Libraries publications	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total Games a	Precincts nd sports
	expenditures						of	which				

Current expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais. Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2010

Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, $2010\,$

▶ continuação continued

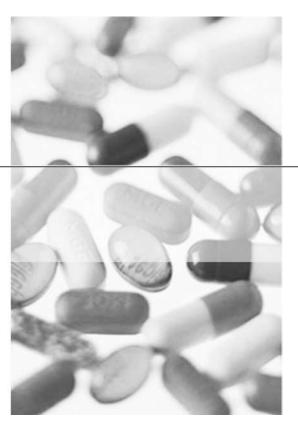
II.3.7	-	Despesas de capital e das quais										
	Total de despesas	Total		mónio		es e literatura	Música	Artes	Actividades	Recintos		desportos
Unidade: milhares de euros			Total	Museus	Total	Bibliotecas		cénicas	socio-culturais	culturais	Total	Recintos
Portugal	721 091	195 286	30 588	10 621	8 461	7 641	2 994	416	8 380	27 639	110 289	85 888
Continente	685 883	182 854	29 252	9 705	8 232	7 425	1 850	404	5 922	26 918	105 183	83 049
Algarve	54 367	14 883	2 307	886	161	113	129	0	392	1 087	10 565	8 824
Albufeira	7 111	3 775	253	137	0	0	0	0	0	0	3 522	3 522
Alcoutim	1 086	233	64	12	0	0	0	0	0	0	169	169
Aljezur	596	9	3	3	0	0	0	0	0	1	0	0
Castro Marim	2 321	164	92	0	0	0	0	0	0	0	72	0
Faro	3 406	51	0	0	0	0	0	0	0	0	51	0
Lagoa	5 485	2 227	0	0	61	61	27	0	30	22	2 071	1 937
Lagos	5 812	1 244	770	2	24	23	23	0	146	11	265	140
Loulé	5 766	2 341	0	0	0	0	0	0	217	805	1 319	466
Monchique	155	125	0	0	0	0	0	0	0	0	125	87
Olhão	891	238	10	10	19	0	0	0	0	0	210	210
Portimão	10 584	2 538	82	0	0	0	0	0	0	184	2 120	2 000
São Brás de Alportel	1 362	230	0	0	2	0	0	0	0	29	199	195
Silves	3 272	362	152	63	29	29	0	0	0	34	81	45
Tavira	3 213	959	881	660	27	0	0	0	0	0	52	52
Vila do Bispo	766	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2 542	387	0	0	0	0	79	0	0	0	308	0

Unit: thousand euros			Total	Museums	Total	Libraries	Moraia	Performing	Socio-cultural	Cultural	Total	Precincts
	Total	Total	Cultural heritage		Books and	publications	Music	arts	activities	precincts	Games a	and sports
	expenditures		of which									
						Ca	pital expendit	ures				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais. Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes		Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
				N.				%
		2010				2009		
Portugal	5,9	3,9	0,3	113,9	2 513,6	4,0	3,4	77,5
Continente	5,8	4,0	0,3	113,6	2 448,9	4,1	3,2	77,7
Algarve	5,1	3,2	0,3	94,2	78,7	3,5	2,1	88,0
Albufeira	1,8	1,7	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Alcoutim	1,3	2,0	0,7	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Aljezur	2,6	1,1	0,4	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
Castro Marim	1,6	1,6	0,3	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0
Faro	15,3	8,9	0,3					
Lagoa	1,8	2,4	0,3	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Lagos	3,4	2,4	0,3					
Loulé	1,8	1,9	0,2	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0
Monchique	2,4	0,5	0,5	14,4	0,0	4,9	1,9	98,6
Olhão	1,9	1,7	0,2	6,9	0,0	2,7	0,3	59,1
Portimão	12,9	5,4	0,2		30,8			
São Brás de Alportel	1,9	2,1	0,2	10,2	0,0	2,5	1,4	107,9
Silves	1,7	1,0	0,3					
Tavira	2,0	2,0	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Vila do Bispo	2,4	0,6	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Vila Real de Santo António	2,6	1,8	0,3	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0
		2010				2009		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Physicians

per 1000

inhabitants

Nurses

per 1000

inhabitants

Pharmacies and

mobile medicine

depots per 1000

inhabitants

establishments continua to be continued

Beds (practised allotment)

per 1000 inhabitants at

health establishments

Annual

bed-occupancy

rate in health

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados

definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Hospitalisations

per 1000

inhabitants

No.

Major and medium

surgeries per day in

health establishments

Medical

appointments

per inhabitant

Nota: A rubrica "Médicos por 1000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1000 habitantes" é apresentada por local de actividade. A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: The item "Physicians per 1000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2009 E 2010

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009 AND 2010

▶ continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	mortalidade mortalidade neonatal doenças do aparelho infantil (2005/2009) (2005/2009) doenças do aparelho circulatório tumores malignos					
Unidade: ‰			2009			2010	
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3	
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3	0,3	
Algarve	3,6	2,7	3,1	2,4	0,4	0,4	
Albufeira	1,6	1,2	1,8	2,1	х	Х	
Alcoutim	16,4	0,0	10,1	3,6	х	Х	
Aljezur	4,4	0,0	3,2	3,4	х	Х	
Castro Marim	0,0	0,0	3,6	3,2	х	Х	
Faro	4,4	3,3	2,9	2,3	х	Х	
Lagoa	3,9	3,9	2,2	2,3	х	Х	
Lagos	2,9	2,3	2,5	2,2	х	Х	
Loulé	3,8	2,8	3,5	2,4	х	Х	
Monchique	5,1	5,1	3,4	4,2	х	Х	
Olhão	3,6	2,4	3,2	2,3	х	Х	
Portimão	3,9	3,6	3,0	2,0	х	Х	
São Brás de Alportel	5,7	5,7	3,3	1,8	х	Х	
Silves	5,1	2,8	2,8	2,6	х	Х	
Tavira	2,4	0,8	4,8	2,8	х	х	
Vila do Bispo	0,0	0,0	2,0	3,5	х	х	
Vila Real de Santo António	3,9	2,9	3,6	3,0	х	х	
Unit: ‰			2009			2010	
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidenc notifiable		

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Deenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Morbility by cause of death, Morbility by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infecções por VIH.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2009

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.2		Hospitais		Equipa	amento	Movimento d	e internados		Pessoal	ao serviço	
Unidade: N.º	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
ortugal	186	86	100	35 635	831	1 205 841	10 123 895	123 310	21 652	37 906	63 752
ontinente	171	82	89	32 484	800	1 151 432	9 228 552	116 097	20 862	35 855	59 380
Algarve	7	3	4	902	23	40 675	288 035	4 157	546	1 361	2 250
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Faro	2	1	1								
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Lagos	1	0	1								
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Olhão	1	1	0	14	0	311	3 020	33	1	10	22
Portimão	2	1	1					1 661	164	558	939
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Silves	1	0	1								
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(

Total	Official	Private	Beds	Surgery	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse
	Hospitals		Equip	ment	In-patie	nt flow		Personne	l employed

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade.

Post harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriomente divulgada, foi substituída, pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nurse" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2009

External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2009

II.4.3 Unidade: N.º	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 058 722	953 068	723 270	760 967	1 220 175	1 351 083	727 135	651 618	621 992	8 049 414
Continente	14 491 540	928 591	687 636	735 327	1 175 469	1 315 147	689 427	626 423	601 367	7 732 153
Algarve	426 855	28 401	23 637	47 948	36 059	38 606	28 490	17 099	11 583	195 032
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro						•••				
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos						•••				
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão										
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves										
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais. Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2009

Official clinics and extensions by municipality, 2009

11.4.4									Pessoal a	ao serviço	
Unidade: N.º	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
ortugal	375	29	346	1 318	484	5 574	96 792	29 515	7 117	8 693	13 705
Continente	345	15	330	1 180	186	1 428	39 970	26 351	6 825	7 631	11 895
Algarve	16	2	14	67	29	216	11 049	1 375	290	391	694
Albufeira	1	0	1	4	0	0	0	130	22	40	68
Alcoutim	1	0	1	3	0	0	0	24	3	8	13
Aljezur	1	0	1	3	0	0	0	23	5	6	12
Castro Marim	1	0	1	3	0	0	0	23	8	5	10
Faro	1	0	1	7	0	0	0	181	56	46	79
Lagoa	1	0	1	5	0	0	0	64	17	20	27
Lagos	1	0	1	5	0	0	0	77	10	27	40
Loulé	1	0	1	11	0	0	0	170	37	51	82
Monchique	1	1	0	2	11	85	3 959	41	7	10	24
Olhão	1	0	1	3	0	0	0	132	28	35	69
Portimão	1	0	1	2	0	0	0	126	31	29	66
São Brás de Alportel	1	1	0	0	18	131	7 090	54	7	18	29
Silves	1	0	1	7	0	0	0	105	18	30	57
Tavira	1	0	1	6	0	0	0	109	25	30	54
Vila do Bispo	1	0	1	4	0	0	0	23	3	8	12
Vila Real de Santo António	1	0	1	2	0	0	0	93	13	28	52
Unit: No.	Total	With in-patient	Without in-patient	Official clinic peripheral	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
		system	system	units			7,		Personne	l employed	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde. Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano — e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the items "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year — each

patient may have been hospitalised more than once during the year - to in-patients carried over from the preceding year.

Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2009

Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2009

II.4.5 Unidade: N.º	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente	Saúde Materna	Outras especialidades
Portugal	27 742 858	22 410 401	110 013	15 203	62 523	9 828	945 860	91 102	3 318 544	571 291	208 093
Continente	27 113 562	21 995 852	75 504	10 518	58 712	6 007	918 884	90 126	3 222 124	556 938	178 897
Algarve	1 088 689	900 608	0	107	0	0	29 542	4 563	122 476	31 156	237
Albufeira	88 877	70 074	0	107	0	0	3 383	255	11 580	3 478	0
Alcoutim	14 854	13 205	0	0	0	0	172	0	1 326	151	0
Aljezur	20 056	17 631	0	0	0	0	218	0	1 942	265	0
Castro Marim	30 330	25 810	0	0	0	0	728	0	3 082	710	0
Faro	156 530	128 325	0	0	0	0	4 273	1 262	18 482	4 188	0
Lagoa	53 467	46 038	0	0	0	0	837	0	5 240	1 352	0
Lagos	65 301	54 040	0	0	0	0	1 100	227	7 915	2 019	0
Loulé	148 297	120 913	0	0	0	0	4 623	781	17 172	4 808	0
Monchique	29 070	25 193	0	0	0	0	621	0	2 897	359	0
Olhão	119 022	92 293	0	0	0	0	4 791	375	17 575	3 988	0
Portimão	96 902	78 858	0	0	0	0	3 412	989	9 567	3 943	133
São Brás de Alportel	32 324	28 531	0	0	0	0	189	0	2 994	610	0
Silves	79 125	69 467	0	0	0	0	1 573	370	5 895	1 820	0
Tavira	88 650	74 279	0	0	0	0	1 857	139	10 470	1 801	104
Vila do Bispo	19 259	17 339	0	0	0	0	317	0	1 330	273	0
Vila Real de Santo António	46 625	38 612	0	0	0	0	1 448	165	5 009	1 391	0
Unit: No.	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent	Maternal Health	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde. Source: Statistics Portugal, Official clinics´ survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2010

Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2010

II.4.6 Unidade: N.º	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	3 055	2 879	176	7 671	4 887
Continente	2 922	2 768	154	7 424	4 670
Algarve	117	114	3	240	221
Albufeira	8	8	0	16	17
Alcoutim	2	1	1	2	3
Aljezur	2	2	0	3	1
Castro Marim	2	2	0	4	2
Faro	18	18	0	39	30
Lagoa	7	7	0	18	10
Lagos	8	8	0	19	22
Loulé	14	14	0	26	26
Monchique	3	2	1	3	3
Olhão	9	9	0	17	15
Portimão	12	12	0	33	38
São Brás de Alportel	2	2	0	7	2
Silves	12	12	0	19	24
Tavira	11	10	1	17	18
Vila do Bispo	2	2	0	4	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	13	9
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2010

Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2010

II.4.7 Unidade: N.º	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	41 431	15 897	29 505	1 498	669	1 509	5 273	882	981	1 584	945	16 164
Continente	40 209	15 427	28 641	1 448	655	1 461	5 121	860	950	1 539	924	15 683
Algarve	1 379	645	845	50	11	56	155	30	40	49	20	434
Albufeira	68	39	33	1	0	1	10	2	1	2	0	16
Alcoutim	6	5	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Aljezur	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	10	8	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro	524	215	357	20	3	33	46	12	15	21	11	196
Lagoa	62	40	26	0	0	2	3	4	0	1	1	15
Lagos	71	33	43	7	0	2	13	0	1	2	1	17
Loulé	124	57	81	3	2	5	14	2	3	7	2	43
Monchique	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	79	38	44	1	0	1	16	1	1	1	0	23
Portimão	275	116	187	14	3	11	28	8	12	13	5	93
São Brás de Alportel	28	14	17	0	1	0	2	0	2	1	0	11
Silves	35	20	15	2	0	0	4	0	2	0	0	7
Tavira	52	29	24	1	1	1	10	0	3	1	0	7
Vila do Bispo	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	33	20	14	1	0	0	8	0	0	0	0	5
Unit: No.	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde. Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem. Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market



INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2010

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2010

II.5.1			Taxa de desempreg	0	Proporção de desemprego	Activos com pelo menos a	Quadros superiores e especialistas
	Unidade: %	Total	Mulheres	15-24 anos	de longa duração	escolaridade obrigatória no total da população	no total de empregados
Portugal		10,8	11,9	22,4	54,3	45,6	15,9
Continente		11,0	12,1	22,7	54,5	46,1	16,1
Norte		12,7	14,8	22,7	57,0	38,9	13,1
Centro		7,7	8,6	17,4	57,0	43,0	11,5
Lisboa		11,3	11,3	25,1	51,8	57,5	23,8
Alentejo		11,4	13,5	28,9	48,0	45,9	18,5
Algarve		13,4	13,4	28,8	48,4	50,8	17,4
R. A. Açores		6,9	7,1	17,1	41,6	31,4	11,4
R. A. Madeira		7,4	6,2	17,3	49,1	39,5	12,1

Unit: % Female Active population with at least Legislators, senior officials, managers and Total 15-24 years Long-term unemployment as compulsory education completed specialized professionals as a share of a share of total unemployment as a share of total population total employment Unemployment rate

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2010

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2010

▶ continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
				%			N.º	hora
Portugal	61,4	77,2	21,8	77,0	88,4	34,3	101,5	39,0
Continente	61,1	77,0	22,0	76,9	88,3	35,0	101,3	39,0
Norte	52,3	75,7	23,3	79,2	89,0	30,1	101,3	39,3
Centro	50,8	68,4	30,4	78,2	81,2	34,3	83,2	37,2
Lisboa	80,0	86,6	12,9	75,1	92,6	40,5	113,8	39,9
Alentejo	65,5	80,4	18,4	74,2	93,2	34,4	116,7	39,6
Algarve	77,0	77,4	21,3	68,4	92,4	48,0	110,9	39,3
R. A. Açores	64,9	80,0	18,0	77,8	92,4	19,8	115,6	40,3
R. A. Madeira	71,1	82,4	17,2	79,2	87,6	20,4	98.7	37,3

			%			No.	hour
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	as a share of total	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly worki time

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	9	6	€		9	6	
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
Algarve	31,8	18,6	901,5	9,9	17,8	1,8	25,1
Albufeira	25,1	23,5	882,3	10,4	14,8	1,7	19,8
Alcoutim	37,4	5,0	700,8	3,7	27,3	12,6	27,9
Aljezur	67,3	2,9	746,2	8,5	30,2	1,7	20,5
Castro Marim	38,6	1,3	870,6	9,2	25,7	6,3	26,0
Faro	25,7	29,3	1 016,0	11,5	21,9	5,0	25,7
Lagoa	32,6	13,1	898,6	9,2	16,1	1,8	24,4
Lagos	38,5	10,9	843,3	9,1	16,9	4,8	23,2
Loulé	30,4	16,5	939,3	9,4	15,7	2,1	25,3
Monchique	49,1	11,5	740,4	6,8	28,3	6,4	24,7
Olhão	34,9	11,8	838,3	10,3	14,7	2,3	24,7
Portimão	28,3	26,0	882,7	9,5	16,6	0,5	26,4
São Brás de Alportel	46,4	6,0	934,7	3,5	29,8	8,0	35,8
Silves	40,6	9,1	852,8	8,1	20,1	5,1	25,8
Tavira	43,2	14,6	822,2	7,7	20,9	4,2	25,1
Vila do Bispo	44,8	4,1	797,1	8,0	15,1	14,4	31,5
Vila Real de Santo António	40,3	5,5	820,1	11,7	22,1	2,1	27,5
	9	6	€		0,	6	
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa. Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.3			Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos		45	e mais an	OS	15-64 anos
	Unidade: %	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal		52,5	57,0	48,3	36,7	38,6	34,8	90,2	92,1	88,2	90,7	94,1	87,3	48,7	57,1	41,6	74,0
Continente		52,6	56,9	48,5	36,7	38,4	34,9	90,4	92,1	88,6	90,9	94,2	87,7	48,7	57,0	41,8	74,2
Norte		53,1	58,4	48,1	39,7	43,6	35,7	90,4	93,2	87,6	89,2	93,5	85,0	49,2	59,0	41,0	72,9
Centro		56,6	60,1	53,3	36,1	34,7	37,6	90,6	90,3	90,9	91,2	94,2	88,1	56,7	64,5	50,1	76,7
Lisboa		49,8	53,1	46,7	32,9	33,1	32,8	90,2	91,7	88,7	93,0	95,1	90,9	43,4	49,8	38,1	73,5
Alentejo		49,2	54,5	44,0	33,8	38,1	29,3	90,2	92,6	87,7	91,7	94,5	88,6	41,9	50,1	34,9	74,7
Algarve		51,0	56,3	45,7	37,9	41,2	34,3	90,0	93,7	85,9	90,4	93,0	87,6	46,6	55,3	38,5	75,6
R. A. Açores		48,2	57,6	38,8	40,3	46,2	34,2	85,8	92,6	78,6	84,6	96,2	72,5	43,4	60,1	28,8	68,3
R. A. Madeira		52,3	57,2	47,9	34,5	38,0	30,9	87,6	89,9	85,2	88,2	91,0	85,5	51,7	63,7	43,2	71,8
	Unit: %	MF	M	F	MF	М	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
			Total			15-24 years	3	:	25-34 years	8	:	35-44 years	8	45)	years and o	over	15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.4			Total			15-24 anos	5		25-34 anos			35-44 anos		45 e mais anos		IOS	15-64 anos
	Unidade: %	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	M	НМ
Portugal		55,2	61,2	49,6	28,5	30,4	26,5	78,7	82,4	74,9	81,8	86,5	77,1	44,8	52,4	38,4	65,6
Continente		55,1	61,0	49,7	28,3	30,1	26,5	78,6	82,4	74,8	81,8	86,5	77,2	44,7	52,1	38,5	65,6
Norte		54,7	62,2	47,8	30,7	34,6	26,7	76,6	82,8	70,5	79,5	85,8	73,4	44,3	53,3	36,9	63,2
Centro		60,6	65,6	56,0	29,8	29,1	30,6	81,7	83,6	79,7	83,1	88,4	77,7	54,1	61,0	48,3	70,1
Lisboa		52,7	57,0	48,8	24,6	23,9	25,4	78,7	80,9	76,5	84,2	86,3	82,2	39,4	45,1	34,7	65,1
Alentejo		50,3	57,2	43,6	24,1	30,3	17,4	80,1	82,7	77,3	82,2	87,2	76,9	38,0	45,8	31,2	65,9
Algarve		52,4	58,2	46,6	27,0	29,4	24,4	76,2	80,8	71,2	80,1	82,2	77,8	41,7	49,1	34,8	65,2
R. A. Açores		54,9	66,4	43,8	33,4	39,1	27,5	80,3	86,0	74,3	78,9	90,7	66,7	41,8	57,6	28,0	63,5
R. A. Madeira		58,6	64,5	53,4	28,5	31,7	25,2	79,4	80,6	78,1	82,8	84,8	80,9	49,4	59,6	42,1	66,2
	Unit: %	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF
			Total			15-24 year	S		25-34 years	3	;	35-44 years	8	45 !	years and	over	15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2010

II.5.5			Total			15-24 anos			25-34 anos		5	35-44 anos		45	e mais an	os	15-64 anos
ı	Unidade: milhares	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal		5 580,7	2 931,8	2 648,9	426,8	228,6	198,3	1 422,5	734,6	687,9	1 454,1	751,8	702,3	2 277,3	1 216,8	1 060,5	5 264,1
Continente		5 332,9	2 794,5	2 538,4	401,0	213,7	187,3	1 350,7	695,9	654,8	1 388,6	716,4	672,1	2 192,6	1 168,4	1 024,2	5 024,1
Norte		1 983,8	1 054,2	929,6	174,7	97,5	77,2	512,0	264,7	247,4	520,3	267,4	252,8	776,7	424,6	352,2	1 880,3
Centro		1 346,0	691,8	654,3	91,7	45,0	46,7	314,7	159,0	155,7	311,0	161,0	150,1	628,6	326,8	301,8	1 194,9
Lisboa		1 410,5	723,5	687,0	92,2	46,8	45,4	372,2	191,2	181,1	404,8	206,3	198,5	541,3	279,3	262,0	1 376,2
Alentejo		369,3	201,0	168,3	25,2	14,7	10,5	96,2	50,7	45,5	93,9	50,3	43,6	154,0	85,3	68,7	357,1
Algarve		223,3	124,0	99,3	17,1	9,7	7,4	55,6	30,4	25,2	58,6	31,4	27,2	92,0	52,5	39,5	215,6
R. A. Açores		118,4	70,4	48,0	14,3	8,4	5,9	35,7	19,8	15,9	30,2	17,5	12,7	38,2	24,7	13,5	116,2
R. A. Madeira		129,4	67,0	62,4	11,5	6,4	5,0	36,1	18,9	17,2	35,3	17,9	17,4	46,5	23,7	22,8	123,9
	Unit: thousands	MF	М	F	MF	М	F	MF	M	F	MF	М	F	MF	М	F	MF
			Total			15-24 years		:	25-34 years	3	3	35-44 years	S	45 y	ears and o	over	15-64 years

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.6			Total			15-24 anos		:	25-34 anos		:	35-44 anos	3	45	e mais and	os	15-64 anos
U	nidade: milhares	НМ	Н	M	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal		4 978,2	2 644,5	2 333,6	331,4	180,1	151,3	1 241,2	657,6	583,6	1 311,3	691,1	620,2	2 094,2	1 115,7	978,5	4 663,4
Continente		4 748,1	2 517,7	2 230,5	310,0	167,6	142,4	1 175,0	622,2	552,8	1 249,9	657,9	592,0	2 013,1	1 069,8	943,2	4 441,1
Norte		1 732,9	941,2	791,7	135,1	77,4	57,6	434,0	235,0	198,9	463,6	245,4	218,2	700,2	383,3	316,9	1 629,8
Centro		1 242,8	644,9	597,9	75,8	37,8	38,0	283,8	147,1	136,6	283,5	151,1	132,3	599,8	308,9	290,9	1 092,4
Lisboa		1 251,8	642,6	609,3	69,0	33,8	35,2	324,8	168,6	156,2	366,8	187,3	179,5	491,2	252,9	238,3	1 218,0
Alentejo		327,1	181,4	145,7	17,9	11,7	6,3	85,4	45,3	40,1	84,2	46,4	37,8	139,6	78,1	61,5	315,0
Algarve		193,5	107,6	85,9	12,2	7,0	5,3	47,1	26,2	20,9	51,9	27,7	24,1	82,3	46,6	35,6	185,9
R. A. Açores		110,3	65,7	44,6	11,9	7,1	4,8	33,4	18,4	15,0	28,2	16,5	11,7	36,8	23,7	13,1	108,0
R. A. Madeira		119,8	61,2	58,5	9,5	5,4	4,1 §	32,7	16,9	15,8	33,2	16,7	16,5	44,4	22,2	22,1	114,3
	Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	М	F	MF
			Total			15-24 years	;	2	25-34 years	3	3	35-44 years	6	45 <u>y</u>	years and o	ver	15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2010

II.5.7			Total			15-24 anos		2	25-34 anos		3	5-44 anos		45	e mais anos	3	15-64 anos
l	Jnidade: milhares	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	M	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal		602,6	287,3	315,3	95,4	48,4	47,0	181,3	77,0	104,3	142,8	60,7	82,1	183,1	101,1	81,9	600,8
Continente		584,8	276,8	308,0	91,0	46,1	44,9	175,7	73,7	102,0	138,6	58,5	80,1	179,5	98,6	81,0	583,0
Norte		250,9	113,0	137,9	39,7	20,1	19,6	78,1	29,6	48,4	56,6	22,0	34,6	76,5	41,2	35,3	250,5
Centro		103,2	46,9	56,4	15,9	7,2	8,7	30,9	11,9	19,0	27,6	9,8	17,7	28,8	17,9	10,9	102,5
Lisboa		158,7	80,9	77,7	23,2	13,0	10,2	47,4	22,6	24,9	38,0	19,1	19,0	50,1	26,4	23,7	158,1
Alentejo		42,2	19,5	22,6	7,3	3,0 §	4,3 §	10,8	5,4	5,4	9,7	3,9 §	5,8	14,4	7,2	7,2	42,1
Algarve		29,8	16,5	13,3	4,9	2,8 §	2,1 §	8,5	4,2 §	4,3 §	6,7	3,7 §	3,0 §	9,7	5,9	3,8 §	29,7
R. A. Açores		8,1	4,7	3,4	2,4 §	1,3 §	1,2 §	2,3 §	1,4 §	0,9 §	2,0 §	1,0 §	1,0 §	1,4 §	1,0 §	0,4 §	8,1
R. A. Madeira		9,6	5,7	3,9	2,0 §	1,1 §	0,9 §	3,4 §	1,9 §	1,4 §	2,2 §	1,2 §	0,9 §	2,1 §	1,5 §	0,6 §	9,6
	Unit: thousands	MF	M	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF
			Total		1	15-24 years		2	5-34 years	i	3	5-44 years		45 y	ears and ov	er	15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE. I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002)

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2010

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2010

II.5.8		Total		menos de 15 anos		15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos		45	e mais an	os	15-64 anos
Unidade: milhares	НМ	Н	М	НМ	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	1 614,4	735,6	363,6	372,0	155,0	63,4	91,6	148,9	46,8	102,1	2 401,1	913,0	1 488,1	1 849,6
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	1 526,2	692,6	343,3	349,3	143,9	59,7	84,3	138,7	44,3	94,3	2 308,0	883,1	1 424,8	1 747,0
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	570,4	265,0	126,0	139,0	54,2	19,3	34,9	63,2	18,5	44,6	802,3	294,6	507,7	697,4
Centro	1 033,5	459,5	574,0	327,8	162,3	84,9	77,5	32,7	17,0	15,7	30,2	9,9	20,3	480,6	179,7	300,8	363,7
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	459,2	187,9	94,7	93,2	40,4	17,3	23,1	30,6	10,6	20,0	706,3	281,1	425,2	495,5
Alentejo	381,7	167,6	214,1	100,1	49,3	23,9	25,5	10,5	4,1 §	6,4	8,5	2,9 §	5,6	213,3	85,1	128,1	120,9
Algarve	214,6	96,5	118,2	68,7	28,1	13,9	14,2	6,2	2,0 §	4,1 §	6,2	2,4 §	3,8 §	105,5	42,5	62,9	69,6
R. A. Açores	127,5	51,7	75,8	45,1	21,2	9,8	11,4	5,9	1,6 §	4,3 §	5,5	0,7 §	4,8	49,8	16,4	33,4	54,0
R. A. Madeira	118,2	50,2	68,0	43,1	21,8	10,5	11,3	5,1	2,1 §	3,0 §	4,7	1,8 §	3,0 §	43,4	13,5	29,9	48,6
Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF
		Total		Under 15 years		15-24 years	3		25-34 years		;	35-44 years		45 y	ears and c	over	15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenciature of Territorial Units (NUTS 2002)

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2010

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2010

II.5.9			Total		Sem instrução	Bá	sico - 1º Ci	clo	Bás	sico - 2º Ci	clo	Bá	sico - 3º Ci	clo	Secundário	Superior
Uı	nidade: milhares	НМ	Н	М	НМ	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	НМ
Portugal		5 580,7	2 931,8	2 648,9	219,9	1 310,0	739,2	570,8	953,8	562,8	391,0	1 184,1	663,2	520,8	1 019,3	893,6
Continente		5 332,9	2 794,5	2 538,4	206,7	1 243,8	698,6	545,2	901,7	530,7	371,1	1 138,1	636,4	501,6	980,0	862,6
Norte		1 983,8	1 054,2	929,6	88,1	506,7	286,4	220,3	404,9	235,9	169,0	390,5	217,3	173,2	317,5	276,1
Centro		1 346,0	691,8	654,3	78,7	393,4	216,4	177,0	229,8	139,8	90,0	272,1	146,8	125,3	215,2	156,7
Lisboa		1 410,5	723,5	687,0	21,7	210,8	115,1	95,8	170,6	91,6	79,0	336,6	193,7	142,9	328,1	342,6
Alentejo		369,3	201,0	168,3	12,4	84,3	50,1	34,2	64,6	42,0	22,6	87,8	50,9	36,9	67,2	53,0
Algarve		223,3	124,0	99,3	5,8	48,5	30,6	17,9	31,8	21,3	10,5	51,1	27,7	23,5	51,9	34,1
R. A. Açores		118,4	70,4	48,0	5,3	31,4	22,1	9,3	29,1	18,4	10,7	21,3	12,5	8,8	18,3	13,0
R. A. Madeira		129,4	67,0	62,4	7,8	34,8	18,5	16,3	23,0	13,7	9,3	24,7	14,3	10,4	21,1	18,0
	Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	MF
			Total		Uneducated	Basic ed	ducation - 1	st cycle	Basic ed	ucation - 2	nd cycle	Basic ed	lucation - 3	rd cycle	Secondary education	Higher education

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002)

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION, 2010

II.5.10 Unidade: milhares	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	4 978,2	298,0	492,0	478,1	450,9	792,2	522,5	896,7	401,9	620,3	25,5
Continente	4 748,1	288,7	474,2	457,3	426,1	751,8	495,5	862,0	391,1	578,0	23,4
Norte	1 732,9	74,2	153,1	140,8	138,5	263,9	203,4	427,1	150,3	173,8	7,8
Centro	1 242,8	66,3	77,1	80,4	96,4	198,2	242,7	207,0	131,1	140,9	2,5 §
Lisboa	1 251,8	102,3	195,6	182,8	142,2	199,7	17,4	149,5	71,0	181,3	10,0
Alentejo	327,1	29,1	31,6	30,3	29,4	50,8	20,5	53,2	29,4	50,1	2,8 §
Algarve	193,5	16,9	16,9	22,9	19,5	39,3	11,5	25,1	9,3	31,9	0,2 §
R. A. Açores	110,3	4,5	8,0	9,9	12,3	17,0	12,4	20,4	6,2	18,2	1,4 §
R. A. Madeira	119,8	4,8	9,7	10,9	12,6	23,4	14,5	14,3	4,6	24,2	0,7 §
Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2011, Informação disponível até 30 de Setembro de 2011, Information available till 30th September, 2011

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2010

II.5.11					Situa	ção na profissão, dos	quais				Duração d	e trabalho		Duração	o semanal	habitual
		Total	Т	rabalhador	es por con	ta de outrem	Trabal	hadores po própria	or conta	Ter	mpo compl	eto	Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
l	Jnidade: milhares		НМ	Н	М	Contrato sem termo	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	НМ	НМ	НМ
Portugal		4 978,2	3 844,9	1 981,0	1 863,9	2 961,0	1 085,0	643,7	441,3	4 400,5	2 428,5	1 972,0	577,7	1 185,3	2 826,4	823,7
Continente		4 748,1	3 658,1	1 885,4	1 772,6	2 814,2	1 044,6	614,1	430,5	4 193,7	2 311,0	1 882,7	554,4	1 109,9	2 708,7	788,7
Norte		1 732,9	1 311,1	699,8	611,3	1 038,3	404,2	232,7	171,6	1 541,5	871,2	670,3	191,4	362,4	1 015,1	328,5
Centro		1 242,8	850,4	434,0	416,4	664,9	378,1	205,9	172,2	1 009,1	552,8	456,4	233,7	341,7	638,8	166,9
Lisboa		1 251,8	1 083,8	534,9	548,9	813,5	161,0	105,8	55,2	1 159,4	612,9	546,4	92,4	283,5	735,6	220,5
Alentejo		327,1	263,1	138,3	124,8	195,3	60,1	41,3	18,8	304,9	173,9	131,0	22,2	80,1	198,2	47,3
Algarve		193,5	149,7	78,5	71,2	102,3	41,2	28,5	12,7	178,8	100,3	78,5	14,7	42,3	121,0	25,5
R. A. Açores		110,3	88,2	47,8	40,4	68,6	19,9	16,4	3,5	101,9	62,4	39,5	8,4	31,2	56,8	21,0
R. A. Madeira		119,8	98,7	47,8	50,9	78,1	20,5	13,2	7,3	104,9	55,1	49,9	14,9	44,2	60,9	14,0
	Unit: thousands		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	М	F	MF	М	F	MF	MF	MF	MF
		Total			Employees	3	S	elf-employe	ed		Full-time		Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
					Occ	cupational status, of when	hich				Work d	uration		Usual w	eekly hours	of work

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2010

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2010

II.5.12		Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U	
Unidade: milhare	HM	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
Portugal	4 978,2	2 644,5	2 333,6	542,2	293,5	248,8	1 377,5	998,8	378,6	3 058,5	1 352,3	1 706,2
Continente	4 748,1	2 517,7	2 230,5	515,5	273,7	241,8	1 330,8	960,2	370,6	2 901,7	1 283,7	1 618,0
Norte	1 732,9	941,2	791,7	201,6	103,5	98,2	625,4	430,1	195,3	905,9	407,7	498,2
Centro	1 242,8	644,9	597,9	252,6	123,8	128,8	359,1	258,2	100,8	631,1	262,8	368,3
Lisboa	1 251,8	642,6	609,3	14,5	9,9	4,6	236,0	182,4	53,6	1 001,3	450,2	551,1
Alentejo	327,1	181,4	145,7	35,7	27,9	7,7	77,1	60,4	16,7	214,4	93,1	121,3
Algarve	193,5	107,6	85,9	11,1	8,6	2,5 §	33,3	29,1	4,3 §	149,0	69,9	79,2
R. A. Açores	110,3	65,7	44,6	12,4	11,0	1,4 §	26,3	22,8	3,5 §	71,6	31,9	39,7
R. A. Madeira	119,8	61,2	58,5	14,2	8,7	5,6	20,4	15,9	4,5 §	85,2	36,7	48,5
Unit: thousand	ls MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F
		Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002)

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-Rev.3), 2010

Unidade: milhares Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4 Norte 625,4 18,4 27,9 178,7 34,5 29,9 54,9 34,7 23,9 37,5 Centro 359,1 13,9 36,8 22,4 18,3 43,2 44,5 15,4 22,7 10,8 Lisboa 236,0 11,7 24,8 2,8 § 18,8 23,8 17,3 15,7 20,0 5,4 § Alentejo 77,1 5,7 12,9 0,7 § 4,2 § 5,2 5,1 4,4 § 3,1 § 2,4 § Algarve 33,3 1,6 § 2,4 § 0,2 § 1,6 § 1,6 § 1,3 § 0,8 § 0,2 § 0,0 0,2 § R. A. Açores 26,3 0,8	F
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4 Norte 625,4 18,4 27,9 178,7 34,5 29,9 54,9 34,7 23,9 37,5 Centro 359,1 13,9 36,8 22,4 18,3 43,2 44,5 15,4 22,7 10,8 Lisboa 236,0 11,7 24,8 2,8 § 18,8 23,8 17,3 15,7 20,0 5,4 § Alentejo 77,1 5,7 12,9 0,7 § 4,2 § 5,2 5,1 4,4 § 3,1 § 2,4 § Algarve 33,3 1,6 § 2,4 § 0,2 § 1,6 § 1,6 § 1,3 § 0,8 § 0,2 § 0,2 §	12,2
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4 Norte 625,4 18,4 27,9 178,7 34,5 29,9 54,9 34,7 23,9 37,5 Centro 359,1 13,9 36,8 22,4 18,3 43,2 44,5 15,4 22,7 10,8 Lisboa 236,0 11,7 24,8 2,8 § 18,8 23,8 17,3 15,7 20,0 5,4 § Alentejo 77,1 5,7 12,9 0,7 § 4,2 § 5,2 5,1 4,4 § 3,1 § 2,4 §	15,9
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4 Norte 625,4 18,4 27,9 178,7 34,5 29,9 54,9 34,7 23,9 37,5 Centro 359,1 13,9 36,8 22,4 18,3 43,2 44,5 15,4 22,7 10,8 Lisboa 236,0 11,7 24,8 2,8 18,8 23,8 17,3 15,7 20,0 5,4 §	23,3
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4 Norte 625,4 18,4 27,9 178,7 34,5 29,9 54,9 34,7 23,9 37,5 Centro 359,1 13,9 36,8 22,4 18,3 43,2 44,5 15,4 22,7 10,8	32,2
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4 Norte 625,4 18,4 27,9 178,7 34,5 29,9 54,9 34,7 23,9 37,5	90,3
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7 Continente 1 330,8 51,3 104,8 204,8 77,4 103,7 123,0 70,9 69,9 56,4	127,9
Portugal 1 377,5 52,7 111,5 207,0 80,0 104,8 125,4 71,2 69,9 56,7	180,6
	454,3
Unidade: milhares	482,4
Total CAE: B - F B+E 10-12 13-15 16-18 19-23 24-25 26-28; 33 29-30 31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-Rev.3), 2010

II.5.14		Total CAE:		G		Н		J	К	L	М	N	0	Р	Q	R	S-U
	Unidade: milhares	G-U	45	46	47												
Portugal		3 058,5	125,7	153,7	457,3	177,0	291,5	105,5	88,0	27,6	156,4	155,7	313,3	368,4	349,5	36,9	252,2
Continente		2 901,7	120,6	149,1	432,8	170,7	271,9	102,7	85,6	26,7	152,4	148,5	288,0	347,5	331,9	34,6	238,7
Norte		905,9	47,1	52,5	164,7	49,2	73,3	16,3	25,9	4,5 §	48,1	44,5	58,9	123,6	108,7	10,2	78,3
Centro		631,1	32,9	42,9	86,9	40,2	63,8	12,6	13,1	3,2 §	20,6	22,8	69,0	78,3	91,0	4,6	49,4
Lisboa		1 001,3	29,3	36,5	125,9	66,4	81,3	68,3	39,2	15,8	69,4	61,7	110,5	103,7	92,9	14,2	86,3
Alentejo		214,4	6,9	10,7	32,6	10,6	20,9	3,8 §	4,5 §	0,4 §	7,6	10,7	32,6	27,4	26,9	2,1 §	16,7
Algarve		149,0	4,4 §	6,5	22,7	4,3 §	32,7	1,7 §	3,0 §	2,8 §	6,8	8,8	17,0	14,4	12,5	3,5 §	8,0
R. A. Açores		71,6	2,8 §	2,0 §	11,5	2,7 §	6,4	0,9 §	1,3 §	0,1 §	1,6 §	2,9 §	13,5	8,4	9,0	0,7 §	7,8
R. A. Madeira	ı	85,2	2,2 §	2,6 §	13,0	3,6 §	13,2	1,9 §	1,1 §	0,8 §	2,4 §	4,2 §	11,7	12,6	8,5	1,6 §	5,7
	Unit: thousands	Total CAE:	45	46	47	Н			K		М	N	0	Р	Q	R	S-U
		G - U		G		11	1	J	K	L	IVI	IN	0	٢	Q	K	3-0

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2010

Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2010

II.5.15		Total		Domésticos		Estudantes			Reformados		0	utros inactivo	os
Unidade: m	HM	Н	М	НМ	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
Portugal	5 055,1	2 215,2	2 839,9	496,0	1 732,7	878,7	853,9	1 846,4	840,3	1 006,1	980,0	493,5	486,5
Continente	4 809,4	2 113,3	2 696,1	454,9	1 639,9	833,1	806,9	1 791,5	815,2	976,2	923,1	462,5	460,6
Norte	1 755,1	750,9	1 004,2	209,4	625,3	312,9	312,3	568,2	258,7	309,5	352,2	178,1	174,2
Centro	1 033,5	459,5	574,0	99,1	378,7	195,8	182,9	371,2	167,4	203,8	184,5	95,9	88,5
Lisboa	1 424,5	638,8	785,6	105,8	458,2	234,7	223,5	576,9	266,1	310,8	283,6	137,6	146,1
Alentejo	381,7	167,6	214,1	22,6	112,9	56,1	56,8	189,8	83,4	106,5	56,4	27,9	28,5
Algarve	214,6	96,5	118,2	18,0	64,8	33,5	31,3	85,3	39,7	45,7	46,5	23,1	23,3
R. A. Açores	127,5	51,7	75,8	28,7	46,7	23,2	23,5	25,5	14,6	10,9	26,5	13,7	12,8
R. A. Madeira	118,2	50,2	68,0	12,4	46,0	22,4	23,5	29,4	10,5	18,9	30,3	17,2	13,1
Unit: thou	usands MF	М	F	MF	MF	М	F	MF	M	F	MF	M	F
		Total		Household duties		Students			Retired		(Other inactive	e

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002) Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2010

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2010

II.5.16 Unidade: milhares	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	602,6	334,3	63,5	539,0	273,2	327,0
Continente	584,8	326,4	61,6	523,2	263,6	318,9
Norte	250,9	130,1	32,2	218,7	106,9	143,1
Centro	103,2	61,8	10,3	93,0	43,7	58,9
Lisboa	158,7	98,5	11,7	147,0	76,0	82,2
Alentejo	42,2	19,6	4,6	37,6	21,7	20,3
Algarve	29,8	16,4	2,8 §	27,0	15,3	14,4
R. A. Açores	8,1	3,5 §	1,0 §	7,1	4,7	3,4 §
R. A. Madeira	9,6	4,4 §	0,9 §	8,7	4,9	4,7
Unit: thousands					Chart tarm	Long town

Unemployed -

seeking first job

Unemployed -

seeking a new job

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Total

Compulsory

education at least

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluidos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication

(<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002)

The items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

Short-term

unemployment

(less than 1 year)

Long-term

unemployment

(1 year or over)

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2010 (corrigido dos dias úteis) Po

Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2010 (WORKING DAY ADJUSTED) PO

II.5.17	Unidade: %	Total B - S	В	С	D	E	F	G	Н	I	K	Р	Q
Portugal		1,3	2,0	2,3	2,9	-7,1	4,1	0,6	0,5	-1,0	1,6	-0,8	0,4
Continente		х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х	х
Norte		1,3	4,4	2,2	-5,7	-19,6	4,2	-0,2	1,1	4,6	7,4	4,6	1,3
Centro		1,7	10,9	4,3	-9,9	-2,5	4,7	4,3	0,0	8,4	-13,0	-1,1	1,1
Lisboa		0,2	-23,1	2,5	8,6	2,9	0,9	0,4	-4,3	-5,4	-0,6	-2,3	-1,7
Alentejo		1,7	-1,4	1,3	27,2	-4,8	4,4	-0,9	4,2	0,1	-2,7	5,2	-0,9
Algarve		-1,3	0,2	1,4	-1,5	-9,7	0,1	-2,3	-3,6	-2,3	-12,6	-0,7	6,1
R. A. Açores		2,9	7,2	3,5	-6,4	0,0	-1,0	2,2	-8,8	1,9	5,7	-1,2	1,9
R. A. Madeira		5,0	1,7	6,3	11,9	6,1	4,7	2,4	1,4	-3,9	12,1	8,0	3,2
	Unit: %	Total B - S	В	С	D	E	F	G	Н	I	К	Р	Q

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego. Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the

public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-Rev.3) AND SEX, 2009

II.5.18	Total				Primário CAE: A		Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
Unidade: N.º	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	M	НМ	Н	М
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
Algarve	101 899	53 717	48 182	2 118	1 392	726	19 581	15 849	3 732	80 200	36 476	43 724
Albufeira	14 872	7 385	7 487	98	59	39	1 644	1 324	320	13 130	6 002	7 128
Alcoutim	318	168	150	•••	20			71		198	77	121
Aljezur	658	355	303	25	16	9	200	158	42	433	181	252
Castro Marim	972	543	429	23	14	9	241	204	37	708	325	383
Faro	16 337	8 558	7 779	305	158	147	2 620	2 119	501	13 412	6 281	7 131
Lagoa	5 400	2 865	2 535	40	28	12	1 181	949	232	4 179	1 888	2 291
Lagos	7 006	3 560	3 446	101	83	18	1 532	1 279	253	5 373	2 198	3 175
Loulé	20 168	11 475	8 693	173	135	38	4 425	3 621	804	15 570	7 719	7 851
Monchique	747	420	327	35	29	6	259	217	42	453	174	279
Olhão	5 783	3 053	2 730	511	303	208	1 575	1 194	381	3 697	1 556	2 141
Portimão	13 717	6 958	6 759	133	109	24	2 366	1 890	476	11 218	4 959	6 259
São Brás de Alportel	1 446	832	614	15	10	5	441	377	64	990	445	545
Silves	5 133	2 834	2 299	254	162	92	1 289	1 050	239	3 590	1 622	1 968
Tavira	4 309	2 189	2 120	172	107	65	883	744	139	3 254	1 338	1 916
Vila do Bispo	1 200	608	592		73			116		962	419	543
Vila Real de Santo António	3 833	1 914	1 919	136	86	50	664	536	128	3 033	1 292	1 741
Unit: No.	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F
		Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2009

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-Rev.3) AND SEX, 2009

II.5.19	Total				Primário CAE: A		Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
Unidade: €	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
Portugal	1 034,2	1 138,9	899,3	738,0	784,0	637,4	944,6	1 014,2	774,9	1 088,2	1 246,4	939,8
Continente	1 036,4	1 141,5	901,0	737,8	785,5	636,9	942,8	1 013,6	773,6	1 093,5	1 252,5	943,8
Algarve	901,5	985,8	807,7	795,2	861,0	669,1	911,4	930,8	829,0	902,0	1 014,4	808,1
Albufeira	882,3	974,4	791,5	745,3	768,4	710,3	909,8	951,3	738,3	879,9	981,5	794,4
Alcoutim	700,8	725,1	673,7	555,7	556,5	550,3	596,1	605,6	569,9	769,0	878,9	699,0
Aljezur	746,2	804,6	677,9	737,9	740,2	733,9	764,9	793,9	656,1	738,1	819,6	679,5
Castro Marim	870,6	941,5	781,0	563,4	579,4	538,6	832,1	847,6	746,8	893,7	1 016,0	790,0
Faro	1 016,0	1 127,6	893,2	679,3	751,4	601,9	976,7	984,5	943,8	1 031,3	1 185,3	895,6
Lagoa	898,6	976,2	810,9	769,6	768,6	772,0	878,1	881,8	863,1	905,6	1 026,7	805,8
Lagos	843,3	918,8	765,3	934,9	937,6	922,4	915,2	921,6	883,3	821,1	916,5	755,0
Loulé	939,3	1 016,1	837,9	909,9	955,4	748,2	976,7	998,0	881,0	929,0	1 025,7	834,0
Monchique	740,4	784,7	683,6	604,1	624,3	506,7	796,2	806,0	745,8	719,0	784,9	678,0
Olhão	838,3	919,7	747,3	863,1	1 022,2	631,5	807,2	836,4	715,8	848,1	963,6	764,2
Portimão	882,7	965,4	797,7	849,0	834,1	916,6	890,1	922,8	760,3	881,6	984,5	800,0
São Brás de Alportel	934,7	962,4	897,2	498,8	517,0	462,4	848,2	860,3	776,7	979,8	1 058,8	915,3
Silves	852,8	915,0	776,2	756,5	784,7	706,8	921,3	931,1	878,2	835,0	917,5	767,0
Tavira	822,2	884,2	758,3	721,9	771,0	641,0	881,3	880,6	885,5	811,5	895,2	753,0
Vila do Bispo	797,1	859,7	732,8	916,2	919,9		1 065,2	1 109,2	958,9	742,2	780,2	713,0
Vila Real de Santo António	820,1	916,2	724,3	812,6	864,7	722,9	783,1	806,0	687,5	828,5	965,3	727,0
Unit: €	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F	MF	М	F
		Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009

II.5.20	Total				Escalão de pessoal			
Unidade: N.º	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
ortugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218
ontinente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099
Algarve	101 899	32 419	14 447	14 442	10 137	11 556	5 877	13 021
Albufeira	14 872	3 735	1 818	2 072	2 019	1 728	1 819	1 681
Alcoutim	318	119	83	26	73		•••	9
Aljezur	658	443	88	81	7	20	7	12
Castro Marim	972	375	171	247	148	18	0	13
Faro	16 337	4 197	2 149	2 152	1 458	1 600	667	4 114
Lagoa	5 400	1 758	928	803	479	725	437	270
Lagos	7 006	2 700	1 123	1 373	419	628	305	458
Loulé	20 168	6 123	3 172	2 919	1 835	2 793	1 445	1 881
Monchique	747	367	58	151	67			84
Olhão	5 783	2 020	834	1 022	523	702	66	616
Portimão	13 717	3 884	1 595	1 667	1 502	1 508	871	2 690
São Brás de Alportel	1 446	671	217	199	117			86
Silves	5 133	2 083	905	565	650	462	47	421
Tavira	4 309	1 860	604	509	278	429	153	476
Vila do Bispo	1 200	538	145	186	60	222	13	36
Vila Real de Santo António	3 833	1 546	557	470	502	547	37	174
Unit: No.	T	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and ove
	Total			ı	Employees size clas	S		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2009

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2009

II.5.21	Tabal				Escalão de pessoal			
Unidade: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
ortugal	1 034,2	734,5	863,6	959,5	1 059,2	1 182,9	1 299,6	1 416,5
Continente	1 036,4	734,4	865,2	960,8	1 064,1	1 188,1	1 302,3	1 418,9
Algarve	901,5	715,3	840,0	928,2	969,9	996,2	1 057,8	1 196,3
Albufeira	882,3	703,9	811,0	859,2	958,0	931,3	1 084,3	1 024,8
Alcoutim	700,8	659,1	603,0	634,4	779,4	•••	615,3	1 753,0
Aljezur	746,2	639,3	810,0	1 020,8	1 594,9	730,3	697,8	1 931,9
Castro Marim	870,6	695,8	861,7	863,8	1 187,3	1 179,2	//	2 129,4
Faro	1 016,0	756,2	887,5	961,2	994,4	1 036,7	1 146,9	1 355,1
Lagoa	898,6	740,6	869,5	886,0	954,8	1 020,6	1 167,4	1 201,2
Lagos	843,3	713,6	786,5	961,9	1 049,3	945,3	710,4	1 152,7
Loulé	939,3	747,8	899,1	970,6	1 002,2	1 113,0	1 076,7	1 157,3
Monchique	740,4	593,8	605,8	758,1	909,8	1 144,5		1 214,8
Olhão	838,3	682,5	830,4	961,2	936,3	894,5	956,8	996,3
Portimão	882,7	700,7	802,2	930,3	868,0	924,5	1 031,3	1 100,6
São Brás de Alportel	934,7	726,6	832,0	1 081,0	910,9	1 529,9		1 438,6
Silves	852,8	695,8	835,0	892,9	1 105,1	841,4	1 148,2	1 204,4
Tavira	822,2	696,6	737,0	786,6	1 032,7	960,1	818,4	1 213,4
Vila do Bispo	797,1	684,7	796,8	985,7	776,0	868,1	897,0	1 064,6
Vila Real de Santo António	820,1	670,5	788,0	909,4	907,2	898,8	880,5	1 498,8
Unit: €	7.11	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and ove
	Total			E	Employees size clas	s		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009

Employees in establishments by municipality and according to education level, 2009

II.5.22					Níve	el de habilitaçõe	S			
Unidade: N.º	Total	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
Algarve	101 899	1 707	18 570	15 755	28 712	24 443	1 837	8 162	385	84
Albufeira	14 872	223	2 464	2 444	4 659	3 729	214	740	77	3
Alcoutim	318	***	83	86	69	57	0	16		0
Aljezur	658	***	112	110	175	151	12	45		
Castro Marim	972	16	217	155	306	197	11	53	3	0
Faro	16 337	242	2 486	2 021	4 176	4 546	431	2 167	89	23
Lagoa	5 400	95	1 065	877	1 539	1 249	104	344	26	0
Lagos	7 006	94	1 140	1 144	1 891	1 652	132	405	12	3
Loulé	20 168	369	3 727	3 131	5 652	4 847	329	1 483	56	24
Monchique	747	17	257	142	179	109	8	28	0	0
Olhão	5 783	124	1 365	942	1 582	1 126	94	466	24	3
Portimão	13 717	288	2 446	2 098	3 885	3 089	288	1 292	44	20
São Brás de Alportel	1 446	15	257	255	375	324	23	183	3	0
Silves	5 133	93	1 045	807	1 546	1 099	72	374	30	
Tavira	4 309	66	925	716	1 116	1 069	63	296	9	3
Vila do Bispo	1 200	20	258	227	342	242	10	66		
Vila Real de Santo António	3 833	36	723	600	1 220	957	46	204	6	0
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
					E	ducation level				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido. Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2009

Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2009

II.5.23					Níve	el de habilitaçõe	S			
Unidade: €	Total	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 034,2	658,0	741,4	756,7	850,5	1 093,3	1 821,9	1 950,1	2 005,9	2 227,2
Continente	1 036,4	652,3	737,6	754,9	850,4	1 094,9	1 820,1	1 952,2	2 005,9	2 228,8
Algarve	901,5	644,7	757,6	769,1	807,3	977,9	1 563,3	1 505,6	1 513,3	1 742,6
Albufeira	882,3	651,6	774,3	794,3	820,3	960,8	1 601,9	1 406,4	1 478,8	908,1
Alcoutim	700,8	592,2	628,2	571,8	664,3	845,4	//	1 438,4		//
Aljezur	746,2	823,7	638,1	693,8	666,9	795,2	958,7	1 257,3		•••
Castro Marim	870,6	615,0	725,9	699,4	837,6	1 016,1	1 569,1	1 610,7	894,1	//
Faro	1 016,0	591,6	768,2	829,4	886,3	1 083,2	1 570,1	1 507,7	1 507,9	2 647,6
Lagoa	898,6	655,6	746,4	762,8	819,5	1 034,4	1 695,2	1 439,6	1 406,1	//
Lagos	843,3	645,2	748,2	744,8	766,6	897,6	1 379,5	1 510,0	1 354,6	646,7
Loulé	939,3	687,2	813,1	803,8	849,0	1 002,1	1 780,2	1 592,6	1 598,8	1 857,6
Monchique	740,4	764,6	667,7	671,2	676,7	866,8	1 687,9	1 426,7	//	//
Olhão	838,3	579,3	732,9	712,9	766,5	898,4	1 386,1	1 410,9	1 582,3	1 690,1
Portimão	882,7	665,5	762,4	758,1	765,0	929,8	1 419,1	1 500,4	1 486,1	1 201,4
São Brás de Alportel	934,7	695,3	732,2	743,5	734,7	1 010,8	1 481,1	1 731,0	833,7	//
Silves	852,8	657,4	717,1	742,1	759,8	958,8	1 385,3	1 456,8	1 824,6	
Tavira	822,2	578,5	694,9	698,3	750,2	901,9	1 586,8	1 400,2	1 479,9	778,8
Vila do Bispo	797,1	593,0	699,7	701,2	685,2	871,0	1 969,9	1 595,4	2 490,6	
Vila Real de Santo António	820,1	593,2	683,1	704,9	738,0	898,5	1 595,0	1 617,3	905,6	//
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
					Е	ducation level				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Quadros de Pessoal. Source: Ministry of Solidarity and Social Security, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido. Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.



Protecção Social

Social Protection

Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2010

Social benefits of Social Security indicators by municipality, $2010\,$

II.6.1		Valor médio a	nual das pen	ısões	de sub	Valor médio sídios de dese	emprego	Valor médio de subsídios	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	НМ	Н	М	de doença	НМ	Н	М	subsídios de doença
				€							dias	
Portugal	4 665	4 445	5 441	2 689	3 497	3 794	3 214	845	217	217	216	53
Continente	4 692	4 435	5 466	2 701	3 501	3 802	3 219	836	216	217	216	53
Algarve	4 154	4 158	4 804	2 448	3 100	3 439	2 794	785	197	203	191	49
Albufeira	4 131	4 302	4 866	2 322	2 706	2 961	2 509	880	174	177	171	54
Alcoutim	3 503	3 895	3 891	2 229	2 813	2 892	2 767	902	218	231	211	68
Aljezur	3 571	3 821	4 028	2 180	2 791	3 148	2 560	432	199	214	190	38
Castro Marim	3 790	3 605	4 378	2 214	2 992	3 579	2 474	939	198	225	174	59
Faro	4 613	4 144	5 404	2 617	3 504	3 846	3 127	795	206	212	199	44
Lagoa	4 250	4 156	4 958	2 445	2 997	3 481	2 592	717	194	207	183	46
Lagos	4 161	4 055	4 855	2 388	2 883	3 158	2 637	663	191	199	184	43
Loulé	3 938	4 088	4 526	2 401	3 299	3 676	2 953	1 001	198	203	193	58
Monchique	3 698	4 117	4 105	2 293	3 237	3 907	2 445	570	208	233	178	39
Olhão	4 204	4 116	4 903	2 550	3 363	3 656	3 090	661	218	218	217	46
Portimão	4 579	4 489	5 279	2 628	3 016	3 215	2 839	798	199	199	198	49
São Brás de Alportel	3 647	3 919	4 180	2 217	3 401	3 992	2 822	631	211	222	200	41
Silves	3 959	4 131	4 559	2 334	3 206	3 688	2 803	709	204	215	195	46
Tavira	3 817	3 880	4 371	2 372	3 107	3 320	2 893	689	205	211	199	44
Vila do Bispo	3 993	4 354	4 585	2 373	2 243	2 533	2 056	792	148	151	147	58
Vila Real de Santo António	4 192	4 197	4 885	2 540	2 967	3 344	2 606	770	198	211	186	58
				€					days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F	Mean value	MF	М	F	Mean numbe of days of
		Annual mean	value of pen	sions	of une	Mean value employment be	enefits	of sickness benefits		number of danployment be		sickness benefits

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista aufere.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receive.

Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010

Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2010

II.6.2	1	Total Total	Inv	alidez	Ve	elhice	Sobrevivência		
Unidade: N.º	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	
ortugal	2 936 130	2 814 791	289 790	282 997	1 923 412	1 848 289	722 928	683 505	
Continente	2 816 310	2 701 025	272 427	266 090	1 856 636	1 784 995	687 247	649 940	
Algarve	110 008	105 289	8 616	8 413	73 412	70 439	27 980	26 437	
Albufeira	6 766	6 475	552	539	4 383	4 207	1 831	1 729	
Alcoutim	1 735	1 640	80	78	1 249	1 182	406	380	
Aljezur	1 926	1 858	107	102	1 355	1 313	464	443	
Castro Marim	2 159	2 050	135	130	1 486	1 419	538	501	
Faro	15 011	14 395	1 421	1 396	9 971	9 581	3 619	3 418	
Lagoa	5 213	4 994	437	427	3 447	3 310	1 329	1 257	
Lagos	7 222	6 968	516	510	4 843	4 695	1 863	1 763	
Loulé	14 892	14 224	1 008	971	9 968	9 546	3 916	3 707	
Monchique	2 591	2 480	131	129	1 877	1 798	583	553	
Olhão	10 857	10 403	1 024	1 003	6 951	6 665	2 882	2 735	
Portimão	13 708	13 116	1 235	1 207	9 220	8 842	3 253	3 067	
São Brás de Alportel	2 805	2 677	184	179	1 885	1 801	736	697	
Silves	10 814	10 328	827	809	7 229	6 933	2 758	2 586	
Tavira	7 758	7 414	468	455	5 256	5 030	2 034	1 929	
Vila do Bispo	1 512	1 452	96	95	1 021	985	395	372	
Vila Real de Santo António	5 039	4 815	395	383	3 271	3 132	1 373	1 300	
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	
	Total		Dis	ability	Ol	d age	Survivors		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano. Note: The total for pensioners corresponds to number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners, during the year.

Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2010

Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2010

II.6.3	To	otal	Inva	lidez	Vel	hice	Sobrev	vivência
Unidade: milhares de euros	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
ortugal	13 697 307	13 488 980	1 287 988	1 274 445	10 465 117	10 310 265	1 944 202	1 904 271
Continente	13 213 070	13 014 373	1 208 228	1 195 578	10 148 507	10 000 388	1 856 335	1 818 407
Algarve	456 985	449 331	35 827	35 430	352 676	346 911	68 482	66 991
Albufeira	27 953	27 499	2 375	2 347	21 326	20 994	4 252	4 158
Alcoutim	6 077	5 922	312	307	4 860	4 735	905	880
Aljezur	6 878	6 780	409	400	5 458	5 388	1 011	991
Castro Marim	8 183	8 020	487	481	6 506	6 378	1 191	1 161
Faro	69 242	68 202	5 888	5 851	53 884	53 081	9 470	9 271
Lagoa	22 157	21 833	1 816	1 799	17 091	16 847	3 249	3 187
Lagos	30 053	29 655	2 092	2 081	23 512	23 205	4 449	4 369
Loulé	58 644	57 587	4 121	4 008	45 120	44 372	9 404	9 207
Monchique	9 581	9 417	539	535	7 705	7 577	1 337	1 305
Olhão	45 641	44 850	4 214	4 189	34 079	33 485	7 348	7 176
Portimão	62 762	61 658	5 545	5 487	48 669	47 809	8 548	8 362
São Brás de Alportel	10 231	10 023	721	708	7 879	7 731	1 631	1 584
Silves	42 808	42 071	3 417	3 390	32 954	32 395	6 438	6 287
Tavira	29 613	29 057	1 816	1 792	22 973	22 548	4 824	4 718
Vila do Bispo	6 037	5 949	418	417	4 682	4 617	937	915
Vila Real de Santo António	21 123	20 809	1 658	1 639	15 978	15 750	3 487	3 420
Unit: thousand euros	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	To	otal	Disa	bility	Old	age	Surv	vivors

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de Dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem

todos os valores de pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions paid to pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions corresponds to the number of pensions paid to pensions p pensions and supplements that the pensioner receive.

Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2010

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2010

II.6.4			Se	хо				lda	ade		
	Total		H Novos		M Novos	Menos de	25-29	30-39	40-49	50-54	55 e mais
Unidade: N.º		Total	beneficiários	Total	beneficiários	25 anos	anos	anos	anos	anos	anos
Portugal	582 607	284 432	105 105	298 175	103 015	41 995	71 846	161 699	133 978	65 513	107 576
Continente	558 807	270 751	99 855	288 056	99 055	39 161	67 941	154 853	128 590	63 350	104 912
Algarve	33 429	15 818	6 665	17 611	6 574	2 761	4 460	10 002	8 022	3 482	4 702
Albufeira	4 883	2 123	846	2 760	969	436	681	1 468	1 272	481	545
Alcoutim	79	29	10	50	16	10	11	17	18	8	15
Aljezur	244	96	49	148	63	18	32	79	60	25	30
Castro Marim	369	173	60	196	66	28	56	88	89	48	60
Faro	3 667	1 927	791	1 740	742	286	541	1 181	747	364	548
Lagoa	1 889	861	353	1 028	372	174	240	531	475	204	265
Lagos	2 266	1 071	525	1 195	485	191	273	683	581	244	294
Loulé	4 955	2 370	976	2 585	1 020	400	682	1 470	1 213	513	677
Monchique	277	150	76	127	35	22	33	67	67	39	49
Olhão	2 986	1 441	601	1 545	582	254	433	898	667	305	429
Portimão	5 086	2 392	1 037	2 694	918	403	644	1 502	1 210	546	781
São Brás de Alportel	463	229	102	234	89	48	70	142	91	41	71
Silves	2 639	1 202	512	1 437	494	216	319	816	658	255	375
Tavira	1 591	796	328	795	303	121	176	454	406	176	258
Vila do Bispo	396	155	89	241	115	35	47	114	96	41	63
Vila Real de Santo António	1 639	803	310	836	305	119	222	492	372	192	242
Unit: No.		Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25	25-29	30-39	40-49	50-54	55 years
	Total		М		F	years	years	years	years	years	and over
			Se	ex				A	ge		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada. Informação disponivel à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown. Information available on 02-05-2011.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2010

Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010

II.6.5		Valores processados			Dias processados	
	НМ	Н	М	НМ	Н	М
		milhares de euros			N.º	
ortugal	2 037 429	1 079 157	958 272	126 264 606	61 779 554	64 485 052
Continente	1 956 494	1 029 263	927 231	120 962 378	58 666 009	62 296 369
Algarve	103 616	54 403	49 213	6 584 746	3 218 557	3 366 189
Albufeira	13 211	6 286	6 926	847 848	375 157	472 691
Alcoutim	222	84	138	17 249	6 699	10 550
Aljezur	681	302	379	48 664	20 509	28 155
Castro Marim	1 104	619	485	72 983	38 854	34 129
Faro	12 851	7 411	5 440	754 922	408 455	346 467
Lagoa	5 662	2 997	2 665	366 370	178 633	187 737
Lagos	6 534	3 382	3 152	432 340	212 922	219 418
Loulé	16 344	8 712	7 632	980 626	482 139	498 487
Monchique	897	586	311	57 521	34 902	22 619
Olhão	10 042	5 268	4 775	650 311	314 428	335 883
Portimão	15 339	7 690	7 649	1 010 025	475 790	534 235
São Brás de Alportel	1 575	914	660	97 585	50 843	46 742
Silves	8 460	4 432	4 028	538 674	258 604	280 070
Tavira	4 943	2 643	2 300	326 585	168 167	158 418
Vila do Bispo	888	393	496	58 792	23 374	35 418
Vila Real de Santo António	4 864	2 685	2 179	324 251	169 081	155 170
		thousand euros			No.	
	MF	М	F	MF	М	F
		Values paid			Days subsidized	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 02-05-2011.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 02-05-2011.

Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, $2010\,$

Main family allowances of Social Security by municipality, 2010

II.6.6	Abono de fa	Abono de família para crianças e jovens		Subsído po	or assistência de 3	3ª pessoa	Sub	sído mensal vitalío	cio	Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
		N.º	milhares de euros		N.º	milhares de euros		N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
ortugal	1 248 177	1 831 800	886 652	12 961	13 228	13 318	12 134	12 675	28 763	16 111	3 480
Continente	1 182 109	1 719 494	829 141	11 876	12 067	12 123	11 191	11 601	26 308	15 267	3 279
Algarve	58 728	81 433	40 748	521	528	531	336	346	789	534	115
Albufeira	6 193	8 564	4 217	32	31	31	23	23	53	34	7
Alcoutim	174	246	119	4	4	4	4	4	10	17	4
Aljezur	545	747	385	12	11	12				6	1
Castro Marim	679	947	496	12	13	13	10	10	23	11	2
Faro	7 772	10 552	5 078	65	64	65	42	42	95	70	15
Lagoa	3 136	4 490	2 158	28	29	29	21	22	51	18	4
Lagos	4 181	5 859	2 907	40	42	40	18	19	44	35	7
Loulé	9 469	13 161	6 430	67	69	70	23	24	56	104	22
Monchique	525	731	352	9	9	9	8	8	18	8	2
Olhão	6 387	8 631	4 584	68	68	67	43	47	107	35	7
Portimão	8 042	11 252	5 823	67	69	70	57	57	130	53	11
São Brás de Alportel	1 233	1 716	842	9	10	11	8	8	19	14	3
Silves	4 582	6 350	3 145	49	49	49	33	35	78	52	11
Tavira	2 805	3 903	1 980	27	28	28	20	21	47	53	11
Vila do Bispo	507	703	328	3	3	3				5	1
Vila Real de Santo António	2 498	3 581	1 905	29	29	29	21	21	45	19	4
		No.	thousand euros		No.	thousand euros		No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid

Tertiary care allowance

Monthly living allowance

Funeral grant

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Family or child allowance

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada. Informação disponível à data de 08-04-2011.

Nota: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown. Information available on 08-04-2011.

Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010

Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2010

II.6.7		Beneficiários			Dias processados	1	Valor processado			
	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	
				N.º			milhares de euros			
Portugal	546 042	220 227	325 815	29 183 588	12 155 738	17 027 850	461 164	227 465	233 700	
Continente	522 716	209 384	313 332	27 623 898	11 449 230	16 174 668	437 043	213 865	223 178	
Algarve	19 620	7 789	11 831	955 639	401 850	553 789	15 411	7 366	8 045	
Albufeira	1 985	803	1 182	106 327	48 577	57 750	1 747	893	854	
Alcoutim	95	39	56	6 472	2 280	4 192	86	30	56	
Aljezur	172	59	113	6 587	2 908	3 679	74	33	41	
Castro Marim	220	94	126	13 065	5 633	7 432	207	86	121	
Faro	3 362	1 251	2 111	146 763	58 565	88 198	2 674	1 199	1 474	
Lagoa	1 042	440	602	47 803	22 080	25 723	747	364	383	
Lagos	1 175	476	699	50 901	21 030	29 871	779	382	398	
Loulé	2 742	1 153	1 589	157 803	69 727	88 076	2 744	1 381	1 363	
Monchique	215	97	118	8 318	4 030	4 288	123	68	55	
Olhão	2 260	813	1 447	103 919	39 656	64 263	1 495	664	831	
Portimão	2 511	1 020	1 491	123 639	50 994	72 645	2 005	919	1 086	
São Brás de Alportel	435	183	252	17 939	8 489	9 450	275	144	131	
Silves	1 481	609	872	68 722	29 121	39 601	1 050	522	528	
Tavira	1 007	384	623	44 372	18 618	25 754	694	361	333	
Vila do Bispo	235	90	145	13 592	4 649	8 943	186	72	115	
Vila Real de Santo António	683	278	405	39 417	15 493	23 924	526	249	277	

		N	0.				thousand euros	
MF	M	F	MF	M	F	MF	М	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional. O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada. Informação disponivel à data de 02-05-2011.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit. Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown. Information available on 02-05-2011.

Subsídio parental inicial, da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2010

INITIAL PARENTAL BENEFIT OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO SEX, 2010

II.6.8	Т	otal		Н		М
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	177 461	328 224	75 001	63 079	102 460	265 145
Continente	168 304	313 436	71 049	60 174	97 255	253 262
Algarve	8 898	13 937	3 710	2 510	5 188	11 427
Albufeira	924	1 441	360	245	564	1 195
Alcoutim	22	24	9	5	13	19
Aljezur	76	99	30	19	46	81
Castro Marim	99	134	38	20	61	114
Faro	1 231	2 138	538	410	693	1 728
Lagoa	460	781	187	130	273	651
Lagos	620	851	259	142	361	709
Loulé	1 322	2 248	539	420	783	1 828
Monchique	78	106	35	26	43	80
Olhão	1 003	1 400	404	240	599	1 160
Portimão	1 179	1 844	488	320	691	1 524
São Brás de Alportel	212	340	91	53	121	287
Silves	724	1 097	335	225	389	871
Tavira	471	751	198	129	273	622
Vila do Bispo	62	105	24	15	38	91
Vila Real de Santo António	415	578	175	112	240	467
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

Total © INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Value paid

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Recipients

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada. Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai). Informação disponivel à data de 02-05-2011.

Recipients

M

Value paid

Recipients

Value paid

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law n° 91/2009 from 09/04/2009.

Information available on 02-05-2011.

Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2010

Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, $2010\,$

II.6.9	Total	Sex	(0		lda	ide	
Unidade: N.º	IOlai	Н	М	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	527 167	250 117	277 050	247 254	104 851	114 606	60 456
Continente	488 747	231 399	257 348	226 970	97 244	107 439	57 094
Algarve	21 189	10 369	10 820	10 088	4 621	4 134	2 346
Albufeira	1 021	497	524	511	218	188	104
Alcoutim	104	53	51	40	17	25	22
Aljezur	249	131	118	96	60	63	30
Castro Marim	384	203	181	177	86	81	40
Faro	2 900	1 415	1 485	1 423	618	562	297
Lagoa	999	482	517	470	205	199	125
Lagos	1 402	673	729	682	340	264	116
Loulé	2 335	1 105	1 230	1 136	488	441	270
Monchique	210	107	103	66	43	49	52
Olhão	2 916	1 397	1 519	1 408	615	555	338
Portimão	4 017	1 959	2 058	1 976	933	753	355
São Brás de Alportel	331	180	151	144	65	74	48
Silves	1 388	706	682	653	289	289	157
Tavira	1 196	597	599	515	236	252	193
Vila do Bispo	125	71	54	40	32	29	24
Vila Real de Santo António	1 612	793	819	751	376	310	175
Unit: No.		М	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
	Total	Sex Age					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P. Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponivel à data de 02-05-2011

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown. Information available on 02-05-2011.

III.



A Actividade Económica

The Economic Activity





Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2008

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2008

III.1.1		PIB					
	Em % do total	ре	er capita	Produtividade (VAB/ Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias per capita	FBCF no total do VAB
	de Portugal	Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	Emplogo	modia	por supriu	40 W.B
	%	milhares de euros	%	milhares	de euros	€	%
ortugal	100,0	16,2	100	29,0	19,5	11 304,0	25,9
Continente	94,7	16,1	99	28,8	19,5	11 271,3	25,8
Norte	28,2	13,0	80	24,5	17,0	9 626,3	26,9
Minho-Lima	1,5	10,5	65	21,1	15,9	х	X
Cávado	3,0	12,5	77	22,4	15,9	х	X
Ave	3,6	11,7	72	22,4	14,7	х	Х
Grande Porto	12,5	16,7	103	31,8	19,8	х	Х
Tâmega	2,9	8,8	54	18,0	13,3	x	Х
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	79	22,7	15,7	x	Х
Douro	1,3	10,2	63	19,3	16,9	x	х
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,8	66	18,3	18,1	x	х
Centro	18,4	13,3	82	23,2	17,6	10 092,5	27,9
Baixo Vouga	3,4	14,6	90	23,5	17,9	х	Х
Baixo Mondego	3,0	15,6	96	27,0	20,3	x	х
Pinhal Litoral	2,5	16,1	99	27,6	18,0	x	х
Pinhal Interior Norte	0,8	9,9	61	20,6	14,8	x	х
Dão-Lafões	2,0	11,6	71	20,9	17,4	x	х
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71	19,4	14,9	x	х
Serra da Estrela	0,2	8,4	52	18,7	15,3	х	х
Beira Interior Norte	0,7	10,7	66	17,1	17,4	x	х
Beira Interior Sul	0,6	13,6	84	18,4	18,0	х	х
Cova da Beira	0,6	10,6	66	16,9	16,0	х	х
Oeste	2,8	13,1	81	23,3	16,1	х	х
Médio Tejo	1,7	12,4	77	25,8	17,6	х	х
Lisboa	37,1	22,7	140	37,3	23,7	14 539,3	22,8
Grande Lisboa	31,7	26,9	166	38,5	24,6	х	Х
Península de Setúbal	5,4	11,9	73	31,5	19,5	х	х
Alentejo	6,5	14,8	92	31,4	18,2	10 515,2	25,9
Alentejo Litoral	1,3	23,2	143	48,4	19,8	х	х
Alto Alentejo	0,9	12,8	79	26,8	18,1	х	х
Alentejo Central	1,3	13,6	84	27,8	17,9	х	х
Baixo Alentejo	1,0	14,1	87	31,3	18,7	х	х
Lezíria do Tejo	2,0	13,8	85	29,4	17,6	х	х
Algarve	4,4	17,9	110	30,6	17,6	12 088,1	35,1
R. A. Açores	2,1	15,1	93	29,8	19,4	11 345,0	32,0
R. A. Madeira	3,1	21,4	132	37,7	19,8	12 438,9	24,2
Extra-regio	ə	//	//	37,4	34,2	//	6,2
_	%	thousand euros	%	thousan	d euros	€	%
	70	tiousalla cuius	Disparity index	tilousati	u curos	C	/0

%	thousand euros	%	thousan	d euros	€	%
As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity	Average	Households GDI	GFCF within the
Portugai	pe	er capita	(GVA/Employment)	compensation of employees	per capita	total of GVA
	GDP			omployooo		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais. Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006. Note: Data presented refers to 2006 base.

Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2008

Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2008

III.1.2	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB		
	%	milhares	de euros	%		
Portugal	100,0	29,0	19,5	57,4	25,9	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,2	10,3	29,7	27,1	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishir
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,3	28,9	16,5	54,8	32,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,3	20,4	14,7	66,3	13,1	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	23,0	26,7	17,0	59,4	20,5	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	3,8	77,1	35,9	43,7	35,2	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	7,7	111,4	51,3	39,9	12,5	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	8,3	311,2	16,8	4,4	73,1	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	6,6	26,3	16,9	57,9	18,6	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	21,0	31,8	27,6	84,1	17,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,7	14,1	12,2	79,7	23,5	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
lgarve	100,0	30,6	17,6	51,5	35,1	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4,2	21,8	11,5	23,6	11,9	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishir
2 - Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5,6	27,9	16,4	55,3	39,3	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities.
3 - Construção	11,8	21,8	13,6	55,7	11,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; actividades de alojamento e restauração	34,8	27,8	15,7	52,6	17,3	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Actividades de informação e comunicação	1,8	94,2	30,4	29,2	49,9	5 - Information and communication activities
6 - Actividades financeiras e de seguros	4,3	97,6	38,9	32,5	45,1	6- Financial and insurance activities
7 - Actividades imobiliárias	11,4	147,7	16,9	10,2	125,1	7 - Real estate activities
8 - Actividades de consultoria, cientificas, técnicas e similares; actividades administrativas e dos serviços de apoio	5,4	25,7	14,8	50,4	16,4	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e acção social	17,3	31,8	27,5	83,5	28,9	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Actividades artísticas e de espectáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,3	17,5	13,4	69,1	58,0	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	%	thousand	d euros	%		
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais. Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006). Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2008

Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2008

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
		milhões de euros		milhares de pessoas	milhões o	de euros
ortugal	171 983,1	149 311,1	85 692,4	5 147,1	120 075,7	38 634,7
Continente	162 952,8	141 471,3	81 695,4	4 916,6	114 190,7	36 493,5
Norte	48 488,5	42 096,4	24 471,3	1 717,9	36 053,9	11 313,3
Minho-Lima	2 637,4	2 289,7	1 318,3	108,6	х	х
Cávado	5 151,4	4 472,3	2 675,7	199,4	x	х
Ave	6 137,0	5 328,0	3 115,3	238,1	х	х
Grande Porto	21 453,3	18 625,2	10 873,3	586,1	x	х
Tâmega	4 932,7	4 282,4	2 647,3	237,3	x	х
Entre Douro e Vouga	3 704,3	3 216,0	1 869,4	141,4	х	х
Douro	2 157,0	1 872,7	989,1	97,0	х	х
Alto Trás-os-Montes	2 315,4	2 010,2	982,9	110,1	х	х
Centro	31 677,1	27 501,2	15 428,4	1 183,6	24 066,6	7 672,5
Baixo Vouga	5 835,9	5 066,5	2 875,2	215,2	х	х
Baixo Mondego	5 170,2	4 488,6	2 706,6	166,3	х	х
Pinhal Litoral	4 308,1	3 740,2	2 076,9	135,3	х	х
Pinhal Interior Norte	1 354,4	1 175,8	609,7	57,2	х	х
Dão-Lafões	3 370,6	2 926,2	1 644,2	139,8	x	х
Pinhal Interior Sul	465,8	404,4	171,6	20,9	х	х
Serra da Estrela	399,6	347,0	190,5	18,6	х	х
Beira Interior Norte	1 172,9	1 018,3	577,9	59,6	х	х
Beira Interior Sul	1 000,3	868,4	466,4	47,3	х	х
Cova da Beira	968,9	841,2	470,7	49,7	х	х
Oeste	4 762,3	4 134,5	2 222,6	177,4	х	х
Médio Tejo	2 868,1	2 490,0	1 416,0	96,4	x	х
Lisboa	63 880,3	55 459,2	33 326,1	1 486,2	40 912,5	12 648,2
Grande Lisboa	54 541,8	47 351,7	28 697,3	1 228,8	х	х
Península de Setúbal	9 338,6	8 107,5	4 628,8	257,4	x	х
Alentejo	11 264,8	9 779,8	5 050,9	311,8	7 981,1	2 532,6
Alentejo Litoral	2 224,4	1 931,2	690,7	39,9	х	х
Alto Alentejo	1 506,6	1 308,0	760,6	48,9	x	х
Alentejo Central	2 302,3	1 998,8	1 177,7	71,8	x	х
Baixo Alentejo	1 785,9	1 550,4	780,7	49,6	x	х
Lezíria do Tejo	3 445,6	2 991,4	1 641,3	101,7	x	х
Algarve	7 642,0	6 634,6	3 418,7	217,1	5 176,6	2 326,9
R. A. Açores	3 688,9	3 202,6	1 827,9	107,4	2 772,6	1 026,2
R. A. Madeira	5 280,3	4 584,2	2 120,7	121,7	3 071,5	1 111,7
Extra-regio	61,1	53,0	48,4	1,4	40,9	3,3

million euros			thousand persons	million	euros
GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais. Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006. Note: Data presented refers to 2006 base.

Valor acrescentado bruto e emprego total por $NUTS\ II$ e actividade económica, 2008

Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2008

III.1.4	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	149 311,1	5 147,1	Portugal
- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
- Indústrias extractivas	597,0	16,9	B - Mining and quarrying
- Indústrias transformadoras	20 456,1	831,8	C - Manufacturing
- Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 396,5	9,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
- Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 448,0	38,2	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management ar remediation activities
- Construção	10 887,6	533,7	F - Construction
- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 077,0	815,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
- Transportes e armazenagem	7 171,9	176,5	H - Transportation and storage
Alojamento, restauração e similares	7 068,5	294,3	I - Accommodation and food service activities
- Actividades de informação e de comunicação	5 675,1	73,6	J - Information and communication activities
- Actividades financeiras e de seguros	11 503,4	103,2	K - Financial and insurance activities
- Actividades imobiliárias	12 325,4	39,6	L - Real estate activities
- Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 115,7	159,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
- Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 713,7	213,8	N - Administrative and support service activities
- Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 739,9	326,0	O - Public administration and defence; compulsory social security
- Educação	9 781,8	315,1	P - Education
- Actividades de saúde humana e apoio social	8 766,5	343,1	Q - Human health and social work activities
- Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 143,4	42,8	R - Arts, entertainment and recreation activities
- Outras actividades de serviços	1 531,9	101,9	S - Other service activities
- Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 393,8	,	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
- Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Igarve	6 634,6	217,1	Algarve
- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	280,1	12,8	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
- Indústrias extractivas	21,2	0,6	B - Mining and quarrying
- Indústrias transformadoras	189,9	9,3	C - Manufacturing
- Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	54,9	0,3	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
- Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	105,8	3,1	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management ar remediation activities
- Construção	784,9	35,9	F - Construction
- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	994,1	39,4	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
- Transportes e armazenagem	263,8	7,9	H - Transportation and storage
Alojamento, restauração e similares	1 051,1	35,8	I - Accommodation and food service activities
- Actividades de informação e de comunicação	118,8	1,3	J - Information and communication activities
- Actividades financeiras e de seguros	288,2	3,0	K - Financial and insurance activities
- Actividades imobiliárias	755,4	5,1	L - Real estate activities
I - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	171,3	5,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
- Actividades administrativas e dos serviços de apoio	189,0	8,7	N - Administrative and support service activities
- Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	446,5	11,7	O - Public administration and defence; compulsory social security
- Educação	373,4	11,6	P - Education
- Actividades de saúde humana e apoio social	325,1	12,7	Q - Human health and social work activities
- Actividades de sadue numana e apolo social - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	118,5	4,3	R - Arts, entertainment and recreation activities
·	,		
- Outras actividades de serviços - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de	52,9 49,5	4,0 4,3	S - Other service activities T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
producao das familias para uso proprio			F
produção das famílias para uso próprio - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0.0	0.0	U - Activities of international hodies and other extra-territorial organisations
produção das familias para uso proprio - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations

persons Total GVA employment

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais. Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2008

Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2008

III.1.5	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	149 311,1	5 147,1	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 517,9	568,6	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de residuos e despoluição; construção	36 785,2	1 430,5	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	109 008,0	3 148,0	Services
Algarve	6 634,6	217,1	Algarve
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	280,1	12,8	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de residuos e despoluição; construção	1 156,7	49,2	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 197,9	155,1	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (base 2006). Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Preços

Prices

Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2010

Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2010

III.2.1	Unidade: %	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal		1,4	1,4	-0,2	4,4	-1,7	4,4	1,6	-1,3	4,6	-1,9	-0,2	2,8	1,2	0,5
Continente		1,4	1,3	-0,2	4,3	-1,8	4,5	1,6	-1,4	4,6	-2,0	-0,2	2,8	1,2	0,5
Norte		1,2	1,3	-0,7	4,2	-1,5	4,4	1,5	-2,0	4,9	-1,7	-0,8	1,9	1,3	0,2
Centro		1,5	1,4	-0,3	4,7	0,1	6,3	0,6	-1,8	4,2	-2,0	0,2	1,2	0,9	0,1
Lisboa		1,3	1,3	0,1	4,2	-4,2	3,3	2,3	-0,9	4,3	-2,0	-0,3	4,0	1,4	0,7
Alentejo		1,9	2,0	0,1	4,5	2,1	5,4	1,5	-0,4	5,2	-2,8	1,3	1,8	1,1	1,5
Algarve		1,9	1,9	0,9	4,3	1,2	4,1	2,5	-1,5	4,8	-2,3	1,4	2,6	0,8	1,6
R. A. Açores		1,3	1,3	-0,1	3,4	0,6	2,9	1,4	0,9	3,3	-1,1	0,5	2,3	0,7	0,9
R. A. Madeira	l	2,0	2,1	-0,3	9,3	3,2	4,6	1,7	1,0	4,5	-0,7	0,3	1,2	1,2	1,0
	Unit: %	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscella- neous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100). Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).



Empresas

Enterprises

Indicadores de empresas por município, 2009

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2009

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²		%		N.º	milhares de euros	C	%
Portugal	11,5	67,05	99,9	95,6	3,5	316,6	5,1	4,1
Continente	11,4	67,07	99,9	95,6	3,5	318,0	5,2	4,3
Algarve	11,6	69,34	100,0	96,3	2,7	139,7	4,6	6,1
Albufeira	44,6	64,78	99,9	95,8	3,0	138,0	9,0	11,7
Alcoutim	0,4	76,27	100,0	98,3	1,7	54,1	29,5	42,2
Aljezur	2,1	71,53	100,0	98,5	1,8	80,0	22,4	19,2
Castro Marim	2,1	70,97	100,0	95,7	2,4	106,8	23,6	20,9
Faro	42,9	71,09	100,0	96,3	2,8	186,0	16,4	25,9
Lagoa	35,0	66,76	100,0	95,7	2,8	128,8	15,7	16,3
Lagos	20,2	67,10	100,0	96,2	2,5	133,5	18,6	13,7
Loulé	13,4	64,92	99,9	95,3	3,2	177,1	13,5	10,3
Monchique	1,3	73,73	100,0	97,9	2,0	73,3	20,7	25,5
Olhão	37,3	78,85	100,0	97,4	2,0	92,0	8,4	6,7
Portimão	40,5	67,69	100,0	96,4	2,8	133,0	17,0	19,5
São Brás de Alportel	8,2	76,90	100,0	97,5	2,1	98,1	13,6	10,7
Silves	5,5	73,26	100,0	97,0	2,3	121,9	12,9	9,0
Tavira	4,8	73,19	100,0	97,5	2,2	96,7	16,3	19,6
Vila do Bispo	4,1	68,80	100,0	97,3	2,6	123,6	34,8	25,1
Vila Real de Santo António	37,5	69,68	100,0	96,3	2,5	113,6	12,2	18,8
	No./km²		%		No.	thousand euros	C	/ ₆
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2009

Indicators of enterprises by NUTS III, 2009

III.3.2	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,62	1,96	2,02	8,03	64,0	63,3
Continente	10,95	1,98	2,07	8,28	63,5	62,7
Norte	7,13	1,58	1,34	4,12	59,2	57,0
Minho-Lima	11,99	1,51	0,29	7,45	48,2	46,5
Cávado	•••	1,70	2,35	2,04	49,0	45,3
Ave	6,11	1,31	0,39	4,28	38,7	39,4
Grande Porto		1,95	2,19	4,88	37,8	38,1
Tâmega	2,56	0,92	0,23	1,67	42,8	41,0
Entre Douro e Vouga	11,09	1,06	0,53	7,12	33,0	31,3
Douro	1,82	1,29	0,90	0,96	40,8	45,9
Alto Trás-os-Montes	2,46	1,43	0,36	0,46	39,0	45,2
Centro	8,09	1,59	0,94	4,07	47,2	47,1
Baixo Vouga	19,18	1,75	1,70	6,96	29,8	30,6
Baixo Mondego	5,04	1,93	1,39	2,65	50,5	54,1
Pinhal Litoral	3,31	1,85	0,72	3,17	35,8	32,1
Pinhal Interior Norte	3,76	0,97	0,30	2,65	30,2	27,3
Dão-Lafões	9,35	1,09	0,48	5,55	46,7	46,7
Pinhal Interior Sul	1.48	0,91	0,04	2.17	22,1	26,5
Serra da Estrela	0,31	0,45	0,55	0,00	41,5	37,7
Beira Interior Norte	5,03	0,99	0.42	3,20	47,7	49.8
Beira Interior Sul	5.58	1.66	0.62	1.27	51,0	54.7
Cova da Beira	1,45	1,69	0,48	3.03	23,6	31,9
Oeste	4,14	1,70	0,95	2,93	37,5	37,9
Médio Tejo	8,07	1,45	0,37	4,85	39,7	35,7
Lisboa	15,34	2,75		15,19	58,5	57,0
Grande Lisboa	15,34	3,01		16,55	53,1	51,1
Península de Setúbal	15,35	1,88	2,29	7,01	31,4	29,8
Alentejo	3,79	1,42	0.68	5.60	46,6	48.4
Alentejo Litoral	-1,77	0,94	0,18	3,87	26,9	21,8
Alto Alentejo	1,19	1,38	0,32	3,29	52,5	54,5
Alentejo Central	9.52	1,43	1,50	6,50	40.5	42.3
Baixo Alentejo	0,81	1,60	0,23	5,09	44,6	58,6
Lezíria do Tejo	5,21	1,53	0,66	6,70	34,0	35,2
Algarve	0,71	1,29		2,62	41,2	42,8
R. A. Açores	1,36	1,83	0,62	1,08	63,7	62,8
R. A. Madeira	2,19	1,57	0,79	2,83	68,2	66,5
Unit: %	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high- technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

Business demographic indicators by NUTS III, 2009

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
			%			N.º
Portugal	15,09	7,67	10,54	16,33	49,36	1,28
Continente	14,99	7,63	10,27	16,24	49,35	1,28
Norte	14,04	7,65	8,86	15,51	52,65	1,36
Minho-Lima	13,13	8,00	8,81	14,69	55,63	1,31
Cávado	14,27	8,31	8,84	16,06	55,39	1,47
Ave	13,64	8,06	9,20	15,41	54,61	1,49
Grande Porto	14,75	7,36	9,05	15,77	50,09	1,28
Tâmega	13,27	7,69	9,43	15,21	54,90	1,54
Entre Douro e Vouga	12,72	6,76	7,37	14,79	52,98	1,34
Douro	14,48	7,50	8,65	15,86	52,16	1,31
Alto Trás-os-Montes	13,46	7,55	8,32	14,66	55,42	1,24
Centro	13,50	6,42	8,39	15,14	52,48	1,26
Baixo Vouga	13,99	6,33	9,44	15,76	50,64	1,25
Baixo Mondego	14,55	7,88	8,71	15,76	51,72	1,17
Pinhal Litoral	12,41	5,29	7,48	14,42	53,77	1,30
Pinhal Interior Norte	12,45	4,49	8,13	14,46	56,57	1,30
Dão-Lafões	13,20	6,63	8,22	14,71	54,37	1,30
Pinhal Interior Sul	10,38	5,37	7,74	11,96	51,99	1,40
Serra da Estrela	12,91	7,14	7,05	14,59	57,08	1,22
Beira Interior Norte	12,47	5,21	6,85	14,16	55,41	1,22
Beira Interior Sul	13,18	7,66	7,05	14,56	52,84	1,22
Cova da Beira	14,11	7,05	7,24	15,71	54,96	1,25
Oeste	13,64	7,32	9,37	15,10	49,14	1,28
Médio Tejo	13,89	6,43	8,00	15,62	55,57	1,28
Lisboa	16,88	9,02	12,61	17,62	44,96	1,24
Grande Lisboa	16,68	8,65	12,29	17,38	45,47	1,25
Península de Setúbal	17,58	10,11	13,47	18,48	43,35	1,23
Alentejo	14,95	7,54	11,11	16,07	49,52	1,22
Alentejo Litoral	14,80	7,61	11,69	15,90	45,47	1,20
Alto Alentejo	14,03	7,36	10,05	15,02	50,91	1,17
Alentejo Central	15,02	7,33	11,02	16,20	49,05	1,22
Baixo Alentejo	15,10	8,84	11,48	16,00	46,70	1,24
Lezíria do Tejo	15,28	7,15	11,15	16,54	52,10	1,25
Algarve	15,92	9,70	15,23	16,50	47,60	1,29
R. A. Açores	19,04	9,99	20,46	19,72	46,06	1,23
R. A. Madeira	16,30	7,44	9,82	17,47	53,01	1,28

Birth rate

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Demografia das Empresas. Source: Statistics Portugal, Business Demography.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3;

Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 section G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2009

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal per capita	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.°	milhares	de euros			%	
ortugal	0,24	22,20	13,77	61,89	27,14	36,45	3,99
Continente	0,24	22,25	13,80	61,85	26,71	36,33	4,02
Norte	0,29	18,39	11,98	65,10	23,34	36,54	3,58
Minho-Lima	0,31	16,83	11,02	66,16	18,08	30,76	3,21
Cávado	0,37	16,78	11,20	67,01	21,55	35,00	4,03
Ave	0,30	16,38	11,32	69,55	14,25	35,74	3,45
Grande Porto	0,27	21,92	13,75	62,46	27,23	36,71	3,53
Tâmega	0,37	13,62	9,71	71,34	25,19	41,02	3,36
Entre Douro e Vouga	0,30	17,26	12,04	69,37	10,93	33,98	2,52
Douro	0,25	15,33	9,40	61,50	34,78	44,56	4,82
Alto Trás-os-Montes	0,24	17,02	8,41	49,70	34,12	45,15	7,00
Centro	0,27	19,00	11,85	62,32	23,91	38,03	4,12
Baixo Vouga	0,27	20,13	12,71	62,81	21,57	36,17	3,30
Baixo Mondego	0,27	20,42	12,80	63,08	29,11	40,84	5,37
Pinhal Litoral	0,30	20,44	13,07	64,35	22,07	38,20	4,13
Pinhal Interior Norte	0,30	16,34	9,36	56,87	40,93	42,61	5,50
Dão-Lafões	0,27	20,47	11,60	56,54	23,67	35,46	5,67
Pinhal Interior Sul	0,26	17,25	8,76	50,82	39,43	44,11	6,79
Serra da Estrela	0,33	13,75	8,79	63,99	11,96	35,39	3,15
Beira Interior Norte	0,26	16,08	10,86	68,06	28,10	38,51	3,01
Beira Interior Sul	0,17	14,18	9,34	65,17	38,52	37,31	1,95
Cova da Beira	0,27	14,58	10,47	72,29	27,44	43,12	2,90
Oeste	0,28	17,17	10,91	63,19	19,86	39,09	3,74
Médio Teio	0,24	19,58	12,05	60,85	17,47	36,32	3,22
Lisboa	0,22	28,75	17,12	59,33	28,46	35,21	4,34
Grande Lisboa	0,22	30,47	17,89	58,49	28,73	35,61	4,61
Península de Setúbal	0,20	18,36	12,47	67,78	25,78	31,61	1,84
Alentejo	0,21	18,70	11,54	61,88	40,50	39,21	3,77
Alentejo Litoral	0,14	20,12	12,65	64,69	51,37	32,38	1,81
Alto Alentejo	0,25	17,82	11,74	65,60	57,49	43,29	3,22
Alentejo Central	0,25	14,93	10,34	68,94	26,05	41,49	2,15
Baixo Alentejo	0,14	22,88	11,60	50,67	56,18	46,14	8,77
Lezíria do Tejo	0,29	19,28	11,79	61,22	30,71	37,29	3,75
Algarve	0,26	14,71	10,47	69,64	26,94	41,43	2,29
R. A. Açores	0,22	18,29	12,49	70,66	38,76	37,51	2,11
R. A. Madeira	0,21	23,32	13,65	58,27	37,96	41.44	4,38

No.	thousar	nd euros		Ċ,	%	
Capital productivity	Apparent labour productivity		Weight of personnel expenditures in GVA		Gross value added rate	Operating return on sales

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the

values published correspond to ratios of average values.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2009

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2009

	continuac	-ão co	ntinuac
•	Continuac	ao co	illiluec

III.3.4	Coeficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%			N	l.º		
ortugal	48,48	4,00	1,39	0,28	0,40	0,72	0,87	0,20
Continente	47,98	4,74	1,37	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Norte	33,67	3,72	1,38	0,27	0,38	0,73	0,89	0,20
Minho-Lima	27,91	5,57	1,21	0,27	0,38	0,73	0,72	0,18
Cávado	23,37	5,44	1,53	0,24	0,32	0,76	0,87	0,18
Ave	21,32	3,96	1,45	0,33	0,48	0,67	1,01	0,29
Grande Porto	48,35	3,27	1,35	0,26	0,35	0,74	0,86	0,18
Tâmega	19,19	3,13	1,39	0,28	0,40	0,72	0,90	0,21
Entre Douro e Vouga	20,45	1,51	1,63	0,35	0,53	0,65	0,99	0,20
Douro	35,49	7,36	1,12	0,27	0,38	0,73	0,83	0,22
Alto Trás-os-Montes	46,38	9,68	1,11	0,22	0,28	0,78	0,92	0,27
Centro	33,39	5,00	1,35	0,30	0,43	0,70	0,92	0,21
Baixo Vouga	32,85	3,26	1,33	0,33	0,49	0,67	0,94	0,19
Baixo Mondego	31,26	7,61	1,32	0,34	0,51	0,66	0,98	0,24
Pinhal Litoral	29,64	3,69	1,44	0,31	0,44	0,69	0,94	0,19
Pinhal Interior Norte	28,40	6,26	1,35	0,29	0,41	0,71	0,78	0,19
Dão-Lafões	43,02	9,69	1,42	0,29	0,41	0,71	0,95	0,23
Pinhal Interior Sul	37,17	7,81	1,30	0,25	0,34	0,75	0,89	0,20
Serra da Estrela	16,78	9,53	1,38	0,29	0,41	0,71	0,88	0,19
Beira Interior Norte	34,62	2,97	1,17	0,29	0,40	0,71	0,83	0,20
Beira Interior Sul	51,62	1,03	1,18	0,26	0,35	0,74	0,78	0,16
Cova da Beira	27,15	2,46	1,33	0,36	0,57	0,64	0,89	0,28
Oeste	29,78	3,22	1,34	0,28	0,38	0,72	0,86	0,19
Médio Tejo	40,87	4,31	1,33	0,24	0,32	0,76	0,94	0,21
Lisboa	69,77	5,67	1,38	0,26	0,36	0,74	0,83	0,19
Grande Lisboa	74,55	6,25	1,39	0,26	0,35	0,74	0,83	0,19
Península de Setúbal	40,87	1,12	1,36	0,32	0,48	0,68	0,80	0,19
Alentejo	49,82	3,91	1,10	0,27	0,37	0,73	0,78	0,19
Alentejo Litoral	78,03	1,05	1,08	0,28	0,38	0,72	0,72	0,22
Alto Alentejo	46,21	4,72	1,09	0,25	0,33	0,75	0,81	0,22
Alentejo Central	29,00	1,80	1,25	0,32	0,48	0,68	0,91	0,28
Baixo Alentejo	111,91	5,05	0,90	0,26	0,35	0,74	0,76	0,23
Lezíria do Tejo	31,09	5,79	1,22	0,25	0,34	0,75	0,76	0,14
Algarve	34,47	-2,98	1,41	0,24	0,31	0,76	0,57	0,14
R. A. Açores	50,07	2,03	1,21	0,30	0,43	0,70	0,90	0,17
R. A. Madeira	69,11	-2,61	2,51	0,52	1,10	0,48	1,58	0,26

thousand euros	%			N	0.		
Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito da informação do SCIE exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores apresentados correspondem ao rácio

dos valores médios.

Note: The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values published correspond to ratios of average values.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.5 Unidade: N.º	Total	A03	В	С	D	Е	F	G	Н
ortugal	1 060 906	4 460	1 361	74 234	681	1 059	107 536	250 552	24 141
ontinente	1 019 248	3 909	1 315	72 202	665	1 003	102 638	242 114	22 422
Algarve	57 821	1 238	54	2 032	15	41	8 206	12 709	999
Albufeira	6 275	52	1	123	0	6	856	1 388	168
Alcoutim	236	1	0	15	0	0	30	61	7
Aljezur	685	31	1	34	0	1	113	142	19
Castro Marim	627	4	3	29	0	1	102	156	Ç
Faro	8 654	133	9	268	1	10	947	1 720	145
Lagoa	3 093	40	2	131	3	3	482	650	52
Lagos	4 295	67	1	119	4	1	628	854	6
Loulé	10 266	125	6	407	1	10	1 732	2 301	184
Monchique	533	0	4	40	1	0	52	175	13
Olhão	4 884	485	10	214	2	1	646	1 094	59
Portimão	7 372	50	2	178	2	4	942	1 557	115
São Brás de Alportel	1 260	0	7	85	0	1	199	328	19
Silves	3 717	16	3	183	0	1	619	921	64
Tavira	2 898	66	5	97	0	2	457	644	39
Vila do Bispo	734	93	0	24	1	0	70	126	
Vila Real de Santo António	2 292	75	0	85	0	0	331	592	36
Unit: No.	Total	A03	В	С	D	E	F	G	Н

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

▶ continuação continue	
	he

III.3.5	I	J	L	М	N	Р	Q	R	S
Portugal	81 341	14 208	28 391	115 693	41 307	61 558	76 670	27 714	150 000
Continente	77 806	13 737	27 375	111 199	39 583	59 159	74 099	26 205	143 817
Algarve	7 451	481	2 523	4 757	2 969	2 497	3 035	1 674	7 140
Albufeira	1 179	43	378	427	492	192	232	231	507
Alcoutim	35	0	0	18	19	16	3	7	24
Aljezur	135	5	27	35	16	13	24	12	77
Castro Marim	97	6	23	35	23	22	23	15	79
Faro	690	90	241	1 026	352	561	742	245	1 474
Lagoa	436	36	191	241	153	93	148	91	341
Lagos	599	40	264	386	210	172	198	136	551
Loulé	1 239	93	621	841	690	302	387	263	1 064
Monchique	74	4	7	23	22	15	24	22	57
Olhão	439	20	84	328	125	255	226	132	764
Portimão	992	60	276	643	381	394	610	224	942
São Brás de Alportel	101	9	44	89	71	72	71	27	137
Silves	499	33	117	264	199	132	147	99	420
Tavira	391	23	119	249	128	119	124	82	353
Vila do Bispo	176	6	50	32	23	17	12	23	76
Vila Real de Santo António	369	13	81	120	65	122	64	65	274
Unit No.	ı	J	L	M	N	Р	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.6 Unidade: N.º	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ortugal	74 234	9 426	1 035	4	3 620	10 050	2 813	6 679	522	3 262	1	834
ontinente	72 202	8 984	981	2	3 526	9 965	2 808	6 265	518	3 184	1	829
Algarve	2 032	437	31	0	64	79	4	248	3	93	0	12
Albufeira	123	27	1	0	5	4	2	13	0	9	0	0
Alcoutim	15	8	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0
Aljezur	34	11	2	0	2	2	0	5	1	1	0	C
Castro Marim	29	13	0	0	1	0	0	6	0	0	0	C
Faro	268	38	0	0	8	15	0	24	0	17	0	3
Lagoa	131	18	3	0	3	6	0	8	0	7	0	2
Lagos	119	19	1	0	2	3	0	19	0	3	0	1
Loulé	407	84	7	0	25	15	1	49	2	14	0	1
Monchique	40	14	4	0	1	0	1	8	0	1	0	(
Olhão	214	38	2	0	2	7	0	33	0	6	0	2
Portimão	178	42	1	0	6	10	0	12	0	18	0	(
São Brás de Alportel	85	16	3	0	0	2	0	22	0	2	0	1
Silves	183	52	6	0	3	5	0	22	0	5	0	2
Tavira	97	22	1	0	3	7	0	11	0	4	0	(
Vila do Bispo	24	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	(
Vila Real de Santo António	85	28	0	0	2	2	0	11	0	6	0	(
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

 continuação conf 	ntinued
--------------------------------------	---------

III.3.6 Unidade: N.º	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	143	1 142	4 778	392	13 589	355	806	1 740	540	238	5 719	3 372	3 174
Continente	143	1 137	4 653	387	13 230	351	797	1 721	533	217	5 636	3 267	3 067
Algarve	0	14	163	4	460	6	16	31	6	17	81	107	156
Albufeira	0	0	10	0	31	0	0	3	0	0	2	8	8
Alcoutim	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	1	1	1
Castro Marim	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	2	1	1
Faro	0	5	25	1	58	1	4	5	2	2	10	20	30
Lagoa	0	0	11	0	38	0	1	1	0	4	4	7	18
Lagos	0	1	16	0	30	0	0	2	0	0	2	8	12
Loulé	0	3	30	1	86	4	6	9	1	2	24	18	25
Monchique	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	3	1
Olhão	0	0	8	1	66	0	1	6	0	2	10	12	18
Portimão	0	1	12	0	32	1	4	2	0	1	9	15	12
São Brás de Alportel	0	2	9	0	14	0	0	1	2	0	4	2	5
Silves	0	0	15	0	51	0	0	0	0	0	8	5	9
Tavira	0	1	16	0	19	0	0	1	0	0	3	4	5
Vila do Bispo	0	1	3	1	3	0	0	0	1	1	0	3	2
Vila Real de Santo António	0	0	2	0	17	0	0	1	0	5	2	0	9
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.7	Total	A03	В	С	D	Е	F	G	Н
ortugal	349 611	525	929	40 305	678	910	47 637	98 087	19 335
ontinente	335 638	472	893	39 410	662	864	45 803	94 220	18 235
Algarve	17 728	90	32	774	12	35	3 281	4 224	773
Albufeira	2 210	1	0	45	0	5	346	432	110
Alcoutim	56	0	0	7	0	0	7	15	5
Aljezur	195	0	1	10	0	1	36	44	13
Castro Marim	182	1	2	8	0	1	45	33	8
Faro	2 502	11	4	118	1	9	423	653	116
Lagoa	1 028	4	1	62	3	3	219	215	38
Lagos	1 413	5	1	53	3	1	269	306	50
Loulé	3 601	6	4	151	0	7	664	872	154
Monchique	140	0	3	11	1	0	18	36	10
Olhão	1 033	29	9	84	1	1	219	312	42
Portimão	2 382	12	2	67	2	4	391	556	98
São Brás de Alportel	291	0	1	23	0	1	60	82	18
Silves	994	1	2	65	0	0	220	283	45
Tavira	777	4	2	25	0	2	181	178	33
Vila do Bispo	229	4	0	9	1	0	24	40	4
Vila Real de Santo António	695	12	0	36	0	0	159	167	29
Unit: No.	Total	A03	В	С	D	E	F	G	Н

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

 continuação continued

III.3.7	ı	J	L	M	N	Р	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	31 787	7 408	24 362	32 634	11 667	4 657	16 567	4 111	8 012
Continente	30 078	7 213	23 509	31 053	11 152	4 538	16 043	3 834	7 659
Algarve	2 752	210	2 119	1 245	748	203	611	309	310
Albufeira	557	10	322	131	121	22	40	30	38
Alcoutim	8	0	0	5	2	2	0	4	1
Aljezur	42	1	25	10	4	0	1	6	1
Castro Marim	33	5	20	6	8	2	3	6	1
Faro	246	46	209	254	101	43	164	41	63
Lagoa	152	21	153	53	39	6	31	15	13
Lagos	254	12	215	90	55	11	30	28	30
Loulé	442	49	556	275	170	33	93	65	60
Monchique	22	3	7	8	10	0	4	5	2
Olhão	91	8	73	71	23	15	25	17	13
Portimão	480	20	229	154	105	41	135	38	48
São Brás de Alportel	19	4	29	15	10	4	18	3	4
Silves	107	12	89	65	42	11	28	10	14
Tavira	112	12	80	67	29	7	25	13	7
Vila do Bispo	66	1	45	6	10	2	1	14	2
Vila Real de Santo António	121	6	67	35	19	4	13	14	13
Unit: No.	I	J	L	М	N	Р	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.8 Unidade: N.º	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
ortugal	40 305	5 462	754	4	2 112	4 759	1 799	2 944	432	2 196	1	707
ontinente	39 410	5 223	719	2	2 076	4 747	1 798	2 836	431	2 142	1	703
Algarve	774	165	15	0	18	6	0	80	1	53	0	8
Albufeira	45	10	1	0	2	2	0	5	0	6	0	0
Alcoutim	7	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Aljezur	10	6	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Castro Marim	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	118	22	0	0	5	2	0	10	0	9	0	1
Lagoa	62	8	3	0	1	0	0	3	0	5	0	(
Lagos	53	9	1	0	0	0	0	7	0	2	0	1
Loulé	151	29	3	0	7	0	0	12	1	11	0	1
Monchique	11	4	1	0	0	0	0	3	0	0	0	(
Olhão	84	20	1	0	1	0	0	12	0	4	0	2
Portimão	67	12	0	0	2	1	0	3	0	9	0	(
São Brás de Alportel	23	3	1	0	0	0	0	8	0	1	0	1
Silves	65	13	4	0	0	0	0	8	0	1	0	2
Tavira	25	5	0	0	0	1	0	1	0	2	0	(
Vila do Bispo	9	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	(
Vila Real de Santo António	36	11	0	0	0	0	0	3	0	3	0	(
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.8	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	140	972	2 862	285	6 569	233	542	1 249	457	175	2 552	1 403	1 696
Continente	140	967	2 783	282	6 378	233	535	1 241	451	168	2 523	1 382	1 649
Algarve	0	11	88	2	168	3	8	10	5	13	33	20	6
Albufeira	0	0	5	0	11	0	0	0	0	0	1	0	2
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Aljezur	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	
Faro	0	5	12	0	21	0	2	2	2	2	2	6	1
Lagoa	0	0	6	0	17	0	0	1	0	4	1	4	
Lagos	0	1	9	0	14	0	0	1	0	0	0	2	
Loulé	0	2	15	1	26	2	2	4	1	0	14	4	1
Monchique	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
Olhão	0	0	5	1	25	0	1	1	0	1	5	1	
Portimão	0	1	10	0	15	1	3	1	0	1	4	1	
São Brás de Alportel	0	1	1	0	3	0	0	0	1	0	1	0	
Silves	0	0	11	0	20	0	0	0	0	0	4	0	
Tavira	0	1	10	0	4	0	0	0	0	0	0	1	
Vila do Bispo	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	
Vila Real de Santo António	0	0	2	0	9	0	0	0	0	4	0	0	
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2009

Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2009

III.3.9			0 - 2	49		050
Unidade: N.º	Total	Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais
ortugal	1 060 906	1 060 018	1 014 103	40 135	5 780	888
Continente	1 019 248	1 018 396	974 543	38 317	5 536	852
Algarve	57 821	57 803	55 691	1 916	196	18
Albufeira	6 275	6 269	6 010	225	34	6
Alcoutim	236	236	232	4	0	0
Aljezur	685	685	675	10	0	0
Castro Marim	627	627	600	26	1	0
Faro	8 654	8 652	8 333	287	32	2
Lagoa	3 093	3 092	2 959	122	11	1
Lagos	4 295	4 295	4 131	153	11	0
Loulé	10 266	10 259	9 784	432	43	7
Monchique	533	533	522	10	1	0
Olhão	4 884	4 884	4 756	122	6	0
Portimão	7 372	7 370	7 108	229	33	2
São Brás de Alportel	1 260	1 260	1 228	31	1	0
Silves	3 717	3 717	3 606	104	7	0
Tavira	2 898	2 898	2 826	67	5	0
Vila do Bispo	734	734	714	18	2	0
Vila Real de Santo António	2 292	2 292	2 207	76	9	0
Unit: No.	T	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	050
	Total		0 - 2	49		250 or more

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.10	Total	A03	В	С	D	E	F	G	Н
Unidade: N.º									
Portugal	3 717 920	12 810	12 611	718 507	10 024	26 344	472 730	802 114	168 749
Continente	3 572 620	10 841	12 209	704 685	8 399	25 341	447 260	769 765	160 996
Algarve	155 039	2 265	454	7 805	56	1 685	26 740	32 189	3 985
Albufeira	18 757	87		611	0	137	2 346	3 089	401
Alcoutim	411		0		0	0	71	90	8
Aljezur	1 262	43			0		293	266	35
Castro Marim	1 522		4	66	0		355	351	28
Faro	24 287	181		1 008	•••	652	3 312	5 704	932
Lagoa	8 660	72		474	3	16	1 828	1 631	
Lagos	10 834	142		443	14		2 564	2 006	
Loulé	32 990	274		1 449		272	5 815	6 433	1 044
Monchique	1 068	0		125		0	123	271	21
Olhão	9 832	804		1 090			1 837	2 398	171
Portimão	20 338	103		841		375	3 255	3 747	543
São Brás de Alportel	2 659	0		297	0		619	727	67
Silves	8 434	21		564	0		1 818	2 588	163
Tavira	6 300	169		283	0	***	1 252	1 382	82
Vila do Bispo	1 922	189	0			0	192	301	13
Vila Real de Santo António	5 763	171	0	354	0	0	1 060	1 205	120
Unit: No.									
	Total	A03	В	С	D	Е	F	G	Н

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

▶ continuação continued

	I	J	L	М	N	Р	Q	R	S
Unidade: N.º	277 645	76 760	50 367	221 294	317 445	99 111	233 707	42 521	175 18
Continente	258 712	75 416	48 628	213 980	311 473	95 726	221 471	40 115	167 60
Algarve	30 815	969	5 575	8 147	10 377	3 456	8 939	3 390	8 19
Albufeira	7 820		681	730	1 261	249	351	302	63:
Alcoutim	56	0	0	28	30	16	3	10	2
Aljezur	283	6	33	53	31	13	28	15	7
Castro Marim	279	7	106	51	77	24	26	52	8
Faro	2 444	213	429	1 745	1 183	698	3 713	278	1 67
Lagoa	2 125	99	458	431	311	217	214	238	39
Lagos	2 309	50	536	655	479	252	278	231	65
Loulé	5 431	200	1 876	1 601	5 007	550	681	1 038	1 26
Monchique	184	12	11	35	50	15	84	31	6
Olhão	895	27	170	487	210	334	274	163	81
Portimão	4 237		474	980	892	577	2 680	342	1 11
São Brás de Alportel	231	17	65	137	123	77	110	34	14
Silves	1 314	67	171	416	321	151	231	127	47
Tavira	1 193	58	190	412	233	132	174	133	39
Vila do Bispo	582	9	105	57	47	19	12	250	8
Vila Real de Santo António	1 432	32	270	329	122	132	80	146	31
Unit: No.	I	J	L	М	N	Р	Q	R	S

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

Unidade: N.º ortugal ontinente	718 507						15	16	17	18	19	20
ontinente		95 139	13 901		48 217	99 430	43 366	35 031	11 680	20 413		13 079
	704 685											
lgarve	7 805			0	155	110					0	
Albufeira	611	345		0	14	6		29	0	43	0	0
Alcoutim		63	0	0			0	4	0	0	0	0
Aljezur		32		0			0	6		***	0	0
Castro Marim	66	47	0	0		0	0	6	0	0	0	0
Faro	1 008	217	0	0	21	17	0	104	0	71	0	3
Lagoa	474	87	33	0	14	6	0	62	0	32	0	
Lagos	443	115		0		3	0	44	0	7	0	
Loulé	1 449	458	21	0	57	15		99		99	0	
Monchique	125	48	27	0		0		22	0	***	0	0
Olhão	1 090	532		0		8	0	115	0	20	0	
Portimão	841	278		0	29	27	0	15	0	52	0	0
São Brás de Alportel	297	47	5	0	0		0	110	0	***	0	
Silves	564	192	22	0	3	7	0	38	0	10	0	
Tavira	283	60		0	3	14	0	14	0	14	0	0
Vila do Bispo			0	0	0	0	0		0	0	0	0
Vila Real de Santo António	354	96	0	0			0	29	0	56	0	0
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

Unidade: N.º	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
rtugal		23 194	50 482	8 830	89 977	10 245	18 884	21 193	31 452	6 375	36 605	14 329	17 620
ontinente													
lgarve	0											199	
Albufeira	0	0	54	0	88	0	0	3	0	0		9	13
Alcoutim	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	(
Aljezur	0	0		0	11	0	0	0	0	0			
Castro Marim	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0			
aro	0	34	133		140		49	42			26	65	59
₋agoa	0	0	49	0	120	0			0	11	6	14	34
_agos	0		61	0	119	0	0		0	0		13	52
_oulé	0	18	166		253	7	19	26			88	33	77
Monchique	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	12	
Olhão	0	0	19		270	0		10	0		34	14	29
Portimão	0		159	0	127		58		0		31	23	28
São Brás de Alportel	0		18	0	79	0	0			0	16		į.
Silves	0	0	126	0	120	0	0	0	0	0	17	5	
Tavira	0		98	0	60	0	0		0	0	8	4	
/ila do Bispo	0		8		13	0	0	0			0	3	
/ila Real de Santo António	0	0		0	61	0	0		0	49		0	18
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.12 Unidade: milhares de euros	Total	A03	В	С	D	E	F	G	Н
Portugal	335 887 312	369 639	1 132 610	70 629 521	16 374 371	2 492 033	34 581 352	127 481 380	16 567 938
Continente	324 090 013	328 210	1 099 555	69 521 827	16 035 376	2 427 086	32 990 007	122 403 146	15 826 086
Algarve	8 077 307	51 309	26 783	301 091	7 606	131 801	1 417 785	3 072 967	171 209
Albufeira	866 075	1 392		17 186	0	4 552	111 882	254 376	9 933
Alcoutim	12 756		0		0	0	1 723	6 655	143
Aljezur	54 799	493			0		10 832	25 736	1 162
Castro Marim	66 940		56	1 835	0		14 122	27 887	1 337
Faro	1 609 245	2 035		41 999	***	82 632	194 708	686 211	49 347
Lagoa	398 302	3 723		16 850	5	621	100 670	127 823	
Lagos	573 516	5 479		16 026	585		198 521	172 684	
Loulé	1 818 554	5 227		56 470	***	13 478	309 197	646 421	50 935
Monchique	39 043	0		3 499	***	0	3 135	19 603	612
Olhão	449 282	16 170		56 740	***	•••	78 127	214 708	6 801
Portimão	980 618	2 503		29 705		18 668	147 594	354 753	22 620
São Brás de Alportel	123 654	0		14 977	0	•••	21 948	61 524	2 555
Silves	453 212	263		21 950	0		83 491	258 676	6 128
Tavira	280 221	2 807		6 339	0	•••	62 163	103 873	2 489
Vila do Bispo	90 699	4 059	0			0	25 861	23 314	262
Vila Real de Santo António	260 391	6 995	0	12 919	0	0	53 810	88 724	4 616
Unit: thousand euros	Total	A03	В	С	D	Е	F	G	Н

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

▶ continuação continued

III.3.12	1	J	L	М	N	Р	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 542 590	13 668 455	6 067 777	11 756 904	9 976 855	1 501 542	10 288 230	1 686 247	1 769 867
Continente	8 851 304	13 541 358	5 861 811	11 008 287	9 665 936	1 471 726	9 733 935	1 631 481	1 692 881
Algarve	1 099 572	29 580	489 921	209 815	428 984	42 629	380 381	128 960	86 915
Albufeira	321 663		32 758	19 187	60 770	2 743	14 569	6 848	7 393
Alcoutim	1 211	0	0	464	202	54	18	73	282
Aljezur	8 624	61	1 430	1 034	662	70	424	1 286	520
Castro Marim	10 203	55	3 729	1 237	1 886	168	555	2 873	448
Faro	77 614	6 504	20 451	45 396	164 056	6 502	192 499	4 737	25 154
Lagoa	79 345	4 399	17 160	10 544	9 904	4 120	6 690	8 068	3 344
Lagos	78 852	1 658	38 352	16 058	15 015	3 518	7 849	3 637	6 958
Loulé	206 470	5 926	275 531	49 548	93 364	10 869	22 641	52 226	14 074
Monchique	4 727	231	449	364	1 237	87	2 132	303	464
Olhão	23 311	676	8 723	10 427	7 780	3 401	5 303	2 275	5 987
Portimão	139 326		30 935	22 166	52 515	6 960	111 577	24 949	9 760
São Brás de Alportel	5 860	431	1 692	2 594	6 153	577	3 377	361	979
Silves	36 696	2 760	11 403	9 635	6 763	1 447	5 410	3 526	4 808
Tavira	37 470	2 367	29 037	8 084	3 872	1 104	4 798	2 244	3 773
Vila do Bispo	20 369	49	4 047	444	728	140	101	7 810	469
Vila Real de Santo António	47 831	1 007	14 224	12 634	4 077	871	2 439	7 744	2 501
Unit: thousand euros	1	J	L	М	N	Р	Q	R	S

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

Unidade: milhares de euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
onidade: milhares de euros Portugal	70 629 521	11 084 551	2 907 214		2 518 087	2 798 083	1 899 301	2 675 496	2 644 507	1 258 467		3 289 56
Continente	69 521 827											
Algarve	301 091			0	4 116	1 654					0	
Albufeira	17 186	7 759		0	391	503		766	0	1 910	0	
Alcoutim		1 828	0	0			0	70	0	0	0	
Aljezur		755		0			0	45			0	
Castro Marim	1 835	1 394	0	0		0	0	36	0	0	0	
Faro	41 999	13 694	0	0	301	124	0	3 960	0	1 953	0	12
Lagoa	16 850	2 785	1 579	0	1 338	19	0	2 921	0	654	0	
Lagos	16 026	3 529		0		10	0	1 726	0	139	0	
Loulé	56 470	19 177	1 178	0	1 090	63		2 460		4 193	0	
Monchique	3 499	1 413	1 091	0		0		485	0		0	
Olhão	56 740	37 404		0		50	0	4 401	0	999	0	
Portimão	29 705	6 672		0	841	502	0	140	0	1 847	0	
São Brás de Alportel	14 977	2 258	85	0	0		0	7 457	0		0	
Silves	21 950	8 198	1 322	0	19	61	0	825	0	141	0	
Tavira	6 339	1 486		0	22	299	0	214	0	404	0	
Vila do Bispo			0	0	0	0	0		0	0	0	
Vila Real de Santo António	12 919	2 735	0	0			0	597	0	3 136	0	
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2009

Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros Portugal		2 742 159	4 683 670	1 762 294	5 850 612	1 824 679	3 446 893	1 870 588	4 777 688	377 456	1 444 075	866 510	1 892 109
Continente													
Algarve	0											4 983	
Albufeira	0	0	1 922	0	3 460	0	0	52	0	0		76	320
Alcoutim	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0		0	237	0	0	0	0	0			
Castro Marim	0	0	0	0	280	0	0	0	0	0			
Faro	0	1 745	4 769		4 310		3 851	1 642			624	1 862	2 426
Lagoa	0	0	1 660	0	3 887	0			0	500	21	411	981
Lagos	0		1 951	0	3 623	0	0		0	0		330	3 828
Loulé	0	774	7 097		11 471	60	609	1 129			2 927	1 027	2 843
Monchique	0	0	7	0	48	0	0	0	0	0	0	188	
Olhão	0	0	314		9 913	0		288	0		1 201	237	763
Portimão	0		7 824	0	5 696		2 598		0		1 044	670	1 612
São Brás de Alportel	0		342	0	4 035	0	0			0	187		236
Silves	0	0	6 720	0	3 245	0	0	0	0	0	465	23	
Tavira	0		2 087	0	1 410	0	0		0	0	121	124	103
Vila do Bispo	0		92		377	0	0	0			0	16	
Vila Real de Santo António	0	0		0	1 614	0	0		0	3 313		0	217
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

Unidade: milhares de euros	Total	A03	В	С	D	E	F	G	Н
Portugal	82 736 082	180 951	538 615	16 714 644	3 635 738	1 136 324	9 500 759	16 817 984	6 457 574
Continente	79 705 035	157 805	526 823	16 434 326	3 471 047	1 107 062	9 018 317	16 153 704	6 129 796
Algarve	2 331 197	25 829	11 623	106 108	2 862	74 876	423 414	442 381	82 122
Albufeira	297 666	716		7 113	0	2 987	35 964	39 487	5 409
Alcoutim	2 729		0		0	0	357	1 103	73
Aljezur	15 163	315			0		4 451	3 665	555
Castro Marim	19 623		56	409	0		4 584	4 725	712
Faro	437 562	925		14 335		50 376	55 734	90 334	23 472
Lagoa	124 001	1 780		6 568	1	418	34 029	19 877	
Lagos	162 218	2 112		6 826	269		49 776	26 054	
Loulé	551 081	3 639		20 431		6 415	92 365	110 870	24 735
Monchique	8 728	0		1 067		0	712	2 150	284
Olhão	118 179	8 185		17 619			27 103	33 892	2 943
Portimão	276 628	1 552		11 788		9 257	44 373	42 539	11 116
São Brás de Alportel	33 634	0		5 158	0		9 351	8 705	998
Silves	93 081	176		6 792	0		22 145	26 994	2 450
Tavira	84 553	- 55		2 342	0		22 364	14 929	1 381
Vila do Bispo	31 755	2 815	0			0	6 135	2 990	127
Vila Real de Santo António	74 597	3 622	0	4 141	0	0	13 971	14 067	1 917
Unit: thousand euros	Total	A03	В	С	D	Е	F	G	Н

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

▶ continuação continued

	1	J	L	М	N	Р	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
ortugal	3 389 019	5 461 929	2 017 982	4 819 595	4 456 869	773 281	5 205 525	827 607	801 68
ontinente	3 092 542	5 406 661	1 958 864	4 680 990	4 340 402	761 768	4 904 238	797 987	762 70
Algarve	447 213	11 599	157 376	113 009	134 946	24 632	180 075	51 832	41 30
Albufeira	134 216		21 544	11 685	23 834	1 340	7 071	2 502	3 39
Alcoutim	97	0	0	223	15	26	11	14	19
Aljezur	3 531	24	268	336	337	31	266	275	28
Castro Marim	3 305	- 69	2 193	690	1 019	83	336	1 084	23
Faro	28 920	2 915	7 008	27 735	28 951	3 426	87 754	1 182	10 92
Lagoa	29 044	1 486	6 289	6 096	3 342	2 809	3 509	4 608	1 61
Lagos	36 407	509	9 628	8 711	7 436	2 377	4 125	1 054	3 18
Loulé	90 725	2 557	74 885	24 119	44 855	6 615	12 339	26 877	7 11
Monchique	1 517	134	115	166	390	42	1 022	102	27
Olhão	5 987	122	1 895	6 274	2 094	1 897	2 891	934	2 79
Portimão	54 255	•••	9 081	11 481	13 174	3 881	52 228	3 904	5 09
São Brás de Alportel	1 955	26	835	1 527	2 143	330	1 955	149	51
Silves	14 661	892	2 969	5 501	2 787	777	2 936	1 395	2 43
Tavira	15 335	1 257	9 647	4 548	2 222	542	2 369	1 189	1 69
Vila do Bispo	8 371	26	3 866	827	309	56	65	4 227	23
Vila Real de Santo António	18 887	480	7 153	3 090	2 038	399	1 198	2 335	1 30
Unit: thousand euros									
	1	J	L	M	N	Р	Q	R	S

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.15 Unidade: milhares de euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	16 714 644	2 182 956	691 678		735 260	1 006 594	583 514	611 535	644 667	525 369		601 040
Continente	16 434 326											
Algarve	106 108			0	2 001	639					0	
Albufeira	7 113	3 306		0	158	90		384	0	884	0	0
Alcoutim		562	0	0			0	39	0	0	0	0
Aljezur		341		0			0	- 22			0	0
Castro Marim	409	472	0	0		0	0	12	0	0	0	0
Faro	14 335	2 896	0	0	152	30	0	1 348	0	1 066	0	35
Lagoa	6 568	1 259	413	0	958	14	0	1 165	0	334	0	
Lagos	6 826	1 875		0		4	0	574	0	39	0	
Loulé	20 431	6 602	169	0	291	42		801		2 276	0	
Monchique	1 067	374	280	0		0		173	0		0	0
Olhão	17 619	9 712		0		33	0	1 338	0	766	0	
Portimão	11 788	2 780		0	384	282	0	21	0	664	0	0
São Brás de Alportel	5 158	593	35	0	0		0	2 213	0		0	
Silves	6 792	2 643	658	0	7	16	0	9	0	- 118	0	
Tavira	2 342	519		0	15	112	0	87	0	223	0	0
Vila do Bispo			0	0	0	0	0		0	0	0	0
Vila Real de Santo António	4 141	1 019	0	0			0	232	0	849	0	0
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2009

Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2009

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros Portugal		814 921	1 483 801	169 998	2 006 887	279 787	721 855	561 836	931 069	149 509	495 484	268 929	543 908
Continente													
Algarve	0											2 659	
Albufeira	0	0	831	0	1 259	0	0	9	0	0		56	134
Alcoutim	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0		0	90	0	0	0	0	0			
Castro Marim	0	0	0	0	42	0	0	0	0	0			
Faro	0	940	1 804		1 430		1 540	525			241	1 114	967
Lagoa	0	0	695	0	1 009	0			0	248	3	186	248
Lagos	0		885	0	1 564	0	0		0	0		138	1 095
Loulé	0	297	3 131		3 722	10	342	182			972	374	1 112
Monchique	0	0	1	0	13	0	0	0	0	0	0	117	
Olhão	0	0	67		4 388	0		128	0		309	124	320
Portimão	0		3 469	0	1 832		1 349		0		108	465	377
São Brás de Alportel	0		108	0	1 828	0	0			0	123		119
Silves	0	0	2 063	0	1 122	0	0	0	0	0	147	17	
Tavira	0		851	0	454	0	0		0	0	7	42	13
Vila do Bispo	0		4		98	0	0	0			0	12	
Vila Real de Santo António	0	0		0	469	0	0		0	851		0	126
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2009

Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by Section and Division of CAE-Rev.3, 2009

III.3.16				Custos e	perdas		Proveitos	e ganhos		
	Empresas	Pessoal ao			dos quais			V 1 1	Formação bruta de capital	VABpm
	Limprocac	serviço	Total	CMVMC	FSE	Custos com pessoal	Total	Volume de negócios	fixo	vi opiii
	1	N.º				milhares	de euros			
Portugal	1 060 906	3 717 920	351 635 278	173 636 383	84 405 238	51 206 423	361 192 185	335 887 312	22 403 176	82 736 082
A	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
03	4 460	12 810	415 781	51 439	137 958	147 616	416 774	369 639	40 196	180 951
В	1 361	12 611	1 150 655	221 584	414 643	226 829	1 245 765	1 132 610	155 768	538 615
С	74 234	718 507	73 049 589	40 686 485	13 678 553	11 139 867	74 441 685	70 629 521	3 778 197	16 714 644
10	9 426	95 139	11 196 407	7 338 898	1 661 192	1 332 455	11 470 902	11 084 551	535 020	2 182 956
11	1 035	13 901	3 053 542	1 455 121	787 305	303 285	3 091 213	2 907 214	129 270	691 678
12	4									
13	3 620	48 217	2 757 064	1 208 619	601 979	604 576	2 713 907	2 518 087	46 509	735 260
14	10 050	99 430	2 950 879	934 226	867 506	929 159	2 883 903	2 798 083	18 175	1 006 594
15	2 813	43 366	1 933 339	963 738	365 943	458 897	1 955 165	1 899 301	25 677	583 514
16	6 679	35 031	2 853 605	1 610 821	420 071	456 976	2 759 285	2 675 496	111 001	611 535
17	522	11 680	2 827 279	1 388 424	737 931	296 150	3 052 650	2 644 507	437 240	644 667
18	3 262	20 413	1 302 569	437 673	306 871	341 807	1 316 741	1 258 467	93 469	525 369
19	1				***	***		***		
20	834	13 079	3 453 680	2 064 307	645 781	370 382	3 476 897	3 289 569	409 204	601 040
21	143				***	***		***		
22	1 142	23 194	2 679 797	1 494 941	452 407	432 668	2 856 334	2 742 159	185 379	814 92
23	4 778	50 482	4 876 454	2 007 681	1 188 530	881 074	5 088 010	4 683 670	335 697	1 483 80
24	392	8 830	1 817 260	1 255 391	253 858	181 678	1 777 997	1 762 294	45 995	169 99
25	13 589	89 977	5 819 026	2 450 436	1 404 588	1 391 303	6 012 511	5 850 612	336 186	2 006 88
26	355	10 245	2 098 888	1 364 441	161 814	223 110	1 876 557	1 824 679	10 280	279 78
27	806	18 884	3 516 461	2 188 149	694 174	406 232	3 708 851	3 446 893	107 293	721 85
28	1 740	21 193	1 882 199	879 519	439 655	393 688	1 941 191	1 870 588	47 879	561 83
29	540	31 452	4 992 484	3 394 897	508 978	641 879	4 983 616	4 777 688	155 620	931 06
30	238	6 375	439 478	143 729	98 208	132 936	416 773	377 456	16 057	149 50
31	5 719	36 605	1 540 987	704 960	260 771	397 238	1 527 028	1 444 075	90 622	495 48
32	3 372	14 329	853 040	446 384	156 117	176 238	887 583	866 510	41 890	268 92
33	3 174	17 620	1 855 609	487 868	861 067	374 266	1 953 009	1 892 109	44 327	543 90
D	681	10 024	18 341 971	11 152 354	1 517 255	664 925	20 306 421	16 374 371	3 408 172	3 635 73
E	1 059	26 344	2 670 827	570 665	877 209	526 173	2 865 039	2 492 033	1 060 336	1 136 32
F	107 536	472 730	35 502 332	8 951 753	16 002 408	6 267 125	36 042 466	34 581 352	1 624 139	9 500 75
G	250 552	802 114	132 158 019	98 980 285	13 721 717	10 843 428	133 302 919	127 481 380	2 693 233	16 817 98
45	30 067	103 913	18 604 530	14 657 432	1 497 883	1 462 861	18 649 436	17 732 949	146 990	1 939 17
46	67 184	256 678	66 580 373	49 309 698	7 255 660	4 723 673	67 008 258	63 987 315	771 354	8 117 09
47	153 301	441 523	46 973 116	35 013 156	4 968 174	4 656 894	47 645 225	45 761 115	1 774 888	6 761 70
Н	24 141	168 749	18 623 629	731 640	9 865 598	3 993 563	18 519 965	16 567 938	2 172 061	6 457 57
I	81 341	277 645	10 281 934	3 907 854	2 481 112	2 605 386	10 097 206	9 542 590	1 288 100	3 389 01
J	14 208	76 760	13 710 268	1 812 155	6 875 599	2 426 223	15 117 870	13 668 455	1 706 276	5 461 92
L	28 391	50 367	7 387 615	1 969 554	2 382 901	518 012	7 485 553	6 067 777	1 677 371	2 017 982
M	115 693	221 294	12 159 971	961 661	6 407 672	2 917 206	13 964 339	11 756 904	1 161 668	4 819 59
N	41 307	317 445	10 412 418	1 046 251	4 651 473	3 252 024	10 782 285	9 976 855	340 641	4 456 86
P	61 558	99 111	1 745 769	57 389	673 505	770 293	1 902 635	1 501 542	133 751	773 28
Q.	76 670	233 707	10 373 571	1 967 611	3 344 826	3 986 620	10 889 947	10 288 230	872 183	5 205 52
R	27 714	42 521	1 980 628	177 886	773 595	433 034	1 956 672	1 686 247	217 632	827 607
S	150 000	175 181	1 670 300	389 819	599 214	488 099	1 854 645	1 769 867	73 451	801 686



© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2009

Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2009

	continuação	continued
•	COMUNICACIO	continued

III.3.16				Custos e	perdas		Proveitos	e ganhos		
	Empresas	Pessoal ao			dos quais				Formação bruta de capital	VABpm
	Lilipiesas	serviço	Total	CMVMC	FSE	Custos com pessoal	Total	Volume de negócios	fixo	VADPIII
	N	l.º				milhares d	e euros			
lgarve	57 821	155 039	8 706 553	3 688 885	2 343 448	1 623 514	8 658 468	8 077 307	614 109	2 331 19
A	1 238	2 265	53 176	4 532	19 538	19 484	53 729	51 309	162	25 82
03	1 238	2 265	53 176	4 532	19 538	19 484	53 729	51 309	162	25 82
В	54	454	29 641	6 235	11 000	7 016	29 856	26 783	3 345	11 62
С	2 032	7 805	314 735	144 284	54 186	85 262	313 330	301 091	17 344	106 10
10	437									
11	31									
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
13	64	155	3 833	1 413	627	1 248	4 601	4 116	- 187	2 00
14	79	110	1 466	576	426	399	1 649	1 654	- 38	63
15	4									
16	248									
17	3									
18	93									
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
20	12									
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
22	14									
23	163									
24	4									
25	460									
26	6									
27	16									
28	31									
29	6									
30	17									
31	81									
32	107	199	4 198	1 115	1 113	1 534	4 977	4 983	326	26
33	156									
D	15	56	6 728	3 353	1 479	1 098	7 837	7 606	680	28
E	41	1 685	143 468	11 291	53 643	33 008	151 656	131 801	76 358	74 8
F	8 206	26 740	1 564 838	436 133	626 634	278 840	1 545 278	1 417 785	37 578	423 4
G	12 709	32 189	3 169 274	2 357 199	295 186	343 322	3 162 737	3 072 967	52 975	442 3
45	1 392	4 085	434 201	327 409	36 907	50 183	429 514	410 793	7 522	53 2
46	2 774	8 658	1 146 897	867 012	103 343	109 115	1 151 786	1 124 442	8 838	159 5
47	8 543	19 446	1 588 176	1 162 778	154 936	184 024	1 581 437	1 537 732	36 615	229 5
н	999	3 985	183 400	11 859	84 464	55 482	189 449	171 209	13 688	82 1
<u> </u>	7 451	30 815	1 239 664	334 047	377 956	338 652	1 198 077	1 099 572	222 262	447 2
J	481	969	32 917	3 065	15 543	9 918	31 566	29 580	1 523	11 5
L	2 523	5 575	643 639	224 676	198 469	69 759	619 260	489 921	105 489	157 3
 M	4 757	8 147	203 067	16 254	83 903	71 483	221 551	209 815	19 005	113 0
N	2 969	10 377	443 153	28 181	271 405	87 268	451 288	428 984	- 2 047	134 9
P	2 497	3 456	44 546	1 923	16 734	20 493	45 774	42 629	7 391	24 6
Q	3 035	8 939	393 674	76 553	132 557	147 023	401 556	380 381	42 244	180 0
R	1 674	3 390	155 457	13 753	64 610	32 506	139 773	128 960	12 703	51 8
S	7 140	8 192	85 177	15 546	36 143	22 902	95 750	86 915	3 409	41 3

N	0.		thousand euros								
	Persons	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed			
Enterprises	employed			of which				capital formation	GVAmp		
		Costs and losses				Incomes a	and gains	101111011011			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2009 *

Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2009 *

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
		N.°	milhare	s de euros
ortugal	11 387	75 054	16 086 002	5 359 769
Continente	11 024	74 019	15 959 882	5 310 719
Norte	2 807	16 379	2 802 901	548 379
Minho-Lima	92	188	12 318	2 960
Cávado	335	3 234	490 611	92 111
Ave	264	723	32 553	12 067
Grande Porto	1 673	10 835	2 141 344	415 220
Tâmega	129	364	32 760	5 223
Entre Douro e Vouga	167	560	66 172	12 900
Douro	79	345	22 094	6 567
Alto Trás-os-Montes	68	130	5 049	1 332
Centro	1 711	6 377	548 409	173 786
Baixo Vouga	355	2 233	313 709	83 593
Baixo Mondego	334	1 363	61 228	32 941
Pinhal Litoral	265	734	41 193	14 531
Pinhal Interior Norte	65	95	2 152	452
Dão-Lafões	111	339	34 188	7 116
Pinhal Interior Sul	3	3	16	- 6
Serra da Estrela	19	46	3 882	875
Beira Interior Norte	44	95	7 527	1 745
Beira Interior Sul	33	93	3 086	993
Cova da Beira	52	107	2 572	1 423
Oeste	305	1 033	67 744	26 089
Médio Tejo	125	236	11 111	4 035
Lisboa	5 791			
Grande Lisboa	4 869			
Península de Setúbal	922	4 366	563 664	184 408
Alentejo	375	1 165	77 860	28 316
Alentejo Litoral	32	39	1 053	372
Alto Alentejo	43	75	2 326	560
Alentejo Central	93	581	53 025	18 969
Baixo Alentejo	44	54	1 002	251
Lezíria do Tejo	163	416	20 454	8 165
Algarve	340			
R. A. Açores	171	401	39 385	13 559
R. A. Madeira	192	634	86 735	35 491

N	0.	thousand euros			
Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951. Note: ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

^(*) Dados actualizados a 13/12/2011. Data updated on 13-12-2011.



Comércio Internacional

International trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo III.4 - Comércio Internacional, é apresentada informação regional sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos dados declarados pelas empresas e com base no local da sede do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter III.4 – International Trade regional information is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries exclusively based on the data declared by the enterprises referring to the location of operators' headquarters.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2008 E 2010 Pe

Indicators of international trade by NUTS III, 2008 and 2010 Pe

III.4.1	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Unidade: 9	V	· · · · · ·		201	0 Pe				200	18
ortugal	64	57	75	27	58	76	31	2,95	23	60
Continente	66	57	75	26	56	74	30	2,76	22	59
Norte	122	63	81	27	63	81	35	1,64	30	58
Minho-Lima	117	72	87	37	86	94	39	4,43	36	73
Cávado	165	72	91	20	70	80	37	0,43	26	42
Ave	165	62	84	24	52	68	27	0,94	52	83
Grande Porto	72	59	72	28	61	83	37	3,28	25	61
Tâmega	220	65	86	24	69	81	36	0,09	22	34
Entre Douro e Vouga	220	64	78	29	68	86	39	0,28	65	100
Douro	81	51	56	11	86	94	62	0,28	3	6
Alto Trás-os-Montes	185	92	94	43	88	98	32	0,26	9	17
Centro	124	58	5 4 77	26	67	82	38	2,02	24	46
Baixo Vouga	126	59	79	25	63	81	29	4,30	44	83
Baixo Mondego	200	59	82	23	64	79	40	0,36	21	36
Pinhal Litoral	126	68	76	31	62	78	35	0,38	21	41
Pinhal Interior Norte	146	71	78	44	77	85	51	0,26	11	20
Dão-Lafões	126	55	68	24	82	93	48	2,44	37	67
Pinhal Interior Sul	149	85	81	49	94	97	28	0,04	6	9
Serra da Estrela	150	66	55	5	84	76	58	0,04	5	8
Beira Interior Norte	90	71	55 77	18	93	98	67	0,29		23
Beira Interior Sul	268	59	66	21	93 86	99	39	0,90	12 10	16
				30	73	99				
Cova da Beira	265	69	83				42	0,15	16	24
Oeste Mádia Taia	78	63	70	22	66	79 70	43	1,16	14	36
Médio Tejo	82	64	82	33	70 50	79	35	0,39	19	43
Lisboa	34	52	66	23	52	69	27	4,26	18	75
Grande Lisboa	26	47	56	25	51	68	27	4,88	15	76
Península de Setúbal	111	76 55	87	20	62	81	24	2,83	38	71
Alentejo	108	55	81	27	69	82	32	4,44	19	38
Alentejo Litoral	176	74	84	35	83	71	41	0,01	28	42
Alto Alentejo	96	81	95 50	40	69 67	64	43	17,60	10	21
Alentejo Central	187	44	59 04	7	67	83	22	17,91	17	27
Baixo Alentejo	671	83	94	22	85	91	72 27	0,04	24	29
Lezíria do Tejo	45	62	77	31	79 70	87	27	0,33	17	54
Algarve	48	68	76	44	76	91	54	3,20	1	5
R. A. Açores	50	68	58	29	75	31	17	9,72	2	4
R. A. Madeira	40	64	42	15	71	85	27	16,25	1	5
Unit: 9	6			201	0 Pe				200)8
	Coverage rate of imports by	Rate of exports to 4 main markets as a	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of	Rate of exports to Spain as a proportion of	Rate of imports from 4 main markets as a	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of	Rate of imports from Spain as a proportion of	Proportion of exports of high technology	Export intensity	Degree o

Unit: %		2010 Pe										
	Coverage rate of imports by exports	to 4 main	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	to Spain as a	markets as a	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	from Spain as	exports of high	Export intensity	Degree of openness		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006). Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Reginal Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, por secção da Nomenclatura Combinada, 2010 Pe

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2010 Pe

III.4.2	To	otal	Comércio intr	acomunitário	Comércio ext	racomunitário	
Unidade: milhares de euros	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Algarve	89 877	186 935	68 494	169 567	21 383	17 368	Algarve
Secção I	23 476	49 421	22 429	46 065	1 047	3 356	Section I
Secção II	23 761	26 981	23 090	25 845	671	1 136	Section II
Secção III	161	949	61	949	101	ə	Section III
Secção IV	7 771	14 849	6 821	14 353	950	496	Section IV
Secção V	3 017	1 178	1 760	1 102	1 256	76	Section V
Secção VI	8 817	9 101	4 297	8 657	4 519	443	Section VI
Secção VII	956	10 589	728	9 156	228	1 433	Section VII
Secção VIII	25	801	0	684	25	117	Section VIII
Secção IX	3 200	2 750	3 102	2 524	98	225	Section IX
Secção X	1 937	4 034	236	3 933	1 701	101	Section X
Secção XI	990	8 140	787	7 329	203	811	Section XI
Secção XII	163	2 429	126	1 796	37	633	Section XII
Secção XIII	828	3 916	436	3 747	392	169	Section XIII
Secção XIV	107	1 089	78	645	29	445	Section XIV
Secção XV	746	10 003	220	9 479	526	524	Section XV
Secção XVI	7 845	17 511	2 726	13 899	5 119	3 612	Section XVI
Secção XVII	4 177	13 604	1 292	12 402	2 885	1 201	Section XVII
Secção XVIII	652	2 526	1	1 365	651	1 160	Section XVIII
Secção XIX	1	0	0	0	1	0	Section XIX
Secção XX	1 222	7 012	304	5 606	918	1 406	Section XX
Secção XXI	27	54	0	32	27	22	Section XXI
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	ī	otal	Intra-E	EU trade	Extra-l	EU trade	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, por classificação por grandes categorias económicas, $2010\ Pe$

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2010 Pe

III.4.3	То	tal	Comércio int	racomunitário	Comércio ext	racomunitário	
Unidade: milhares de euros	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Algarve	89 877	186 935	68 494	169 567	21 383	17 368	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	46 524	86 098	44 103	81 328	2 420	4 770	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	19 663	35 930	14 618	33 509	5 044	2 421	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	ə	635	ə	613	ə	22	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	7 279	19 177	2 552	14 389	4 726	4 788	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	4 266	16 148	1 286	14 812	2 980	1 335	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	12 128	28 902	5 934	24 916	6 194	3 987	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	19	22	0	1	19	22	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	То	tal	Intra-E	U trade	Extra-E	U trade	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – "Ouro para uso monetário" e 71189000 – "Moedas, incluidas as moedas com curso legal (excepto medalhas, moedas montadas em objectos de adorno pessoal, moedas com carácter de objectos de colecção, com valor numismático, desperdícios e residuos)". O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por

questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – "Gold for monetary use" and 71189000 – "Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors coins, waste and scrap)". The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values

Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2010 Pe

International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2010 Pe

III.4.4	Alg	arve	Por	tugal	
Unidade: milhares de euros	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio Intracomunitário UE27	68 494	169 567	27 573 243	43 204 547	Intra-community trading EU27
Alemanha	2 655	12 531	4 785 454	7 913 420	Germany
Áustria	5	2 516	205 686	291 624	Austria
Bélgica	549	4 384	1 055 762	1 626 441	Belgium
Bulgária	9	ə	63 010	26 212	Bulgaria
Chipre	0	0	48 255	1 287	Cyprus
Dinamarca	1 925	664	258 591	314 621	Denmark
Eslováquia	56	0	73 712	107 989	Slovakia
Eslovénia	34	97	22 259	34 937	Slovenia
Espanha	39 907	100 112	9 760 710	17 808 554	Spain
Estónia	7	40	15 043	8 815	Estonia
Finlândia	1	35	240 563	158 872	Finland
França	5 807	16 166	4 338 416	4 138 028	France
Grécia	31	1 017	107 700	108 095	Greece
Hungria	234	4	106 042	266 853	Hungary
Irlanda	0	2 290	105 999	547 762	Ireland
Itália	6 446	8 595	1 393 950	3 244 804	Italy
Letónia	2	0 393	9 266	3 484	Latvia
Lituânia	83	0	19 847	26 555	Lithuania
Luxemburgo	41	27	53 458	49 765	Luxemburg
Malta	1	0	17 254	22 544	Malta
Países Baixos	5 838	13 711	1 403 774	2 932 135	Netherlands
Polónia					Poland
Reino Unido	438 3 654	57 6 517	317 321 2 014 033	353 417	
	3 654 0		243 234	2 152 560	United Kingdom
República Checa		111		356 077	Czech Republic
Roménia	15	1	197 894	120 947	Romania
Suécia	754	691	374 483	588 670	Sweden
Comércio Extracomunitário	21 383	17 368	9 188 996	13 848 568	Extra-community trading
Oo qual	40.000	10	0.444.000	000 700	Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	13 269	13	2 414 689	600 796	Portuguese-speaking African countries
Angola	9 056	12	1 914 833	563 452	Angola
Cabo Verde	861	0	263 408	7 476	Cape Verde
Guiné-Bissau	254	0	42 838	389	Guinea-Bissau
Moçambique	2 808	0	150 939	29 184	Mozambique
São Tomé e Príncipe	290	1	42 671	295	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	19	0	72 829	527 409	Saudi Arabia
Brasil	424	555	440 171	1 046 500	Brazil
Cazaquistão	0	0	1 648	640 251	Kazakhstan
China	43	4 178	235 109	1 576 303	China
EUA	1 581	2 556	1 326 946	843 348	USA
Líbia	0	0	42 950	737 820	Libya
México	2	121	404 746	176 162	Mexico
Nigéria	2	3	44 951	1 377 419	Nigeria
Noruega	1 322	23	82 639	529 759	Norway
Rússia	52	231	120 048	413 407	Russia
Suíça	349	197	333 473	370 217	Switzerland
Turquia	181	113	267 139	321 445	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Africa do Sul	105	1 079	74 630	141 103	South Africa
Argélia	766	0	214 951	269 373	Algeria
Israel		1 765	69 287	84 815	Israel
Japão	875	107	127 837	362 768	Japan
Marrocos	269	639	302 366	109 662	Marroco
Unit: thousand euros	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Alg	arve	Por	tugal	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível

regional, incluem-se apenas or valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination or origin was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2010 Pe

International trade declared of goods by municipality of headquarters, $2010\ Pe$

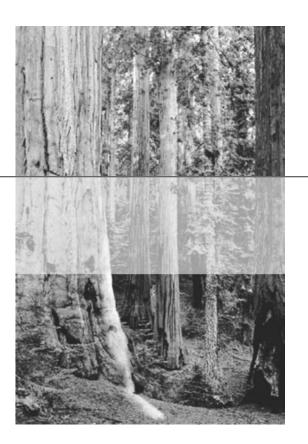
III.4.5		Exportações			Importações	
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Unidade: milhares de euros l'ortugal	36 762 238	27 573 243	9 188 996	57 053 115	43 204 547	13 848 568
Continente	33 833 804	25 320 149	8 513 655	51 046 764	37 662 365	13 384 399
Algarve	89 877	68 494	21 383	186 935	169 567	17 368
Albufeira	5 847	4 210	1 637	13 962	13 492	470
Alcoutim	0	0	0	270	0	270
Aljezur	2 387	2 275	112	3 390	3 241	149
Castro Marim	19	0	19	607	600	7
Faro	10 979	6 802	4 177	40 052	37 661	2 391
Lagoa	4 809	3 450	1 358	5 592	5 216	376
Lagos	79	0	79	3 583	2 681	902
Loulé	13 953	9 703	4 250	62 457	56 417	6 040
Monchique	1 133	1 070	62	179	0	179
Olhão	26 862	23 978	2 884	20 890	17 587	3 304
Portimão	9 706	5 265	4 441	8 145	6 644	1 501
São Brás de Alportel	4 160	4 099	61	6 983	6 905	77
Silves	6 332	5 456	876	8 806	8 243	563
Tavira	186	161	24	5 959	5 876	84
Vila do Bispo	17	0	17	544	77	468
Vila Real de Santo António	3 409	2 024	1 385	5 517	4 930	587
Unit: thousand euros	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
		Exports			Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território

Note: The value for Portugal mount match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009

Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ŀ	na	N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
Algarve	7,1	7,7	6,70	0,9	9 821,4	1 377,4	10 638,4	3,7	84
Albufeira	4,4	5,2	3,96	0,9	8 916,2	2 010,1	10 387,5	2,1	85
Alcoutim	15,0	25,1	12,56	0,6	4 991,6	332,8	8 337,9	3,5	99
Aljezur	10,7	13,5	2,34	0,8	15 267,5	1 426,1	19 210,3	5,2	40
Castro Marim	11,2	13,3	9,80	0,8	8 060,6	717,2	9 512,7	1,3	73
Faro	4,2	3,2	4,04	1,3	16 503,8	3 948,6	12 473,2	8,3	86
Lagoa	5,0	5,1	2,02	1,0	13 335,7	2 652,2	13 499,3	0,7	80
Lagos	6,7	7,9	2,03	0,9	7 930,0	1 177,9	9 266,8	5,1	75
Loulé	5,8	8,2	7,12	0,7	5 524,6	956,3	7 812,0	2,3	92
Monchique	5,0	4,4	1,88	1,1	12 875,4	2 552,3	11 225,7	7,8	51
Olhão	3,1	2,6	3,54	1,2	10 982,4	3 509,1	9 010,4	2,8	93
Portimão	7,1	6,1	1,50	1,2	12 815,8	1 813,5	11 048,6	3,9	46
São Brás de Alportel	7,3	14,8	12,08	0,5	3 173,8	435,8	6 452,0	0,0	97
Silves	6,9	6,2	3,41	1,1	14 862,4	2 167,4	13 455,7	4,4	83
Tavira	6,8	7,1	13,93	1,0	8 768,1	1 288,4	9 096,5	3,9	93
Vila do Bispo	37,3	38,1	9,66	1,0	14 792,1	396,9	15 137,0	9,5	72
Vila Real de Santo António	5,3	8,9	4,00	0,6	4 636,7	878,6	7 834,1	2,7	84
	ŀ	าล	No.	AWU		€		%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of Agricultural Land per Holding	AWU per holding	Total Production Value Standard per Holding	Total production value standard per hectare of utilised agricultural area (UAA)	Total production value standard per annual work unit (AWU)	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner- manager regime

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009

Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009

▶ continuação continued

III.5.1	Explor	ações	Tractores por 100 hectares da superfície	Bovinos por	Vacas leiteiras	Suínos por	Ovinos por	Caprinos por	Cabeças normais por			
	Com sistema de rega	Com tractor	agrícola utilizada	exploração	por exploração	exploração	exploração	exploração	SAU			
	9/	6		N.°								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60			
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56			
Algarve	50,77	50,8	8,4	25,9	6,3	18,2	55,5	21,1	0,22			
Albufeira	37,65	52,9	13,4	12,0	0,0	5,2	147,3	17,6	0,15			
Alcoutim	5,67	20,1	1,7	9,0	3,0	3,9	73,9	28,0	0,10			
Aljezur	67,01	45,0	4,9	35,6	0,0	2,7	28,9	39,4	0,43			
Castro Marim	33,44	29,9	3,3	47,3	0,0	7,6	50,2	45,2	0,21			
Faro	66,36	66,7	19,6	65,0	9,0	4,8	37,9	9,8	0,10			
Lagoa	56,08	42,1	10,6	43,3	0,0	148,0	26,0	19,1	0,54			
Lagos	53,60	54,3	9,3	18,7	11,0	2,9	16,5	13,3	0,38			
Loulé	36,69	57,0	10,8	11,8	2,8	5,5	74,3	15,1	0,12			
Monchique	83,66	27,2	6,1	21,3	3,0	63,8	10,6	16,1	1,38			
Olhão	72,30	55,1	22,0	17,7	0,0	1,8	27,1	5,1	0,08			
Portimão	88,05	65,4	10,2	36,3	27,0	35,7	25,2	17,1	0,57			
São Brás de Alportel	32,38	38,4	5,8	1,5	0,0	1,8	11,5	6,1	0,04			
Silves	71,35	62,6	11,3	17,9	8,0	24,5	55,7	19,9	0,27			
Tavira	50,25	49,0	8,8	15,7	1,0	3,1	21,2	12,9	0,09			
Vila do Bispo	38,76	43,8	1,6	33,7	5,0	2,7	227,8	26,5	0,28			
Vila Real de Santo António	44,05	51,1	12,1	3,5	2,0	2,6	20,0	34,9	0,17			
	9/	%				No.						
	With system of irrigation			Cattle per	Dairy cows	Pigs per	Sheeps	Goats	Livestock units			
	Hold			holding	per holding	holding	per holding	per holding	per UAA			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola. Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009

Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009

▶	con	tınua	ıção	con	tinued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
			%		Anos	N.º	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
Algarve	11,16	24,91	6,52	9,33	67	6,7	62
Albufeira	8,10	25,90	7,30	10,89	67	4,5	63
Alcoutim	5,56	31,20	1,33	4,59	68	56,9	64
Aljezur	6,81	20,16	7,59	9,42	65	16,5	61
Castro Marim	10,72	24,00	4,32	5,28	68	22,1	62
Faro	29,52	27,42	8,09	8,30	66	4,2	59
Lagoa	10,53	20,70	6,32	15,09	68	2,8	63
Lagos	11,90	16,96	2,68	12,20	66	2,7	61
Loulé	4,65	28,85	5,32	7,41	69	8,9	63
Monchique	12,75	14,46	8,58	4,41	66	17,1	60
Olhão	5,43	29,42	4,80	12,37	67	4,2	61
Portimão	24,70	18,07	5,72	13,55	65	1,6	60
São Brás de Alportel	3,33	26,60	2,85	7,60	70	7,4	63
Silves	18,33	21,60	12,38	11,73	65	11,6	60
Tavira	9,74	22,25	7,35	9,87	68	15,2	62
Vila do Bispo	22,22	20,63	2,38	19,05	65	5,6	58
Vila Real de Santo António	2,70	30,18	1,35	13,51	67	2,7	63
			%		Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitant	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009

Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009

III.5.2		Explorações									SA	AU		
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha				N.º						h	а		
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
Algarve	165 189	12 383	36	2 164	6 433	2 962	577	211	88 297	1 344	15 471	27 793	17 243	26 446
Albufeira	4 459	765	0	146	454	134	26	5	3 393	86	1 053	1 206	699	350
Alcoutim	26 491	830	1	15	319	356	99	40	12 448	9	885	3 581	2 942	5 031
Aljezur	7 743	389	1	54	181	112	25	16	4 164	28	441	1 059	763	1 874
Castro Marim	12 328	635	1	41	293	236	50	14	7 137	26	734	2 248	1 481	2 648
Faro	5 377	976	1	224	558	168	20	5	4 079	130	1 276	1 435	606	633
Lagoa	1 943	297	1	90	152	39	13	2	1 493	56	358	379	446	253
Lagos	4 727	348	1	96	157	71	16	7	2 343	53	343	699	483	764
Loulé	25 428	2 404	3	424	1 278	596	86	17	13 888	281	3 115	5 432	2 457	2 604
Monchique	12 632	416	12	148	200	29	22	5	2 099	83	405	283	655	672
Olhão	3 411	808	3	261	434	101	4	5	2 529	159	980	884	107	399
Portimão	4 461	344	1	112	159	53	11	8	2 431	70	362	511	339	1 149
São Brás de Alportel	4 956	422	2	41	253	94	23	9	3 073	29	594	807	660	983
Silves	22 377	1 771	5	309	907	429	87	34	12 144	195	2 181	4 097	2 599	3 071
Tavira	20 385	1 621	3	196	883	447	69	23	11 032	131	2 293	4 174	2 133	2 300
Vila do Bispo	6 881	130	1	5	44	39	21	20	4 845	4	110	402	712	3 617
Vila Real de Santo António	1 590	227	0	2	161	58	5	1	1 198	2	341	594	161	100
	ha				No.						h	a		
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
		Holdings									U	AA		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009

HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO UAA, 2009

III.5.3	Superfície agr	rícola utilizada	Terra a	arável	Horta fa	amiliar	Culturas per	rmanentes	Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.°	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
Algarve	12 347	88 297	5 026	22 327	6 717	628	11 441	45 007	1 243	20 335
Albufeira	765	3 393	139	301	383	34	751	2 769	29	289
Alcoutim	829	12 448	695	6 204	549	61	814	3 779	136	2 404
Aljezur	388	4 164	354	1 895	243	32	152	269	127	1 968
Castro Marim	634	7 137	302	1 222	438	50	619	3 220	108	2 645
Faro	975	4 079	313	634	255	13	865	3 181	22	252
Lagoa	296	1 493	113	408	106	10	286	944	14	131
Lagos	347	2 343	206	1 056	255	32	288	629	74	626
Loulé	2 401	13 888	666	1 689	1 431	114	2 368	9 384	130	2 701
Monchique	404	2 099	299	556	309	44	302	569	81	930
Olhão	805	2 529	89	158	241	11	794	2 353	10	7
Portimão	343	2 431	199	477	148	21	292	954	63	980
São Brás de Alportel	420	3 073	253	1 503	247	14	420	1 401	15	155
Silves	1 766	12 144	418	1 191	856	69	1 641	7 826	224	3 059
Tavira	1 618	11 032	656	2 559	1 051	98	1 606	7 086	130	1 288
Vila do Bispo	129	4 845	110	1 793	69	12	35	260	67	2 779
Vila Real de Santo António	227	1 198	214	680	136	14	208	383	13	121
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	Utilised agri	culture area	Arable	e land	Kitchen	garden	Permane	nt crops	Permanent	pastures

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009

HOLDINGS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2009

III.5.4	Valor da produção		Class	ses de dimensão econ	ómica	
	padrão total	Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mai
	milhares de euros			N.º		
rtugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52
	thousand euros			No.		
	Total standard production value	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or mor

Economic size classes

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola. Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros. Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009

AGRICULTURAL HOLDINGS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLOITATION, 2009

III.5.5	Total		Natureza Jurídica das quais				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
							Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade		IUlai		Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.°	ha	N.º	ha	N.°	ha	N.º	ha	N.°	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
Algarve	12 383	165 189	12 153	146 410	207	13 590	12 347	88 297	11 938	73 730	431	8 347
Albufeira	765	4 459	753	4 215	11	240	765	3 393	742	2 899	20	180
Alcoutim	830	26 491	827	25 087	2	1 249	829	12 448	828	12 349	3	71
Aljezur	389	7 743	382	7 111	7	633	388	4 164	339	1 663	61	1 486
Castro Marim	635	12 328	625	10 511	9	1 816	634	7 137	627	5 217	15	1 815
Faro	976	5 377	952	4 846	20	511	975	4 079	910	3 509	79	440
Lagoa	297	1 943	285	1 798	11	141	296	1 493	281	1 197	14	175
Lagos	348	4 727	336	3 278	12	1 448	347	2 343	326	1 756	14	87
Loulé	2 404	25 428	2 388	23 601	15	1 822	2 401	13 888	2 378	12 798	38	605
Monchique	416	12 632	408	7 496	3	265	404	2 099	354	1 064	17	88
Olhão	808	3 411	792	3 025	16	387	805	2 529	790	2 340	19	171
Portimão	344	4 461	332	3 786	11	674	343	2 431	313	1 123	21	1 106
São Brás de Alportel	422	4 956	421	4 919	0	0	420	3 073	419	2 967	3	83
Silves	1 771	22 377	1 713	19 886	55	2 430	1 766	12 144	1 719	10 084	66	1 049
Tavira	1 621	20 385	1 591	19 379	26	976	1 618	11 032	1 582	10 280	42	631
Vila do Bispo	130	6 881	126	5 932	4	949	129	4 845	112	3 476	9	174
Vila Real de Santo António	227	1 590	222	1 542	5	48	227	1 198	218	1 010	10	185
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder Company			Total		On Their Own Leasing				
			of which					of which				
			Legal Nature				Type of tenure of utilised agriculture area					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR MUNICÍPIO, 2009

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY MUNICIPALITY, 2009

III.5.6		То	tal		Mão-c	de-obra agrícola	familiar	Mão-de-obra agrícola não familiar			
Unid: N.º UTA	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor	
Portugal	367 393	199 272	150 610	200 776	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989	
Continente	341 502	182 960	142 869	190 272	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759	
Algarve	11 432	6 827	4 035	7 051	5 314	2 388	1 222	1 710	610	189	
Albufeira	657	379	237	366	275	112	65	149	41	15	
Alcoutim	497	312	163	380	293	130	42	14	3	15	
Aljezur	309	212	90	203	197	53	21	28	6	4	
Castro Marim	538	333	187	387	278	125	69	52	8	6	
Faro	1 291	654	538	651	482	249	150	261	113	36	
Lagoa	293	183	92	158	115	43	23	86	24	4	
Lagos	298	199	90	207	158	64	25	38	8	4	
Loulé	1 700	1 088	550	1 187	889	373	237	132	54	15	
Monchique	477	303	161	331	245	133	47	43	8	1	
Olhão	985	430	476	404	280	144	98	299	141	24	
Portimão	399	255	133	262	190	97	39	55	17	1	
São Brás de Alportel	208	133	65	157	121	44	30	8	3	2	
Silves	1 956	1 272	600	1 151	936	394	179	345	92	10	
Tavira	1 562	901	575	1 044	724	373	163	173	81	49	
Vila do Bispo	127	89	32	71	62	20	20	18	4	2	
Vila Real de Santo António	134	84	46	95	69	34	15	9	6	1	
Unit: No. of AWU	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder	
		То	tal		F	amily labour for	ce	Non-family labour force			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.

Produção das principais culturas por NUTS II, 2010

Main crops production by NUTS II, 2010

III.5.7		Algarve			Portugal		
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha		t	ha		t	
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	705	946	1,3	57 727	82 577	1,4	Wheat
Milho	242	1 409	5,8	90 371	626 222	6,9	Maize
Aveia	334	326	1,0	61 748	66 145	1,1	Oats
Centeio	4	3	0,8	20 441	17 553	0,9	Rye
Cevada	280	339	1,2	20 224	30 620	1,5	Barley
Outras							Others
Batata	283	4 482	15,8	25 531	383 835	15,0	Potatoes
Feijão	18	11	0,6	3 510	2 015	0,6	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	11 581	152 289	13,1	16 303	193 885	11,9	Orange
Tangerina	1 781	28 991	16,3	2 231	33 068	14,8	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	13	99	7,6	12 450	212 930	17,1	Apple
Pêra	26	211	8,1	10 954	176 764	16,1	Pear
Figo	2 572	1 515	0,6	4 245	2 957	0,7	Fig
Pêssego	166	2 239	13,5	3 711	33 000	8,9	Peach
Cereja	5	9	1,9	5 611	9 836	1,8	Cherry
Frutos Secos			,-			,-	Nut Fruits
Amêndoa	7 515	714	0,1	26 842	7 012	0,3	Almond
Castanha	16	14	0,9	34 616	22 350	0,6	Chestnut
Outros			- ,-			-,-	Others
Azeitona de mesa	227	73	0,3	7 633	10 292	1,3	Table olive
Uva de mesa	384	3 686	9,6	2 364	18 871	8,0	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais			,			,	Other Crops in the Region
Damasco	61	794	13,0	390	3 227	8,3	Apricot
Diospiro	96	2 517	26,3	188	3 073	16,3	Persimmon
Nêspera	112	322	2,9	226	948	4,2	Medlar
Romã	87	425	4,9	108	466	4,3	Pomegranate
Limão	311	6 232	20,0	854	12 765	14,9	Lemon
Tangera	72	864	12,0	113	1 219	10,8	Pomelo
	ha		t	ha		t	
			Production			Production	
	Area	Production	per hectare	Area	Production	per hectare	
		Algarve			Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2010 Po

Wine production declared (in grape must form) by municipality, $2010\ Po$

III.5.8		Produção de vinho por qualidade						
	Total	Vinho licoroso	Vinho o	com DOP	Vinho	com IGP	Vinhos ser	n certificação
Unidade: hl		com DOP	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	6 946 118	682 729	913 368	1 540 579	366 237	1 325 097	573 576	1 544 532
Continente	6 909 191	655 062	912 989	1 539 780	366 072	1 324 650	573 068	1 537 571
Algarve	19 146	0	318	5 121	1 238	4 256	237	7 976
Albufeira	951	0	0	0	120	776	0	55
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	46	0	0	0	0	0	0	46
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	11	0	0	0	3	8	0	0
Lagoa	11 995	0	318	4 671	216	430	120	6 240
Lagos	624	0	0	20	0	245	18	342
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	1 980	0	0	50	259	822	25	824
São Brás de Alportel	135	0	0	0	0	0	0	135
Silves	3 025	0	0	0	640	1 976	74	335
Tavira	380	0	0	380	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: hI		PDO	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
	Total	liqueur wine	PDC) wine	PG	I wine	Wines without certification	
				Win	e production by q	uality		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.. Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem denominação de origem protegida/indicação geográfica protegida estão incluídos nos vinhos sem certificação.

Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without protected designation of origin or protected geographical indication are included in wines without certification.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2010

III.5.9	Total				Do qual			
Unidade: N.º de pés	Iotal	Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
ortugal	2 152 912	86 378	60 922	63 029	105 133	43 212	38 438	49 018
Continente	2 151 493	86 223	60 892	62 986	105 110	43 177	38 297	48 958
Algarve	127 278	3 190	1 434	185	2 569	1 992	3 417	541
Albufeira	9 279	151	125	31	50	150	221	80
Alcoutim	1 790	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 954	282	50	20	65	82	64	65
Castro Marim	2 091	120	60	0	0	75	75	0
Faro	23 634	346	173	10	55	384	297	82
Lagoa	5 834	322	200	50	50	157	204	54
Lagos	6 631	400	156	50	50	153	171	75
Loulé	4 280	102	57	0	8	108	89	28
Monchique	798	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	7 460	175	61	0	22	174	222	0
Portimão	5 990	27	70	0	0	53	18	11
São Brás de Alportel	482	5	0	0	0	0	0	0
Silves	40 365	915	225	20	2 244	345	1 888	73
Tavira	14 892	270	257	4	25	187	118	73
Vila do Bispo	16	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 782	75	0	0	0	100	50	0
Unit: No. of seedlings		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
	Total				Of which			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras. Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro do ano anterior e termina a 1 de Agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente. The agricultural season starts at November 1st of the last year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIROS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2010

Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, $2010\,$

▶ continuação continued

III.5.9				Do	qual			
Unidade: N.º de pés	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
ortugal	137 010	49 689	452 851	15 371	316 390	155 362	48 893	414 338
Continente	136 885	49 627	452 716	15 308	316 288	155 212	48 793	414 318
Algarve	59 435	5 379	1 347	319	1 159	3 811	10 031	4 372
Albufeira	5 345	125	120	40	100	150	1 505	60
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	256	166	108	23	70	162	122	20
Castro Marim	155	125	25	0	18	175	10	150
Faro	15 062	383	122	45	191	1 236	2 010	326
Lagoa	612	300	300	50	250	320	500	100
Lagos	1 755	614	183	37	121	185	222	60
Loulé	738	155	26	28	35	105	310	285
Monchique	351	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	3 947	175	80	20	37	215	1 300	155
Portimão	5 456	50	0	0	0	69	10	41
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	3	103
Silves	19 035	2 985	276	55	291	637	2 475	2 203
Tavira	6 534	201	92	21	36	357	1 549	364
Vila do Bispo	14	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	175	100	15	0	10	200	15	505
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
				Of w	hich			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras. Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiros sediados no Continente. A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery gardens established in Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

Produção de azeite por NUTS III, 2010

OLIVE OIL PRODUCTION, BY NUTS III, 2010

III.5.10	Lagares	A:4	Azeite obtido		Azeite obtido					
	em	Azeitona oleificada	por quintal	Total		Por grau de acidez				
	laboração		de azeitona	iotai	até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0			
	N.º	t	hl/100kg		I	hl				
ortugal	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801			
Continente	539	435 009	0,16	686 832	607 488	67 542	11 801			
Norte	136	108 769	0,17	188 244	175 799	11 744	701			
Minho-Lima	5	858	0,09	737	286	438	13			
Cávado	2									
Ave	0	0	0,00	0	0	0	0			
Grande Porto	0	0	0,00	0	0	0	0			
Tâmega	8	2 808	0,14	3 942	2 578	1 361	2			
Entre Douro e Vouga	1									
Douro	50	42 828	0,17	72 164	67 166	4 664	334			
Alto Trás-os-Montes	70	61 545	0,18	110 754	105 707	4 696	352			
Centro	288	92 534	0,14	128 566	91 742	33 456	3 368			
Baixo Vouga	1									
Baixo Mondego	11	2 322	0,13	3 105	1 193	1 740	172			
Pinhal Litoral	14	1 536	0,11	1 744	513	1 177	55			
Pinhal Interior Norte	35	12 017	0,15	17 771	10 605	5 402	1 763			
Dão-Lafões	26	8 988	0,14	12 210	5 822	6 269	119			
Pinhal Interior Sul	63	6 467	0,13	8 680	6 355	2 255	70			
Serra da Estrela	7	2 818	0,14	4 021	2 479	1 499	43			
Beira Interior Norte	26	14 387	0,15	21 663	16 002	5 491	170			
Beira Interior Sul	36	13 538	0,14	18 523	15 301	2 944	278			
Cova da Beira	12	8 330	0,14	12 060	9 396	2 593	70			
Oeste	4		•••							
Médio Tejo	53	21 337	0,13	27 846	23 527	3 798	521			
Lisboa	1									
Grande Lisboa	1									
Península de Setúbal	0	0	0,00	0	0	0	0			
Alentejo	107	228 599	0,16	362 265	336 808	17 845	7 612			
Alentejo Litoral	6	3 943	0,13	5 124	4 756	284	84			
Alto Alentejo	28	16 581	0,16	25 813	23 428	2 380	5			
Alentejo Central	21	47 336	0,16	74 029	69 219	3 813	997			
Baixo Alentejo	25	148 371	0,16	239 910	224 254	9 623	6 033			
Lezíria do Tejo	27	12 368	0,14	17 390	15 151	1 746	493			
Algarve	7		•••							
R. A. Açores		//	//	//		//				
R. A. Madeira	//		//			//	//			
	No.	t	hl/100kg			hl				
		Olives			up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0			
	Olive oil mills	Olives processed	Oil produced per	Total		By degree of acidity				

No.	t	hl/100kg		hl								
	Olives		Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0						
Olive oil mills operating	processed	Oil produced per		Oil produced per quintal of olives				on produced per	By degree of acidity			
operating.	for oil	4		Olive oil	collected							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite. Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a $NUTS\ II,\ 2010$

Livestock slaughtherings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2010

III.5.11								Região	Região		
	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Autónoma dos Açores	Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	488 999	170 018	99 183	138 650	61 933	0	16 491	2 725	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	131 487	72 878	23 967	11 521	11 417	0	11 566	138	No.	Heads
Peso limpo	t	20 299	10 623	4 015	1 826	1 883	0	1 924	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 810	99 843	55 413	47 388	24 516	0	38 462	5 188	No.	Heads
Peso limpo	t	72 860	26 150	15 020	13 556	7 196	0	9 721	1 217	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.°	1 204 994	137 656	856 393	184 942	22 138	0	2 967	898	No.	Heads
Peso limpo	t	8 754	950	6 247	1 334	196	0	20	6	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 760 607	1 672 055	888 527	1 540 745	576 676	0	63 603	19 001	No.	Heads
Peso limpo	t	375 969	129 415	70 129	121 255	48 891	0	4 807	1 470	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	886 281	280 159	281 270	49 950	274 525	0	307	70	No.	Heads
Peso limpo	t	8 586	2 080	2 575	573	3 353	0	4	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	75 807	22 357	44 312	2 782	6 258	0	76	22	No.	Heads
Peso limpo	t	1 512	476	851	51	131	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.°	139 627	46 726	42 701	8 002	41 363	0	733	102	No.	Heads
Peso limpo	t	778	260	234	46	231	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 407	1 070	4 587	56	394	0	287	13	No.	Heads
Peso limpo	t	114	18	82	1	7	0	5	Э	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.°	774	314	157	46	257	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	126	46	29	9	43	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo. Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings aproved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspecção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2010

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2010

III.5.12 Unidade: milhares de cabeças	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit: thousand heads
Total de Bovinos	1 503	333	191	48	653	9	264	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	437	98	64	16	178	2	77	1	Calves under 1 year
Vacas	686	141	73	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	243	83	37	6	25	ə	91	ə	Dairy cows
Outras	442	58	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de Suínos	1 917	79	760	145	851	24	42	17	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	588	18	247	42	257	10	11	5	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	33	232	50	301	6	16	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	241	10	103	23	94	4	5	2	Sows mated
Total de Ovinos	2 226	401	565	61	1 148	42	4	4	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 791	318	482	51	897	36	3	3	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	435	83	82	10	251	6	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	419	108	157	9	115	15	8	7	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	90	133	8	100	13	6	5	Female goats for breeding
Outros Caprinos	64	18	24	1	15	2	2	2	Other goats

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais. Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

Incêndios florestais e bombeiros por município, 2009 e 2010 Po

Forestry fires and firemen, by municipality, 2009 and 2010 Po

III.5.13	Ocorrências de		Área ardida		Taxa de superfície	e Corporações de		
	incêndios florestais	Total	Povoamentos florestais	Matos	florestal ardida	bombeiros	Bombeiros	
	N.° ha %					N.°		
			2010 Po			2009		
Portugal	X	Х	Х	х	Х	475	32 811	
Continente	22 026	133 091	46 079	87 011	2,471	446	31 003	
Algarve	327	104	27	78	0,032	17	1 174	
Albufeira	25	2	0	2	0,044	1	86	
Alcoutim	13	14	5	9	0,034	1	34	
Aljezur	12	4	1	3	0,014	1	84	
Castro Marim	7	3	0	3	0,016	0	0	
Faro	20	2	0	2	0,045	2	108	
Lagoa	22	2	0	2	0,036	1	77	
Lagos	17	9	0	9	0,071	1	48	
Loulé	50	20	0	20	0,042	1	117	
Monchique	15	1	ə	1	0,003	1	70	
Olhão	24	2	0	2	0,067	1	80	
Portimão	32	7	0	7	0,066	1	105	
São Brás de Alportel	7	ə	0	ə	0,003	1	68	
Silves	38	28	21	7	0,059	2	141	
Tavira	29	8	0	8	0,019	1	52	
Vila do Bispo	7	2	0	2	0,017	1	40	
Vila Real de Santo António	9	1	0	1	0,055	1	64	
			2010 Po		200)9		
	No.		ha		%	No		
	Forestry fire Total Forested area Scrubbed land occurrences		Burnt forested area rate	Firemen's	Firemen			
	Occurrences		Burnt area		alea late	corporations		

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil. Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

Produção de resina por NUTS II, 2010

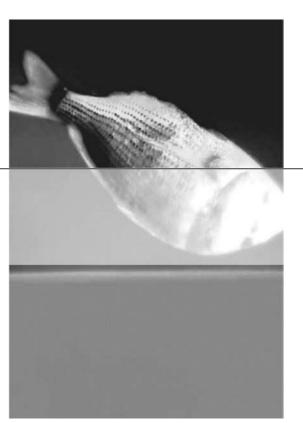
RESIN PRODUCTION, BY NUTS II, 2010

III.5.14	Pr	odução	Drago mádio	
	Volume	Valor	Preço médio	
	t	milhares de euros	€/Kg	
Portugal	Х	Х	х	
Continente	5 698	6 792	1,19	
Norte	1 054	1 264	1,20	
Centro	3 754	4 484	1,19	
Lisboa	0	0	0,00	
Alentejo	890	1 044	1,17	
Algarve	0	0	0,00	
R. A. Açores	X	X	х	
R. A. Madeira	Х	Х	Х	

t	thousand euros	€/Kg			
Volume	Value	Mean price			
Produ	Production				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais. Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pesca

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2010

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2010

		Preços mei	ios anuais da pesca descarregada					
Unidade: €/Kg	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos			
ortugal	1,6	11,9	1,3	10,9	3,1			
Continente	1,5	11,9	1,2	10,9	3,0			
Norte	1,0	13,4	0,8	5,9	3,0			
Viana do Castelo	2,5	14,3	2,0	3,7	2,9			
Póvoa do Varzim	1,8	3,5	1,5	8,1	2,6			
Matosinhos	0,9	8,9	0,8	5,6	3,1			
Centro	1,5	8,9	1,3	2,1	2,7			
Aveiro	1,5	7,9	1,3	0,3	2,0			
Figueira da Foz	0,9	11,1	0,7	4,1	3,6			
Nazaré	2,4	1,8	2,0	12,2	4,1			
Peniche	2,0	9,7	1,8	13,4	4,1			
Lisboa	1,8	9,4	1,6	5,1	3,2			
Cascais	5,0	10,5	5,2	16,2	3,7			
Sesimbra	1,8	8,8	1,6	3,3	3,9			
Setúbal	1,5	6,7	1,2	0,5	2,2			
Alentejo	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7			
Sines	1,0	0,5	0,9	13,3	3,7			
Algarve	2,0	7,9	1,1	14,6	3,5			
Lagos	3,2	0,5	3,0	14,3	3,8			
Portimão	1,2	0,4	1,0	8,8	3,8			
Olhão	1,1	10,5	0,8	7,2	3,1			
Tavira	4,2	//	4,9	7,0	4,0			
Vila Real de Santo António	10,3	//	2,5	14,6	3,9			
R. A. Açores	2,1	//	2,0	13,8	4,5			
R. A. Madeira	2,4	//	2,3	3,2	4,6			
Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs			
		Annu	ual mean prices of fish land	ed				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca. Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2010

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2010

III.6.2	Pescad	dores matriculad	os em 31 de De	zembro	E~	nharaaaãaa aam m	otor	Embarcações sem motor		
	Águas		Águas marítima:	3	EII	nbarcações com m	Oloi	Embarcaço	es sem motor	
	interiores não marítimas	Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade	
			N.°			GT	kW	N.º	GT	
ortugal	1 936	1 242	1 908	11 834	6 948	100 648	372 364	1 544	953	
Continente	1 936	1 242	1 803	8 843	5 887	86 204	300 661	1 296	836	
Norte	861	203	737	2 729	1 342	21 726	81 154	100	79	
Viana do Castelo	861	11	31	435	761	8 251	29 533	43	31	
Póvoa do Varzim	0	147	570	1 745	246	6 871	30 074	25	20	
Matosinhos	0	45	136	549	335	6 604	21 546	32	29	
Centro	877	581	456	1 619	1 540	39 607	88 824	463	293	
Aveiro	722	466	23	285	826	32 424	52 843	74	41	
Figueira da Foz	15	107	182	311	185	1 931	9 673	11	72	
Nazaré	0	0	136	208	124	517	5 358	14	4	
Peniche	140	8	115	815	405	4 735	20 950	364	175	
Lisboa	143	82	202	1 414	1 201	9 613	47 605	473	269	
Cascais	46	0	0	166	154	441	5 334	5	3	
Lisboa	0	0	0	98	56	4 147	7 548	63	29	
Sesimbra	97	0	64	805	539	3 361	21 901	139	63	
Setúbal	0	82	138	345	452	1 664	12 821	266	174	
Alentejo	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16	
Sines	0	45	15	632	180	2 310	11 830	38	16	
Algarve	55	331	393	2 449	1 624	12 947	71 248	222	179	
Lagos	0	0	81	618	303	1 786	12 122	87	38	
Portimão	0	122	139	782	315	3 174	14 408	19	56	
Olhão	14	119	141	774	612	4 626	25 819	53	36	
Tavira	0	0	0	131	210	857	7 412	46	40	
Vila Real de Santo António	41	90	32	144	184	2 504	11 487	17	9	
R. A. Açores	0	0	0	2 697	854	10 576	55 371	6	4	
R. A. Madeira	0	0	105	294	207	3 869	16 332	242	113	
			No.			GT	kW	No.	GT	

	No.					kW	No.	GT
Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capaci
iniano waters	waters Seawaters				Motor vessels		Motorlos	s vessels
Fis	shermen register	ed at 31 Decemb	ber		WIOLOI VESSEIS		WOOTHES	5 7655615

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora. Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro. Em Lagos estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira. Em Olhão estão incluídas as Capitanias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira. Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2010

Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2010

III.6.3						Alç	garve								
	Т	otal	L	_agos	Po	ortimão	0	lhão	Т	avira		a Real nto António	Por	tugal	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	27 241	55 577	2 639	8 840	7 013	8 902	14 888	17 264	1 136	4 751	1 564	15 820	166 304	271 972	TOTAL
Águas salobra e doce	Э	1	ə	Э	ə	ə	Э	1	0	0	0	0	74	896	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	21 943	25 868	2 110	6 513	6 310	6 216	12 802	10 810	211	1 045	509	1 283	145 693	196 350	Sea fish
Atum e similares	1 335	1 376	12	23	8	13	1 310	1 334	4	5	ə	1	18 332	29 564	Tuna and similar
Besugo	451	1 352	127	378	228	553	74	313	16	88	6	20	1 031	3 260	Axillary Seabream
Carapau	1 553	2 404	246	469	940	1 084	336	816	6	18	24	16	11 652	16 166	Horse mackerel
Carapau negrão	612	471	69	56	204	134	337	280	Э	ə	3	1	3 106	3 032	Blue jack mackerel
Cavala	9 248	1 799	344	98	1 701	278	7 200	1 420	2	1	3	1	22 570	5 743	Chub mackerel
Congro ou safio	210	449	99	228	33	63	67	138	2	4	10	16	1 635	3 900	Conger
Linguado e azevia	268	2 280	89	638	26	233	129	1 105	15	182	9	122	917	8 154	Sole
Pescadas	382	877	28	81	118	258	121	316	22	40	93	182	2 387	6 312	Hake
Sarda	40	53	1	2	18	31	20	19	1	1	ə	ə	2 362	1 211	Atlantic mackerel
Sardinha	5 168	3 924	400	359	2 487	1 892	2 266	1 655	5	6	11	13	58 121	37 262	Sardine
Tamboril	93	540	28	184	9	49	20	90	ə	Э	37	216	278	1 448	Monk
Verdinho	240	144	Э	ə	117	88	1	ə	0	0	122	56	1 476	1 128	Blue whiting
Crustáceos	1 007	14 690	29	419	7	60	1	9	1	5	969	14 197	1 649	16 867	Crustaceans
Gambas	757	9 049	Э	3	1	5	1	6	0	0	755	9 035	757	9 049	Deepwater rose shrimp
Lagostim	117	2 639	ə	8	ə	ə	Э	2	0	0	116	2 629	119	2 738	Norway lobster
Moluscos	4 289	15 017	500	1 908	694	2 624	2 085	6 444	924	3 701	86	340	18 885	57 858	Molluscs
Ameijoas	39	169	ә	3	1	14	21	116	1	13	16	24	599	2 059	Grooved carpet shell
Choco	513	1 810	40	180	36	142	351	1 195	54	162	32	129	2 010	6 634	Cuttlefish
Polvos	2 961	11 415	432	1 589	637	2 390	1 027	4 005	854	3 406	11	25	10 680	38 473	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	2	2	ə	ə	2	1	0	0	0	0	0	0	3	2	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Э	Э	Other products
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Т	otal	L	_agos	Po	ortimão	0	lhão	Т	avira		a Real nto António	Por	tugal	
						Alç	garve								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca. Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2009

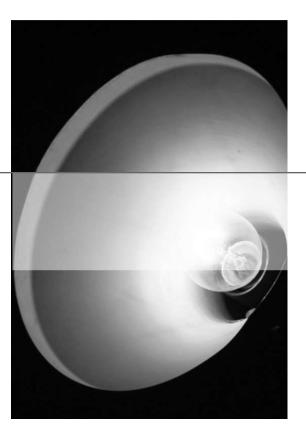
Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2009

III.6.4	Algarve		Por	tugal	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	3 581	25 484	7 979	44 127	TOTAL
Águas doces	0	0	936	2 077	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	936	2 077	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	3 581	25 484	7 043	42 051	Marine and brackish waters
Extensivo	2 951	21 719	3 747	23 805	Extensive
Intensivo	49	759	1 636	9 820	Intensive
Semi-intensivo	581	3 006	1 660	8 426	Semi-intensive
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Algarve		Por	tugal	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

Indicadores de energia por município, 2009

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.7.1	Consu	mo de energia e	léctrica por con	sumidor	Consumo doméstico	Consumo de combustível	Quota da produção	Consumo de gás
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	de energia eléctrica por habitante	automóvel por habitante	de electricidade em centrais de cogeração	natural por 1 000 habitantes
			kWh			tep	%	milhares de Nm³
Portugal	7 668,1	2 629,3	6 240,1	166 316,3	1 334,4	0,6	12,2	420,0
Continente	7 714,9	2 636,4	6 209,3	169 251,6	1 347,6	0,6	12,3	440,4
Algarve	5 738,3	2 762,3	7 425,5	44 350,1	2 194,0	0,7	x	12,8
Albufeira	7 215,6	2 832,2	7 757,7	45 533,8	2 935,1	0,8	х	0,0
Alcoutim	2 170,3	1 226,0	977,8	4 997,3	1 177,4	0,3	x	0,0
Aljezur	3 465,9	2 240,5	6 375,8	8 537,9	2 046,6	0,8	x	0,0
Castro Marim	4 914,2	1 924,7	5 900,8	103 701,1	2 221,9	0,6	x	0,0
Faro	6 874,5	2 952,0	7 833,8	28 927,2	1 753,8	0,7	x	8,0
Lagoa	6 566,5	3 623,7	6 843,9	38 916,6	2 739,3	0,5	x	0,0
Lagos	5 169,1	3 010,4	12 151,9	25 603,4	2 658,5	0,8	x	0,0
Loulé	7 113,7	3 573,7	6 112,9	73 181,9	3 201,5	0,9	x	0,0
Monchique	5 111,5	2 383,3	2 859,9	68 089,1	1 463,5	0,5	x	0,0
Olhão	4 740,7	2 529,0	7 659,4	29 462,4	1 307,6	0,4	x	42,9
Portimão	4 944,4	2 264,0	9 437,7	38 247,5	1 949,5	0,9	х	62,4
São Brás de Alportel	4 659,9	3 183,4	2 825,0	13 754,4	1 502,0	0,3	x	0,0
Silves	4 940,0	2 326,8	11 000,0	56 701,7	1 761,0	1,1	x	0,0
Tavira	4 331,1	2 240,0	5 118,8	30 474,9	1 892,2	0,4	х	0,0
Vila do Bispo	5 464,5	3 220,8	5 448,8	12 509,3	3 007,8	0,3	x	0,0
Vila Real de Santo António	3 704,3	1 687,1	3 222,8	25 223,9	1 698,2	0,4	x	0,0
			kWh			tep	%	thousands Nm ³
	Total	Household	Agriculture	Industry	Household consumption of	Consumption of motor car fuel per	Quota of production of electricity in	Consumption of natural gas per
	Consumption of electric energy per consumer			electric energy per inhabitant	inhabitant	cogeneration plants	1000 inhabitants	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário. Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009

Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	lluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	48 772 938 876	14 187 915 617	11 563 937 534	17 142 716 312	986 292 984	1 673 479 059	2 729 258 677	489 338 693
Continente	47 118 947 128	13 664 738 986	10 941 044 851	16 912 632 356	969 899 072	1 556 245 073	2 585 048 097	489 338 693
Algarve	2 339 329 345	947 929 260	855 100 389	231 064 163	79 475 171	89 374 006	131 886 522	4 499 834
Albufeira	352 822 826	115 606 626	189 160 099	22 038 354	4 592 553	10 656 189	10 769 005	0
Alcoutim	8 023 613	3 612 898	1 450 391	339 813	161 331	1 018 505	1 440 675	0
Aljezur	19 876 754	10 904 351	4 377 413	819 643	765 093	1 482 845	1 527 409	0
Castro Marim	42 925 574	14 368 146	7 412 713	15 244 063	1 498 815	2 446 470	1 955 367	0
Faro	291 886 151	102 924 890	118 788 815	15 128 915	11 891 665	9 026 081	34 123 480	2 305
Lagoa	145 270 241	68 835 524	49 867 216	10 935 576	2 183 192	6 944 989	6 457 259	46 485
Lagos	158 066 331	77 346 961	52 900 831	8 065 078	5 383 308	5 252 488	9 119 993	- 2 328
Loulé	501 872 216	210 545 787	167 110 214	78 231 473	13 442 251	17 736 172	14 709 283	97 036
Monchique	23 129 674	8 737 099	5 700 359	3 200 187	606 289	1 017 769	3 867 971	0
Olhão	128 668 436	58 264 014	40 931 164	9 781 520	6 441 577	6 104 965	7 137 023	8 173
Portimão	246 406 914	97 800 641	95 634 984	23 216 217	3 057 802	7 243 942	19 435 524	17 804
São Brás de Alportel	33 690 919	19 128 792	7 636 849	1 623 023	742 979	1 696 009	2 863 267	0
Silves	163 206 892	63 932 539	34 824 291	24 154 913	21 383 933	7 015 969	7 567 111	4 328 136
Tavira	111 776 762	48 068 253	34 723 812	11 245 252	6 055 597	5 996 347	5 687 261	240
Vila do Bispo	32 677 637	16 329 544	11 324 839	1 213 406	533 982	2 172 034	1 103 832	0
Vila Real de Santo António	79 028 405	31 523 195	33 256 399	5 826 730	734 804	3 563 232	4 122 062	1 983
Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador

próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2009

Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2009

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 360 520	5 396 061	703 291	103 073	158 056	39
Continente	6 107 507	5 183 022	668 318	99 926	156 202	39
Algarve	407 667	343 171	48 582	5 210	10 703	1
Albufeira	48 897	40 818	7 003	484	592	0
Alcoutim	3 697	2 947	517	68	165	0
Aljezur	5 735	4 867	652	96	120	0
Castro Marim	8 735	7 465	869	147	254	0
Faro	42 459	34 866	5 552	523	1 518	0
Lagoa	22 123	18 996	2 527	281	319	0
Lagos	30 579	25 693	4 128	315	443	0
Loulé	70 550	58 916	8 366	1 069	2 199	0
Monchique	4 525	3 666	600	47	212	0
Olhão	27 141	23 038	2 930	332	841	0
Portimão	49 836	43 199	5 706	607	324	0
São Brás de Alportel	7 230	6 009	840	118	263	0
Silves	33 038	27 477	3 190	426	1 944	1
Tavira	25 808	21 459	2 797	369	1 183	0
Vila do Bispo	5 980	5 070	715	97	98	0
Vila Real de Santo António	21 334	18 685	2 190	231	228	0
Unit: No.	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers. Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2009

Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2009

III.7.4		Gás			Gasolina					Gasóleo	
Unidade: t	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98	Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	para aquecimento	Fuel
Portugal	283 536	424 678	27 128	0	1 308 280	152 476	1 710	4 661 989	267 629	205 466	1 055 023
Continente	248 597	407 543	27 128	0	1 249 975	138 978	1 666	4 438 544	266 621	205 207	754 883
Algarve	14 786	33 107	1 197	0	82 049	7 457	10	223 324	8 267	2 058	3 407
Albufeira	1 010	6 543	207	0	8 862	584	1	23 091	113	51	1 400
Alcoutim	79	194	0	0	94	14	0	698	102	0	0
Aljezur	0	160	0	0	1 057	186	0	3 343	224	0	0
Castro Marim	165	214	77	0	1 016	86	0	2 250	57	0	0
Faro	5 341	7 809	75	0	13 000	924	7	25 041	2 180	47	390
Lagoa	214	1 095	0	0	3 821	295	0	7 509	0	18	424
Lagos	1 149	2 773	67	0	6 026	790	ə	16 415	300	116	226
Loulé	613	5 252	301	0	15 595	1 301	ə	45 295	617	34	191
Monchique	129	193	0	0	646	186	ə	2 175	279	0	0
Olhão	735	651	77	0	6 244	444	ə	12 320	538	0	314
Portimão	2 625	3 842	298	0	12 746	1 285	0	31 661	1 008	335	20
São Brás de Alportel	683	571	0	0	1 342	140	0	3 159	66	0	0
Silves	1 176	1 176	2	0	7 009	696	1	36 406	1 969	1 414	443
Tavira	374	1 001	0	0	2 554	274	ə	7 096	413	44	0
Vila do Bispo	135	463	0	0	484	88	0	958	254	0	0
Vila Real de Santo António	359	1 171	93	0	1 551	163	1	5 907	147	0	0
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
		Fuel gas			Gasoline						

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo. Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Consumo de gás natural por município, 2006-2009

Consumption of natural gas by municipality, 2006-2009

III.7.5 Unidade: milhares de Nm³	2006	2007	2008	2009
Portugal	3 856 270	4 109 969	х	4 465 752
Continente	3 856 270	4 109 969	х	4 465 752
Algarve	4 304	5 976	x	5 514
Albufeira	0	0	х	0
Alcoutim	0	0	х	0
Aljezur	0	0	x	0
Castro Marim	0	0	х	0
Faro	0	2	х	469
Lagoa	0	0	х	0
Lagos	0	0	х	0
Loulé	0	0	х	0
Monchique	0	0	х	0
Olhão	2 278	3 103	х	1 913
Portimão	2 026	2 871	х	3 132
São Brás de Alportel	0	0	х	0
Silves	0	0	х	0
Tavira	0	0	х	0
Vila do Bispo	0	0	x	0
Vila Real de Santo António	0	0	х	0
Unit: thousands Nm ³	2006	2007	2008	2009

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG). Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2009

Gross production of electricity by NUTS III, 2009

III.7.6						Térn	nica
Unidade: Kwh	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltáica	Total	em centrais de cogeração
ortugal	50 186 612 851	7 576 963 054	183 937 129	9 009 267 117	139 052 329	33 277 393 222	6 132 957 081
Continente	48 337 688 562	7 505 921 610	0	8 846 708 833	139 052 329	31 846 005 790	5 940 148 661
Norte	16 382 467 333	2 608 835 797	0	6 904 421 237	193 014	6 869 017 285	1 767 591 678
Minho-Lima	1 951 564 374	704 322 524	0	812 262 528	505	434 978 817	434 971 025
Cávado	561 157 799	0	0	443 611 484	11 330	117 534 985	117 532 680
Ave	1 549 679 115	258 841 472	0	557 729 989	0	733 107 654	733 104 617
Grande Porto	5 761 911 143	0	0	276 497 130	28 664	5 485 385 349	390 242 610
Tâmega	1 795 323 010	769 434 442	0	990 509 090	0	35 379 478	29 131 516
Entre Douro e Vouga	168 949 105	95 693 064	0	11 783 033	0	61 473 008	61 469 482
Douro	1 677 484 735	356 579 824	0	1 320 889 748	0	15 163	12 95°
Alto Trás-os-Montes	2 916 398 052	423 964 471	0	2 491 138 235	152 515	1 142 831	1 126 79
Centro	18 263 374 235	3 998 945 803	0	1 425 818 863	53 268	12 838 556 301	2 129 416 10
Baixo Vouga	428 448 076	1 259 733	0	25 289 680	13 759	401 884 904	394 794 08
Baixo Mondego	2 488 691 558	53 798 327	0	391 782 226	0	2 043 111 005	975 389 10
Pinhal Litoral	528 321 176	213 106 334	0	0	0	315 214 842	309 102 842
Pinhal Interior Norte	1 169 313 932	998 837 730	0	147 423 664	0	23 052 538	23 050 16
Dão-Lafões	980 035 397	656 867 394	0	127 967 874	6 101	195 194 028	128 829 66
Pinhal Interior Sul	862 199 245	584 779 999	0	277 419 246	0	0	
Serra da Estrela	278 114 101	94 648 612	0	183 465 489	0	0	
Beira Interior Norte	338 772 444	276 679 145	0	62 092 364	0	935	
Beira Interior Sul	435 147 767	243 749 098	0	1 312 045	0	190 086 624	76 847 84
Cova da Beira	323 033 938	299 398 320	0	23 601 919	33 408	291	(
Oeste	6 584 990 965	562 158 874	0	0	0	6 022 832 091	49 301 96
Médio Tejo	3 846 305 636	13 662 237	0	185 464 356	0	3 647 179 043	172 100 44
Lisboa	2 250 365 679	248 762 076	0	0	2 019 086	1 999 584 517	1 411 981 36
Grande Lisboa	1 117 813 514	248 762 076	0	0	2 019 086	867 032 352	504 029 85
Península de Setúbal	1 132 552 165	0	0	0	0	1 132 552 165	907 951 50
Alentejo	11 195 835 830	409 264 772	0	516 328 471	136 734 161	10 133 508 426	631 159 518
Alentejo Litoral	10 111 353 903	35 844 663	0	19 727 557	0	10 055 781 683	553 471 07
Alto Alentejo	190 650 207	0	0	143 675 751	0	46 974 456	46 974 45
Alentejo Central	65 529	0	0	0	31 903	33 626	
Baixo Alentejo	542 095 428	52 713 579	0	352 925 163	136 452 081	4 605	
Lezíria do Tejo	351 670 763	320 706 530	0	0	250 177	30 714 056	30 713 98
Algarve	245 645 485	240 113 162	0	140 262	52 800	5 339 261	(
R. A. Açores	853 189 177	31 123 310	183 937 129	22 423 093	0	615 705 645	2 261 420
R. A. Madeira	995 735 112	39 918 134	0	140 135 191	0	815 681 787	190 547 00
Unit: kWh							
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
	10001					Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and Housing

Indicadores da construção e da habitação por município, 2010

Construction and housing indicators by municipality, 2010

III.8.1	Li	cenciamento (de construçõ	ies novas para hal	oitação familiar		Conclusão de	construções	s novas para habit	ação familiar
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licencia- das por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluí- das por 100 construções novas concluídas
		N.°		m²	N.º		N.°		m²	N.º
		2	010		2008-2010		2	010		2008-2010
Portugal	2,2	0,8	5,0	21,3	4,2	2,4	0,9	4,9	20,0	3,8
Continente	2,2	0,8	5,0	21,5	4,3	2,4	0,9	4,9	20,2	4,0
Algarve	2,4	1,1	4,5	20,2	1,1	2,8	1,4	4,2	18,2	1,2
Albufeira	2,6	1,6	4,2	17,0	0,9	2,8	1,7	4,2	18,1	0,3
Alcoutim	1,6	0,6	5,4	20,5	0,0	1,5	0,7	4,8	19,8	0,0
Aljezur	1,4	0,8	4,5	19,0	0,0	2,0	1,1	4,2	15,1	2,1
Castro Marim	1,9	1,0	4,3	23,5	10,1	2,3	0,6	4,7	20,6	5,5
Faro	3,1	1,0	4,4	20,4	2,3	3,6	1,6	4,4	16,7	0,6
Lagoa	2,4	0,7	5,5	19,8	0,0	2,6	1,0	4,6	19,1	0,0
Lagos	2,1	0,8	4,3	18,6	0,6	3,0	1,7	4,1	17,1	0,6
Loulé	2,7	0,9	5,4	25,6	0,2	3,0	1,0	4,8	19,1	0,0
Monchique	1,4	0,7	4,8	23,2	3,1	2,0	0,7	4,4	23,8	9,4
Olhão	2,0	0,7	4,5	22,3	0,0	3,2	2,0	4,2	19,0	3,0
Portimão	3,3	1,6	4,2	17,8	0,0	3,8	2,1	3,8	18,0	0,0
São Brás de Alportel	2,4	1,0	4,9	20,8	1,0	2,1	0,8	5,0	21,4	0,0
Silves	2,5	0,9	4,4	21,2	2,9	2,7	1,3	4,0	19,7	2,6
Tavira	2,0	0,7	4,8	19,7	0,7	2,6	1,4	4,2	18,3	0,4
Vila do Bispo	2,0	0,8	4,1	17,0	0,0	1,9	0,9	4,2	19,6	2,0
Vila Real de Santo António	2,5	1,9	3,6	16,3	2,6	2,6	1,6	3,9	15,5	1,9
	2010			2008-2010		2	010		2008-2010	
	No. m²		m ²	No.	No. m²			m ²	No.	
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings

100 new buildings

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

dwelling

Permits of new buildings for family housing

continua to be continued ▶

100 new buildings

Completed new buildings for family housing

dwelling

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifficios e de Demolição de Edifficios e Estatísticas das Obras Concluidas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas. Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

Indicadores da construção e da habitação por município, $2010\,$

Construction and housing indicators by municipality, 2010

▶ continuação	continued
---------------	-----------

III.8.1 Valor médio dos prédios										
			Transaccionados				Hipotecados		hipotecário concedido	
			dos quais				dos quais		a pessoas	
	Total	Takal	Urbanos	Rústicos	Total	T-4-1	Urbanos	Rústicos	singulares por habitante	
Unidade: €		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal			
ortugal	91 490	118 345	107 360	14 749	126 587	126 004	113 672	103 404	1 056	
Continente	92 909	118 755	106 760	15 003	125 855	125 244	112 969	100 267	1 017	
Algarve	135 870	148 648	126 361	28 752	150 799	144 532	114 527	119 149	1 201	
Albufeira	153 360	156 883	138 611	72 140	169 058	170 197	138 502	113 568	1 514	
Alcoutim	15 437	40 001	95 725	2 713	73 952	72 571	99 750	140 000	471	
Aljezur	95 368	84 551	86 620	83 090	138 390	130 385	113 426	168 750	564	
Castro Marim	91 921	114 902	110 284	16 314	165 000	180 816	112 890	36 079	711	
Faro	111 940	115 423	102 732	43 892	109 862	104 892	94 069	920 625	1 394	
Lagoa	141 722	146 757	133 635	27 240	128 706	125 755	87 080	124 386	1 070	
Lagos	144 481	150 004	129 800	29 435	174 776	174 195	159 572	11 995	1 306	
Loulé	205 201	229 205	178 789	46 408	200 159	202 573	133 813	110 215	1 185	
Monchique	77 856	104 078	178 437	14 170	89 392	99 256	138 474	2 324	431	
Olhão	115 030	119 239	103 576	29 166	115 411	113 212	98 113	108 378	1 001	
Portimão	118 583	119 552	106 014	21 476	133 220	133 383	106 130	111 812	1 736	
São Brás de Alportel	109 673	125 446	108 860	11 186	132 504	120 957	88 471	146 043	538	
Silves	124 661	146 489	100 218	32 416	132 281	118 192	109 165	158 534	760	
Tavira	113 016	155 291	147 224	9 534	196 165	126 424	109 083	94 294	1 135	
Vila do Bispo	164 815	213 926	233 758	34 465	112 685	108 796	62 455	175 991	1 218	
Vila Real de Santo António	108 548	109 722	92 198	23 264	101 058	100 140	89 731	//	1 137	
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime Urban	Rural	Mortgage cred	
	Iotal	Total Urban of which			Total			granted to		
Tradad							singular perso			

Mean value of real estates

Mortgaged

per inhabitant

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional. Note: The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

Traded

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2010

Unidade: N.º Portugal Continente	Total 27 775	Para habitação familiar	Total		ara habitação famili	ar	Fogos para		
Portugal Continente			Total		doca				
Portugal Continente		iamilai			uos q	uais	habitação familiar	Total	Para habitação familiar
Portugal Continente				Total	Apartamentos	Moradias	iaiiiiiai		lamiliai
		19 544	19 270	14 797	1 127	13 660	24 710	6 909	4 747
	26 142	18 275	18 059	13 829	1 066	12 754	23 283	6 506	4 446
Algarve	1470	1091	820	691	107	584	1741	506	400
Albufeira	207	92	80	45	11	34	187	85	47
Alcoutim	11	7	11	7	0	7	7	0	0
Aljezur	81	65	58	48	3	45	52	23	17
Castro Marim	47	33	25	22	1	21	39	16	11
Faro	111	91	45	39	11	28	125	61	52
Lagoa	42	38	27	24	4	20	40	14	14
Lagos	103	75	48	35	3	32	60	54	40
Loulé	203	175	142	121	11	110	309	60	54
Monchique	33	18	11	9	0	9	9	16	9
Olhão	129	113	63	56	4	52	80	65	57
Portimão	67	59	65	59	18	41	304	1	0
São Brás de Alportel	38	32	28	24	4	20	56	8	8
Silves	141	87	41	34	9	25	75	60	53
Tavira	118	71	64	57	6	51	82	17	14
Vila do Bispo	66	66	65	65	10	55	101	1	1
Vila Real de Santo António	73	69	47	46	12	34	215	25	23

Sind its		For family	T	Total	Apartments	Housing	Dwellings	T	E 6 11 1 1
	Total	housing	Total		of v	wich	for family	Total	For family housing
					For family housing	g	housing		
	Duile	dings		Buile	dings			Build	lings
	Dulk	alligs			New constructions	S		Enlargements, alterations and reconstru	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificios e de Demolição de Edificios. Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

III.8.3			Entidade promotor	ra		Tipologia				
Unidade: N.	Total	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	Т3	T4 ou mais		
ortugal	24 710	14 637	9 719	354	2 039	5 469	11 710	5 492		
Continente	23 283	13 748	9 181	354	1 930	5 058	11 010	5 285		
Algarve	1 741	739	999	3	343	605	558	235		
Albufeira	187	78	109	0	32	91	54	10		
Alcoutim	7	7	0	0	1	0	5	1		
Aljezur	52	48	4	0	13	12	22	5		
Castro Marim	39	16	23	0	11	7	12	9		
Faro	125	45	80	0	19	54	34	18		
Lagoa	40	16	22	2	0	9	16	15		
Lagos	60	40	20	0	21	17	14	8		
Loulé	309	101	208	0	15	72	124	98		
Monchique	9	8	1	0	1	1	6	1		
Olhão	80	47	33	0	14	18	35	13		
Portimão	304	63	240	1	71	131	83	19		
São Brás de Alportel	56	20	36	0	0	17	35	4		
Silves	75	42	33	0	11	32	26	6		
Tavira	82	54	28	0	5	31	33	13		
Vila do Bispo	101	90	11	0	30	31	30	10		
Vila Real de Santo António	215	64	151	0	99	82	29	5		
Unit: No	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms		
			Investing entity			Турс	ology			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios. Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2010

Construction works completed, by municipality and according to type of project, $2010\,$

III.8.4	Ed	lifícios			Construções novas	3			ções e reconstruções fícios	
					ara habitação famil	iar	Fogos para	201	noico	
	Total	Para habitação	Total		dos o	luais	habitação	Total	Para habitação	
Unidade: N.º	rotai	familiar	Total	Total	Apartamentos	Moradias	familiar	Total	familiar	
ortugal	31 887	25 249	24 515	20 082	2 214	17 860	43 309	7 372	5 167	
Continente	30 253	23 908	23 282	19 048	2 117	16 924	40 806	6 971	4 860	
Algarve	1 798	1 549	1 377	1 217	304	913	4 773	421	332	
Albufeira	191	142	128	101	33	68	481	63	41	
Alcoutim	7	4	7	4	0	4	4	0	0	
Aljezur	101	81	79	68	15	53	147	22	13	
Castro Marim	52	49	38	35	2	33	45	14	14	
Faro	104	82	52	41	14	27	229	52	41	
Lagoa	114	96	95	78	25	53	196	19	18	
Lagos	156	117	90	70	19	51	360	66	47	
Loulé	289	267	240	224	37	187	670	49	43	
Monchique	25	14	12	7	1	6	10	13	7	
Olhão	139	129	102	97	40	57	622	37	32	
Portimão	95	85	91	82	24	58	662	4	3	
São Brás de Alportel	47	42	46	41	3	38	68	1	1	
Silves	157	137	109	97	29	68	342	48	40	
Tavira	138	126	123	111	32	79	412	15	15	
Vila do Bispo	66	63	65	62	5	57	99	1	1	
Vila Real de Santo António	117	115	100	99	25	74	426	17	16	
Unit: No.		For family		Total	Apartments	Housing	Dwellings			

Unit: No.		For family	T	Total	Apartments	Housing	Dwellings	T	F ()
	Total	housing	Total		of v	wich g	for family housing	Total	For family housing
	Build	lingo		Build	dings			Build	dings
	Dullu	iiigs			New construction	S		Enlargements, alteration	ons and reconstructions

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas. Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edificios em construções novas para habitação familiar corresponde a edificios de apartamentos, edificios de convivência, edificios

principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2010

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2010

III.8.5		E	Entidade promotor	a		Tipol	ogia	
Unidade: N.º	Total	Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	Т3	T4 ou mais
ortugal	43 309	20 621	21 726	962	4 346	11 033	19 818	8 112
Continente	40 806	19 431	20 426	949	3 920	10 070	18 906	7 910
Algarve	4 773	1 406	3 251	116	1 098	1 962	1 336	377
Albufeira	481	216	265	0	164	118	128	71
Alcoutim	4	4	0	0	0	1	3	0
Aljezur	147	50	97	0	8	106	30	3
Castro Marim	45	27	18	0	2	17	23	3
Faro	229	47	182	0	66	58	81	24
Lagoa	196	45	151	0	18	82	79	17
Lagos	360	36	324	0	87	184	78	11
Loulé	670	256	307	107	49	293	218	110
Monchique	10	9	1	0	1	4	4	1
Olhão	622	44	577	1	79	350	178	15
Portimão	662	153	501	8	260	225	141	36
São Brás de Alportel	68	35	33	0	6	12	41	9
Silves	342	132	210	0	112	139	67	24
Tavira	412	65	347	0	82	188	120	22
Vila do Bispo	99	61	38	0	26	39	24	10
Vila Real de Santo António	426	226	200	0	138	146	121	21
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
			Investing entity			Турс	logy	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas. Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a

obras concluidas baseira-se nas Estimativas das Obras Concluidas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2005-2010

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2005-2010

III.8.6		Edifíci	os de habitaç	ão familiar cla	ássica		Alojamentos familiares clássicos					
Unidade: N.º	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
Portugal	3 342 545	3 371 708	3 399 438	3 424 568	3 446 031	3 465 754	5 473 204	5 538 909	5 602 980	5 659 148	5 708 164	5 750 755
Continente	3 170 127	3 197 297	3 223 277	3 246 741	3 266 940	3 285 623	5 261 987	5 322 728	5 381 900	5 434 722	5 480 644	5 520 681
Algarve	173 282	175 526	177 475	179 188	180 676	181 835	319 022	326 961	335 030	342 145	347 878	352 670
Albufeira	15 101	15 243	15 420	15 517	15 638	15 735	33 461	34 615	35 790	36 580	37 183	37 658
Alcoutim	2 982	3 009	3 030	3 040	3 051	3 055	3 042	3 071	3 093	3 113	3 124	3 128
Aljezur	4 730	4 851	5 000	5 113	5 222	5 289	5 156	5 317	5 502	5 639	5 757	5 903
Castro Marim	5 916	6 000	6 070	6 110	6 173	6 204	7 700	7 806	7 966	8 031	8 105	8 146
Faro	15 624	15 698	15 761	15 823	15 874	15 914	33 394	33 815	34 141	34 419	34 661	34 889
Lagoa	12 055	12 204	12 334	12 449	12 524	12 600	18 298	18 795	19 209	19 619	19 788	19 981
Lagos	11 493	11 756	11 946	12 088	12 190	12 262	23 303	24 080	24 655	25 209	25 922	26 284
Loulé	28 730	29 008	29 225	29 495	29 698	29 923	54 654	55 588	56 738	57 740	58 515	59 186
Monchique	4 043	4 059	4 068	4 080	4 087	4 092	4 495	4 524	4 538	4 744	4 752	4 760
Olhão	14 100	14 290	14 449	14 618	14 711	14 808	22 546	23 124	23 727	24 472	24 757	25 379
Portimão	12 841	13 029	13 201	13 306	13 499	13 583	37 019	38 250	39 802	40 443	41 351	42 098
São Brás de Alportel	4 488	4 551	4 596	4 645	4 711	4 752	5 873	6 016	6 095	6 256	6 383	6 451
Silves	16 319	16 498	16 646	16 754	16 827	16 898	27 936	28 478	29 052	29 483	29 964	30 279
Tavira	12 965	13 154	13 329	13 508	13 618	13 710	19 712	20 405	21 042	22 041	22 526	22 919
Vila do Bispo	4 430	4 554	4 647	4 729	4 782	4 844	5 149	5 306	5 420	5 519	5 594	5 693
Vila Real de Santo António	7 465	7 622	7 753	7 913	8 071	8 166	17 284	17 771	18 260	18 837	19 496	19 916
Unit: No.	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas. Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior. A informação para os anos de 2009 e 2010 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2005 regarding the municipalities of Lisboa and Seia are underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial

units. Data for 2009 and 2010 are based on Completed Works Estimations.

Habitação social por município, 31/12/2009

Social housing by municipality, 31/12/2009

III.8.7			Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Casos	
	Bairros sociais	Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano	Contratos de arrendamento efectuados no último ano	(agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contra- tos de arren- damento
							N.º						€
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
Algarve	136	1 449	1 191	98	165	4 377	4 363	0	11	399	103	3 090	50
Albufeira	10	30	13	0	0	114	114	0	0	4	2	233	70
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Aljezur	11	43	43	0	0	43	43	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	2	12	12	0	0	72	72	0	0	0	0	25	113
Faro	7	127	123	25	0	470	470	0	0	25	13	39	62
Lagoa	6	170	170	5	67	170	167	0	3	98	3	45	88
Lagos	18	108	66	14	77	402	402	0	0	62	12	271	61
Loulé	8	91	90	6	0	412	412	0	0	21	2	117	49
Monchique	2	2	2	0	0	2	0	0	2	2	0	0	//
Olhão	16	158	112	13	0	809	806	0	3	13	14	31	34
Portimão	8	328	300	5	0	672	672	0	0	5	36	16	48
São Brás de Alportel	1	46	46	0	0	46	46	0	0	0	0	9	51
Silves	6	113	103	8	0	113	113	0	0	113	0	27	53
Tavira	15	124	49	0	0	553	550	0	3	0	17	1 261	53
Vila do Bispo	2	2	2	0	1	13	13	0	0	0	0	6	35
Vila Real de Santo António	24	95	60	22	20	486	483	0	0	56	4	1 010	33
						No.							€
	Social housing councils	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
			Social hou	sing buildings			Social housing dwellings						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social. Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edificios e fogos destinados à habitação social. Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2010

Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2010

III.8.8	Total de prédios			Prédios	urbanos		Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em proprieda	ade horizontal	Predios fusilcos		Predios misios	
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	209 323	19 150 951	151 957	17 983 402	86 869	9 326 286	55 027	811 609	2 339	355 940
Continente	198 191	18 413 728	145 913	17 327 870	84 291	8 998 916	50 121	751 949	2 157	333 909
Algarve	13 537	1 839 267	11 642	1 730 561	6 907	872 773	1 581	45 457	314	63 249
Albufeira	1 652	253 351	1 568	245 992	850	117 820	69	4 978	15	2 381
Alcoutim	161	2 485	54	2 160	16	1 532	105	285	2	40
Aljezur	176	16 785	128	10 823	21	1 819	32	2 659	16	3 303
Castro Marim	241	22 153	181	20 797	62	6 838	55	897	5	459
Faro	1 062	118 880	925	106 767	717	73 659	104	4 565	33	7 549
Lagoa	699	99 064	639	93 778	314	41 961	40	1 090	20	4 196
Lagos	1 066	154 017	992	148 804	675	87 615	57	1 678	17	3 535
Loulé	2 057	422 098	1 734	397 442	999	178 610	299	13 876	24	10 780
Monchique	137	10 666	75	7 806	23	4 104	47	666	15	2 194
Olhão	964	110 889	851	101 472	479	49 613	73	2 129	40	7 287
Portimão	1 846	218 904	1 805	215 791	938	99 441	25	537	16	2 576
São Brás de Alportel	209	22 922	138	17 311	92	10 015	55	615	16	4 995
Silves	986	122 916	756	110 746	486	48 706	181	5 867	49	6 303
Tavira	1 271	143 644	863	134 016	601	88 482	374	3 566	34	6 062
Vila do Bispo	193	31 809	139	29 736	29	6 779	48	1 654	6	419
Vila Real de Santo António	817	88 683	794	87 120	605	55 780	17	395	6	1 168
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total Urban e			erty regime	Rural estates		Mixed estates	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010

Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010

III.8.9	Total de prédios			Prédios	urbanos		Def dies e/ediese		D.C.	
			Total		Em proprieda	ade horizontal	Prédios rústicos		Prédios mistos	
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	139 328	17 637 072	132 340	16 675 330	77 636	8 825 053	4 177	431 917	2 811	529 825
Continente	132 255	16 644 919	125 799	15 755 544	75 264	8 502 468	3 831	384 125	2 625	505 250
Algarve	9 566	1 442 539	9 048	1 307 721	5 539	634 364	197	23 472	321	111 345
Albufeira	1 015	171 594	994	169 176	640	88 642	13	1 476	8	942
Alcoutim	18	1 331	16	1 161	4	399	1	140	1	30
Aljezur	76	10 518	66	8 605	16	1 815	2	338	8	1 575
Castro Marim	204	33 660	178	32 185	46	5 193	23	830	3	645
Faro	943	103 600	904	94 823	702	66 037	4	3 683	35	5 095
Lagoa	518	66 669	491	61 746	242	21 073	8	995	19	3 929
Lagos	824	144 015	791	137 788	502	80 105	11	132	22	6 095
Loulé	1 584	317 053	1 516	307 101	813	108 790	44	4 849	24	5 102
Monchique	60	5 364	40	3 970	10	1 385	7	16	13	1 377
Olhão	721	83 212	663	75 059	448	43 954	16	1 734	42	6 418
Portimão	1 374	183 044	1 356	180 867	833	88 406	8	894	10	1 282
São Brás de Alportel	125	16 563	103	12 459	59	5 220	7	1 022	15	3 082
Silves	667	88 232	566	66 897	334	36 461	33	5 232	68	16 103
Tavira	742	145 554	682	86 221	432	47 124	17	1 603	43	57 730
Vila do Bispo	163	18 368	158	17 190	49	3 060	3	528	2	650
Vila Real de Santo António	532	53 763	524	52 473	409	36 700	0	0	8	1 290
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split prop	erty regime	Rural estates		Mixed estates	
	.500			Urban	estates		initial doubtoo			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2010

Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2010

III.8.10		Cred	lores		Devedores		
Unidade: milhares de euros	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	12 994 565	191 230	11 216 457	1 586 879	12 994 565	11 234 810	1 759 755
Continente	12 301 682	173 219	10 620 697	1 507 766	12 010 475	10 312 124	1 698 351
Algarve	163 415	6 000	112 307	45 107	685 832	525 664	160 168
Albufeira	8 552	629	7 784	140	65 145	61 480	3 666
Alcoutim	95	0	95	0	1 427	1 397	30
Aljezur	180	0	180	0	3 007	3 007	0
Castro Marim	68	0	68	0	5 832	4 581	1 251
Faro	37 585	737	34 211	2 637	99 615	81 721	17 894
Lagoa	6 974	100	356	6 519	32 599	27 684	4 915
Lagos	1 763	1 002	761	0	42 712	38 801	3 912
Loulé	24 508	943	18 770	4 795	169 624	78 993	90 632
Monchique	115	0	115	0	2 597	2 497	100
Olhão	4 996	389	1 385	3 222	48 800	45 302	3 498
Portimão	42 891	1 232	20 647	21 012	101 029	88 528	12 501
São Brás de Alportel	584	0	584	0	7 346	7 119	227
Silves	14 149	291	13 719	140	33 928	27 884	6 044
Tavira	18 225	32	11 676	6 518	41 433	28 826	12 607
Vila do Bispo	150	25	0	125	7 021	6 643	378
Vila Real de Santo António	2 579	621	1 958	0	23 717	21 203	2 515
Unit: thousand euros	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal persor
		Cred	litors			Debtors	

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional. Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2010

Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2010

III.8.11				Média global						Média 50% (observações	interquarti	,		
			Apartamento			Moradias				Apartamento			Moradias		
	Total	Total	dos	quais	Total	dos	quais	Total	Total	dos	quais	Total	dos	quais	
Unidade: €/m²		IUlai	T2	Т3	IUlai	T3	T4		IUlai	T2	Т3	IUlai	Т3	T4	
Portugal	1 223	1 285	1 283	1 225	1 117	1 106	1 114	1 220	1 277	1 273	1 215	1 111	1 105	1 102	
Continente	1 219	1 282	1 280	1 223	1 108	1 096	1 109	1 214	1 273	1 268	1 213	1 101	1 093	1 097	
Algarve	1 531	1 527	1 513	1 405	1 545	1 555	1 536	1 529	1 517	1 491	1 385	1 571	1 585	1 542	
Albufeira	1 749	1 747	1 738	1 698	1 758	1 727	1 827	1 755	1 745	1 715	1 711	1 792	1 737		
Alcoutim			х			х	x			х			х	х	
Aljezur	1 561				1 555	1 631	***	1 588				1 589	1 651		
Castro Marim	1 515	1 587			1 478	1 635	***	1 535	1 605			1 482	1 586		
Faro	1 497	1 497	1 454	1 479	1 494	1 619	1 420	1 498	1 500	1 468	1 458	1 483	1 633	1 352	
Lagoa	1 480	1 415	1 419	1 274	1 633	1 628	1 671	1 364	1 371	1 389	1 222	1 359	1 378		
Lagos	1 619	1 597	1 583	1 513	1 685	1 779	1 823	1 614	1 577	1 550	1 472	1 712	1 782		
Loulé	1 733	1 741	1 721	1 641	1 716	1 681	1 633	1 788	1 761	1 719	1 637	1 832	1 791	1 631	
Monchique	1 273				1 342	1 336		1 324				1 426			
Olhão	1 312	1 314	1 337	1 260	1 306	1 354	1 382	1 285	1 284	1 284	1 242	1 272	1 359		
Portimão	1 513	1 493	1 427	1 374	1 624	1 669	1 534	1 510	1 486	1 421	1 352	1 668	1 732	1 534	
São Brás de Alportel	1 342	1 260	1 303	1 210	1 427	1 438		1 315	1 230			1 462	1 487		
Silves	1 481	1 483	1 452	1 358	1 477	1 480	1 382	1 476	1 481	1 436	1 339	1 462	1 440		
Tavira	1 514	1 568	1 728	1 374	1 368	1 270	1 543	1 509	1 558	1 719	1 368	1 343	1 201		
Vila do Bispo	1 585	1 578			1 588	1 537		1 537				1 533			
Vila Real de Santo António	1 376	1 381	1 364	1 226	1 347	1 312		1 338	1 335	1 308	1 186	1 339	1 283		
Unit: €/m²	Unit: €/m²		2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms		Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	
	Total	Total	Total	of w	hich			vhich	Total			hich			hich
	Flats Villas Global average								Flats	(interguartile		Villas			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação. Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

Indicadores de transportes por município, 2010

Transport indicators by municipality, 2010

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas		
	N	.0	%		
Portugal	22,84	Х	8,3		
Continente	22,99	2,64	8,3		
Algarve	25,56	3,08	7,2		
Albufeira	34,37	1,32	10,1		
Alcoutim	13,82	7,69	0,0		
Aljezur	14,82	0,00	0,0		
Castro Marim	22,67	2,33	7,0		
Faro	50,42	1,86	3,4		
Lagoa	16,27	5,75	5,7		
Lagos	23,59	2,54	4,2		
Loulé	24,56	2,50	11,6		
Monchique	11,55	3,85	0,0		
Olhão	14,10	4,24	10,3		
Portimão	24,46	2,63	3,7		
São Brás de Alportel	18,15	2,63	0,0		
Silves	16,69	5,19	9,1		
Tavira	16,19	5,71	12,4		
Vila do Bispo	21,46	4,00	0,0		
Vila Real de Santo António	25,47	6,25	6,3		
	N	0.	%		

No	D.	%
New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR). Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS).

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2010

New vehicles sold and registered by municipality, 2010

III.9.2		Lige	eiros		Pesados			
Unidade: N.º	Total	Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	Tractores agrícolas	
Portugal	242 946	191 978	41 978	473	1 453	1 780	5 284	
Continente	233 228	184 088	40 471	428	1 386	1 771	5 084	
Algarve	11 184	9 533	1 502	15	41	3	90	
Albufeira	1 396	1 234	152	1	2	0	7	
Alcoutim	41	26	13	1	0	0	1	
Aljezur	79	60	15	0	1	0	3	
Castro Marim	146	106	38	0	0	0	2	
Faro	2 956	2 635	302	1	8	0	10	
Lagoa	421	350	63	0	2	0	6	
Lagos	701	604	87	0	3	0	7	
Loulé	1 637	1 345	257	0	16	1	18	
Monchique	67	55	12	0	0	0	0	
Olhão	638	509	125	1	0	1	2	
Portimão	1 247	1 090	145	9	2	0	1	
São Brás de Alportel	240	211	26	0	0	0	3	
Silves	612	486	102	0	5	1	18	
Tavira	411	332	69	1	2	0	7	
Vila do Bispo	117	76	38	0	0	0	3	
Vila Real de Santo António	475	414	58	1	0	0	2	
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural	

tractors

Heavy

Light

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel. Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2010

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2010

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas								Vítimas	5		
		dos qu	ais		dos qu	ais		dos qu	ais			
Unidade: N.º	Total	em auto-estradas	em estradas nacionais	Mortais	em auto-estradas	em estradas nacionais	Total	em auto-estradas	em estradas nacionais	Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
ortugal	х	х	х	х	х	х	х	х	х	Х	х	х
Continente	35 426	2 934	8 191	424	88	336	47 302	4 443	11 833	937	2 475	43 890
Algarve	1 914	138	572	28	6	22	2 502	213	801	59	173	2 270
Albufeira	228	23	48	1	0	1	312	43	85	3	16	293
Alcoutim	13	0	9	0	0	0	15	0	9	1	0	14
Aljezur	32	0	24	0	0	0	41	0	33	0	7	34
Castro Marim	43	3	13	1	1	0	55	3	19	1	0	5-
Faro	322	11	86	3	0	3	408	16	110	6	23	37
Lagoa	87	5	23	4	2	2	127	9	39	5	7	11
Lagos	118	5	43	2	0	2	155	8	55	3	19	13
Loulé	320	37	97	5	1	4	402	57	130	8	27	36
Monchique	26	0	18	1	0	1	30	0	22	1	5	2
Olhão	165	17	67	3	0	3	218	23	96	7	10	20
Portimão	190	7	33	3	1	2	252	11	60	5	21	22
São Brás de Alportel	38	0	12	0	0	0	51	0	19	1	2	4
Silves	154	14	45	2	0	2	222	20	56	8	23	19
Tavira	105	13	36	2	0	2	120	17	44	6	9	10
Vila do Bispo	25	0	12	0	0	0	35	0	18	1	1	3
Vila Real de Santo António	48	3	6	1	1	0	59	6	6	3	3	5
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deads	Severely injured	Slightl
		of whi	of which of which			ch	of which					
	Road accidents with victims								Victims	3		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Source: National Authority for Road Safety.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.

Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2010

Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2010

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
	Continonto	Hono	Contro	Libboa	7 Hornojo	7 ligui VO	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 843,0	516,2	997,8	244,4	864,0	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	609,9	119,2	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	2 233,1	397,0	783,4	55,2	776,9	220,6	Electrified lines
Passageiros transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	152 883	21 774	10 572	117 315	1 076	2 146	Total
intra-regional	142 404	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 788	3 707	2 968	694	322	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	152 883	21 790	10 304	117 470	1 174	2 144	Total
intra-regional	142 404	18 986	6 865	114 347	382	1 824	intraregional
inter-regional	10 480	2 804	3 440	3 124	792	321	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	9 295 493	487 514	3 572 841	2 435 350	2 791 050	8 738	By region of origin
intra-regional	2 283 519	28 619	708 496	910 755	635 649	0	intraregional
inter-regional	7 011 973	458 894	2 864 345	1 524 595	2 155 401	8 738	interregional

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-estrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passangeiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passangers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2010

SEAPORT TRAFFIC, 2010

III.9.5	Embarcaçõ	ies de comércio	Pas	sageiros	Con	tentores	Mercadorias		
	en	tradas	Embarcados	Desembarcados	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas	
	N.º	TPB		N	l.º			t	
Portugal	14 665	159 682 827	830 765	831 643	555 200	549 973	23 103 122	42 867 712	
Continente	10 215	136 975 618	26 388	26 589	464 529	459 890	22 356 359	39 644 091	
Aveiro	958	5 036 384	0	0	0	1	1 605 495	2 126 703	
Faro	21	65 339	0	0	0	0	52 499	0	
Figueira da Foz	463	1 837 687	0	0	908	357	784 294	715 357	
Leixões	2 542	29 834 763	140	224	147 451	156 775	3 981 786	9 583 020	
Lisboa	2 884	33 625 570	26 248	26 365	171 610	165 668	3 630 355	7 319 929	
Portimão	111	377 798	0	0	0	0	47 981	20634	
Setúbal	1 432	14 502 449	0	0	18 541	12 502	3 899 102	2 980 313	
Sines	1 606	50 497 303	0	0	125 914	124 517	8 176 939	16 551 525	
Viana do Castelo	198	1 198 325	0	0	105	70	177 908	346610	
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0	
R. A. Açores	2 918	12 972 760	480 921	480 921	58 334	58 526	592 354	1 998 646	
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cais do Pico	278	1 116 505	191 384	192 028	3 419	3 504	14 197	88 613	
Horta	325	1 352 381	183 351	183 225	3 755	3 705	10 305	104 991	
Lajes das Flores	77	268 891	2 564	2 748	1 397	1 899	2 777	33 394	
Ponta Delgada	813	7 404 113	24 622	23 130	32 511	32 173	395 242	1 139 304	
Praia da Graciosa	264	324 112	6 074	6 329	794	744	3 047	31 110	
Praia da Vitória	728	2 087 327	25 383	25 340	12 943	12 914	155 718	488 584	
Velas	196	168 659	32 579	32 825	2 556	2 456	6 642	64 101	
Vila do Porto	237	250 772	12 943	13 444	959	1 131	4 426	48 549	
Outros portos/Other seaports	0	0	2 021	1 852	0	0	0	0	
R. A. Madeira	1 532	9 734 449	323 456	324 133	32 337	31 557	154 409	1 224 975	
Funchal	766	6 291 486	168 112	168 232	248	245	21 056	255 924	
Porto Santo	375	789 613	155 344	155 901	660	657	2 341	29 190	
Caniçal	391	2 653 350	0	0	31 429	30 655	131 012	939 861	
	No.	DWT		N	0.			t	
	Inc	coming	Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded	
		rcial vessels	Pas	sengers	Cor	ntainers	Goods		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes. Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2010

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2010

III.9.6			Mov	rimentos nacio	onais				Movimentos i	nternacionais			
		Total		Tráfego	Tráfego		Eur	тора	Ame	erica	Áfr	rica	
	Unidade: N.º		Total	interior	territorial	Total	UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	Ásia
Portugal		144 440	42 173	25 170	17 003	102 267	84 138	6 997	2 187	4 009	2 530	2 310	96
Continente		115 403	18 893	10 770	8 123	96 510	79 451	6 784	1 705	3 732	2 527	2 252	59
Norte		27 446	5 673	4 224	1 449	21 773	18 866	2 089	305	302	38	168	5
Centro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa		68 406	11 554	4 906	6 648	56 852	43 094	4 381	1 363	3 423	2 479	2 064	48
Alentejo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve		19 551	1 666	1 640	26	17 885	17 491	314	37	7	10	20	6
R. A. Açores		16 545	14 958	12 022	2 936	1 587	794	61	480	163	1	51	37
Santa Maria		1 168	586	503	83	582	244	31	109	121	1	40	36
São Miguel		5 718	4 908	3 267	1 641	810	463	27	299	16	0	4	1
Terceira		4 851	4 658	3 898	760	193	86	3	72	25	0	7	0
Graciosa		501	501	501	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge		568	568	568	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pico		698	698	629	69	0	0	0	0	0	0	0	0
Faial		2 121	2 119	1 736	383	2	1	0	0	1	0	0	0
Flores		656	656	656	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo		264	264	264	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira		12 492	8 322	2 378	5 944	4 170	3 893	152	2	114	2	7	0
Madeira		10 994	6 907	1 198	5 709	4 087	3 812	151	2	114	1	7	0
Porto Santo		1 498	1 415	1 180	235	83	81	1	0	0	1	0	0
	Unit: No.		Total	Interior	Territorial	Total	EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia
	Total	flights		Eur	оре	Ame		Afr	rica				
				National traffic		International traffic							

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes. Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

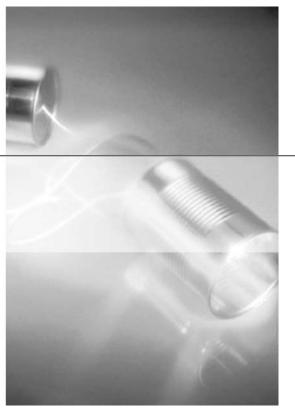
Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2010

Airport commercial traffic by type of traffic according to the airports, 2010

III.9.7	Nacional Total Internacional					
	Total	Internacional	Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	144 440	102 267	42 173	17 003	25 170	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	28 817 341	22 721 259	6 096 082	3 691 974	2 404 108	Passengers (No.)
Embarcados	14 300 265	11 297 569	3 002 696	1 832 302	1 170 394	Embarked
Desembarcados	14 233 648	11 257 106	2 976 542	1 820 314	1 156 228	Disembarked
Em trânsito directo	283 428	166 584	116 844	39 358	77 486	In direct transit
Carga (t)	138 152	108 892	29 260	23 175	6 085	Cargo (t)
Embarcada	74 345	58 978	15 368	12 400	2 967	Loaded
Desembarcada	63 807	49 914	13 892	10 775	3 117	Unloaded
Correio (t)	18 049	7 929	10 120	8 070	2 050	Mail (t)
Embarcado	9 217	4 175	5 042	4 204	838	Loaded
Desembarcado	8 833	3 755	5 078	3 866	1 213	Unloaded
Algarve						Algarve
Aeronaves (aterradas) (N.º)	19 551	17 885	1 666	26	1 640	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)	5 337 542	5 055 555	281 987	3 597	278 390	Passengers (No.)
Embarcados	2 645 562	2 499 656	145 906	2 018	143 888	Embarked
Desembarcados	2 633 564	2 498 461	135 103	1 490	133 613	Disembarked
Em trânsito directo	58 416	57 438	978	89	889	In direct transit
Carga (t)	286	184	102	ə	102	Cargo (t)
Embarcada	126	68	58	ə	58	Loaded
Desembarcada	160	116	44	0	44	Unloaded
Correio (t)	0	0	0	0	0	Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	Э	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
	·Jul			Domestic		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes. Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



Comunicações

Communications

Indicadores de comunicações por município, 2010

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
			N.°			%
Portugal	25,02	14,77	2,95	8,31	18,92	35,47
Continente	24,93	14,67	3,00	8,09	19,40	34,30
Algarve	35,12	21,69	4,05	11,65	15,31	23,72
Albufeira	41,61	24,67	5,59	14,77	2,46	х
Alcoutim	36,94	25,08	15,84	33,70	134,82	x
Aljezur	41,07	30,60	5,07	18,76	37,52	x
Castro Marim	37,03	27,67	8,23	15,53	46,58	x
Faro	38,82	17,61	4,49	11,94	17,06	x
Lagoa	25,86	16,44	3,01	11,59	11,59	x
Lagos	36,70	23,22	3,43	13,46	16,83	x
Loulé	43,22	25,82	3,72	12,00	13,50	x
Monchique	40,11	29,93	4,14	17,24	51,72	x
Olhão	21,45	15,57	2,59	8,84	17,68	x
Portimão	33,00	18,88	3,73	9,81	5,88	x
São Brás de Alportel	24,07	18,01	1,36	7,56	0,00	x
Silves	34,09	25,54	4,09	10,91	13,63	x
Tavira	35,19	23,92	4,69	3,94	31,51	x
Vila do Bispo	39,73	27,11	6,79	36,68	36,68	Х
Vila Real de Santo António	33,98	23,35	3,86	10,72	5,36	Х
			No.			%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom. Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

Acessos telefónicos por município, 2010

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2010

III.10.2						
	Total			Princ	ipais	Digitais
Unidade: N.º		Total	Públicos	Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 661 747	2 025 680	31 366	1 570 685	423 629	636 067
Continente	2 529 048	1 920 401	30 388	1 487 917	402 096	608 647
Algarve	153 708	125 388	1 772	94 916	28 700	28 320
Albufeira	16 897	13 983	227	10 017	3 739	2 914
Alcoutim	1 096	970	47	744	179	126
Aljezur	2 189	2 013	27	1 631	355	176
Castro Marim	2 385	2 177	53	1 782	342	208
Faro	22 757	14 609	263	10 322	4 024	8 148
Lagoa	6 692	5 558	78	4 253	1 227	1 134
Lagos	10 905	9 141	102	6 899	2 140	1 764
Loulé	28 807	23 367	248	17 205	5 914	5 440
Monchique	2 327	2 105	24	1 736	345	222
Olhão	9 705	8 665	117	7 044	1 504	1 040
Portimão	16 825	13 287	190	9 628	3 469	3 538
São Brás de Alportel	3 183	2 843	18	2 381	444	340
Silves	12 502	11 380	150	9 369	1 861	1 122
Tavira	8 934	7 724	119	6 073	1 532	1 210
Vila do Bispo	2 166	1 924	37	1 478	409	242
Vila Real de Santo António	6 338	5 642	72	4 354	1 216	696
Unit: No.				Residential	Professional	
	Total	Total	Public	Main	lines	Digital
			Ana	logue		
			7 110			

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom. Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

Estações e postos de correio por município, 2010

Post offices and post agencies by municipality, 2010

III.10.3				
Unidade: N.º	Total	Estações fixas	Estações móveis	Postos de correio
Portugal	884	873	11	2013
Continente	821	812	9	1968
Algarve	51	50	1	67
Albufeira	6	6	0	1
Alcoutim	1	1	0	4
Aljezur	1	1	0	2
Castro Marim	1	1	0	3
Faro	7	7	0	10
Lagoa	3	3	0	3
Lagos	4	3	1	5
Loulé	8	8	0	9
Monchique	1	1	0	3
Olhão	4	4	0	8
Portimão	5	5	0	3
São Brás de Alportel	1	1	0	0
Silves	4	4	0	5
Tavira	1	1	0	8
Vila do Bispo	2	2	0	2
Vila Real de Santo António	2	2	0	1

Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
		Post offices		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT). Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais. Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2010

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2010

III.10.4		Televisão por cabo		Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
Unidade: milhares	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
ortugal	4 055,6	1 438,3	143,4	522,5	670,4
Continente	3 888,4	1 333,9	139,9	492,2	601,2
Norte	1 081,8	376,8	48,8	130,9	229,9
Minho-Lima	25,2	6,9	0,0	12,8	22,9
Cávado	129,7	31,8	4,2	16,9	26,8
Ave	87,3	26,1	0,0	22,6	37,8
Grande Porto	618,6	253,2	44,5	39,5	34,4
Tâmega	41,4	8,7	0,0	15,0	48,9
Entre Douro e Vouga	122,9	40,8	Ð	6,2	14,7
Douro	21,8	4,8	0,0	8,7	23,9
Alto Trás-os-Montes	35,0	4,6	0,0	9,2	20,6
Centro	596,4	173,5	12,1	108,2	203,9
Baixo Vouga	133,7	47,7	0,1	17,9	26,2
Baixo Mondego	116,8	30,1	5,7	17,8	26,9
Pinhal Litoral	70,2	15,5	1,9	15,4	20,7
Pinhal Interior Norte	9,3	2,1	0,0	4,9	15,1
Dão-Lafões	63,5	16,5	0,8	8,1	29,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	1,0	5,3
Serra da Estrela	7,7	2,4	0,0	1,0	4,9
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	3,8	8,6
Beira Interior Sul	18,9	6,3	3,6	2,1	4,8
Cova da Beira	23,2	8,3	ə	4,5	6,5
Oeste	103,9	31,5	ə	19,9	33,7
Médio Tejo	38,4	8,7	0,0	11,6	21,4
Lisboa	1 829,4	687,2	76,1	155,8	73,3
Grande Lisboa	1 151,0	485,0	67,8	123,9	50,4
Península de Setúbal	678,4	202,2	8,3	31,9	22,9
Alentejo	158,9	43,7	0,0	61,2	64,6
Alentejo Litoral	16,4	6,7	0,0	8,4	8,7
Alto Alentejo	18,9	5,6	0,0	9,6	12,3
Alentejo Central	41,8	13,4	0,0	14,6	13,2
Baixo Alentejo	18,3	5,6	0,0	12,2	9,2
Lezíria do Tejo	63,4	12,3	0,0	16,3	21,3
Algarve	222,0	52,7	2,9	36,3	29,6
R. A. Açores	76,4	42,7	1,1	17,8	42,1
R. A. Madeira	90,7	61,8	2,5	12,5	27,1

Unit: thousands	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
		Cable television		Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem. DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once. DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N		(%	N.°	milhares de euros
Portugal	3,5	26,3	1,3	50,5	39,0	351,5	4,4
Continente	3,2	23,9	1,2	49,1	39,9	309,2	4,4
Algarve	5,2	226,2	6,6	62,7	46,9	3 027,0	3,8
Albufeira	5,7	1 027,0	28,6	70,9	46,9	14 828,0	3,5
Alcoutim	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Aljezur	2,3	28,9	0,5	14,9	54,8	131,8	1,7
Castro Marim	6,5	91,6	2,5	34,9	50,0	1 155,2	5,4
Faro	1,9	35,3	2,7	53,5	37,0	482,3	5,9
Lagoa	6,0	292,1	6,5	63,2	52,0	3 431,5	4,3
Lagos	4,8	197,8	4,9	68,5	52,0	2 075,3	3,2
Loulé	4,7	212,5	6,1	57,6	44,8	2 540,7	5,0
Monchique	3,0	29,1	1,4	43,8	25,0	363,6	4,8
Olhão	4,9	4,0	0,1	42,7	41,5	33,0	2,1
Portimão	5,1	255,9	7,4	58,4	49,6	3 350,0	3,1
São Brás de Alportel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Silves	5,4	46,0	1,2	59,9	52,3	550,4	3,1
Tavira	3,7	193,2	6,6	54,2	48,8	2 403,9	2,6
Vila do Bispo	3,1	139,0	7,7	54,7	48,1	2 146,6	6,8
Vila Real de Santo António	7,6	327,7	9,1	48,3	39,4	5 309,0	3,9
	No. of nights	N	0.		%	No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income pe lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2010

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

▶ continuação continued

III.11.1		Estada média no	o estabelecimento	ecimento Taxa de ocupação-cama (líquida)				
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
		N.º de	e noites				%	
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,7	41,4	26,7	38,8
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	37,7	40,7	26,2	37,3
Algarve	4,6	3,8	2,6	5,5	41,1	45,7	28,8	39,5
Albufeira	5,2	4,4	4,1	5,6	45,2	49,3	46,8	44,0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	2,7				20,4			
Castro Marim	4,6		//		39,0	***	//	
Faro	1,8	1,7	1,9	2,3	36,7	39,6	27,4	36,3
Lagoa	5,2			5,9	38,3	•••		36,5
Lagos	4,2	3,4	2,3	5,8	32,7	40,1	41,3	28,2
Loulé	4,1	3,5	2,1	5,1	35,8	39,1	21,6	34,5
Monchique	2,5	2,3	2,2	2,8	22,3	37,9	6,8	22,1
Olhão	3,7	2,6	1,8	4,8	22,3	19,7	16,6	24,2
Portimão	4,5	3,8	2,3	5,6	41,0	50,6	16,8	36,7
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	4,6			5,0	36,0	***	***	16,5
Tavira	3,7	2,4	2,9	4,9	35,7	48,5	15,4	32,5
Vila do Bispo	2,8	2,6			36,4	32,1	***	
Vila Real de Santo António	5,8	5,3	2,2	7,0	47,8	47,9	17,8	48,7

	No. of	nights		%				
Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total Hotels Boarding houses Other establishments				
	Average stay on	the establishment		Net Bed-occupation rate				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo. Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Od desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2010 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2010

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2010 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS, BY MUNICIPALITY, 2010

III.11.2		Estabele	ecimentos			Capacidade	de alojamento			Proveitos d	le aposento	
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
		N.º								milhares	de euros	
Portugal	2 011	771	737	503	279 506	149 347	34 533	95 626	1 225 511	839 705	77 026	308 780
Continente	1 741	673	665	403	241 941	127 156	31 384	83 401	1 053 115	728 312	68 327	256 475
Algarve	412	103	79	230	98 980	30 424	3 613	64 943	375 255	188 627	7 338	179 290
Albufeira	141	28	19	94	41 707	8 773	992	31 942	147 669	58 776	2 409	86 483
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Aljezur	3	1	2	0	154	60	94	0	259			
Castro Marim	3	1	0	2	590	42	0	548	3 158		0	
Faro	21	8	8	5	2 072	1 442	343	287	12 191	9 358	1 148	1 68
Lagoa	33	6	2	25	7 559	1 826	114	5 619	32 612			13 73
Lagos	34	7	8	19	5 877	1 674	503	3 700	18 722	8 459	1 223	9 040
Loulé	64	19	12	33	14 161	5 756	544	7 861	71 245	39 989	957	30 299
Monchique	7	1	3	3	169	31	74	64	807	320	44	443
Olhão	4	0	3	1	183	0	49	134	388	22	84	28
Portimão	48	14	10	24	13 047	4 639	437	7 971	41 091	23 604	554	16 933
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(
Silves	9	4	1	4	1 687	1 085	60	542	5 159			658
Tavira	16	3	6	7	4 905	1 136	234	3 535	12 946	4 916	325	7 70
Vila do Bispo	10	3	1	6	758	226	36	496	5 151	2 836		
Vila Real de Santo António	19	8	4	7	6 111	3 734	133	2 244	23 860	16 648	108	7 104
				N	0.					thousar	nd euros	
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others

Establishments Lodging capacity Lodging income

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo. Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2010

 N_{IGHTS} spent and guests in hotel establishments by municipality, 2010

III.11.3		Dorm	idas			Hóspedes					
Unidade: N.º	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros			
ortugal	37 391 291	21 846 374	3 153 703	12 391 214	13 537 040	9 178 195	1 406 321	2 952 524			
Continente	31 362 735	18 272 564	2 805 998	10 284 173	12 212 779	8 317 973	1 316 219	2 578 587			
Algarve	13 247 450	4 682 421	307 981	8 257 048	2 874 136	1 246 572	116 504	1 511 060			
Albufeira	6 021 936	1 444 099	112 072	4 465 765	1 161 509	329 616	27 453	804 440			
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0			
Aljezur	7 027	***			2 628	•••					
Castro Marim	74 406		0		16 081		0				
Faro	282 742	205 238	42 998	34 506	156 658	118 570	23 160	14 928			
Lagoa	887 870	***		598 624	169 149	•••		100 697			
Lagos	616 645	230 930	53 564	332 151	146 906	67 006	22 807	57 093			
Loulé	1 693 299	735 844	40 255	917 200	408 835	208 093	19 133	181 609			
Monchique	21 090	7 179	1 213	12 698	8 333	3 161	561	4 611			
Olhão	14 920	686	2 407	11 827	4 060	269	1 347	2 444			
Portimão	1 708 149	751 333	24 207	932 609	376 903	200 119	10 335	166 449			
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0			
Silves	201 885			27 670	44 210			5 534			
Tavira	610 313	200 023	10 479	399 811	167 040	81 702	3 596	81 742			
Vila do Bispo	117 031	46 567			41 970	17 971					
Vila Real de Santo António	990 137	589 787	5 074	395 276	169 854	111 465	2 314	56 075			
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others			
		Nig	hts		Guests						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE. I.P., Estatísticas do Turismo. Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, ás pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não

agresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2010

Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2010

III.11.4				UE15								
	Total	UE27	UE25					dos quais				E.U.A.
Unidade: N.º				Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	37 391 291	33 778 067	33 691 946	33 089 429	13 783 084	3 279 012	3 277 782	1 619 416	869 313	1 843 369	5 494 953	576 819
Continente	31 362 735	28 147 438	28 068 497	27 652 831	12 406 731	2 103 587	3 097 300	1 284 166	797 365	1 596 490	4 308 516	528 297
Algarve	13 247 450	12 684 219	12 674 589	12 517 378	3 831 885	1 339 171	760 474	342 974	87 499	1 253 638	3 700 951	64 678
Albufeira	6 021 936	5 774 969	5 770 703	5 715 687	1 341 415	518 406	323 005	224 180	36 417	614 569	2 080 049	24 014
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	7 027	6 961	6 958	6 943	6 134	175	236	78	36	73	171	7
Castro Marim	74 406	72 794	72 773	72 508	38 078	15 680	1 808	485	144	10 158	5 210	141
Faro	282 742	258 745	257 855	253 058	124 248	12 279	23 195	13 547	8 761	10 767	36 231	3 351
Lagoa	887 870	829 103	828 024	819 036	250 574	194 334	55 988	17 638	3 443	78 407	164 143	4 981
Lagos	616 645	587 174	586 593	582 620	133 423	140 494	47 427	9 232	8 104	32 327	161 968	6 965
Loulé	1 693 299	1 635 840	1 634 654	1 618 694	586 001	58 740	68 890	24 238	6 968	45 558	656 911	10 364
Monchique	21 090	20 247	20 247	20 126	10 211	1 243	2 061	606	119	410	4 043	190
Olhão	14 920	14 452	14 452	14 423	6 382	1 044	966	393	226	3 765	374	132
Portimão	1 708 149	1 621 708	1 620 705	1 612 295	588 953	175 153	119 503	24 480	13 199	111 599	392 160	7 679
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	201 885	196 447	196 376	185 180	57 837	40 712	9 999	3 455	1 494	19 775	41 976	419
Tavira	610 313	591 321	591 155	560 482	272 270	46 630	57 261	15 780	3 984	55 146	77 035	3 122
Vila do Bispo	117 031	109 032	108 914	108 071	46 123	17 845	19 949	3 466	3 245	2 098	9 126	2 348
Vila Real de Santo António	990 137	965 426	965 180	948 255	370 236	116 436	30 186	5 396	1 359	268 986	71 554	965
Unit: No.						Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	110.4
	Total	EU27	EU25 of which EU15									USA

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo. Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade

(estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2010

Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2010

III.11.5				UE15								
	Total	UE27	UE25					dos quais				E.U.A.
Unidade: N.º				Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 537 040	12 112 682	12 082 202	11 910 059	6 705 460	728 784	1 375 842	574 828	365 368	351 635	1 111 197	266 248
Continente	12 212 779	10 874 094	10 845 341	10 705 371	6 211 495	539 937	1 335 680	497 004	349 217	307 093	921 853	251 224
Algarve	2 874 136	2 740 774	2 737 953	2 705 627	1 070 741	226 272	248 901	68 394	26 437	171 445	672 601	22 826
Albufeira	1 161 509	1 112 187	1 111 117	1 099 925	338 178	80 930	98 021	37 388	8 099	84 428	353 489	7 350
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	2 628	2 584	2 583	2 577	2 237	60	111	40	19	35	51	6
Castro Marim	16 081	15 753	15 745	15 688	10 471	2 186	927	162	36	914	762	36
Faro	156 658	142 694	142 308	140 008	72 893	6 917	12 181	7 228	5 043	5 828	17 988	2 053
Lagoa	169 149	159 397	159 205	157 680	62 281	30 292	15 548	2 812	848	10 284	26 627	1 725
Lagos	146 906	136 517	136 314	134 984	46 249	23 406	16 482	2 924	2 834	5 488	27 813	3 163
Loulé	408 835	394 401	394 024	389 450	173 475	10 198	23 016	5 535	1 919	8 723	133 351	3 019
Monchique	8 333	7 955	7 955	7 917	4 685	381	969	281	70	121	1 049	100
Olhão	4 060	3 959	3 959	3 953	2 325	214	369	122	63	457	103	26
Portimão	376 903	358 598	358 240	356 257	156 876	37 027	35 936	5 369	4 108	18 511	67 333	2 510
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	44 210	42 782	42 745	40 685	17 750	7 258	2 570	729	312	2 508	7 292	174
Tavira	167 040	160 060	159 996	155 626	76 450	8 690	24 141	3 483	1 391	8 098	24 947	1 182
Vila do Bispo	41 970	38 253	38 210	37 871	18 996	3 637	7 324	1 279	1 258	961	2 438	1 227
Vila Real de Santo António	169 854	165 634	165 552	163 006	87 875	15 076	11 306	1 042	437	25 089	9 358	255
Unit: No.				Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	
	Total	EU27	EU25	of which							USA	
							EU	115				

[©] INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo. Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2009

Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2009

III.11.6				l	Estabelecimentos	3				Capacidade
	Unidade: N.º	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural	Total de quartos	de alojamento total
Portugal		1 186	402	242	144	325	9	64	6 714	13 232
Continente		1 025	398	221	139	218	8	41	6 011	11 822
Norte		493	205	122	54	95	3	14	2 724	5 274
Centro		264	91	58	33	67	3	12	1 524	3 014
Lisboa		26	11	12	1	0	0	2	163	320
Alentejo		204	71	24	46	50	2	11	1 339	2 697
Algarve		38	20	5	5	6	0	2	261	517
R. A. Açores		112	0	13	3	73	1	22	428	841
R. A. Madeira		49	4	8	2	34	0	1	275	569
	Unit: No.	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Sector Monetário e Financeiro

Monetary and Financial Sector

Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2009 e 2010

Monetary and financial sector indicators, by municipality, $2009 \ \text{and} \ 2010$

III.12.1	Estabelecimentos de bancos,	Taxa de	Toyo do	Crédito à	Prémios brutos		Rede na	cional Multibanco	
	caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	habitação por habitante	emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º	%			€	N.º			€
		:	2009					2010	
Portugal	6,2	3,6	35,9	9 947	819	13,4	83	2 466	2 812
Continente	6,2	2,7	36,5	10 039	846	13,4	83	2 475	2 815
Algarve	8,4	8,4 3,2 49,4 10 992		285	17,8	108	3 237	4 339	
Albufeira	9,9	2,8	56,5	14 438		24,6	164	4 394	9 451
Alcoutim	13,0	3,0	72,6	5 638	0	13,5	39	1 243	329
Aljezur	7,5	0,9	71,7	4 711	0	16,9	79	2 976	1 731
Castro Marim	7,7	2,9	65,7	3 715	0	20,2	82	3 017	2 097
Faro	9,9	2,1	34,2	16 569	1 198	21,8	140	3 962	6 355
Lagoa	8,8	1,2	61,8	9 821	0	15,5	83	2 468	2 855
Lagos	8,2	1,8	63,3	12 680		19,2	107	3 142	4 409
Loulé	10,0	6,1	53,3	13 289	188	17,3	106	3 466	4 671
Monchique	6,7	0,6	77,2	3 513	0	6,9	32	1 096	934
Olhão	4,7	2,8	64,1	6 827		11,0	80	2 342	1 679
Portimão	7,2	1,5	49,7	11 907	597	17,7	127	3 671	5 456
São Brás de Alportel	6,3	6,6	59,2	6 046	0	11,3	60	2 014	1 339
Silves	6,9	2,2	51,3	5 396		14,2	74	2 352	1 804
Tavira	7,9	3,0	50,6	7 906		22,8	102	3 028	3 277
Vila do Bispo	7,4	0,4	69,9	4 139	0	22,0	85	2 596	4 051
Vila Real de Santo António	11,9	5,1	58,0	12 571		18,2	117	4 032	2 935
	2009 2010								
			€	No.			€		
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
		асрозна	Gredit	miabilant	inhabitant		National N	Multibanco network	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras. Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2009

Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2009

III.12.2	Outra interm	nediação mone	tária (bancos, caixas	económicas e caixa	s de crédito ag	rícola mútuo)	Empresas de seguros			
	Banco	s e caixas ecor	nómicas	Caixas d	le crédito agríc	ola mútuo	CIII	ipiesas de seg	u105	
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	
	N.°		milhares de euros	N.°		milhares de euros	N.º		milhares de euros	
Portugal	5 877	56 698	3 035 789	732	4 342	164 515	853	10 935	498 603	
Continente	5 533	54 637	2 943 161	714	4 227	159 913	802	10 709	491 165	
Algarve	297	1 595	61 185	65	357	13 677	46	180	6 384	
Albufeira	33	173	6 368	6	43	1 625	1			
Alcoutim	2			2			0	0	0	
Aljezur	2			2			0	0	0	
Castro Marim	3	9	442	2			0	0	0	
Faro	52	351	13 853	6	19	623	20	95	3 604	
Lagoa	18	76	2 847	4	13	419	0	0	0	
Lagos	20	102	4 262	4	15	519	1			
Loulé	60	311	11 285	6	21	705	5	14	443	
Monchique	1			3	10	315	0	0	0	
Olhão	15	83	3 374	6	75	3 592	2			
Portimão	33	194	7 476	3	13	428	12	46	1 525	
São Brás de Alportel	7	35	1 353	1			0	0	0	
Silves	17	78	2 948	8	57	2 306	2			
Tavira	13	69	2 550	7	52	1 856	2			
Vila do Bispo	2			2			0	0	0	
Vila Real de Santo António	19	84	3 102	3	13	321	1			
	No. thousand euros		No.		thousand euros	No.		thousand euros		
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	
	Banks and savings banks			Agricult	ural credit coop	peratives	Insurance enterprises			
				1110	ararioo onto pi	1000				

Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras. Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIAÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2009

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2009

				Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)								
	lunes e e		De	epósitos de client	es	(Crédito concedido	ס				
Juros e custos	Juros e proveitos	Comissões	Depo	ósitos	Juros de		A clie		Prémios brutos			
equiparados	equiparados	(recebidas)	Total	De emigrantes	depósitos	Total	Total	Para habitação	emitidos			
13 792 036	19 849 764	3 166 030	176 219 057	6 417 129	3 393 241	364 963 637	294 913 692	105 765 421	8 705 384			
13 230 938	18 933 320	3 061 484	161 897 038	4 404 423	3 108 124	340 116 444	278 913 600	101 793 878	8 578 431			
122 120	346 615	60 025	6 042 918	193 335	110 914	9 859 394	9 608 121	4 749 181	123 125			
11 986	33 524	6 800	556 414	15 387	9 984	1 037 388	1 005 898	568 670				
842	1 052	186	53 428	1 625	841	23 823	23 823	17 299	0			
1 369	2 366	302	84 731	805	1 363	35 000	35 000	25 101	0			
681	1 340	297	49 708	1 448	680	36 589	36 589	24 021	0			
23 842	113 852	14 533	1 097 519	23 525	21 351	2 949 189	2 839 600	972 360	70 330			
4 697	12 870	2 746	257 986	3 041	4 372	399 133	399 133	246 779	0			
7 618	20 786	3 759	401 670	7 036	7 174	582 587	582 584	368 911	***			
25 599	50 541	9 693	1 267 001	77 822	23 211	1 638 819	1 638 797	873 967	12 363			
1 362	1 158	199	87 778	545	1 361	27 175	27 175	20 973	0			
6 175	18 444	3 800	320 016	8 845	5 820	474 576	474 576	304 193	***			
14 268	40 409	7 135	662 435	9 786	12 277	1 202 305	1 202 304	597 359	29 949			
3 051	3 384	958	155 378	10 200	2 939	129 986	129 984	77 005	0			
7 734	16 451	3 260	404 337	9 045	7 170	442 038	381 480	195 879				
6 516	16 776	3 358	317 167	9 626	6 198	446 269	396 662	200 830	***			
554	1 461	231	43 910	168	553	32 155	32 155	22 469	0			
5 825	12 201	2 768	283 439	14 430	5 620	402 360	402 360	233 364				
Interests and	Interests and	Commissions	Total	Of emigrants	Deposit	Total	Total	For housing	Cross promi			
similar costs	similar profits	received	Dep	osits	interests		To cus	tomers	Gross premium issued			
	13 792 036 13 230 938 122 120 11 986 842 1 369 681 23 842 4 697 7 618 25 599 1 362 6 175 14 268 3 051 7 734 6 516 554 5 825	13 792 036	13 792 036	Total 13 792 036	Total emigrantes equiparados 13 792 036 19 849 764 3 166 030 176 219 057 6 417 129 13 230 938 18 933 320 3 061 484 161 897 038 4 404 423 122 120 346 615 60 025 6 042 918 193 335 11 986 33 524 6 800 556 414 15 387 842 1 052 186 53 428 1 625 1 369 2 366 302 84 731 805 681 1 340 297 49 708 1 448 23 842 113 852 14 533 1 097 519 23 525 4 697 12 870 2 746 257 986 3 041 7 618 20 786 3 759 401 670 7 036 25 599 50 541 9 693 1 267 001 77 822 1 362 1 158 199 87 778 545 6 175 18 444 3 800 320 016 8 845 14 268 40 409 7 135 662 435 9 786 3 051 3 384 958 155 378 10 200 7 734 16 451 3 260 404 337 9 045 6 516 16 776 3 358 317 167 9 626 554 1 461 231 43 910 168 5 825 12 201 2 768 283 439 14 430 Interests and Interests	Total emigrantes emigrantes depositos 13 792 036 19 849 764 3 166 030 176 219 057 6 417 129 3 393 241 13 230 938 18 933 320 3 061 484 161 897 038 4 404 423 3 108 124 122 120 346 615 60 025 6 042 918 193 335 110 914 11 986 33 524 6 800 556 414 15 387 9 984 842 1 052 186 53 428 1 625 841 1 369 2 366 302 84 731 805 1 363 681 1 340 297 49 708 1 448 680 23 842 113 852 14 533 1 097 519 23 525 21 351 4 697 12 870 2 746 257 986 3 041 4 372 7 618 20 786 3 759 401 670 7 036 7 174 25 599 50 541 9 693 1 267 001 77 822 23 211 1 362 1 158 199 87 778 545 1 361 6 175 18 444 3 800 320 016 8 845 5 820 14 268 40 409 7 135 662 435 9 786 12 277 3 051 3 384 958 155 378 10 200 2 939 7 734 16 451 3 260 404 337 9 045 7 170 6 516 16 776 3 358 317 167 9 626 6 198 554 1 461 231 43 910 168 553 5 825 12 201 2 768 283 439 14 430 5 620 10 terests and Interests Int	Total Equiparators Total Equiparators Total Equiparates Equiparators Total Equiparates Equiparators Total Equiparates Equiparators Total Equiparates Equiparators Total Equiparators Equiparators Total Equiparators Total Equiparators Equiparators Total Equiparators Equiparators Total Equiparators Equiparators Total Equiparators Equiparators Equiparators Total Equiparators Equiparators Equiparators Total Equiparators Equiparators Equiparators Equiparators Equiparators Equiparators Total Equiparators Equipara	Total Page Page	Total Properties Properti			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE. I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos

Deposits of clients

Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

Credit conceded

Insurance enterprises

Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2010

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2010

III.12.4	Caivas	Rede caixa automático Multibanco Operações Caixas das quais:									
	automáticas Multibanco	Total			Levanta	das quais imentos	S:				través de terminais nento automático
	Widilibarico		Consultas	١	Vacionais	Inte	ernacionais	cionais			
	N.º		milhares		milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros
Portugal	14 318	883 356	280 123	418 618	26 236 254	11 552	1 469 732	126 667	6 511 471	720 655	29 913 408
Continente	13 583	843 285	266 189	399 592	25 106 497	10 937	1 391 603	121 685	6 292 464	687 188	28 553 005
Algarve	781	47 156	14 197	21 674	1 410 575	2 538	352 991	6 582	346 159	40 081	1 890 917
Albufeira	100	6 601	2 068	2 691	176 703	661	87 198	864	44 527	7 307	380 046
Alcoutim	4	116	29	58	3 730	3	388	22	822	21	986
Aljezur	9	422	100	209	15 866	29	4 445	65	2 946	211	9 227
Castro Marim	13	531	145	264	19 465	17	2 502	79	3 957	245	13 525
Faro	128	8 232	2 487	3 956	232 372	223	27 787	1 164	58 381	8 325	372 692
Lagoa	40	2 138	637	951	63 247	150	22 448	309	17 423	1 410	73 178
Lagos	57	3 171	900	1 367	92 716	295	42 078	459	24 657	2 690	130 079
Loulé	115	7 002	2 053	3 238	230 046	411	60 782	984	60 277	5 280	310 004
Monchique	4	188	43	93	6 419	10	1 601	33	1 321	115	5 471
Olhão	50	3 593	1 168	1 661	105 426	88	12 220	523	23 909	2 278	75 605
Portimão	90	6 450	2 048	2 978	186 190	253	35 100	865	42 985	6 285	276 737
São Brás de Alportel	15	788	226	377	26 303	25	3 624	115	7 347	426	17 488
Silves	52	2 694	825	1 289	85 981	86	12 375	382	19 674	1 812	65 947
Tavira	58	2 583	746	1 221	76 914	132	18 425	372	19 956	1 990	83 233
Vila do Bispo	12	463	110	205	14 132	62	9 104	68	3 074	398	22 054
Vila Real de Santo António	34	2 182	612	1 115	75 067	95	12 914	278	14 904	1 287	54 643
	No.		thousand	d thousand euros thousand thousand euros th		thousand	thousand euros	thousand	thousand euros		
	ATM	Total	Consultations	National International Payments Withdrawals of which:				ayments	Purchases	through automatic	

Operations

Automatic Teller Machines (ATM) network

payment terminals

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided to Enterprises

Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009

Indicators of some services provided to enterprises by $NUTS\ II,\ 2009$

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares	de euros	%
ortugal	56,1	17,7	45,1
Continente	53,9	17,8	45,0
Norte	46,1	15,8	45,2
Centro	35,2	13,5	47,5
Lisboa	60,4	19,3	44,1
Alentejo	30,1	13,3	48,8
Algarve	21,4	9,2	54,9
R. A. Açores	59,3	17,9	39,9
R. A. Madeira	218,8	15,2	52,8
	thousar	nd euros	%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2009

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2009

III.13.2 Unidade: milhares de euros	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Portugal	14 403 433	3 534 899	4 233 724	110 551	2 399 671	2 164 053	1 179 058	274 404	507 073
Continente	13 560 734	3 483 550	3 573 461	110 352	2 295 471	2 153 242	1 174 924	268 949	500 785
Norte	2 026 277	475 706	600 713	13 752	543 118	149 539	103 193	78 640	61 616
Centro	764 444	136 922	265 604	1 831	191 473	61 224	29 269	59 070	19 051
Lisboa	10 434 390	2 844 925	2 569 172	93 431	1 480 531	1 916 438	1 005 576	114 850	409 467
Alentejo	173 284	14 367	77 863	750	37 017	5 996	21 415	12 795	3 081
Algarve	162 339	11 630	60 109	588	43 332	20 045	15 471	3 594	7 570
R. A. Açores	87 911	7 690	24 022		46 745	4 781		1 724	2 157
R. A. Madeira	754 788	43 659	636 241	•••	57 455	6 030		3 731	4 131
Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2011, Informação disponível até 30 de Setembro de 2011, Information available till 30th September, 2011

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System

Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2009

Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2009

III.13.3			Total		Activid	ades informa conexas	áticas e		des de conta oria e consu			ades de estu sondagens			des de arqu aria e técnic		
	Unidade: N.º	НМ	Н	M	НМ	Н	M	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	
Portugal		256 747	140 913	115 834	38 943	27 592	11 351	69 235	27 442	41 793	2 077	769	1 308	30 861	21 333	9 528	
Continente		251 816	138 393	113 423	38 397	27 194	11 203	66 491	26 402	40 089	2 067	764	1 303	29 935	20 698	9 237	
Norte		43 921	24 050	19 871	7 510	5 188	2 322	16 381	5 919	10 462	654	260	394	8 497	6 050	2 447	
Centro		21 711	11 407	10 304	3 584	2 581	1 003	9 196	3 047	6 149	51	29	22	4 040	2 851	1 189	
Lisboa		172 855	96 571	76 284	26 457	18 811	7 646	35 838	15 943	19 895	1 320	460	860	15 672	10 717	4 955	
Alentejo		5 754	2 946	2 808	466	334	132	2 806	853	1 953	29	6	23	770	542	228	
Algarve		7 575	3 419	4 156	380	280	100	2 270	640	1 630	13	9	4	956	538	418	
R. A. Açores		1 482	891	591	161	128	33	650	304	346				440	307	133	
R. A. Madeira		3 449	1 629	1 820	385	270	115	2 094	736	1 358				486	328	158	
	Unit: No.	MF	M	F	MF	М	F	MF	M	F	MF	М	F	MF	M	F	
			Total Co			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account Syste

Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2009

Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2009

▶ continuação continued

III.13.3		Serviç	cos de public	cidade	Activio	dades de en	nprego	Actividade	s de ensaios técnicas	e análises	Activ	vidades juríd	licas
	Unidade: N.º	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	M
Portugal		13 279	6 862	6 417	93 971	53 012	40 959	4 291	2 786	1 505	4 090	1 117	2 973
Continente		13 037	6 718	6 319	93 757	52 828	40 929	4 204	2 728	1 476	3 928	1 061	2 867
Norte		2 484	1 315	1 169	6 182	4 138	2 044	1 209	845	364	1 004	335	669
Centro		1 114	679	435	2 296	1 411	885	992	677	315	438	132	306
Lisboa		8 695	4 352	4 343	80 912	44 754	36 158	1 710	1 010	700	2 251	524	1 727
Alentejo		196	98	98	1 195	929	266	204	151	53	88	33	55
Algarve		548	274	274	3 172	1 596	1 576	89	45	44	147	37	110
R. A. Açores		112	67	45				33	24	9	30	12	18
R. A. Madeira		130	77	53				54	34	20	132	44	88
	Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	М	F
		Adv	ertising serv	ices	Per	sonnel activ	rities	Technica	l testing and activities	analysis	L	egal activitie	es

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.4 Unidade: milhares de euro	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 750 892	8 406	198 291	663 231	848 272	284 501	323 361	154 526	17 643	112 226	140 435
Continente	2 706 065	8 395	198 149	645 500	841 519	275 636	321 428	148 239	17 315	110 678	139 206
Norte	309 348	5 587	41 216	100 629	112 968	8 375	12 352	3 221	4 179	5 611	15 210
Centro	102 120	1 507	7 237	41 490	23 723	4 956	3 534	11 953	3 908	1 438	2 374
Lisboa	2 275 666	498	148 892	500 923	696 804	261 682	304 495	131 175	8 188	103 344	119 665
Alentejo	10 369	784	416	662	6 123	445	629	278	118	140	774
Algarve	8 562	19	388	1 796	1 901	178	418	1 612	922	145	1 183
R. A. Açores	4 927	0	22	458	1 900	306	252	62	165	1 460	302
R. A. Madeira	39 900	11	120	17 273	4 853	8 559	1 681	6 225	163	88	927
Unit: thousand euro	s Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System

Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.5 Unidade: milhares de euros	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 884 319	351 801	1 001 872	90 911	291	76 489	1 536 366	124 149	41 064	352 262	309 114
Continente	3 417 647	342 589	798 358	86 683	203	72 546	1 462 157	120 770	21 930	260 233	252 178
Norte	572 170	63 387	217 673	8 533	53	12 211	160 594	9 722	2 767	46 857	50 373
Centro	253 473	20 157	128 233	1 877	12	2 200	54 548	5 619	87	26 995	13 745
Lisboa	2 458 020	256 636	361 929	72 530	134	57 649	1 238 990	103 181	19 076	165 689	182 206
Alentejo	75 729	701	59 695	667	4	172	5 272	1 929	0	2 601	4 688
Algarve	58 255	1 708	30 828	3 076	0	314	2 753	319	0	18 091	1 166
R. A. Açores	21 729	2 551	14 114	449	88	35	854	271	83	569	2 715
R. A. Madeira	444 942	6 661	189 400	3 779	0	3 908	73 355	3 108	19 051	91 460	54 220
Unit: thousand euros	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public rela- tions and com- munication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System

Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.6				Serviços de	estudos de merca	ado			
Unidade: milhares de euros	Total	Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado	Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
Portugal	108 365	93 279	7 887	15 122	34 493	27 570	8 207	7 283	7 803
Continente	108 199	93 117	7 885	15 122	34 493	27 570	8 047	7 283	7 799
Norte	13 529	9 422	676	342	322	6 412	1 670	1 947	2 160
Centro	1 703	291	94	20	0	162	15	547	865
Lisboa	91 927	82 817	7 085	14 741	34 147	20 878	5 966	4 494	4 616
Alentejo	594	587	30	19	24	118	396	6	1
Algarve	446	0	0	0	0	0	0	289	157
R. A. Açores				***				***	
R. A. Madeira									

Unit: thousand euros				Market	research services				
	Total	Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services	Public opinion polling services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System

Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2009

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2009

III.13.7 Unidade: milhares de euros	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 048 964	41 479	229 188	22 974	12 095	7 301	1 205 481	258 888	137 182	134 376
Continente	1 985 265	39 565	223 283	22 799	12 039	7 201	1 170 883	241 276	136 551	131 668
Norte	502 982	13 844	75 215	1 648	283	1 922	274 682	74 681	29 376	31 331
Centro	155 017	7 074	35 452	2 287	1 199	1 107	61 953	14 571	9 404	21 970
Lisboa	1 255 167	14 767	103 791	18 588	9 809	3 916	822 905	144 384	74 408	62 599
Alentejo	32 780	1 183	1 750	43	689	27	1 921	795	21 765	4 607
Algarve	39 319	2 697	7 075	233	59	229	9 422	6 845	1 598	11 161
R. A. Açores	44 694	1 385	4 284	167	50	98	18 936	16 553	627	2 594
R. A. Madeira	19 005	529	1 621	8	6	2	15 662	1 059	4	114

Unit: thousand euros	Total a	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
----------------------	---------	--	--------------------------------------	-------------------	--	------------------------------	----------------------	---	--	-------------------

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System

Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.8		Serviç	os fornecidos	por agências de pu	blicidade	Venda de esp	aço ou tempo p	ublicitário por c	onta terceiros, p	oor tipo de supo	orte publicitário	
Unidade: milhares de euros	Total	Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	Outros serviços
Portugal	2 050 406	504 537	351 111	77 211	76 215	1 492 907	216 122	748 379	92 400	229 866	206 140	52 962
Continente	2 042 379	498 264	348 152	75 569	74 543	1 491 418	216 116	748 328	92 399	228 835	205 740	52 697
Norte	120 397	70 060	38 908	8 751	22 401	41 730	7 376	2 095	2 376	11 959	17 924	8607
Centro	43 917	25 486	13 172	7 148	5 166	6 942	2 149	0	0	4 611	182	11489
Lisboa	1 856 147	387 558	288 726	56 566	42 266	1 436 360	206 393	746 229	90 023	208 181	185 534	32229
Alentejo	3 598	3 216	1 520	1 011	685	32	7	4	0	8	13	350
Algarve	18 320	11 944	5 826	2 093	4 025	6 354	191	0	0	4 076	2 087	22
R. A. Açores	3 535	2 587	985	427	1 175	709	6	51	1	259	392	239
R. A. Madeira	4 491	3 686	1 974	1 215	497	780	0	0	0	772	8	26
Unit: thousand euros	Total	Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	Other services
		Se	rvices provided	d by advertising age	encies		Sale of advert	ising time or sp	ace on a fee or	contract basis		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas. Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account Syste

Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.9			Se	rviços das empi	resas de trabalho	temporário			Serviços		
Unidade: milhares de euros	Total	Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal	fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
ortugal	1 173 962	930 396	188 507	109 217	232 535	83 055	199 946	117 136	32 013	202 067	9 486
Continente	1 169 875	928 091	188 507	109 213	232 535	83 055	199 913	114 868	31 244	202 067	8 473
Norte	98 876	90 354	418	2 162	40 541	5 719	22 467	19 047	6 627	744	1 151
Centro	29 253	25 739	69	474	14 237	163	9 115	1 681	2 037	1 163	314
Lisboa	1 004 869	780 572	188 020	106 447	172 201	64 501	158 502	90 901	21 298	196 346	6 652
Alentejo	21 415	16 778	0	130	5 553	186	7 819	3 090	1 111	3 527	0
Algarve	15 462	14 648	0	0	3	12 486	2 010	149	171	287	356
R. A. Açores											
R. A. Madeira											

Unit: thousand euros	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	Services provided by employment	Other services of human resources	Other services
			personnel	personnel	workers	personnel	personnel		placement agencies	resources placement	Services
		Temporary employment agencies services									

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System

Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.10					Serviços de ensaios e a	análises técnicas			
Unidade: milhares de euros	Total	Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Portugal	267 193	264 458	52 103	19 227	7 806	130 695	17 367	37 260	2 735
Continente	262 029	259 343	51 767	19 000	7 806	126 223	17 367	37 180	2 686
Norte	73 584	73 388	25 806	8 245	0	30 978	0	8 359	196
Centro	58 545	58 545	6 307	4 557	0	45 723	0	1 958	0
Lisboa	113 873	112 179	15 298	5 754	7 806	43 109	15 549	24 663	1 694
Alentejo	12 709	12 042	4 289	322	0	6 413	954	64	667
Algarve	3 318	3 189	67	122	0	0	864	2 136	129
R. A. Açores	1 724	1 724	26	0	0	1 683	0	15	0
R. A. Madeira	3 440	3 391	310	227	0	2 789	0	65	49
Unit: thousand euros									
om. moderná editos	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services
			Technical testing and analysis services						

[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.

Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2009

Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2009

III.13.11					Serviços ju	rídicos e dos car	rtórios notariais					
Unidade: milhares de euros	Total	Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
Portugal	506 985	505 494	21 959	161 504	44 388	67 919	32 565	13 221	26 442	4 173	133 323	1 491
Continente	500 732	499 472	21 403	160 215	43 382	66 371	32 461	12 441	26 349	4 110	132 740	1 260
Norte	61 596	61 595	3 200	16 907	7 620	14 014	3 769	1 772	1 764	647	11 902	2
Centro	19 047	18 312	1 616	7 784	1 907	3 800	163	1 246	44	0	1 752	735
Lisboa	409 453	409 058	15 886	133 389	33 103	46 825	28 457	6 631	24 490	3 463	116 814	395
Alentejo	3 075	3 075	399	1 026	268	656	10	589	6	0	121	0
Algarve	7 561	7 433	302	1 109	484	1 076	62	2 203	45	0	2 152	128
R. A. Açores	2 122	2 122	127	366	431	540	59	251	57	63	228	0
R. A. Madeira	4 130	3 899	429	923	575	1 008	45	529	36	0	354	231
Unit: thousand euros	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services
			Legal advisory and representation services									

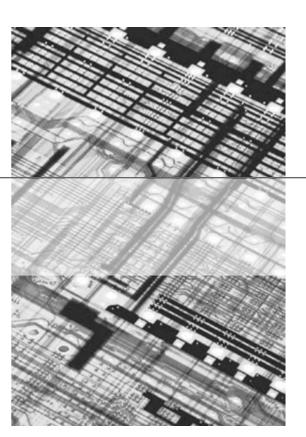
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises

Nota: Dados divulgados de acordo com a versão preliminar do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Note: Data presented according to the preliminary version of the Integrated Business Account System.



Ciência e Tecnologia

Science and Technology

Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008, 2009 e 2010

Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2008, 2009 and 2010

III.14.1		F	Repartição da des	spesa total em 18	kD.				Doutorados do	Diplomados do
	Despesa em I&D no PIB	Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
				%				milhares de euros	N	l.º
	2008 Rv				20	009				2010
Portugal	1,50	47,4	7,3	36,4	8,8	0,9	0,8	853,4	0,46	14,4
Continente	1,56	48,0	7,1	36,1	8,9	0,9	0,8	856,2	0,49	15,0
Norte	1,22	43,6	6,5	41,6	8,3	0,7	0,6	620,7	0,37	13,0
Minho-Lima	0,65	74,7	2,8	22,6	0,0	х	х	413,9	0,00	4,7
Cávado	1,34	16,3	28,4	55,2	0,1	х	х	799,4	0,74	25,1
Ave	1,76	75,9	0,7	21,0	2,4	Х	х	677,0	0,00	3,7
Grande Porto	1,52	39,8	3,2	43,5	13,6	Х	х	689,1	0,82	24,5
Tâmega	0,20	62,4	0,7	36,9	0,0	х	Х	165,0	0,00	0,2
Entre Douro e Vouga	0,86	98,1	0,9	1,0	0,0	х	Х	301,3	0,00	0,9
Douro	0,87	4,7	2,1	92,3	0,8	х	Х	691,9	0,44	15,0
Alto Trás-os-Montes	0,39	15,8	0,0	84,2	0,0	x	х	413,8	0,00	9,9
Centro	1,23	38,6	3,8	50,2	7,4	0,7	0,6	493,2	0,45	15,7
Baixo Vouga	2,13	50,3	2,6	47,1	0,0	x	X	590,0	1,30	22,1
Baixo Mondego	2,59	16,1	6,3	57,9	19.6	x	Х	591.9	1,47	55.0
Pinhal Litoral	0,76	52,6	1,0	46,4	0,0	х	х	312,6	0,00	10,5
Pinhal Interior Norte	0.10	62.7	0,0	37,3	0,0	x	Х	127,3	0.00	0.9
Dão-Lafões	1,11	72,1	2,2	25,6	0,0	x	х	467,4	0,00	3,7
Pinhal Interior Sul			-,-	,-		x	X		0,00	0,0
Serra da Estrela						X	x		0,00	1,1
Beira Interior Norte	0,53		0.0	57,5		X	X	450,9	0,00	4,2
Beira Interior Sul	0,60			82,1	0,0	X	X	539,5	0,00	22,0
Cova da Beira	1,57	8,5	0,7	90.9	0,0	X	X	451,8	0,72	42,3
Oeste	0.48	91,6	5,9	2,5	0,0	X	X	305,6	0,00	2,1
Médio Tejo	0,32	50,4	0,0	49,6	0,0	X	X	256,3	0,00	4,2
Lisboa	2,25	53,8	8,5	43,6 27,5	10,2	1,7	1,4	1 433,0	0,80	21,3
Grande Lisboa	2,36	53,4	9,2	26,4	10,2	X	х х	1 468,0	1,00	25,2
Península de Setúbal	1.61	57,2	1,2	39.0	2,6	X	X	1 149,3	0,30	11,7
Alentejo	0,91	32,3	1,2	65,2	0,6	0,6	0,6	585,6	0,19	5,3
Alentejo Litoral	2,19	64,0	5,1	30,9	0,0	, o x	V,0	150,3	0,19	0.0
Alto Alentejo	0,44	44,0	3,1	53,0	0,0	X	X	431,8	0,00	3,5
Alentejo Central	1.00	2,7	0,7	96.6	0,0	X X	X X	431,6 886.5	0,00	ა,ა 11,5
Baixo Alentejo	0,36	2, <i>1</i> 40,1	0, <i>1</i> 8,2	96,6 45,6	6,2			622,0	0,00	6,2
•	,					X	X			
Lezíria do Tejo	0,52	83,5 15.0	1,4	15,1	0,0	X 0.4	X 0.4	397,4	0,00	3,5
Algarve	0,37	15,9	3,7	79,3	1,0	0,4	0,4	394,8	0,23	8,8
R. A. Açores	0,42	15,9	8,0	69,3	6,8	0,3	0,3	869,6	0,12	2,4
R. A. Madeira	0,38	10,8	53,7	33,6	1,9	0,3	0,2	518,3	0,00	5,3

2008 Rv				20	009				2010					
	%						% thousand euros					N	No.	
GERD as percentage of GDP	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants					
	Repartition of R&D expenditure													

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais. $\textbf{Source:} \ \ \textbf{Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, } \\ \bar{\textbf{E}} \textbf{valuation and International Relations.}$

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2009

Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009

III.14.2				Pessoal em I&D (E1	Π)	
	Unidades de			Por sector	r de execução	
Unidade: N.	investigação	Total	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	3 239	51 347,3	13 921,6	3 873,9	29 216,0	4 335,9
Continente	3 178	50 542,6	13 849,9	3 610,3	28 814,1	4 268,3
Norte	1 083	14 586,8	4 214,8	285,0	8 734,3	1 352,7
Minho-Lima	31	277,7	156,1	9,9	111,7	0,0
Cávado	129	1 970,2	370,1	54,5	1 543,5	2,0
Ave	134	1 177,5	634,1	7,4	496,6	39,5
Grande Porto	567	9 384,0	2 327,8	189,9	5 560,6	1 305,7
Tâmega	51	255,1	134,0	0,6	120,5	0,0
Entre Douro e Vouga	118	582,5	562,8	8,0	11,7	0,0
Douro	32	575,4	12,7	14,8	542,4	5,6
Alto Trás-os-Montes	21	364,4	17,2	0,0	347,2	0,0
Centro	792	8 925,7	2 748,0	273,3	5 251,4	653,0
Baixo Vouga	225	2 643,5	1 118,7	6,8	1 518,0	0,0
Baixo Mondego	249	3 521,4	559,5	195,2	2 125,0	641,6
Pinhal Litoral	101	802,8	336,8	4,8	461,3	0,0
Pinhal Interior Norte	9	42,7	30,5	0,0	12,2	0,0
Dão-Lafões	45	431,2	209,9	15,3	206,0	0,0
Pinhal Interior Sul						
Serra da Estrela						
Beira Interior Norte	10	151,7		0.0	119,7	
Beira Interior Sul	14	220,6			192,9	0,0
Cova da Beira	33	445,5	29,9	2.4	413,2	0,0
Oeste	67	409,0	344,7	46,6	17.7	0,0
Médio Tejo	35	249,2	69,6	0,0	179,7	0,0
Lisboa	1 075	23 658,9	6 527,6	2 993,6	11 910,1	2 227,6
Grande Lisboa	957	21 378,8	5 685,3	2 964.1	10 581,2	2 148.3
Península de Setúbal	118	2 280,0	842.3	29,6	1 328,8	79,3
Alentejo	145	2 388,5	262,1	33,9	2 068,9	23,7
Alentejo Litoral	7	26,2	12,9	0,5	12,8	0,0
Alto Alentejo	13	145,4	51,1	4,7	89.6	0,0
Alentejo Central	52	1 822,1	47,7	14,4	1 760,1	0,0
Baixo Alentejo	14	150,8	14,9	10,7	101,5	23,7
Lezíria do Tejo	59	244,0	135,4	3,7	104,9	0,0
Algarve	83	982,8	97,5	24,5	849,5	11,3
R. A. Açores	33	405,8	19,5	79,1	246,3	61,1
R. A. Madeira	28	398,8	52,2	184,5	155,6	6,5

Unit: No.	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions			
R&D units		By sector of performance						
			R&D personnel (FTE)					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa. Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2009

Research and Development (R&D) by NUTS III, 2009

	tinua	~~~	annti-	
▶ con	ııııua	ψaυ.	COITU	lucu

III.14.2					Despesa	em I&D				
			Por sector	de execução			Por fo	nte de finan	ciamento	
	Total	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Unidade: milhares de euros										
Portugal	2 764 194,7	1 311 069,6	202 527,9	1 006 331,9	244 265,3	1 215 781,6	1 252 528,7	78 984,6	103 468,2	113 431,6
Continente	2 720 983,2	1 304 946,7	192 434,4	981 551,9	242 050,3	1 209 722,0	1 225 498,4	78 494,5	102 844,7	104 423,5
Norte	672 189,4	293 173,4	43 569,5	279 903,8	55 542,6	250 470,0	354 466,1	26 576,5	14 366,0	26 310,8
Minho-Lima	12 832,2	9 579,7	357,6	2 894,9	0,0	8 919,0	3 464,5	392,0	7,9	48,8
Cávado	103 121,8	16 817,7	29 245,5	56 954,3	104,3	15 793,3	72 355,5	1 150,8	223,9	13 598,3
Ave	90 723,5	68 901,5	621,1	19 031,9	2 169,1	44 183,9	41 880,2	1 770,8	1 405,0	1 483,7
Grande Porto	390 711,8	155 328,0	12 517,0	169 784,4	53 082,4	140 376,9	207 877,1	19 237,6	12 417,7	10 802,4
Tâmega	8 413,1	5 249,3	60,0	3 103,8	0,0	5 255,6	310,1	2 715,4	33,7	98,3
Entre Douro e Vouga	35 557,1	34 875,0	308,7	373,3	0,0	34 053,2	1 247,6	250,8	5,5	0,0
Douro	22 140,2	1 048,7	459,6	20 445,1	186,8	990,2	20 684,2	118,1	128,2	219,5
Alto Trás-os-Montes	8 689,6	1 373,6	0,0	7 316,0	0,0	897,9	6 646,9	941,0	144,0	59,7
Centro	390 611,1	150 606,5	14 956,0	195 949,6	29 098,9	137 654,0	221 639,9	8 278,7	9 089,0	13 949,5
Baixo Vouga	132 760,8	66 774,0	3 441,1	62 545,7	0,0	64 695,8	58 805,7	2 564,3	1 020,4	5 674,6
Baixo Mondego	147 389,7	23 802,1	9 348,1	85 391,4	28 848,2	20 349,4	109 985,6	2 257,2	7 548,7	7 248,7
Pinhal Litoral	31 576,1	16 618,9	303,6	14 653,6	0,0	14 996,5	14 388,7	1 849,7	0,0	341,2
Pinhal Interior Norte	1 145,8	717,9	0,0	427,8	0,0	535,7	577,8	32,3	0,0	0,0
Dão-Lafões	21 035,2	15 176,8	465,4	5 393,0	0,0	12 202,4	7 458,4	1 142,1	232,3	0,0
Pinhal Interior Sul										
Serra da Estrela										
Beira Interior Norte	4 508,7		0,0	2 592,3		1 669,1	2 586,3			0,0
Beira Interior Sul	7 552,9			6 198,9	0,0	1 263,0	6 232,9	54,7	2,3	0,0
Cova da Beira	14 909,6	1 260,2	102,9	13 546,5	0,0	1 164,5	13 662,6	38,5		
Oeste	20 471,9	18 749,3	1 204,1	518,6	0,0	17 109,3	2 646,4	234,7	0,0	481,6
Médio Tejo	8 969,4	4 521,1	0,0	4 448,2	0,0	3 608,4	5 064,5	102,6	11,9	182,0
Lisboa	1 540 500,0	828 503,1	131 097,7	424 369,7	156 529,5	790 852,0	570 885,2	38 544,3	79 051,8	61 166,7
Grande Lisboa	1 404 881,6	750 867,2	129 522,6	371 510,9	152 980,9	715 325,5	525 941,3	35 809,1	69 359,7	58 446,0
Península de Setúbal	135 618,5	77 635,9	1 575,1	52 858,8	3 548,7	75 526,5	44 943,9	2 735,2	9 692,1	2 720,8
Alentejo	84 914,1	27 439,2	1 585,0	55 354,1	535,7	25 477,8	56 016,2	928,1	193,9	2 298,0
Alentejo Litoral	1 052,0	673,2	53,3	325,5	0,0	485,7	323,5	90,8	50,8	101,2
Alto Alentejo	5 613,2	2 468,0	171,8	2 973,3	0,0	2 487,7	3 121,3	4,1	0,0	0,0
Alentejo Central	46 096,7	1 228,3	326,6	44 541,8	0,0	919,2	42 993,5	254,1	22,7	1 907,2
Baixo Alentejo	8 707,7	3 489,0	711,4	3 971,6	535,7	3 067,0	5 270,2	51,7	107,1	211,8
Lezíria do Tejo	23 444,5	19 580,7	322,0	3 541,9	0,0	18 518,2	4 307,7	527,4	13,3	77,9
Algarve	32 768,6	5 224,4	1 226,1	25 974,6	343,6	5 268,2	22 491,0	4 166,9	144,1	698,4
R. A. Açores	28 698,0	4 559,3	2 300,3	19 898,8	1 939,6	4 425,9	15 825,0	0,0	464,9	7 982,1
R. A. Madeira	14 513,6	1 563,7	7 793,2	4 881,2	275,4	1 633,6	11 205,2	490,1	158,6	1 026,1
				,=				,	, •	, .
Unit: thousand euros	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
					111011101110					

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

R&D expenditure

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Note: R&D expenditure is presented in current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2009

Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, $2009\,$

III.14.3	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
ortugal	171 234,8	190 272,0	387 819,3	206 261,3	80 486,2	417 051,5
Continente	169 222,6	183 711,5	385 139,7	205 040,1	72 332,5	400 590,2
Norte	41 286,0	30 640,2	132 584,1	64 661,6	16 523,7	93 320,5
Minho-Lima	330,4	67,5	865,6	220,8	549,5	1 218,7
Cávado	8 002,8	3 930,4	39 272,5	6 409,1	1 176,9	27 512,4
Ave	2 580,3	374,9	16 121,0	1 382,9	0,0	1 363,0
Grande Porto	27 225,5	22 495,8	70 898,1	52 115,1	7 490,0	55 159,4
Tâmega	127,6	455,1	213,7	1 727,3	63,0	577,1
Entre Douro e Vouga	17,8	4,2	116,2	336,5	0,0	207,3
Douro	2 586,7	3 190,5	3 496,8	1 220,4	5 682,0	4 915,2
Alto Trás-os-Montes	414,8	121,8	1 600,3	1 249,5	1 562,4	2 367,3
Centro	30 789,3	24 371,5	52 470,0	44 028,8	3 457,3	84 887,6
Baixo Vouga	11 439,6	10 360,1	19 535,4	938,3	193,3	23 520,0
Baixo Mondego	14 404,3	12 197,5	20 568,8	30 543,6	1 669,3	44 204,2
Pinhal Litoral	1 377,2	612,7	5 953,3	735,2	0,0	6 278,8
Pinhal Interior Norte	70,2	18,3		0,0	14,6	
Dão-Lafões	398,8	250,8	1 204,0	1 219,2	808,0	1 977,5
Pinhal Interior Sul		•••		•••		
Serra da Estrela		•••		•••		
Beira Interior Norte	243,7	189,1	709,6	416,0	19,2	1 265,3
Beira Interior Sul	91,2	70,9	189,8	4 308,7	360,5	1 268,7
Cova da Beira	2 223,3	125,6	2 106,4	5 582,2		3 601,6
Oeste		313,0	229,4		382,2	498,4
Médio Tejo	526,8	0,0	1 843,9	0,0	0,0	2 077,6
Lisboa	85 499,3	113 781,3	193 301,8	90 545,4	42 094,8	186 774,2
Grande Lisboa	68 372,7	110 435,0	174 560,3	80 659,7	39 518,4	180 468,3
Península de Setúbal	17 126,7	3 346,3	18 741,5	9 885,7	2 576,4	6 305,9
Alentejo	10 256,1	8 327,0	4 144,9	2 895,4	8 591,1	23 260,5
Alentejo Litoral	0,0	165,6	106,2	35,5	18,4	53,1
Alto Alentejo	296,6	166,1	427,7	120,5	858,6	1 275,7
Alentejo Central	9 635,9	6 332,7	2 711,2	685,0	7 118,6	18 385,0
Baixo Alentejo	0,0	1 588,6	714,9	637,3	510,9	1 766,9
Lezíria do Tejo	323,6	73,9	184,9	1 417,1	84,6	1 779,7
Algarve	1 391,8	6 591,5	2 638,9	2 909,1	1 665,6	12 347,4
R. A. Açores	601,6	5 458,5	1 566,1	605,6	2 164,2	13 742,6
R. A. Madeira	1 410,5	1 102,0	1 113,5	615,5	5 989,4	2 718,8
Unit: thousand euros						
Official distribution and editor	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Source: Ministry of Education and Science - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas. Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.



Sociedade da Informação

Information Society

Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2010

Information society indicators in private households by NUTS II, 2010

III.15.1	Agrega	dos domésti	cos							Indivíd	uos				
				l	Utilização	de computa	ador		Utilizaçã	io de Intern	et		Utilização	de caixa automát	ico Multibanco
	Acesso a computador		Ligação à Internet			dos quais	\$			dos quais	S	Utiliza-	dos q		quais
Unidade: %	(inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	através de banda larga	Total	Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Univer- sidade	Total	Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Univer- sidade	ção de telemóvel	Total	Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	59,5	53,7	50,3	55,4	91,0	43,6	16,3	51,1	89.0	40,2	16,5	89,7	73,6	74,6	70,5
Continente	59,4	53,7	50,3	55,7	90,9	43,8	16,4	51,3	89,0	40,4	16,6	89,6	74,0	74,8	70,9
Norte	58,4	51,3	47,7	51,3	88,8	43,2	20,9	47,5	87,2	38,7	20,4	86,9	68,3	73,0	68,5
Centro	53,8	49,4	45,2	50,1	91,4	40,1	19,9	45,5	89,4	37,4	20,9	88,6	71,8	71,7	67,5
Lisboa	67,7	62,1	58,5	67,6	92,7	45,8	11,3	62,5	90,5	43,6	11,8	94,8	83,9	78,0	77,7
Alentejo	47,1	43,7	41,7	49,0	90,3	45,3	13,1	44,2	91,3	40,5	13,9	87,6	73,1	80,6	63,2
Algarve	61,7	55,5	55,4	59,2	92,1	47,9	8,5	56,0	86,5	42,2	8,5	92,5	72,9	71,7	71,4
R. A. Açores	61,2	54,0	51,1	48,7	91,5	38,1	12,7	44,6	88,9	35,6	12,6	87,7	71,7	77,6	64,4
R. A. Madeira	59,9	54,0	50,9	49,5	92,7	40,0	15,7	47,3	88,9	37,8	15,4	88,3	58,0	62,2	57,4
Unit: %															
	(includes access band		Total	At home	At work place	At school or University	Total	At home	At work place	At school or University	Mobile phone	Total	To refill mobile phone card	For payments	
	palmtop computer)	imtop access				from which				from which	h	usage		from	which
	oopator)	computer)			Comp	uter usage			Inter	net usage				ATM usage	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Households

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano. Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.

Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010

Individuals

Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010

III.15.2		Hospitais									
	Unidade: %	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina				
ortugal		100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1				
Continente		100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7				
Norte		100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3				
Centro		100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5				
Lisboa		100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7				
Alentejo		100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0				
Algarve		100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9				
R. A. Açores		100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5				
R. A. Madeira		100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3				
	Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedice activitie				
				Hospi	tals						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais. Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Actividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet. Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2010

Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2010

III.15.3	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	99,3	100,0	47,9	70,6
Continente	100.0	99.2	100.0	48.6	70.6
Norte	100,0	100,0	100,0	39,7	60,3
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	33,3	88,9
Cávado	100,0	100,0	100,0	33,3	66,7
Ave	100.0	100.0	100.0	25.0	75.0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	40,0	40,0
Entre Douro e Vouga	100.0	100,0	100.0	0.0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	52,9	47,1
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	35,7	57,1
Centro	100,0	98,9	100,0	51,6	73,7
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	72,7	81,8
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	37,5	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	60,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	58,3	66,7
Dão-Lafões	100,0	93,3	100,0	60,0	60,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	33,3	77,8
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	66,7	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	83,3
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	68,8	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	100,0	77,8
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	28,6	100,0
Alentejo	100,0	98,1	100,0	46,2	76,9
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	100,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	85,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	41,7	66,7
Baixo Alentejo	100,0	91,7	100,0	41,7	66,7
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Algarve	100,0	100,0	100,0	64,3	64,3
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	47,1	76,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	30,0	60,0
Unit: %					Processes of public
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	consultation in the website

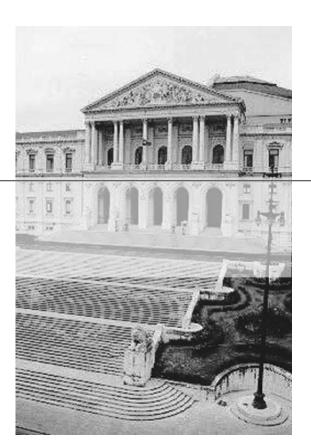
© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet. Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

IV.



O Estado

The State





Administração Local Local Government

Indicadores de administração local por município, 2009

Local government indicators by municipality, 2009

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%		€	%)	€ por hab.		%	
Portugal	91,6	677	46,4	109,3	35,0	0	29,4	30,5	26,3
Continente	91,6	675	46,3	109,7	35,9	- 3	28,7	30,6	25,8
Algarve	82,6	1 113	154,2	107,0	44,6	- 284	16,7	28,4	29,9
Albufeira	68,9	1 613	273,6	109,6	53,5	- 659	7,9	24,2	39,2
Alcoutim	98,9	2 720	- 108,3	93,7	3,4	80	76,6	29,6	29,6
Aljezur	103,1	1 983	- 65,0	103,5	22,6	- 254	53,4	32,0	21,1
Castro Marim	96,2	1 822	312,6	95,9	33,9	- 446	33,7	25,4	24,4
Faro	93,6	606	69,1	121,4	55,2	- 59	10,5	42,7	27,8
Lagoa	99,4	1 085	- 12,3	124,1	47,7	- 305	12,5	29,7	22,9
Lagos	90,8	1 433	108,3	116,9	42,8	- 395	7,5	28,7	30,7
Loulé	71,6	1 321	245,7	113,9	63,4	- 640	9,5	22,0	36,0
Monchique	114,6	1 680	- 221,0	126,8	9,1	36	67,1	40,3	29,7
Olhão	90,7	641	64,3	108,3	27,3	12	21,0	37,7	26,8
Portimão	83,2	902	180,4	90,8	52,4	- 262	8,7	28,6	11,5
São Brás de Alportel	89,3	829	57,3	101,4	24,1	- 2	33,4	34,5	23,6
Silves	73,2	960	399,0	89,6	35,7	- 147	22,4	26,3	27,9
Tavira	98,7	1 231	46,0	118,1	35,4	- 215	20,0	30,6	35,6
Vila do Bispo	88,3	1 872	138,0	98,2	26,9	- 306	35,7	34,4	34,2
Vila Real de Santo António	86,1	1 315	198,5	88,5	27,8	- 168	12,0	30,5	24,6
	%		€	%		€ per inh.		%	
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus. Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como

entradas/origens de fundos e saidas/aprlicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2009

Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2009

IV.1.2		Operações ná	ăo financeiras			Operações financeiras				
		Receitas			Despesas				Passivo	
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital	Activo	Total	das	quais
Unidade: milhares de euros	iotai	Contentes	Capital	iotai	Correntes	Capital		Iotai	Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 202 793	5 752 592	1 450 201	7 859 472	5 260 870	2 598 602	11 121	177 264	459 546	953 045
Continente	6 845 037	5 521 661	1 323 376	7 476 371	5 034 741	2 441 630	11 158	134 699	428 253	897 510
Algarve	482 865	416 176	66 689	584 345	388 992	195 353	1 036	5 251	15 739	82 687
Albufeira	64 193	61 584	2 610	93 229	56 214	37 015	0	-1 268	1 379	12 270
Alcoutim	8 249	4 713	3 537	8 338	5 030	3 308	0	- 192	328	0
Aljezur	10 574	7 624	2 950	10 260	7 368	2 892	0	275	347	0
Castro Marim	11 775	8 621	3 154	12 234	8 988	3 247	0	- 125	195	2 215
Faro	35 533	32 083	3 450	37 945	26 428	11 517	475	1 653	3 573	7 626
Lagoa	27 545	25 447	2 098	27 718	20 503	7 215	0	- 321	507	194
Lagos	41 982	35 998	5 984	46 252	30 791	15 461	0	- 630	786	3 959
Loulé	87 300	80 202	7 098	121 982	70 384	51 598	570	-1 381	1 526	17 760
Monchique	9 939	6 473	3 466	8 672	5 105	3 567	0	-1 073	1 308	0
Olhão	28 724	24 224	4 500	31 656	22 366	9 290	50	-1 118	1 221	4 100
Portimão	45 490	41 197	4 293	54 688	45 355	9 333	- 59	8 302	1 737	10 841
São Brás de Alportel	10 696	8 781	1 915	11 973	8 660	3 313	0	765	241	981
Silves	34 977	30 769	4 208	47 781	34 347	13 435	0	- 494	460	15 000
Tavira	31 271	22 906	8 365	31 690	19 390	12 300	0	-1 870	1 349	2 519
Vila do Bispo	10 176	7 262	2 914	11 525	7 394	4 131	0	ə	59	809
Vila Real de Santo António	24 443	18 294	6 149	28 401	20 669	7 732	0	2 730	725	4 414
Unit: thousand euros									Amortization	Loans
	Total	Current	Capital	Total Current Capital			Assets	Total	of w	hich
		Receipts		Expenditure					Liabilities	
	Non financial transactions						Financial t	ransactions		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus. Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/ application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

Current and capital revenues of municipalities, 2009

IV.1.3			Recei	tas correntes					Receitas	de capital	
				das qı	uais					das quais	
	Total	Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços	Total	Vendas de bens de investimento	Transferência Fundos municipais	as de capital Outras
Unidade: milhares de euros Portugal	5 752 592	160 857	609 737	1 049 669	380 300	1 349 076	709 652	1 450 201	92 022	770 890	553 833
Continente	5 521 661	154 500	588 614	1 020 446	377 911	1 250 807	660 709	1 323 376	85 137	713 190	491 841
	416 176	8 642	80 162	1020 440	14 576	51 178	69 192	66 689	9 112	29 294	27 678
Algarve											
Albufeira	61 584	1 009	12 214	19 821	1 291	3 356	12 606	2 610	283	1 708	616
Alcoutim	4 713	27	41	208	0	3 806	478	3 537	0	2 516	1 010
Aljezur	7 624	84	1 000	1 185	119	3 062	1 145	2 950	78	2 589	266
Castro Marim	8 621	113	1 703	2 175	0	2 419	1 517	3 154	180	1 547	1 427
Faro	32 083	1 340	3 866	8 298	3 617	2 782	1 359	3 450	1 462	964	1 017
Lagoa	25 447	485	4 740	6 871	1 038	2 215	6 937	2 098	2	1 218	677
Lagos	35 998	599	7 578	8 409	1 228	2 100	11 178	5 984	565	1 063	4 356
Loulé	80 202	1 539	26 612	25 445	1 746	5 419	7 009	7 098	0	2 832	4 246
Monchique	6 473	66	257	478	100	4 041	343	3 466	81	2 630	750
Olhão	24 224	716	2 464	3 970	686	3 911	5 253	4 500	36	2 129	2 336
Portimão	41 197	972	6 978	13 889	2 020	2 737	2 265	4 293	792	1 201	2 300
São Brás de Alportel	8 781	201	875	1 156	348	2 389	1 770	1 915	13	1 185	634
Silves	30 769	561	4 682	6 349	884	4 920	5 674	4 208	4	2 898	1 305
Tavira	22 906	439	4 255	5 127	862	3 904	2 353	8 365	3 500	2 358	2 320
Vila do Bispo	7 262	87	1 192	1 317	136	2 213	1 914	2 914	0	1 418	1 493
Vila Real de Santo António	18 294	405	1 706	4 193	501	1 905	7 390	6 149	2 115	1 038	2 927
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of	Local tax on real	Individual income tax	Local funds	Sales of goods and	Total	Sales of investment	Local funds	Others
			real estate	estate			services		assets	Capital t	ransfers
		of which						Capital	of which		
	Current receipts						Capital receipts				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus. Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos

e saidas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub-chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2009

Current and capital expenditures of municipalities, 2009

IV.1.4		De	espesas corrent	es			Despesas	de capital	
			das	quais				das quais	
	Total	Despesas	Aquisição	Juros e outros	Transferências	Total	Aquisição	Transferência	s de capital
		com pessoal	de bens e serviços	encargos	para freguesias		de bens de capital	Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros Portugal	5 260 870	2 397 839	1 859 620	189 195	135 397	2 598 602	2 065 336	182 872	250 408
Continente	5 034 741	2 288 883	1 790 299	173 183	132 327	2 441 630	1 928 149	177 373	238 444
Algarve	388 992	166 059	155 870	9 344	5 173	195 353	174 865	5 438	14 346
Albufeira	56 214	22 517	25 651	727	642	37 015	36 554	287	154
Alcoutim	5 030	2 466	1 826	76	0	3 308	2 468	24	816
Aljezur	7 368	3 279	2 663	154	275	2 892	2 162	423	301
Castro Marim	8 988	3 114	4 896	161	67	3 247	2 980	0	266
Faro	26 428	16 208	5 726	1 266	181	11 517	10 536	353	629
Lagoa	20 503	8 235	9 149	167	278	7 215	6 359	320	426
Lagos	30 791	13 280	11 443	523	578	15 461	14 201	50	1 107
Loulé	70 384	26 849	32 727	642	1 177	51 598	43 930	2 265	5 402
Monchique	5 105	3 495	1 333	178	0	3 567	2 579	123	440
Olhão	22 366	11 920	7 256	812	0	9 290	8 483	339	469
Portimão	45 355	15 656	16 235	1 437	386	9 333	6 266	587	2 480
São Brás de Alportel	8 660	4 133	3 666	94	2	3 313	2 830	0	444
Silves	34 347	12 560	17 465	1 978	839	13 435	13 315	28	92
Tavira	19 390	9 709	5 750	564	460	12 300	11 274	508	518
Vila do Bispo	7 394	3 965	2 641	25	53	4 131	3 939	132	60
Vila Real de Santo António	20 669	8 673	7 444	540	237	7 732	6 989	0	742
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
	IUlai	of employees services other charges parishes			pariorico	Total	oupitui goods	Capital tr	ansfers
		of which					0	of which	
		Cu	rrent expenditu	res			Capital exp	penditures	

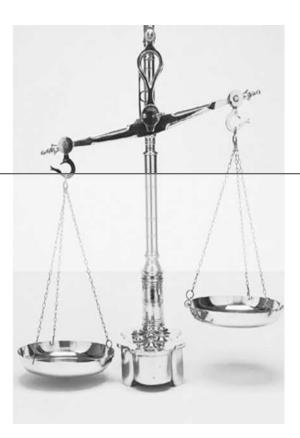
[©] INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério das Finanças - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus. Source: Ministry of Finance - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como

entradas/origens de fundos e saidas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

Indicadores de justiça por município, 2010

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância						
	tribunais judiciais de 1ª instância	Cíveis	Penais	Trabalho				
	%	Meses						
Portugal	4,0	29	9	11				
Continente	3,8	30	10	12				
Algarve	17,1	23	9	13				
Albufeira	21,5	22	9	0				
Alcoutim	0,0	0	0	0				
Aljezur	0,0	0	0	0				
Castro Marim	0,0	0	0	0				
Faro	6,3	26	14	16				
Lagoa	0,0	0	0	0				
Lagos	27,6	21	6	0				
Loulé	14,8	20	13	0				
Monchique	9,5	22	4	0				
Olhão	15,8	21	5	0				
Portimão	19,8	19	6	9				
São Brás de Alportel	0,0	0	0	0				
Silves	27,7	22	4	0				
Tavira	21,9	27	9	0				
Vila do Bispo	0,0	0	0	0				
Vila Real de Santo António	13,9	38	13	0				

%		Months			
Annual flow of cases in judicial courts of	Civil	Criminal	Labour		
1st instance	Average duration of cases concluded at 1st intance judicial courts				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respectiva, independentemente do trânsito em julgado. Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ilhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered. Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

Indicadores de justiça por município, 2010

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010

•	continuação	continued

IV.2.1	Proporção	Proporção	Proporção	Taxa de criminalidade por categoria de crimes						
	de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	de não condenados por desistência de queixa	de não condenados por absolvição/ carência de prova	Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal	
		%					‰			
Portugal	60,5	33,0	45,9	39,9	6,0	1,5	5,8	2,1	1,8	
Continente	60,2	33,2	45,5	38,3	5,8	1,5	5,9	1,7	1,6	
Algarve	69,5	25,4	60,2	63,1	7,3	1,9	9,0	3,0	2,1	
Albufeira	75,0	18,4	64,8	113,1	8,0	3,1	16,2	4,0	2,4	
Alcoutim	//	//	//	20,2	3,4	0,0	2,0	3,4	0,0	
Aljezur	//	//	//	49,5	3,6	0,0	10,1	8,4	3,6	
Castro Marim	//	//	//	41,8	3,9	0,0	7,3	1,4	0,6	
Faro	65,8	33,8	52,5	58,8	8,0	2,4	6,2	3,4	2,3	
Lagoa	//	//	//	62,5	6,9	1,0	14,0	4,1	1,6	
Lagos	71,6	24,4	51,9	57,8	7,5	2,2	9,3	2,0	0,8	
Loulé	61,8	19,7	66,7	71,3	6,9	1,9	10,3	2,8	1,7	
Monchique	70,5	55,6	38,9	33,8	3,3	0,9	2,9	4,7	0,5	
Olhão	64,4	24,8	67,0	50,7	7,7	1,9	5,7	1,7	2,7	
Portimão	76,9	27,2	57,1	64,1	9,0	3,6	9,4	2,4	2,4	
São Brás de Alportel	//	//	//	26,4	2,7	0,1	2,8	2,9	1,6	
Silves	72,2	31,6	51,3	58,3	7,2	0,8	6,0	4,9	3,0	
Tavira	79,3	20,4	57,1	48,7	5,9	0,9	8,0	2,0	2,4	
Vila do Bispo	//	//	//	73,4	6,2	0,2	33,9	1,1	0,2	
Vila Real de Santo António	62,1	25,4	65,3	53,1	8,8	2,0	4,9	2,0	1,6	
		%					% 0			
	Proportion of defendants convicted by courts of	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

of complaint

of evidence

1st instance

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro,

Crime rate by type of offense

Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos.

Note: Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro, 2010

Judicial courts by district according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2010

IV.2.2	Tribunais						Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
			1ª instância				Magis	trados				
Unidade: N.º	Total	Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica	Superiores	Total	Judiciais	Ministério público	Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias	
Portugal	327	321	181	140	6	11449	1777	1395	12	8231	34	
Continente	303	297	164	133	6	8294	1118	936	0	6222	18	
Algarve	14	14	7	7	0	418	61	68	0	289	0	
Albufeira	1	1	1	0	0	48	5	10	0	33	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	3	3	0	3	0	77	13	16	0	48	0	
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lagos	1	1	1	0	0	28	3	4	0	21	0	
Loulé	1	1	0	1	0	77	11	13	0	53	0	
Monchique	1	1	1	0	0	6	1	1	0	4	0	
Olhão	1	1	1	0	0	35	7	4	0	24	0	
Portimão	3	3	0	3	0	85	13	11	0	61	0	
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Silves	1	1	1	0	0	25	4	3	0	18	0	
Tavira	1	1	1	0	0	17	2	3	0	12	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	1	1	1	0	0	20	2	3	0	15	0	
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories	
			Courts					ersons employe	d at 31 Decemb	per		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao servico inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justica, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Trib do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of

Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Cou Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2010

Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2010

IV.2.3	Р	Processos Cíveis			rocessos Pena	is	Processos Tutelares			
Unidade: N.º	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	
Portugal	1 450 331	480 690	408 361	105 342	123 973	129 065	56 565	50 174	51 880	
Continente	1 366 015	434 363	374 596	101 549	116 738	122 081	22 347	23 914	24 454	
Algarve	45 157	19 072	11 623	10 429	8 539	7 880	19		7	
Albufeira	6 534	2 692	1 404	1 301	1 146	1 046				
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	6 690	2 854	2 359	2 427	1 723	1 675	0	0	0	
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lagos	3 615	1 411	610	771	621	470	12	0		
Loulé	7 115	3 397	2 167	2 877	1 563	1 502		0		
Monchique	218	93	74	46	65	61	0	0	0	
Olhão	3 711	1 519	931	351	586	621	0	0	0	
Portimão	7 890	3 714	2 370	1 174	1 529	1 375		0		
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Silves	2 915	1 440	801	384	663	586	3			
Tavira	3 348	1 031	409	492	277	209	0	0	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	3 121	921	498	606	366	335	0	0	0	
Unit: No.	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	
		Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem os processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluido o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas.

O total de Portugal inclui o movimento de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos

Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município. Os valores para o ano de 2010 repercutem a extinção das comarcas de Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra e Vagos .

Note: Data include incoming and completed cases by transfer between organisational units that have been extint and created at the time of the amendment of the Organic Law of Judicial Courts. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences are not included. The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Court of Commerce, Lisbon Maritime Court, Labour Court and Family and Minors Court. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.

Data for 2010 reflect the extinction of the district courts of Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcácer do Sal, Amadora, Anadia, Aveiro, Estarreja, Grândola, Ílhavo, Mafra, Odemira, Oliveira do Bairro, Ovar, Santiago do Cacém, Sever do Vouga, Sintra and Vagos.

Principais actos notariais celebrados por escritura pública por município, 2010

Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2010

IV.2.4 Unidade: N.º	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	261 063	94 927	4 490	1 033	20 850	35 822	8 856	19 757	43 940	15 319
Continente	247 240	89 768	4 302	975	19 884	34 137	7 890	17 997	41 494	14 612
Algarve	13 848	6 011	365	23	1 003	2 015	708	321	2 835	785
Albufeira	1 485	797	34		81	89	109	11	463	44
Alcoutim	5		0	0	0		0		0	0
Aljezur	5	0	0	0	•••		0	0	0	0
Castro Marim	383	178	19	0	36	39	5	34	33	23
Faro	1 882	674	60		145	313	155	24	434	124
Lagoa	1 216	571	33	4	74	123	53	13	334	65
Lagos	767	350	23		74	145	29	10	82	33
Loulé	2 499	1 151	59	5	199	370	117	49	398	144
Monchique	7	0	0	0		0	0	0	0	0
Olhão	1 023	359	23	0	85	189	36	52	170	91
Portimão	1 846	817	36	8	107	235	108	24	494	113
São Brás de Alportel	368	133	9	0	55	81	4	25	26	28
Silves	1 007	441	17		51	220	24	15	157	61
Tavira	1 162	476	40	0	82	179	61	51	202	48
Vila do Bispo	16		0	0			0	0	0	
Vila Real de Santo António	177	56	12	0	9	21	7		42	
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Forming of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Entitlement	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária. As rubricas "Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal. O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage. The items "Forming of commercial and civil companies under commercial form" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira. The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the deeds were held.

Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2010

Offences recorded by the police forces by municipality according to type of crime, 2010

IV.2.5		Contra a	as pessoas		Contra o patrimó	nio	Contra a v	vida em sociedade		Legislação avulsa	
Unidade: N.º	Total	Total	Contra a integridade física	Total	dos o Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Contra o Estado	Total	Condução sem habilitação legal
Portugal	424 150	96 729	63 847	224 752	16 016	61 428	50 700	22 067	6 212	45 741	18 886
Continente	388 006	88 806	58 654	215 598	15 708	60 124	44 662	17 737	5 391	33 533	16 473
Algarve	27 594	5 002	3 189	17 565	847	3 946	2 873	1 318		1 760	908
Albufeira	4 593	553	326	3 391	125	659	405	163	58	186	99
Alcoutim	60	20	10	22	0	6		10		0	0
Aljezur	264	34	19	119	0	54	57	45	12	42	19
Castro Marim	269	47	25	181	0	47	15	9	3	23	4
Faro	3 447	705	468	1 972	138	365	495	197		241	134
Lagoa	1 617	249	178	1 100	26	362	156	107	27	85	42
Lagos	1 717	359	224	1 107	65	276	156	58	18	77	25
Loulé	4 755	736	460	3 340	129	688	418	189	50	211	115
Monchique	196	32	19	95		17	53	27	3	13	
Olhão	2 294	508	350	1 408	84	257	169	76	35	174	120
Portimão	3 266	721	461	1 887	185	478	338	123	52	268	124
São Brás de Alportel	349	56	36	205		37	58	38	3	27	21
Silves	2 140	430	265	1 155	29	221	264	181		234	110
Tavira	1 236	247	150	717	22	202	146	51	23	103	62
Vila do Bispo	400	43	34	330		185		6		11	
Vila Real de Santo António	991	262	164	536	37	92	113	38	15	65	29
Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public of w	Theft of/in motor vehicles hich	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without lega require- ments
		Agains	t persons		Against patrimor	ny	Against life in society			Sundry	legislation

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, Direcção-geral das Alfândegas, Direcções Distritais de Finanças. Inspecção-geral de Jogos Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Autoridade de Segurança Alimentar e Económica. O total de Portugal inclui crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Direcções Distritais de Finanças, Direcção Serviços Antifraude da Direcção-geral das Alfândegas, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Comando Regional dos Açores, Direcção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública, Destacamentos de Acção e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Acção Fiscal da Guarda Nacional Republicana e Inspecção-Geral de Jogos.

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police, the Public Security Police, the Maintime
Police, the Military Judicial Police, the Aliens and Borders Service and from the Economic and Food Safety Authority. The total for Portugal includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Financial Directorates, Antifraud Department of the Directorate General for Customs, the Aliens and Borders Service, Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police, Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard and Gaming Control

Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2010

Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of $1\,\mathrm{st}$ instance ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2010

IV.2.6		Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
Unidade: N.º	Arguidos	Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	126 940	76 823	22 513	3 496	16 201	36	53	1 116	409	340	4 863	1 090
Continente	121 258	73 014	21 473	3 414	15 657	36	50	1 086	396	337	4 766	1 029
Algarve	7 188	4 996	1 293	74	545	3	5	97	6	22	104	43
Albufeira	1 019	764	162	9	46	0	0	11		0	21	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	1 109	730	196	8	126		0	23	0	11	8	
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	482	345	70	9	33			7	0	3	10	
Loulé	1 384	855	349	12	103		0	28	0		27	6
Monchique	61	43	7	0	10	0		0			0	
Olhão	675	435	154	8	57	0	0	0			6	10
Portimão	1 341	1 031	172	10	82	0		14	0	0	22	
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	550	397	78	15	48	0		5				
Tavira	256	203	28		10	0	0	4	0		5	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	311	193	77		30	0	0	5	0			0
Unit: No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
					De	eterminative	cause of extinction	of criminal pro	ocedure			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça. Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Nota: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged. For some regions it is not possible to breakdown information by municipality.



Participação Política

Political Participation

Indicadores da participação política por município, 2009

Political participation indicators by municipality, 2009

IV.3.1	El	eição para a Asse	embleia da Repú	ública		Eleição para o P	arlamento Europ	eu
Unidade: %	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
ortugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
Algarve	42,7	2,3	1,4	31,9	67,5	5,6	2,1	27,4
Albufeira	46,2	2,5	1,2	29,7	71,2	5,7	2,2	30,9
Alcoutim	38,0	1,3	1,3	40,5	65,9	2,7	1,9	39,7
Aljezur	37,1	1,9	2,0	35,8	63,9	6,0	3,5	29,7
Castro Marim	38,5	1,9	1,3	36,8	68,4	4,6	1,9	33,4
Faro	41,0	2,3	1,1	32,9	65,1	5,9	1,7	26,6
Lagoa	40,1	1,5	1,4	30,7	65,3	4,9	1,9	26,7
Lagos	40,3	2,9	1,1	35,4	64,9	6,8	2,1	28,1
Loulé	45,0	2,4	1,7	32,3	70,1	5,3	2,4	34,5
Monchique	31,4	2,7	1,5	32,8	54,7	6,7	3,2	30,4
Olhão	48,6	2,5	1,2	30,4	70,9	5,6	1,8	24,3
Portimão	40,4	2,3	1,2	31,9	64,0	5,4	2,1	26,0
São Brás de Alportel	42,9	2,6	1,6	33,3	66,0	7,2	2,4	28,6
Silves	41,7	2,3	1,9	30,3	67,3	5,7	2,5	24,6
Tavira	41,2	2,3	1,6	32,6	69,8	5,7	2,3	30,9
Vila do Bispo	40,3	2,2	1,8	38,5	64,8	5,2	2,2	33,4
Vila Real de Santo António	45,8	1,6	0,8	30,7	71,3	3,7	1,9	26,2
Unit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
		Election to	o Parliament			Election to Euro	opean Parliamer	nt

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on

June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Indicadores da participação política por município, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1			Eleiçã	o para as Câ	maras Muni	cipais	Eleição	para as Ass	embleias Mu	nicipais	Eleição para as Assembleias de Freguesia				
Unida	de: %	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/ coligação mais votado	o Partido/coligação	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/ coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/ coligação mais votado	
Portugal		41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3	
Continente		40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5	
Algarve		43,3	1,8	1,2	41,4	PS	43,3	2,1	1,2	40,1	43,3	1,9	1,3	43,4	
Albufeira		48,7	1,6	1,0	67,0	PPD/PSD	48,7	2,0	1,1	60,5	48,7	1,8	1,2	55,6	
Alcoutim		22,5	1,0	1,8	51,6	PPD/PSD	22,5	1,5	1,7	48,8	22,5	1,1	2,4	46,7	
Aljezur		33,6	2,7	1,8	66,0	PS	33,6	2,7	1,5	61,7	33,6	2,3	1,7	61,0	
Castro Marim		29,3	1,2	1,2	54,4	PPD/PSD	29,3	1,6	1,3	51,1	29,3	1,1	1,2	47,6	
Faro		42,6	1,6	1,1	42,7 P	PD/PSD.CDS-PP.MPT.PPI	M 42,6	1,9	1,2	38,5	42,6	1,9	1,3	40,5	
Lagoa		41,6	1,2	1,0	44,9	PPD/PSD	41,6	1,4	1,1	42,3	41,6	1,3	1,3	46,5	
Lagos		42,7	2,1	0,9	60,9	PS	42,7	2,3	0,9	56,4	42,7	2,6	1,0	61,7	
Loulé		45,5	1,7	1,2	57,0	PPD/PSD	45,5	2,2	1,3	51,2	45,5	1,9	1,3	47,8	
Monchique		25,6	1,8	1,3	46,7	PPD/PSD	25,6	1,7	1,3	46,2	25,6	1,5	1,2	50,3	
Olhão		52,6	2,8	1,2	45,8	PS	52,6	2,8	1,2	42,2	52,6	2,5	1,1	44,1	
Portimão		45,8	1,9	0,9	55,5	PS	45,8	2,1	1,0	51,3	45,8	2,1	1,0	52,0	
São Brás de Alportel		44,5	2,1	1,3	73,0	PS	44,5	2,8	1,1	65,7	44,5	2,4	1,3	68,1	
Silves		42,8	2,2	1,8	39,5	PPD/PSD	42,8	2,7	1,7	34,0	42,8	1,9	1,9	32,7	
Tavira		36,9	2,0	1,4	46,0	PS	36,9	2,5	1,3	45,1	36,9	1,7	1,4	50,1	
Vila do Bispo		28,6	1,2	0,9	39,6	PS	28,6	1,5	0,8	40,3	28,6	1,0	0,9	35,1	
Vila Real de Santo Antón	io	36,1	0,9	0,9	71,1	PPD/PSD	36,1	1,3	0,9	63,2	36,1	1,3	1,1	58,5	
U	nit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/ coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/ coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/ coalition	
			Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2009

IV.3.2			Votos								
	Inscritos	Abstenção						Partidos	/ Coligações		
Unidade: N.º	IIIsciilos	Absterição	Total	Brancos	Nulos	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360
Algarve	351 874	150 164	201 710	4 649	2 754	64 271	52 770	21 596	31 017	15 638	9 015
Albufeira	28 120	12 993	15 127	375	186	4 499	4 396	1 711	2 267	1 013	680
Alcoutim	3 140	1 194	1 946	25	25	789	687	124	108	123	65
Aljezur	4 278	1 586	2 692	50	53	963	492	214	375	371	174
Castro Marim	5 957	2 295	3 662	71	48	1 346	1 089	312	465	194	137
Faro	54 150	22 179	31 971	745	357	10 519	8 328	3 335	4 918	2 557	1 212
Lagoa	17 164	6 882	10 282	151	146	3 152	2 610	1 256	1 703	738	526
Lagos	21 897	8 816	13 081	382	150	4 635	2 710	1 325	2 154	1 111	614
Loulé	53 324	24 005	29 319	696	490	8 816	9 476	3 460	3 801	1 417	1 163
Monchique	5 621	1 763	3 858	105	58	1 264	1 132	298	508	291	202
Olhão	35 408	17 197	18 211	453	216	5 534	4 189	2 072	3 091	1 620	1 036
Portimão	42 336	17 083	25 253	580	296	8 046	6 188	2 941	4 407	1 696	1 099
São Brás de Alportel	8 563	3 671	4 892	129	77	1 629	1 293	566	644	336	218
Silves	29 242	12 199	17 043	396	329	5 160	4 065	1 574	2 670	2 034	815
Tavira	22 146	9 133	13 013	298	206	4 240	3 540	1 422	1 925	775	607
Vila do Bispo	4 145	1 670	2 475	55	44	952	551	210	385	171	107
Vila Real de Santo António	16 383	7 498	8 885	138	73	2 727	2 024	776	1 596	1 191	360
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions
	Electors	ADSIGNITION						Political Par	ties / Coalitio	ns	
							Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Partiament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of

the Portuguese resident population in foreign countries.

Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009

Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009

IV.3.3					Vot	tos	
Unidade: N.º	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Total	Válidos	Brancos	Nulos
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Algarve	357 771	104	154 985	202 786	196 719	3 694	2 373
Albufeira	29 022	7	14 136	14 886	14 502	239	145
Alcoutim	3 151	5	709	2 442	2 373	24	45
Aljezur	4 456	5	1 495	2 961	2 829	79	53
Castro Marim	5 995	5	1 754	4 241	4 141	49	51
Faro	54 450	9	23 186	31 264	30 429	499	336
Lagoa	17 554	7	7 304	10 250	10 017	126	107
Lagos	22 479	7	9 588	12 891	12 501	269	121
Loulé	54 313	9	24 725	29 588	28 723	505	360
Monchique	5 700	5	1 461	4 239	4 111	75	53
Olhão	35 617	7	18 727	16 890	16 208	476	206
Portimão	42 751	7	19 596	23 155	22 498	447	210
São Brás de Alportel	8 779	5	3 906	4 873	4 708	102	63
Silves	29 886	7	12 786	17 100	16 413	381	306
Tavira	22 832	7	8 424	14 408	13 919	292	197
Vila do Bispo	4 282	5	1 224	3 058	2 995	37	26
Vila Real de Santo António	16 504	7	5 964	10 540	10 352	94	94
Unit: No.	Unit: No. Electors Manda		Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
					Voi	tes	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009

IV.3.4		PS				PPE	D/PSD		PCP-PEV				
Unidade: N.º	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24	
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24	
Algarve	84 018	49	7	6	65 500	43	8	7	12 224	1	0	0	
Albufeira	3 155	1	0	0	9 977	6	1	1	471	0	0	0	
Alcoutim	1 063	2	0	0	1 259	3	1	1	51	0	0	0	
Aljezur	1 955	4	1	1	483	1	0	0	391	0	0	0	
Castro Marim	1 704	2	0	0	2 306	3	1	1	88	0	0	0	
Faro	13 210	4	0	0	//	//	//	//	1 642	0	0	0	
Lagoa	4 301	3	0	0	4 603	4	1	1	432	0	0	0	
Lagos	7 855	5	1	1	//	//	//	//	744	0	0	0	
Loulé	9 651	3	0	0	16 865	6	1	1	569	0	0	0	
Monchique	1 914	2	0	0	1 981	3	1	1	156	0	0	0	
Olhão	7 744	4	1	1	//	//	//	//	1 572	0	0	0	
Portimão	12 849	5	1	1	5 818	2	0	0	1 372	0	0	0	
São Brás de Alportel	3 557	4	1	1	752	1	0	0	300	0	0	0	
Silves	5 453	3	0	0	6 761	3	1	0	3 193	1	0	0	
Tavira	6 626	4	1	1	6 097	3	0	0	408	0	0	0	
Vila do Bispo	1 211	2	1	0	1 105	2	0	0	57	0	0	0	
Vila Real de Santo António	1 770	1	0	0	7 493	6	1	1	778	0	0	0	
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	
		PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4		PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS	CIDADÃOS		CDS-PP			
Unidade: N.º	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Algarve	3 213	2	0	0	1 889	1	0	0	3 169	0	0	0
Albufeira	//	//	//	//	//	//	//	//	456	0	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	43	0	0	0
Faro	//	//	//	//	1 287	0	0	0	//	//	//	//
Lagoa	//	//	//	//	//	//	//	//	244	0	0	0
Lagos	3 213	2	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Loulé	//	//	//	//	//	//	//	//	780	0	0	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	60	0	0	0
Olhão	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portimão	//	//	//	//	//	//	//	//	999	0	0	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	99	0	0	0
Silves	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Tavira	//	//	//	//	//	//	//	//	373	0	0	0
Vila do Bispo	//	//	//	//	602	1	0	0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	//	//	115	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP					CITIZEN	GROUPS			CD	S-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

	-	
contini	Iacan	continued

IV.3.4		I	BE		Outros Partidos / Coligações						
Unidade: N.º	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas			
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3			
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3			
Algarve	8 026	1	0	0	18 680	7	1	1			
Albufeira	443	0	0	0	//	//	//	//			
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//			
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//			
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//			
Faro	950	0	0	0	13 340	5	1	1			
Lagoa	437	0	0	0	//	//	//	//			
Lagos	595	0	0	0	94	0	0	0			
Loulé	858	0	0	0	//	//	//	//			
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//			
Olhão	1 666	1	0	0	5 226	2	0	0			
Portimão	1 460	0	0	0	//	//	//	//			
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//			
Silves	1 006	0	0	0	//	//	//	//			
Tavira	415	0	0	0	//	//	//	//			
Vila do Bispo	//	//	//	//	20	0	0	0			
Vila Real de Santo António	196	0	0	0	//	//	//	//			
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority			
		I	BE		Other Political Parties / Coalitions						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009

Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos						
Unidade: N.º	IIISCIILOS	iviariuatos	Absterição	Total	Válidos	Brancos	Nulos			
ortugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805			
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303			
Algarve	357 771	312	155 001	202 770	196 014	4 356	2 400			
Albufeira	29 022	21	14 137	14 885	14 429	299	157			
Alcoutim	3 151	15	709	2 442	2 364	36	42			
Aljezur	4 456	15	1 495	2 961	2 838	79	44			
Castro Marim	5 995	15	1 754	4 241	4 120	66	55			
Faro	54 450	27	23 186	31 264	30 284	607	373			
Lagoa	17 554	21	7 304	10 250	9 995	145	110			
Lagos	22 479	21	9 588	12 891	12 475	299	117			
Loulé	54 313	27	24 730	29 583	28 572	641	370			
Monchique	5 700	15	1 461	4 239	4 112	71	56			
Olhão	35 617	21	18 724	16 893	16 221	474	198			
Portimão	42 751	21	19 596	23 155	22 437	491	227			
São Brás de Alportel	8 779	15	3 906	4 873	4 683	137	53			
Silves	29 886	21	12 798	17 088	16 325	469	294			
Tavira	22 832	21	8 424	14 408	13 868	354	186			
Vila do Bispo	4 282	15	1 225	3 057	2 987	46	24			
Vila Real de Santo António	16 504	21	5 964	10 540	10 304	142	94			
Unit: No.	FI .		A1 1 5	Total	Valid	Blank	Invalid			
	Electors	Electors Mandates A	Abstention		Vo	tes				

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009

IV.3.6	F	PS .	PPD	/PSD	PCF	/PEV	PPD/PSD	, CDS-PP	
Unidade: N	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	
ortugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522	
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522	
Algarve	81 403	142	60 431	111	15 695	18	3 322	6	
Albufeira	3 597	5	9 008	15	574	0	//	//	
Alcoutim	1 086	7	1 192	8	86	0	//	//	
Aljezur	1 826	10	562	3	450	2	//	//	
Castro Marim	1 827	7	2 168	8	125	0	//	//	
Faro	12 041	12	//	//	2 247	2	//	//	
Lagoa	4 100	9	4 339	10	644	1	//	//	
Lagos	7 275	13	//	//	957	1	3 322	6	
Loulé	10 271	10	15 147	15	734	0	//	//	
Monchique	1 957	8	1 933	7	222	0	//	//	
Olhão	7 136	10	//	//	1 976	2	//	//	
Portimão	11 868	12	5 766	5	1 576	1	//	//	
São Brás de Alportel	3 200	11	1 008	3	475	1	//	//	
Silves	5 364	7	5 813	8	3 736	5	//	//	
Tavira	6 491	10	5 798	9	696	1	//	//	
Vila do Bispo	1 233	7	1 031	5	79	0	//	//	
Vila Real de Santo António	2 131	4	6 666	15	1 118	2	//	//	
Unit: No	. Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	
	F	PS		/PSD	PCF	/PEV	PPD/PSD, CDS-PP		

Offit. NO.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	Р	S	PPD	/PSD	PCP	/PEV	PPD/PSD	, CDS-PP

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	GRUPOS	CIDADÃOS	CD	S-PP	E	BE	Outros Partido	os / Coligaçõe:
Unidade: N.º	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
ortugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Algarve	2 146	4	3 119	2	12 395	11	17 503	18
Albufeira	//	//	540	0	710	1	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	1 502	1	//	//	1 994	1	12 500	11
Lagoa	//	//	305	0	607	1	//	//
Lagos	//	//	//	//	921	1	//	//
Loulé	//	//	1 030	1	1 390	1	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	//	//	//	//	2 106	2	5 003	7
Portimão	//	//	1 244	1	1 983	2	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	//	//	//	//	1 412	1	//	//
Tavira	//	//	//	//	883	1	//	//
Vila do Bispo	644	3	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	389	0	//	//
Vila Real de Santo António					389		0	0 //

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS	S-PP	В	Ε	Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009

Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos						
Unidade: N.º	IIISCIILOS	iviariuatos	Absterição	Total	Válidos	Brancos	Nulos			
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475			
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671			
Algarve	357 771	812	154 993	202 778	196 318	3 851	2 609			
Albufeira	29 022	49	14 135	14 887	14 435	268	184			
Alcoutim	3 151	37	709	2 442	2 357	27	58			
Aljezur	4 456	30	1 495	2 961	2 843	68	50			
Castro Marim	5 995	32	1 754	4 241	4 146	45	50			
Faro	54 450	72	23 186	31 264	30 265	599	400			
Lagoa	17 554	58	7 304	10 250	9 981	131	138			
Lagos	22 479	60	9 588	12 891	12 428	333	130			
Loulé	54 313	109	24 721	29 592	28 648	551	393			
Monchique	5 700	23	1 461	4 239	4 124	63	52			
Olhão	35 617	57	18 726	16 891	16 283	422	186			
Portimão	42 751	37	19 596	23 155	22 433	481	241			
São Brás de Alportel	8 779	13	3 906	4 873	4 694	117	62			
Silves	29 886	80	12 800	17 086	16 438	330	318			
Tavira	22 832	85	8 424	14 408	13 957	248	203			
Vila do Bispo	4 282	39	1 224	3 058	2 998	31	29			
Vila Real de Santo António	16 504	31	5 964	10 540	10 288	137	115			
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid			
	Electors	Manuales	Austention	Votes						

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for

mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP			
Unidade: N.º	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312	
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312	
Algarve	88 079	401	45	56 952	272	29	17 018	41	3	3 292	16	0	
Albufeira	4 483	18	0	8 282	31	5	589	0	0	//	//	//	
Alcoutim	1 134	19	3	1 141	18	2	82	0	0	//	//	//	
Aljezur	1 805	21	4	575	6	0	463	3	0	//	//	//	
Castro Marim	2 019	15	2	1 993	17	2	134	0	0	//	//	//	
Faro	12 677	31	2	//	//	//	2 848	8	1	//	//	//	
Lagoa	4 762	31	5	3 867	23	1	622	2	0	//	//	//	
Lagos	7 958	42	6	//	//	//	1 178	2	0	3 292	16	0	
Loulé	12 091	47	4	14 133	61	7	830	1	0	//	//	//	
Monchique	2 133	13	2	1 823	10	1	168	0	0	//	//	//	
Olhão	7 455	28	4	//	//	//	1 840	5	0	//	//	//	
Portimão	12 037	24	3	5 827	9	0	1 508	1	0	//	//	//	
São Brás de Alportel	3 318	10	1	947	2	0	429	1	0	//	//	//	
Silves	5 229	30	2	5 593	32	4	4 634	16	2	//	//	//	
Tavira	7 217	49	5	5 661	32	3	489	0	0	//	//	//	
Vila do Bispo	1 074	15	2	949	10	1	63	0	0	//	//	//	
Vila Real de Santo António	2 687	8	0	6 161	21	3	1 141	2	0	//	//	//	
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	
		PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Other Political Parties / Coalitions

Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009

Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009

▶ continuação continued

IV.3.8	GF	RUPOS CIDAD	ÃOS	CDS-PP BE					Outros Partidos / Coligações				
Unidade: N.º	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86	
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86	
Algarve	2 672	19	3	2 851	1	0	8 644	13	0	16 810	49	4	
Albufeira	//	//	//	591	0	0	490	0	0	//	//	//	
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Faro	1 408	1	0	//	//	//	1 512	1	0	11 820	31	3	
Lagoa	//	//	//	195	0	0	535	2	0	//	//	//	
Lagos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Loulé	//	//	//	864	0	0	730	0	0	//	//	//	
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Olhão	//	//	//	//	//	//	1 998	6	0	4 990	18	1	
Portimão	//	//	//	1 201	1	0	1 860	2	0	//	//	//	
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Silves	//	//	//	//	//	//	982	2	0	//	//	//	
Tavira	352	4	1	//	//	//	238	0	0	//	//	//	
Vila do Bispo	912	14	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//	
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	299	0	0	//	//	//	
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	

CDS-PP

BE

CITIZEN GROUPS © INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna. Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009

IV.3.9			Votos									
	Inscritos	Abstenção							Partio	dos / Coligaçõ	es	
Unidade: N.º			Total	Válidos	Brancos	Nulos	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	6 472	2 469	31 707	28 965	17 312	11 981	8 965	7 902
Albufeira	28 424	20 249	8 175	7 528	467	180	2 523	1 880	1 186	678	705	556
Alcoutim	3 215	2 120	1 095	1 044	30	21	435	353	46	100	62	48
Aljezur	4 410	2 820	1 590	1 438	96	56	263	472	187	281	81	154
Castro Marim	6 021	4 117	1 904	1 780	87	37	635	625	208	122	97	93
Faro	54 142	35 251	18 891	17 447	1 114	330	5 016	4 570	3 133	1 982	1 568	1 178
Lagoa	17 347	11 323	6 024	5 617	294	113	1 607	1 427	961	606	542	474
Lagos	22 482	14 589	7 893	7 193	535	165	1 695	2 220	1 292	867	499	620
Loulé	54 037	37 890	16 147	14 901	855	391	5 574	3 702	2 065	1 069	1 502	989
Monchique	5 764	3 153	2 611	2 351	176	84	793	676	279	252	151	200
Olhão	35 597	25 248	10 349	9 591	575	183	2 511	2 424	1 751	1 266	851	788
Portimão	42 653	27 288	15 365	14 213	833	319	3 742	3 990	2 626	1 430	1 284	1 141
São Brás de Alportel	8 724	5 761	2 963	2 679	214	70	816	848	378	258	221	158
Silves	29 676	19 965	9 711	8 918	554	239	2 388	2 286	1 389	1 543	606	706
Tavira	22 763	15 883	6 880	6 332	391	157	2 126	1 869	896	521	498	422
Vila do Bispo	4 205	2 725	1 480	1 370	77	33	355	494	209	137	57	118
Vila Real de Santo António	16 337	11 642	4 695	4 430	174	91	1 228	1 129	706	869	241	257
Unit: No.			Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions
	Electors	Abstention					Political Parties / Coalitions					
				Votes								

© INE, I.P., Portugal, 2011. Informação disponível até 30 de Setembro de 2011. Information available till 30th September, 2011.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Frequesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

"O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz."

Plano Municipal de Ordenamento do Território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao parqueamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas nºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/ CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei nº 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática balnear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra - estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficias) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com excepção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de

Compras de bens e servicos

Compras que incluem o valor de todos os bens e servicos adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de servicos associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Protecção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho assim como as actividades relacionadas com a recolha e o tratamento de resíduos de baixa radioactividade.

Protecção contra o ruído e vibrações (excepto protecção dos lugares de trabalho)

Domínio de ambiente que compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Protecção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada de ozono. Incluem-se igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias, que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoeiramento e outras técnicas, assim como, as actividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

Protecção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades directamente ligadas á estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem. São também consideradas as actividades de protecção dos solos contra a erosão e outras degradações físicas e prevenção e correcção da salinidade dos solos.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização atrayés da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Colecta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha selectiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo

Qualquer substância ou objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo II - As pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia. mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos)

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação Ou Qualificação Final De Curso De Ensino Superior

Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10. º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respectivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.°, 9.° ou 12.° anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respectivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver "Curso de especialização tecnológica".

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer directamente ou através da administração directa.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didácticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunos inscritos

Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

"Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano lectivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema De Aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e desporto

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Riblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrãn

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edicão

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaco de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espectáculos)

Total de lugares (recintos de espectáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espectáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos

"Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espectáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / Número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo- lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrém, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou servicos produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação dos suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrém, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsidio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Capítulo III - A actividade económica

Subcapítulo 1 - Contas regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrém como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes .

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja,não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos precos. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneio positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneio.

Coeficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km2).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos Custos com o Pessoal no Valor Acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração:
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que:
- i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao servico por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do Capital Fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com particpação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e Ganhos

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequência de uma acção normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

(Exportações + Importações) / PIB x 100.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

Exportações / PIB x 100.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Blocos por exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Ffectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Eauídeos

Animais domésticos da espécie "Equs", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Explorações com tractor

Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao a autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta guando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaca dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6º e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / Número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal , as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tractores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor de Produção Padrão Total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada actividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efectivo) existentes dessa actividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver "Água dessalinizada".

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da "Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969", à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta "GT" também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla "AB" (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leite do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - crustáceos / Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada - moluscos / Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Flectricidade

Ver "Energia eléctrica".

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera electricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e habitação

Aloiamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Area útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encalços até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m2.

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afecta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver PISO.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing

Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b)não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. Nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao parqueamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semireboques).

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/ crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector monetário e financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comercias; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a)Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c)Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d)Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizamse pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticos e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços prestados às empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitectura para Edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Auditoria Financeira

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos

Serviços de Engenharia para Projectos de Construção

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaios e Análises de Sistemas Mecânicos e Eléctricos Integrados

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas.

Serviços de Ensaios e Análises Físicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaios e Análises Químicas e Biológicas

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Servicos de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Actividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Directo e Publicidade Postal

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitectura

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Sondagens de Opinião

Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Servicos de Urbanismo

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil

Servicos Iurídicos em Direito Comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Servicos Jurídicos em Matéria de Leilões

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspecção Automóvel

Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspecção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / Nº de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e tecnologia

Actividades ciêntificas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade da informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo- lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocoll) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá aceso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão http://www.organismoX.pt/página-do-organismo; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL http://www.organismo.pt ou http://www.organismo.ISP.pt .

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam actividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Wehsite

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O Estado

Subcapítulo 1 - Administração local

Activos (Passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

Contribuição Autárquica

Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizamse pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municipios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

(Imposto único de circulação + IMT + IMI + Derramas + IRS) / Receitas totais x 100.

Índice de carência fiscal

[((Imposto único de circulação + IMT + IMI) de Portugal / População residente em Portugal) - ((Imposto único de circulação + IMT + IMI) da unidade territorial / População residente da unidade territorial)] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações Financeiras

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / Despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / Despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doacão

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lai

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentenca

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Fleicões

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / Total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.

Nomenclaturas Nomenclatures

Class	ificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.					
	•					
	gricultura, produção animal, caça, floresta e pesca					
01	Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados					
	Silvicultura e exploração florestal Pesca e aquicultura					
	dústrias extractivas					
	Extracção de hulha e lenhite					
06	Extracção de petróleo bruto e gás natural					
07	Extracção e preparação de minérios metálicos					
08	Outras indústrias extractivas					
	Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas					
	dústrias transformadoras					
10	Indústrias alimentares					
11	Indústria das bebidas					
	Indústria do tabaco					
	Fabricação de têxteis					
14	Indústria do vestuário					
15	Indústria do couro e dos produtos do couro					
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria					
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos					
18	Impressão e reprodução de suportes gravados Entricação do cogue produtes potrolíferos refinados o do aglamerados do combustívoir					
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis					
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos					
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas					
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas					
23	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos					
24	Indústrias metalúrgicas de base					
25	Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos					
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos					
27	Fabricação de equipamento eléctrico					
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.					
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis					
30	Fabricação de outro equipamento de transporte Fabrico de mobiliário e de colchões					
	Outras indústrias transformadoras					
32						
	ectricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio					
35						
	aptação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição					
36	Captação, tratamento e distribuição de água					
37	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais					
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais					
39	Descontaminação e actividades similares					
	onstrução					
41	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios					
42	Engenharia civil					
43	Actividades especializadas de construção					
G Co	omércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos					
45	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos					
46	Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos					
47	Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos					
H Tr	ansportes e armazenagem					
49	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos					
50	Transportes por água					
51	Transportes aéreos					
52	Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)					
53	Actividades postais e de courier					
_I Al	I Alojamento, restauração e similares					
55	Alojamento					
56	Restauração e similares					

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

J Actividades de informação e de comunicação

- 58 Actividades de edição
- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

- 64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
- 66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Actividades jurídicas e de contabilidade
- Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
- Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
- Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Actividades de aluguer
- 78 Actividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
- 80 Actividades de investigação e segurança
- 81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

- 86 Actividades de saúde humana
- Actividades de apoio social com alojamento
- 88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

- 90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
- Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
- Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

- 94 Actividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada							
Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal						
Secção II Produtos do Reino Vegetal							
Secção III Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alir Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal							
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados						
Secção V	Produtos Minerais						
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas						
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras						
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa						
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria						
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras						
Secção XI Matérias Têxteis e suas Obras							
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo						
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras						
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas						
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras						
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios						
Secção XVII	Material de Transportes						
Secção XVIII Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo o Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrum Musicais; suas Partes e Acessórios							
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios						
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos						
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades						

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)				
1 - Aeroespacial				
2 - Armamento				
3 - Produtos químicos				
4 - Computadores - equipamento de escritório				
5 - Máquinas eléctricas				
6 - Produtos electrónicos - telecomunicações				
7 - Máquinas não eléctricas				
8 - Produtos farmacêuticos				
9 - Instrumentos científicos				

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

- 261 Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
- 262 Fabricação de computadores e de equipamento periférico
- 263 Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
- 264 Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
- 268 Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
- 465 Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- 582 Edição de programas informáticos
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 631 Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas; portais Web
- 951 Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos sectores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 254 Fabricação de armas e munições
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 302 Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
- 303 Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
- 304 Fabricação de veículos militares de combate
- 309 Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
- 325 Fabricação de instrumentos e material médico-cirurgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação
- 72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento